FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.709 — SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024 — R$ 6,90

O dono do X e o presidente argentino em encontro na fábrica da Tesla nos EUA Divulgação/Reuters

Sem reforma, Lula retoma expansão do funcionalismo

Após sete anos de enxugamento, governo vai abrir 6.640 vagas e planeja criar mais cem campi federais até 2026

O governo Lula (PT) prepara nova expansão do funcionalismo federal, com abertura de 6.640 vagas e criação de mais de cem campi de institutos federais de ensino até 2026. A retomada das contratações acontece após sete anos de enxugamento inédito da máquina pelas gestões Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL).

Ao mesmo tempo, não houve uma reforma administrativa e a gestão petista enfrenta ameaça de greve de professores de universidades e institutos federais.

A máquina convencional federal possui 206,3 mil servidores em órgãos como Ministério da Saúde, INSS e IBGE. Nas instituições de ensino, eles são 237,2 mil.

O governo ainda não disse quantas vagas serão abertas nos novos campi.

"Se a expansão dos institutos federais se confirmar, estaremos aumentando algo que já é bastante grande, o que implicará custos significativos", diz Claudio Hamilton dos Santos, do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Mercado p.1

Milei oferece ajuda a Musk em conflito com o Supremo

O presidente da Argentina, Javier Milei, "ofereceu colaboração" a Elon Musk no conflito que envolve a rede social X, o Supremo Tribunal Federal e o governo Lula (PT). O bilionário e o ultraliberal se reuniram nos EUA. Buenos Aires não deu detalhes sobre como seria a ajuda. Política A9

EDITORIAL A2

Libertário liberticida

Elon Musk, que fala grosso em democracias e é dócil com tiranos, não tem credenciais para posar de paladino da livre expressão.

Brasil ganha com reforma argentina, afirma chanceler

A chanceler da Argentina, Diana Mondino, afirma, em entrevista a **Mayara Paixão**, que o Brasil é o país que pode se beneficiar inicialmente do fim dos controles cambiais prometidos pela gestão Milei. "Estamos abrindo a economia o mais rápido possível", diz. Mundo A11

Dólar dispara a R$ 5,12 com forte inflação nos EUA

Mercado p.3

EDITORIAL A2

Ampliar funcionalismo é perpetuar distorções

Sobre plano de contratações do governo Lula.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

ISSN 1414-5723

Praça Gastão Vidigal, nos Jardins, bairros com casas de alto padrão onde deve passar a linha 20-rosa Rubens Cavallari/Folhapress

Planalto teme retaliação da Câmara após embate com Lira

Integrantes do governo Lula (PT) temem que a Câmara dos Deputados imponha derrotas à gestão petista, após o embate público entre o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Na quinta, o deputado chamou o ministro de "incompetente".

Ontem, Padilha disse que não desceria ao nível dos ataques. Ajudou a azedar o clima a atuação de governistas para manter a prisão de Chiquinho Brazão (sem partido). Em outra frente, o centrão engrossou a parcela dos que veem interferência do STF, em novo atrito entre Poderes. Política A4

STF tem maioria para ampliação do foro especial

Com o voto de Luís Roberto Barroso, o STF formou maioria para ampliar o foro especial de autoridades. A corte entende que, em casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, o foro deve ser mantido após a saída da função. O julgamento foi interrompido. Política A6

Petista faz elogios aos irmãos Batista em fábrica da JBS

O presidente Lula (PT) fez ontem afagos a Joesley e Wesley Batista em evento em Campo Grande. Em discurso, Lula disse que "país não pode viver subordinado a mentira". "Eu, se pudesse, ia fazer um decreto, é proibido mentir. Quem mentir vai ser preso", afirmou. Política A9

Rodrigo Zeidan

As empresas coitadinhas

Parece que vamos jogar fora os acertos da Lava Jato junto com os erros. Empresas com planilhas de pagamentos de corrupção agora querem renegociar os pagamentos pelos seus delitos. Não é para sair fechando empresas, mas é para tratá-las de forma imparcial. Mercado p.4

Viação suspeita coagiu perueiros, diz Promotoria

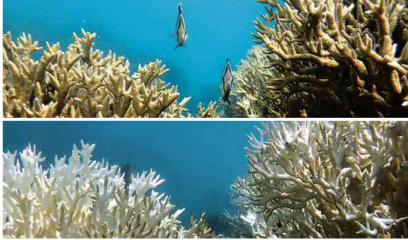
Uma das viações de São Paulo suspeitas de lavar dinheiro da facção criminosa PCC tem histórico de ameaças e extorsões a ex-perueiros, afirma denúncia do Ministério Público. A empresa é alvo de pedido de indenização por dano moral coletivo de R$ 600 milhões. Cotidiano B2

Nova linha do metrô de SP nos Jardins preocupa moradores

Cotidiano B3

Itália briga com marca por direitos de obra de Da Vinci

Mercado p.11

Ágatha Naiara Ninow/Projeto PELD-Tams

Colônias em fevereiro (alto) e em março; fenômeno é causado pelo aquecimento do mar

Ambiente B5

Branqueamento de corais do país é detectado por pesquisadores

Ciência B5

Em novo livro, Marcelo Gleiser prega reconexão com a natureza

Ilustrada C7

Morre Roberto Cavalli, estilista do excesso e do 'animal print', aos 83 anos

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Ampliar funcionalismo é perpetuar distorções

Gestão petista ensaia nova expansão de um quadro de pessoal custoso e sem incentivo à eficiência, enquanto rejeita reformas por corporativismo

Governos do PT ampliam o quadro de servidores, e os demais o enxugam. Essa tem sido a política de recursos humanos do Executivo federal nas últimas três décadas, no mais das vezes sem diagnósticos claros sobre as reais necessidades da máquina pública.

As administrações petistas se pautam por afinidades sindicalistas e pela crença nas virtudes da expansão do Estado. As outras, em geral, buscam conter a segunda maior despesa não financeira da União, atrás apenas da Previdência.

O gasto com o funcionalismo federal somou R$ 363,7 bilhões no ano passado, aí incluídos inativos e pensionistas, ou o equivalente a 3,4% do Produto Interno Bruto, cifra também registrada em 2022.

Trata-se do patamar mais baixo da série histórica do Tesouro, iniciada em 1997, o que se deve principalmente a um processo de ajuste forçado sob Jair Bolsonaro (PL) —cujo governo, além de restringir contratações, segurou reajustes salariais, embora abrindo custosas exceções para os militares.

Agora, no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ensaia-se novo ciclo de alta do quadro, hoje de 443,5 mil civis no Executivo, desta vez em condições orçamentárias muito piores que as das primeiras gestões do partido. Já as múltiplas distorções do serviço público seguem quase intocadas.

De mais importante, reformas previdenciárias reduziram privilégios indefensáveis dos servidores, o que torna as contratações de agora menos dispendiosas no futuro.

No entanto permanece o alcance excessivo e disfuncional da estabilidade no emprego, que desincentiva enormemente a produtividade dos funcionários. Nem mesmo a possibilidade de demissão por mau desempenho, incluída na Constituição pela longínqua reforma administrativa de 1998, foi regulamentada até hoje.

O governo petista, previsivelmente, recusa a revisão da estabilidade, que no entender desta **Folha** deveria se limitar às carreiras típicas de Estado. Tampouco há disposição para aprovar reduções de jornadas de trabalho e remunerações, consideradas inconstitucionais numa decisão corporativista do Supremo Tribunal Federal.

Outras medidas importantes não dependem de mudança na Carta. Entre elas, fazer valer o teto salarial, driblado por inúmeros penduricalhos sobretudo no Judiciário; baixar os salários iniciais, hoje excessivos e próximos aos do topo; diminuir o número de carreiras em prol da gestão de pessoal.

Tais providências decerto têm efeitos mais de longo prazo que imediatos —deveriam ter sido adotadas há muito tempo para um serviço menos custoso e mais eficiente. As ameaças de greve com que Lula lida no momento são somente um sintoma da insustentabilidade do cenário atual.

Libertário liberticida

Elon Musk, amigo de tiranos, não tem credenciais para posar de paladino da livre expressão

A causa essencial da liberdade de expressão ganhou com o empresário Elon Musk um falso paladino, engajado em um bate-boca oportunista com o Judiciário brasileiro.

Não é fácil, sem dúvida, ignorar uma personalidade pública com o poder de Musk. À parte ser a segunda pessoa mais rica do mundo, maneja com despudor sua plataforma na internet.

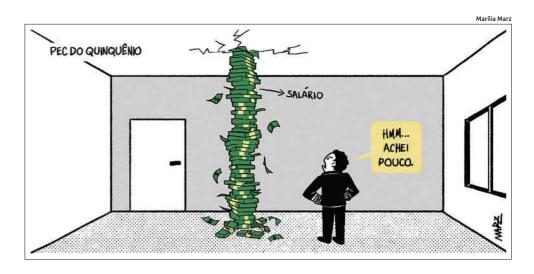
A incoerência de seus queixumes em favor da liberdade de expressão é patente. Foi depois de se tornar proprietário da rede Twitter, rebatizada de X, que ela deixou de publicar em 2022 quantas e quais contas sofreram remoção de conteúdo. A transparência que cobra dos outros não pratica em casa.

A empáfia do empresário quando trata com bravatas a democracia brasileira se reduz a subserviência interessada ante autoridades de outros países. Como a China, que visitou em 2023 e cobriu de elogios, embora lá o X esteja banido e inexista liberdade de expressão.

Na Índia, Musk agachou-se diante de Narendra Modi e removeu links para documentário sobre a omissão do hoje premiê perante massacre de 2002, em Gujarat, quando Modi era governador. Na Turquia, restringiu alcance de postagens por ordem do autocrata Recep Erdogan, na eleição de 2023.

A fera hipócrita defensora das liberdades também se converte num dócil bichano nas relações com a sanguinária ditadura saudita. Musk fala grosso nas democracias, inclusive na norte-americana, mas coloca o rabo entre as pernas diante de tiranos.

O empresário posa agora em fotos aos gracejos com o presidente argentino, Javier Milei, outro integrante dileto do clube dos populistas da direita, como Jair Bolsonaro (PL) e Donald Trump. Flertou com os lunáticos que se opuseram à vacinação contra a Covid. Falta somente abraçar a causa terraplanista para completar o perfil do idiota contemporâneo.

Esse é o suposto arauto da liberdade incensado pela direita radical. Um visionário que fez fama e dinheiro investindo em inovação, mas que tem se alinhado aos setores do extremismo regressista.

Envelheceu mal

Hélio Schwartsman

A democracia americana tem um problema. Ali é possível tornar-se presidente mesmo recebendo menos votos que o adversário. Das últimas três eleições de presidentes republicanos, George W. Bush em 2000 e 2004 e Donald Trump em 2016, duas se deram com o vitorioso no colégio eleitoral perdendo no voto popular (2000 e 2016). Antes desses casos, isso só ocorrera um par de vezes no século 19.

O fenômeno se deve a uma combinação de mudanças demográficas, como urbanização e imigração, que fortaleceram a base eleitoral dos democratas, com a rigidez da Constituição americana, que só pode ser alterada se houver virtual consenso sobre a matéria, o que não acontece porque republicanos não votarão para reduzir suas chances de chegar à Casa Branca.

Os EUA pagam o preço de seu pioneirismo. Quando os "founding fathers" desenharam sua República, procuraram equilibrar instituições majoritárias, como o voto popular, com contramajoritárias, como o colégio eleitoral, a Suprema Corte e o laborioso processo de emendas constitucionais. A ideia era evitar os riscos do populismo. Os "founding fathers" eram leitores de Platão e Aristóteles, que não morriam de amores pela democracia.

Durante muito tempo, funcionou bem. A ideia de criar um sistema de freios e contrapesos segue válida —e essencial—, mas o mix escolhido envelheceu mal. O colégio eleitoral é a mais visível das fossilizações. Contra Platão e Aristóteles, os princípios democráticos se firmaram no Zeitgeist. Não há mais presidencialismo respeitável em que o principal governante não seja eleito pelo voto direto. A exceção são justamente os EUA.

Já vimos esse filme. Não é incomum que empresas e mesmo países que produzam uma inovação relevante acabem encalacrados em seu modelo e não consigam flexibilizá-lo quando necessário. Pense numa Kodak. Ou em Portugal e Espanha, que acabaram presos ao bulionismo. Para os EUA ainda não é tarde demais.

helio@uol.com.br

Lula está nu

Fernando Canzian

"Só quando a maré baixa é que descobrimos quem estava nadando pelado." Atribuída ao investidor Warren Buffett, a máxima expôs nesta semana a fragilidade de Lula na economia.

Bastou o mercado global ver sinais de que os EUA não baixarão os juros tão cedo, frente a pressões inflacionárias, que as perspectivas para emergentes desajustados azedaram. Moedas locais perderam valor, com impactos na inflação, à medida que investidores correram para títulos dos EUA. Caso do Brasil, onde o arcabouço fiscal oferece baixa credibilidade de que diminuirá a relação entre a dívida bruta e o tamanho do PIB —indicador de solvência do país. No fim de 2023, a proporção era de 74,3%, mas o mercado (Focus) enxerga 87% em 2030.

O mecanismo não é complicado. Investidores preferem garantir entre 5,25% e 5,50% ao ano em papéis do Tesouro dos EUA, para uma inflação de 3,5%, do que arriscar dinheiro no Brasil. Ou, alternativamente, exigem juros maiores do Tesouro brasileiro —e eles subiram para 6% ao ano (mais IPCA) nesta semana, ante 5,5% em janeiro (caso das NTN-B).

Há duas saídas para reduzir a relação dívida/PIB. Crescer mais ou fazer superávits primários, a economia no gasto para abater dívida. Até aqui, o Brasil não cortou despesas; e aumenta impostos para fazer superávits. Mas não está funcionando.

Do lado do PIB, o país cresceu 3% em 2022 e 2,9% em 2023, níveis turbinados, respectivamente, por gastos bilionários de Jair Bolsonaro na eleição e a PEC da Transição (R$ 145 bilhões) de Lula.

O anabolizante do gasto acabou. Passa-se agora ao aumento do crédito; e as novas concessões de empréstimos cresceram 9,1% em 12 meses até fevereiro. É sustentável? Só se o juro cair, algo incerto agora.

Não há também muita perspectiva para investimentos produtivos sustentarem o PIB. Quem investirá numa nova fábrica ou comércio se, sem fazer nada, ganha-se 6% ao ano, mais inflação, emprestando a um governo gastador?

Repórter especial da **Folha**

O pai do Nelson e o Congresso

Alvaro Costa e Silva

"O Congresso Nacional é a fonte de corrupção do regime, é a massa plástica de todas as imoralidades que deprimem e aviltam a nacionalidade (...). É assim o Congresso Nacional, uma cidadela de negocistas repelentes, a sangrar o erário debilitado (...). É esse reduto de desfibrados o gerador das discórdias políticas que dividem a família brasileira (...). Para que serve esse Congresso despudorado, traficante, desacreditado perante a opinião pública?"

Calma no Brasil. Apesar da contemporaneidade e da virulência do ataque (que, de certa maneira, lembra as mídias sociais), o texto acima data de 1927. É um trecho do editorial do periódico A Manhã, no qual se reconhece o estilo de Mario Rodrigues, o jornalista panfletário que, entre outras mil coisas, foi o pai de Nelson Rodrigues e Mario Filho.

Corte para 2024, quase 100 após a diatribe de Mario Rodrigues. O Congresso não vai lá muito bem das pernas. Segundo recente Datafolha, ele é avaliado como ótimo ou bom por apenas 22% dos entrevistados; 53% o veem como regular e 23% o desaprovam. Mesmo assim, parte da Câmara se mobilizou para soltar Chiquinho Brazão, ligado a milícias e apontado como mandante do assassinato de Marielle Franco.

O lobby reviveu uma figura transportada das trevas: Eduardo Cunha. Quase deu certo. Além dos bolsonaristas que, seguindo as ordens do chefe, ficaram abertamente ao lado de Brazão, integrantes do centrão usaram a tática covarde de se ausentar do plenário. Perderam por 277 a 129. Mais do que um desafio ao STF, o movimento foi um ensaio para a votação do projeto que busca anistiar Bolsonaro e o entorno golpista.

Enquanto isso, Arthur Lira trabalha para levar de volta à estaca zero o projeto de lei que regularizaria as redes, deixando o campo livre para as cavilações de Elon Musk em parceria com a extrema direita transnacional. Só mesmo citando o pai de Nelson Rodrigues: "Massa plástica de todas as imoralidades".

Peabiru

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Antes de Colombo e do subsequente tsunami de navegadores europeus a América do Sul já estava entrelaçada por uma rede de caminhos que atravessavam florestas e montanhas, conectando diferentes povos e culturas.

Entre essas artérias de comércio e cultura destacam-se os Caminhos de Peabiru, trajetos de fundamental importância na história do continente, chamado de Abya Yala pelos povos indígenas antes da imposição de outros nomes pelos colonizadores.

O Peabiru, palavra de origem tupi que significa "caminho gramado", era um conjunto de trilhas que se estendiam por cerca de 3.000 quilômetros, desde o litoral do que é hoje o Brasil até as regiões andinas do Peru, cortando o Paraguai e partes da Argentina e da Bolívia. Sendo uma das mais notáveis rotas de comércio e intercâmbio cultural pré-colombianas, esse caminho permitia o fluxo de mercadorias, como conchas do mar, plumas exóticas, ouro e outros metais preciosos, e era uma via para a disseminação de conhecimentos e rituais.

O significado do Peabiru transcende sua função prática. Para muitos povos indígenas, essas trilhas eram de natureza sagrada, formando rotas de peregrinação e ligação entre diferentes esferas do cosmos. Elas refletem a profunda conexão espiritual que essas culturas têm com a terra e evidenciam a complexidade e o avanço das civilizações pré-colombianas.

Além do mais, o Peabiru desempenhou um papel crucial durante os primeiros dias da colonização europeia, servindo de guia para os colonizadores que buscavam penetrar no interior do continente em busca de riquezas e de almas para converter. O caminho de Peabiru evidenciou um sofisticado sistema de organização social e territorial que os europeus, muitas vezes, ignoraram pela imposição de suas próprias estruturas e nomes.

Hoje, os resquícios desses caminhos são patrimônios arqueológicos e antropológicos, testemunhando séculos de história antes da chegada dos colonizadores. Preservar e estudar os caminhos de Peabiru é crucial para compreender a rica tapeçaria de culturas que compunham a Abya Yala e reafirmar a complexidade dos povos indígenas, seus legados e direitos, muitas vezes invisibilizados pela história "oficial".

A redescoberta e a valorização do Peabiru, portanto, não são apenas sobre reconectar pontos num mapa, mas sim sobre reconhecer e celebrar a pluralidade de histórias e saberes que constituem a identidade sul-americana.

O respeito a esses caminhos e sua integração à narrativa histórica continental é passo essencial na reconciliação com um passado muitas vezes esquecido e na construção de um futuro mais inclusivo e consciente de sua ancestralidade.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O benefício da progressão de pena deve ser revisto?

Não *Populismo e reforço às facções*

Seria um golpe de morte na política de segurança baseada em evidências

Patrícia Villela Marino
Advogada, é presidente do Instituto Humanitas360 e integrante do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) do Ministério da Justiça

O Brasil tem uma triste tradição de homens públicos que, incapazes de apresentar soluções adequadas para os problemas que deveriam sanar, recorrem a fórmulas simples e saídas fáceis. A estratégia é utilizada por administradores que preferem trocar os fatos, os dados e a ciência pelos "talking points" da moda no populismo penal.

Este parece ser o caso de alguns governadores que pretendem transformar o palco do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) —encontro que poderia servir para a discussão informada dos inúmeros desafios das regiões — em algo como um programa policial sensacionalista. Isso porque, na pauta do evento, está a ideia de restringir a progressão de pena de pessoas condenadas no Brasil. Para os defensores da proposta, o regime fechado deve ser privilegiado, colocando a progressividade de regime durante o cumprimento de pena como grande vilã da segurança pública.

O raciocínio só tem sentido para quem desconhece o sistema penitenciário brasileiro. Segundo o 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a população carcerária no país ultrapassou a marca de 830 mil presos. De 2000 a 2022, o crescimento registrado é de 257%. Resta perguntar: estamos nos sentindo mais seguros?

No Brasil, prende-se muito e prende-se mal. A aposta de lotar as prisões com centenas de milhares de pessoas, na maioria homens jovens e negros —e um número cada vez maior de mulheres, que quadruplicou em 20 anos, segundo a World Female Imprisonment List—, fracassou.

Já no seu primeiro artigo, a Lei de Execução Penal (LEP) brasileira enfatiza a necessidade de "proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado". E existe uma boa razão para isso. O cumprimento de pena não é o fim da vida da pessoa presa, mas uma circunstância transitória. Por essa razão, essas pessoas devem ser preparadas para deixar o cárcere.

Conservar ou reatar os laços familiares, frequentar cursos supletivos ou de ensino superior e capacitar-se profissionalmente são mecanismos de reinserção social previstos na LEP. Na transição do cárcere à liberdade, essas atividades permitem a reconstrução da vida com autonomia e o retorno ao convívio social.

> **[...]**
> Conservar ou reatar os laços familiares, frequentar cursos supletivos ou de ensino superior e capacitar-se profissionalmente são mecanismos de reinserção social (...). Na transição do cárcere à liberdade, essas atividades permitem a reconstrução da vida com autonomia e o retorno ao convívio social

Dentro da lógica da progressão de pena, esse retorno é realizado de forma gradual e condicionada. Saídas temporárias, por exemplo, só são permitidas a partir do regime semiaberto e dependem de fatores como o bom comportamento do preso.

Sem a alternativa de reintegrar-se à sociedade através de laços familiares, pedagógicos e profissionais, ao preso restará a revolta do regime fechado. Quem ganha com isso são as facções criminosas, que utilizam o sentimento e a ausência de horizonte para arregimentar novos membros, transformando os presídios em escolas do crime.

No Brasil não existe pena perpétua, mas os obstáculos para a reinserção social são tantos que podemos falar numa perpetuidade da pena, que continua a pairar sobre o destino dessas pessoas mesmo em liberdade. Essa nova proposta só agravaria o quadro.

É preciso que a sociedade tenha clareza sobre o que está em jogo nesse debate. Por trás das soluções fáceis, ora propagadas, esconde-se o acirramento de um problema que já conhecemos, que piora a cada dia e que atende pelo nome de encarceramento em massa.

Estamos falando, sim, que as pessoas presas devem ter o direito à cidadania, ao trabalho, à educação e a uma segunda chance. Mas o cerco à progressão de pena não é apenas um ataque aos direitos humanos. É um golpe de morte na política de segurança baseada em evidências, perpetrado por políticos dispostos a vestir o pior figurino do populismo penal para permanecer em evidência. A que custo?

Sim *Regra atual é muito branda*

É essencial manter sob custódia os criminosos de alta periculosidade

Ratinho Junior
Governador do Paraná (PSD)

Até que ponto o crime compensa no Brasil? Essa é a questão que precisa ser respondida no debate sobre a redução de benefícios de progressão da pena.

Hoje a regra é muito branda para criminosos de alta periculosidade. Pelo nosso Código Penal, um delinquente só começa a cumprir pena em regime fechado se for condenado a no mínimo oito anos. Em sentenças de tempo menores que oito anos, o criminoso é encaminhado diretamente para o regime semiaberto, desfrutando de liberdade durante o dia e voltando à prisão somente para dormir, mesmo que condenado por roubo ou até mesmo assassinato.

O brasileiro vive com medo e vê a escalada da violência como um dos maiores problemas do país. Seis em cada dez pessoas se sentem inseguras ao caminhar pelas ruas das cidades onde moram. Os dados do Datafolha refletem a sensação de vulnerabilidade da sociedade e a necessidade urgente de ações para mudar essa realidade.

Esse espírito de combate à impunidade e de enfrentamento do retorno à vida criminosa é majoritário no Congresso Nacional, que votou o fim da saidinha de presos —uma lei que esperava ser aprovada na íntegra. Aliás, a redução dos benefícios de progressão e o fim da saidinha são debates distintos do ponto de vista jurídico. Mas, do ponto de vista coletivo, eles estão entrelaçados pelo mesmo espírito. São medidas defendidas por aqueles que querem um Brasil mais rigoroso e menos impune contra criminosos perigosos.

Defendo mais rigor em dois pontos: alterar o critério do início de cumprimento de pena em regime fechado pela metade. Desta forma, condenados a mais de quatro anos iniciariam o cumprimento da pena em regime fechado. Hoje essa regra vale apenas para aqueles sentenciados a mais de oito anos. Na prática, isso vai aumentar a punição para quem rouba celular ou invade casas e ameaça famílias. O segundo ponto é que os criminosos que cometeram delitos dessa natureza devam cumprir no mínimo 50% da pena em regime fechado —e não apenas 25%, como atualmente— antes de migrar para o semiaberto. Não se trata de vingança, em absoluto, mas de justa retribuição ao delito praticado e de prevenção a novos delitos, como prevê o direito penal.

> **[...]**
> Países desenvolvidos com índices de segurança pública muito melhores do que o Brasil, como Canadá, Alemanha, Reino Unido e EUA, também adotam progressão de regimes, mas na maioria dos casos apenas depois do cumprimento de dois terços da pena ou pelo menos 15 anos em regime fechado

Os governadores têm feito a sua parte. Na última reunião do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), defenderam o endurecimento da legislação penal para crimes violentos como um dos pontos do Pacto pela Segurança. No Paraná, por exemplo, priorizamos investimentos em segurança. Os roubos caíram pela metade e alcançamos o maior índice de elucidação de homicídios do país. Mas há limites para a atuação do Poder Executivo nessa área. Essa é uma prioridade nacional que necessita de esforço conjunto de todos os entes, do Legislativo e do Judiciário.

Países desenvolvidos com índices de segurança pública muito melhores do que o Brasil, como Canadá, Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos, também adotam progressão de regimes, mas na maioria dos casos apenas depois do cumprimento de dois terços da pena ou pelo menos 15 anos em regime fechado.

Aqueles que comprovadamente não oferecem risco e podem obter mais sucesso no processo de ressocialização não devem ser prejudicados, mas é essencial manter sob custódia criminosos de alta periculosidade. Essa tarefa requer urgência para atender à vontade da maioria dos brasileiros que lutam por um país em que o crime não compense.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O escritor Ailton Krenak durante evento de cerimônia de sua posse na Academia Brasileira de Letras Eduardo Anizelli/Folhapress

Distribuição de recursos

"Governo Lula corta verba de bolsas de estudo, educação básica e Farmácia Popular" (Educação, 11/4). Interessante que ninguém cobra os deputados que obrigaram o Executivo a dar parte do Orçamento para emendas parlamentares. O Executivo tem de manter o equilíbrio fiscal e fazer investimentos, mas a grana está na mão do Congresso, que distribui de forma pulverizada os recursos e para seus currais eleitorais.
Régis Cava (Joinville, SC)

*

Se não cortar verbas, irá gerar déficit e até pode ser processado pelo TCU. Por mais que corte, está investindo bem mais nestas áreas que o governo anterior.
Wlander Kwasniewski (Campinas, SP)

Mais servidores

"Sem reforma e sob ameaça de greve, Lula inicia ciclo de expansão do funcionalismo" (Mercado, 11/4). É o partido do parasitismo. Essa é a verdadeira e única agenda petista.
Pedro Luis S. C. Rodrigues
(São Paulo, SP)

*

Nenhuma surpresa em ter na educação um maior número de servidores, docentes e administrativos, nenhuma surpresa também que, graças aos investimentos em pessoal qualificado, as universidades públicas e institutos sejam as melhores opções para nossos jovens, que precisam de educação de qualidade.
Celso Acacioo Galaxe de Almeida
(Campos dos Goytacazes, RJ)

*

Gostaria de ver um comparativo com grandes potências mundiais para entender como é o funcionalismo público e qual impacto ele representa no PIB. Segundo a OCDE, educação e ciência é o que faz o país crescer economicamente. Ademais, os próprios dados mostram que as instituições de ensino federais são de qualidade e que seus alunos tem mais êxito profissional. Por que ver como gasto e não como investimento que trará retorno futuro?
Karina Martins (Belém, PA)

Embate nas Forças Armadas

"Militares da reserva apelam à Suprema Corte para negar imunidade a Trump" (Lúcia Guimarães, 10/4). Nos EUA os militares pensam no país e na sua segurança, aqui os nossos pensam em vantagens financeiras e no poder. É de roer o cotovelo de inveja.
Ricardo Candido de Araujo
(Taboão da Serra, SP)

*

Trump está avisando claramente o que fará. Não sei como, após todos esses avisos e movimentos das instituições, esse fanfarrão ainda continua como favorito a vencer as eleições americanas.
Erica Luciana de Souza Silva
(Juiz de Fora, MG)

Posse na ABL

"Krenak vezes 305" (Ruy Castro, 11/4). Krenak falou simples e calou profundo. A arte e a cultura milenares, nossas raízes agora representadas na Academia. Há, sim, esperança.
Patricia Rodrigues Sanches
(São José dos Campos, SP)

*

Salve o Krenak, que nos enche de orgulho por sua postura, seriedade, lucidez e alta inteligência!
Vera Lúcia de Oliveira Jesus
(Brasília, DF)

Classificadas

"Brasil tem 22 graduações avaliadas entre as melhores do mundo, aponta ranking" (Educação, 10/4). Orgulhoso pelas universidades brasileiras na lista! Vou evitar nesse comentário entrar na discussão público-privado e me ater a comentar que precisamos cada vez mais de educação, só assim nosso país se desenvolverá.
Roger Santos (São Paulo, SP)

*

Do que adianta se as melhores mentes não ficam aqui... Do que adianta se as graduações não se traduzem em resultados práticos para alavancar a situação caótica do país... Qual o resultado prático disso?
Mauricio Fleury da Silveira Mestieri
(São Paulo, SP)

Discursos de ódio

"Conselho de direitos humanos aciona ONU por aumento de movimentos neonazistas no Brasil" (Mônica Bergamo, 8/4). Sem dúvida nenhuma, em toda minha vida, o lugar mais triste que eu já visitei foi um campo de concentração nazista... Agora esses lunáticos vêm com essas ideias novamente...
Fábio Nogueira (Itajubá, MG)

*

Nunca foi tão fácil estar do lado certo da história. Obviamente não é o mesmo lado dos que se dizem "patriotas", mas apoiam bilionário gringo atacando a soberania nacional.
Felipe José Fernandes Macedo
(São João Del Rei, MG)

Direitos prisionais

"Lula veta projeto e mantém saidinhas de presos para visita a familiares" (Cotidiano, 11/4). Bravo, Lula! Projeto de Lei eleitoreiro e arcaico, que representa passos atrás nos direitos e na compreensão sobre o que é o papel das prisões. Que os calabouços fiquem no passado! E que esses deputados e senadores se qualifiquem mais para usarem tempo e dinheiro público para o que realmente interessa para o país.
Sônia Maluf (Florianópolis, SC)

*

Quero saber se a proibição de saidinha vai continuar valendo quando o Bolsonaro estiver na cadeia ou vão inventar algo para voltar atrás.
Paulo Lopes (Brasília, DF)

Temas mais comentados pelos leitores no site
De 5 a 12.abr - Total de comentários: **19.792**

419 — Alexandre de Moraes sairá perdendo se perseguir Elon Musk (Joel Pinheiro da Fonseca, 8.abr)

407 — Moraes inclui Musk como investigado no inquérito das milícias digitais (Política, 7.abr)

376 — Musk diz que vai 'levantar restrições' judiciais no X e que princípios importam mais que lucro (Política, 6.abr)

política

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Blindagem

O Ministério da Fazenda quer preservar a regulamentação da reforma tributária do ambiente belicoso no Congresso. "É importante proteger a discussão da reforma tributária do clima político, das disputas conjunturais. Ela não tem nada a ver com isso, ela é estruturante", diz o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan. O governo deve mandar dois projetos nos próximos dias para o Legislativo e está otimista quanto às chances de aprová-los, mesmo com a turbulência.

CONGESTIONAMENTO Os textos estão prontos, mas há problemas na agenda do governo. Na segunda (15), será enviado ao Congresso o projeto da LDO, além de lançado um programa de crédito. Há o receio de que isso ofusque os textos da reforma. No mesmo dia, o ministro Fernando Haddad viaja aos EUA, onde se reúne com o G20. Assim, o envio pode ficar para 22 de abril, num clima menos acirrado.

EU ACREDITO Servidores da Petrobras se dizem confiantes na derrubada na semana que vem da decisão judicial que afastou o presidente do Conselho, Pietro Mendes. Um dos argumentos é que nunca o ocupante do cargo foi escolhido por lista tríplice. Além disso, levantamento da Secretaria de Governança da empresa diz que não houve caso de conflito de interesses que impedisse a atuação de Mendes.

2.0 O programa Celular Seguro, do Ministério da Justiça, alcançou nesta sexta (12) 40 mil alertas de bloqueios de aparelhos por perda, roubo ou furto, com 1,9 milhão de usuários cadastrados. "Estamos aplicando uma série de melhorias no programa para que se torne, de fato, um dos principais instrumentos nesse desafio", diz o secretário-executivo do ministério, Manoel Carlos de Almeida.

NA WEB O PSOL lançou a plataforma Direito ao Futuro Cidades (www.direitoaofuturo.com.br), em que disponibiliza textos e vídeos com orientações políticas, organizativas e de comunicação para os seus pré-candidatos. O objetivo é reforçar os eixos programáticos do partido para as eleições municipais e dar suporte aos postulantes.

PALMATÓRIA O Conselho Nacional de Direitos Humanos aprovou recomendação ao Ministério da Defesa para que divulgue pedido de desculpas à sociedade todos os anos no aniversário do golpe de 1964 pelas violações praticadas no período. A orientação do órgão federal, aprovada no início do mês, contraria determinação de Lula para não se fazer referência ao fato.

MEXA-SE O Conselho é vinculado à pasta dos Direitos Humanos, mas tem autonomia e é composto por representantes do poder público e da sociedade civil. A instância também pediu que a Comissão de Mortos e Desaparecidos seja reativada dentro de 60 dias, apesar da resistência do governo.

CARTÃO VERMELHO O presidente do Botafogo, John Textor, mandou recados à CBF buscando uma reaproximação, após ter feito acusações de manipulação no Campeonato Brasileiro do ano passado. O presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, no entanto, exige uma retratação e estuda medidas judiciais contra o cartola por manchar a imagem do futebol brasileiro.

TERRA PROMETIDA Uma missão da Conib (Confederação Israelita do Brasil) desembarca neste sábado (13) em Israel, onde terá audiências com o presidente Isaac Herzog, e o ministro de Assuntos da Diáspora, Amichai Chikli, entre outras autoridades e representantes de organizações da sociedade civil. A comitiva irá se reunir também com familiares de vítimas e de reféns sequestrados pelo Hamas, além de percorrer alguns dos locais atacados em 7 de outubro de 2023.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

João Montanaro

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em visita ao Palácio do Planalto Ueslei Marcelino - 18.abr.23/Reuters

Planalto teme retaliação da Câmara, que mira STF em novo atrito entre Poderes

Julgamento do foro especial no Supremo e resultado de votação de prisão de Chiquinho Brazão acirram ânimo entre as instituições

BRASÍLIA O avanço do julgamento do foro especial no STF (Supremo Tribunal Federal) e a atuação de aliados do governo Lula (PT) para manter a prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) ampliaram os atritos entre Câmara, Planalto e a corte.

Além disso, críticas públicas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, reforçaram o temor de integrantes do Palácio do Planalto de que a Casa imponha derrotas ao governo.

Embora o Senado tenha liderado nos últimos meses a cruzada contra o STF, desta vez a animosidade de parlamentares com o tribunal e também com o Planalto se concentra na Câmara.

Lira sempre expressou mal-estar na relação com Padilha. Na quinta-feira (11) afirmou que o ministro é "incompetente" e seu "desafeto pessoal". Ele também disse que a próxima semana "vai pegar fogo".

Nesta sexta (12), Padilha afirmou que não desceria ao nível dos ataques de Lira. Ele disse que seu foco é trabalhar com o Congresso para aprovar pautas de interesse do país.

Lula também saiu em defesa do aliado. "Mas só de teimosia o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor para lidar com o Congresso Nacional que o Padilha", afirmou.

Nos bastidores, integrantes do Planalto citam receio de que acordos sejam descumpridos na análise de vetos presidenciais. Há uma sessão do Congresso prevista para a quinta (18), na qual deverá ser discutido o veto de R$ 5,6 bilhões às emendas de comissão dos parlamentares.

Há um acordo costurado entre o ministro Rui Costa (Casa Civil) e líderes para que haja apenas a derrubada parcial desse veto, de modo que os congressistas fiquem com R$ 3,6 bilhões do montante.

O trato foi costurado em paralelo à aprovação de uma mudança no arcabouço fiscal que libera mais R$ 15 bilhões a Lula de forma imediata.

> **Só de teimosia o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor para lidar com o Congresso Nacional que o Padilha**
>
> **Lula (PT)** presidente da República, em resposta a ataque de Lira ao ministro

O medo no governo e a ameaça de alguns parlamentares é que o veto seja derrubado na íntegra. Alguns líderes da Casa ponderam a possibilidade de que isso ocorra é remota.

Ainda assim, caso essa possibilidade prospere, a perspectiva é que o Senado mantenha o compromisso.

Líderes dizem que Lira não deixou claro qual será novo recado ao governo, mas acreditam no risco de retaliações. Parlamentares afirmam, porém, que vão atuar para arrefecer a crise. Eles dizem que essa disputa não pode contaminar a agenda do Legislativo, ainda que enxerguem que o Executivo poderá enfrentar dificuldades em votações.

Após o estremecimento da relação com Padilha, o presidente da Câmara passou a negociar sobretudo com Rui Costa. As reclamações do líder do centrão são em relação à interferência do Planalto em temas de interesses do Congresso e demora na liberação de emendas.

Nesta semana, o endosso à decisão do STF de prender Chiquinho Brazão, suspeito de ser mandante do assassinato de Marielle Franco, azedou ainda mais o clima.

Lira e seus principais aliados trabalharam para soltar Brazão. A base do governo na Câmara, por sua vez, agiu para confirmar a determinação do Supremo e prevaleceu. O presidente da Casa viu digitais de Padilha nessa articulação.

Em outra frente, o centrão se somou ao apelo de aliados de Jair Bolsonaro (PL) para responder ao que considera interferências indevidas do STF no Congresso. Também causou irritação a decisão do ministro Luiz Fux de autorizar a abertura de inquérito contra o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) por ter chamado Lula de ladrão.

Lira indicou a aliados a intenção de avançar com a PEC (proposta de emenda à Constituição) que altera as regras do foro, caso o tema avance no STF. Nesta sexta, a corte formou maioria, com o voto do presidente Luís Roberto Barroso, para ampliar o alcance do foro especial.

Os ministros entendem que em casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, o foro especial deve ser mantido depois da saída da função.

Lira concorda que deve haver uma revisão do foro especial para que parlamentares não sejam julgados por juízes de primeiro grau, mas quer evitar que o STF continue com tanto poder sobre os parlamentares.

Para integrantes do centrão, magistrados de primeiro grau guardam conexões com diferentes grupos de poder em seus estados, e seriam mais suscetíveis a interferências.

A ideia de Lira é encontrar um meio-termo para transferir os processos de parlamentares aos TRFs (Tribunais Regionais Federais) ou ao STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Lira indicou que pode apoiar outra ação que mira o STF e que elevaria a idade mínima para o ingresso na corte. Hoje, a pessoa precisa ter 35 anos para se tornar ministro. No Senado, uma proposta eleva essa idade para 50 anos e pode ganhar apoio da Câmara.

Senadores veem ainda espaço para avançar com a criação de mandatos para novos ministros. O tema conta com apoio de Pacheco e foi defendido pelo ministro Flávio Dino durante a busca por votos para a vaga no STF.

Lira, porém, é contra a fixação de mandatos. Por isso, definir uma idade mínima pode ser uma alternativa.

Pacheco, que encampou no ano passado a aprovação de uma proposta para limitar as decisões individuais de ministros do Supremo, tentou baixar a fervura nesta semana ao ser questionado sobre as críticas feitas por Lira a Padilha.

Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) avaliou, durante audiência pública, que as rusgas com o Supremo podem se transformar num dos temas das eleições nacionais.

Julia Chaib, Victoria Azevedo, Thaísa Oliveira e Catia Seabra

Ministros participam de julgamento no plenário do STF Antonio Augusto - 11.abr.24/Divulgação STF

STF tem maioria para ampliar foro especial; Mendonça pede vista

Com parecer de Luís Roberto Barroso, presidente da corte, Supremo tem 6 votos pela mudança de entendimento

José Marques

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) formou, com o voto do ministro Luís Roberto Barroso, maioria na madrugada desta sexta-feira (12) para ampliar o alcance do foro especial de autoridades.

Barroso, que é o presidente da corte e havia pedido vista (mais tempo para análise) e paralisado o julgamento no último dia 29, acompanhou o relator, Gilmar Mendes.

Eles são favoráveis ao entendimento de que, em casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, o foro especial seja mantido mesmo depois da saída da função.

Apesar disso, André Mendonça pediu vista minutos após a abertura da sessão virtual e interrompeu novamente o julgamento do caso.

Além de Gilmar, outros quatro ministros já tinham votado com esse entendimento: Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Flávio Dino e Alexandre de Moraes. Com o voto de Barroso, o Supremo chega a seis ministros favoráveis à mudança.

A tese proposta por Gilmar foi a de que "a prerrogativa de foro para julgamento de crimes praticados no cargo e em razão das funções subsiste mesmo após o afastamento do cargo, ainda que o inquérito ou a ação penal sejam iniciados depois de cessado seu exercício".

Em seu voto, Barroso afirmou que "o 'sobe-e-desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus".

O julgamento acontece em sessão virtual do Supremo, plataforma na qual os ministros apresentam os seus votos durante um determinado período, e estava previsto para ser concluído no próximo dia 19 (antes do pedido de vista de Mendonça).

O julgamento dá mais poder à corte sobre os parlamentares e aumenta a pressão do tribunal em relação ao Legislativo —que tem encampado uma série de propostas que contrariam os magistrados.

A última vez que o Supremo havia modificado o entendimento do foro especial foi em 2018, na esteira da Lava Jato e do aumento no número de ações penais em curso.

À época, a corte decidiu que apenas crimes cometidos durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo deveriam ficar em sua alçada.

Ao votar nesta sexta, Barroso disse que, em sua avaliação, a nova mudança não altera a proposta de 2018, mas sim a de 1999, que entendia que o fim do cargo encerrava a competência do STF.

"Considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continuam produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções", afirmou, em seu voto.

Inicialmente, foi Gilmar quem sugeriu a mudança. Ele propôs que o "plenário revisite a matéria, a fim de definir que a saída do cargo somente afasta o foro privativo em casos de crimes praticados antes da investidura no cargo ou, ainda, dos que não possuam relação com o seu exercício".

Também afirmou que, "quanto aos crimes funcionais, a prerrogativa de foro deve subsistir mesmo após o encerramento das funções".

Segundo o ministro, "em termos práticos, a aprovação da proposta estabilizaria o foro nos tribunais quando estiverem presentes os requisitos da contemporaneidade e da pertinência temática".

Em seu voto, Moraes seguiu a mesma linha e afirmou que é uma "questão importante" a manutenção do foro.

Dino, por sua vez, afirmou que a tese proposta por Gilmar "amplia a segurança jurídica" e dá "estabilidade sobre o juiz natural do processo, além de melhor viabilizar a duração razoável do processo".

Quando mudou a jurisprudência sobre o tema em 2018, as novas regras foram aprovadas por uma maioria apertada, com apenas 6 votos favoráveis, o mínimo necessário.

A tese vencedora decidiu que, caso o político perca o mandato no momento em que o processo já está na fase das alegações finais, a ação permanece no Supremo.

Do ponto de vista jurídico, há ministros que afirmam que a regra atual tem lacunas que precisam ser preenchidas para não gerar insegurança jurídica, o que justifica a rediscussão.

Sob o aspecto político, uma ala defende a ampliação das hipóteses de julgamento de autoridades pela corte como uma forma de fortalecer o STF.

O julgamento atual foi iniciado em um contexto em que o Supremo julga diversas pessoas sem cargo que envolva foro especial devido às investigações relacionadas aos atos golpistas de 8 de janeiro, quando as sedes dos três Poderes foram invadidas e vandalizadas.

Outro fato público com impacto sobre o tema foi a prisão do deputado Chiquinho Brazão (ex-União Brasil-RJ) suspeito de estar envolvido na morte da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ). Na época do crime, ele era vereador, o que, em tese, poderia afastar a competência do Supremo sobre o assunto.

A análise foi retomada porque Gilmar enviou para o plenário um habeas corpus do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que responde pela suposta prática de "rachadinha" quando era deputado federal ao tribunal.

O processo tramita na Justiça Federal em Brasília, em primeira instância. O parlamentar alega nunca ter deixado de ter cargo eletivo —foi deputado de 2007 a 2014, vice-governador do Pará entre 2015 e 2018 e é senador desde 2019.

Dados de 2022 mostram que o número de ações penais e inquéritos na corte caiu 80% em relação a 2018.

Musk, bananas e bandeiras

Seguiremos fingindo que os crimes digitais de verdade não existem

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

O negócio mais lucrativo das plataformas de redes sociais — como o X, de Elon Musk, e a Meta, de Mark Zuckerberg — é impulsionar mensagens criminosas. Lá na Índia, são conclamações à violência contra muçulmanos. Lá em Mianmar, uma campanha de limpeza étnica contra os rohingya. A União Europeia regulamentou as redes. Nós, não. Para compensar, tal qual uma república bananeira, convertemos Musk em vilão ou herói.

A Câmara paralisou o debate sobre a regulamentação. Os partidos e os nobres deputados beneficiam-se do faroeste virtual, investindo na calúnia envelopada em fake news. Havia um álibi: os regulamentadores anunciaram seu desejo de "banir a desinformação", uma senha quase explícita para a censura política. Nada feito. Vitória das bananas.

Do fracasso brotou o ridículo. Musk criticou o STF, o que não é crime. Na sequência, provocou-o, ameaçando desbloquear contas censuradas pelos juízes — sem, contudo, fazê-lo. Alexandre de Moraes enxergou na mera ameaça um crime, adicionou o valentão ao plantel de investigados no seu inquérito sem fim, enrolou-se no sagrado pendão auriverde e correu para o abraço. Bananas.

Bolsonaro, sobre Musk: "A nossa liberdade, em grande parte, está nas mãos deles. Não tem se intimidado. Tem dito que vai botar para frente essa ideia de lutar por liberdade, por nosso país." Lindo, não? A China tem Tesla e não tem X: o herói da extrema direita opera como parceiro da ditadura de Xi Jinping. A liberdade — isso ele mede na régua do vil metal.

A esquerda jamais proporciona à extrema direita o monopólio do ridículo. Alexandre Padilha, voz do Planalto, acusou Musk de promover uma "ofensiva truculenta" contra a nação orgulhosa e, excitado, tomou de empréstimo as frases rituais de Maduro: "a nossa soberania está sendo atacada e nós vamos responder com mais soberania". Sério? Bastaria uma canetada do STF para bloquear o X no Brasil.

Liberdade de expressão não é um direito absoluto. A lei brasileira impõe-lhe limites, a fim de incrustá-la na arquitetura de um conjunto de direitos em perene tensão. Veta-se calúnia, injúria e difamação. É proibido incitar à violência contra instituições, grupos sociais ou indivíduos. São parâmetros que desagradam tanto à extrema direita quanto à esquerda.

Médici, Pinochet, Bin Salman. André Mendonça, ministro do Arbítrio de Bolsonaro, abriu investigações contra críticos de seu mestre com base na Lei de Segurança Nacional. Liberdade de expressão, segundo os extremistas de direita, é a liberdade das milícias digitais. Venezuela, Cuba, a Rússia de Putin, a "democracia relativa" lulista. Liberdade de expressão, segundo a esquerda fóssil, é a liberdade para eles mesmos — e a censura para os que divergem. Daí, a cacofonia do debate em curso.

Alexandre de Moraes habituou-se à justiça de exceção empregada nos anos em que Bolsonaro tramava o golpe de Estado. Inspirado pelo conceito de "democracia militante", um contrabando alemão de Gilmar Mendes, passou da punição legal do discurso criminoso ao bloqueio de contas em redes sociais. O nome disso é censura prévia do discurso futuro, algo vetado pela Constituição.

Embriagado pelo poder, o STF oferece-lhe amparo — e ainda decide responsabilizar a imprensa profissional por declarações de entrevistados. Bananas e bandeiras: a esquerda aplaude extasiada, sem atinar para a hipótese de que, amanhã ou depois, o alvo seja ela. Na trajetória insana, monta-se um palanque iluminado para as bazófias de Musk e circunda-se um pistoleiro digital bolsonarista foragido com a auréola do martírio.

O teatro passa, o ruído cessa. Musk não será punido por crimes que não cometeu. As plataformas de redes sociais continuarão protegidas pelo manto da irresponsabilidade legal. Ao som do mar e à luz do céu profundo, seguiremos fingindo que os crimes digitais de verdade não existem.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB.** Demétrio Magnoli

O presidente da OAB Brasil, Beto Simonetti, discursa em sessão realizada no Supremo Tribunal Federal Rosinei Coutinho - 1º.fev.23/Divulgação STF

OAB sobe tom e busca se unir à Câmara contra Moraes

Presidente da Ordem diz 'vamos chegar lá' após ouvir 'fora, Xandão' em evento

José Marques

BRASÍLIA Em crise com Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), desde o ano passado, a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) elevou o tom contra o ministro e anunciou a apresentação na Câmara dos Deputados de uma proposta que confronta com decisões do magistrado.

O acirramento do conflito com Moraes acontece em meio às insatisfações de aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com o ministro, à disputa entre os Poderes Legislativo e Judiciário em diferentes temas e também a menos de um ano das eleições da Ordem, que definirão os próximos conselheiros federais e cúpulas estaduais da entidade da advocacia.

Na última quarta-feira (10), a tensão chegou ao auge quando, em um evento em Mato Grosso do Sul, ao fazer um discurso crítico ao STF, o presidente da OAB, Beto Simonetti, ouviu um "fora, Xandão" da plateia, e respondeu: "nós vamos chegar lá".

Em nota nesta sexta (12), ele afirmou que ouviu o grito como se fosse um "fala do Xandão" e que sua declaração se referia a discutir sobre o STF.

Simonetti aproveitou o evento para anunciar a proposta que a OAB apresentará à Câmara com a intenção de impedir que o ministro negue pedidos de defesa presencial, a chamada "sustentação oral", em recursos no Supremo.

O objetivo, disse, é acabar "de uma vez por todas essa discussão de que o que vale mais é o regimento de um tribunal [o STF] ou é o Estatuto da Advocacia".

O discurso de Simonetti ressaltou em decisões de Moraes contra o que o ministro considerou ataques à corte e às instituições nas redes sociais.

Simonetti disse que a liberdade de expressão não é absoluta, mas que a OAB não permitirá que em nome da liberdade haja "absolutismo contra a liberdade de qualquer forma, em qualquer tempo ou em qualquer campo".

"Nós somos um país livre e seguiremos defendendo irrestritamente o direito à liberdade de expressão", afirmou o presidente da OAB, cujo mandato à frente da entidade vai até o início de 2025.

A indisposição sobre o tema vem desde novembro passado, quando Moraes, que preside a Primeira Turma do STF, negou manifestação da defesa de um réu por contrabando de cigarros.

Moraes disse que o regimento interno do STF não permitia sustentação oral nos chamados agravos regimentais, e que esse entendimento prevalece sobre outras normas.

A negativa, à época, gerou uma nota da OAB a respeito do tema. A entidade disse ter "preocupação com a flexibilização ou supressão do direito constitucional ao contraditório e à ampla defesa pelo Supremo Tribunal Federal".

Depois dessa ocasião, Moraes chegou a alfinetar a OAB em outras ocasiões nas quais negou sustentações orais, como em um julgamento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ainda em novembro passado. O ministro é o presidente da corte eleitoral.

"A OAB vai lançar outra nota contra mim, vão falar que eu não gosto do direito de defesa, vai dar mais uns 4.000 tuítes dos meus inimigos, então vamos fazer a festa do Twitter e das redes sociais", disse, ao afirmar que o regimento não previa sustentação oral naquela ocasião.

Em abril deste ano, houve um novo atrito entre a OAB e Moraes a respeito do mesmo tema. O ministro rejeitou a sustentação oral de um advogado na Primeira Turma do Supremo, e o criminalista Alberto Toron, que é conselheiro federal da Ordem, pediu a palavra.

Toron disse que uma lei de 2022 regulamentou o tema e permitia a fala ao advogado. "Ambas as leis [a de 2022 e o regimento do STF] tratam do mesmíssimo assunto, só que uma é posterior à outra e o critério da cronologia deveria prevalecer", afirmou.

Moraes discordou e se queixou da manifestação de Toron. O ministro disse que o conselheiro da OAB foi à tribuna da Primeira Turma sabendo que não haveria sustentação oral. "[Assim], Nós realmente vamos complicar a questão", disse o ministro.

As negativas viraram motivo para campanha da OAB contra o ministro, cujas insatisfações foram manifestadas em encontros com a cúpula da Câmara dos Deputados.

Na próxima semana, a Ordem pretende apresentar à Câmara o texto do que chamam de "PEC (proposta de emenda à Constituição) do Devido Processo Legal".

Ao contrário de uma lei ordinária, uma emenda à Constituição suplantaria legalmente o regimento do Supremo, e Moraes não teria como impedir as sustentações.

Procurado por meio da assessoria do STF, o ministro Alexandre de Moraes não se manifestou a respeito das críticas da OAB e do projeto que será apresentado à Câmara dos Deputados.

Em nota, a OAB disse que Simonetti interpretou o grito "fora, Xandão" como "fala do Xandão" devido à lotação do auditório.

"Ao término do evento, a pessoa que havia gritado 'fora Xandão' se aproximou do presidente para cumprimentá-lo e admitiu ter sido ela quem gritou durante o discurso. Foi nesse momento que o presidente Beto Simonetti percebeu o equívoco de sua interpretação e esclareceu que jamais teria dado tal resposta se tivesse compreendido corretamente o grito no momento", diz a nota da Ordem.

Em momentos anteriores, a OAB também entrou em conflitos com Moraes, mas sempre tentou mostrar que simpatiza com as ações do STF contra os acusados de participarem de atos antidemocráticos desde a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Neste ano, após a Operação Tempus Veritatis, que investigou suspeita de tentativa de um golpe de Estado após a eleição de 2022, a Ordem questionou a decisão que proibiu a comunicação entre investigados, "inclusive através de advogados".

"Advogados não podem ser confundidos com seus clientes", disse, à época.

Ao responder ao questionamento da OAB, Moraes afirmou que nunca vedou que os advogados das partes se comuniquem. Segundo ele, havia apenas a proibição para que os seus clientes troquem recados ou combinem versões, seja por si próprios ou por meio de terceiros, inclusive advogados.

A decisão foi celebrada em notas da OAB, que entendeu que o esclarecimento afastou "qualquer interpretação divergente e reforça prerrogativas da advocacia". Uma parcela de advogados criminalistas, porém, entendeu que Moraes não atendeu às solicitações da classe e manifestou insatisfação com a decisão do ministro.

No ano passado, em outro episódio de conflito entre os advogados e o ministro, a OAB criticou o extenso uso do plenário virtual em vez de manifestações presenciais, sobretudo em ações relacionadas aos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, nos quais as sedes dos três Poderes foram depredadas.

ANTES

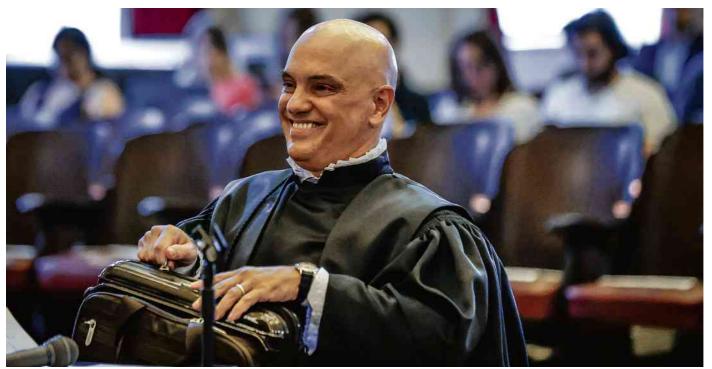
[Decisão de Moraes afasta] qualquer interpretação divergente e reforça prerrogativas da advocacia

Beto Simonetti
presidente da OAB, em fevereiro

DEPOIS

[Vamos acabar] de uma vez por toda essa discussão de que o que vale mais é o regimento de um tribunal [o STF] ou é o Estatuto da Advocacia

idem
na última quarta-feira

INÊS249

Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes presta concurso para professor titular da USP Bruno Santos/ Folhapress

Moraes é aprovado em concurso sem aura de 'Xandão do STF'

Ministro do STF recebe notas 9,5 e 10 em processo para professor titular da USP na Faculdade de Direito

Angela Pinho

SÃO PAULO Alexandre de Moraes, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), foi aprovado nesta sexta-feira (12) para o cargo de professor titular de direito eleitoral da USP em um concurso que teve uma novidade relevante para ele.

Não era a faculdade, de que Moraes foi aluno e que ainda frequenta semanalmente como professor associado de direito constitucional. Tampouco a organização do ambiente. Com examinadores alinhados e alguém sentado alguns degraus abaixo, de costas para a plateia, a disposição lembrava a do plenário do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), onde Moraes também é ministro.

A diferença foi a posição que o ministro ocupou no espaço. Diferente do que acontece na corte eleitoral, no salão nobre era ele quem estava de costas para a plateia, e seus examinadores um nível acima.

A banca era composta por Flávio Yarshell, do departamento de direito processual da faculdade; Celso Lafer, professor aposentado; Marta Arretche, do departamento de ciência política da USP; Ana Paula de Barcellos, da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro); e Carlos José Vidal Prado, da Uned (Universidad Nacional de Educación a Distancia), na Espanha.

Moraes ganhou pela defesa de tese quatro notas 9,5 e uma 10 (de Vidal Prado). Recebeu também quatro notas 10 e uma 9,5 (de Lafer) pela prova de erudição e cinco 10 por seu memorial.

A maciça presença de professores da faculdade assistindo ao concurso foi uma demonstração de apoio, e houve breves momentos de reverência, mas os examinadores não aparentaram temor ao avaliar aquele que talvez seja o julgador mais temido do Brasil.

Ao longo do concurso, não se ouviu a palavra Xandão.

Moraes não estava ali como o ministro do STF odiado por bolsonaristas e aclamado pelos que veem seu papel como decisivo na manutenção da democracia no país. Não houve vaias, e aplausos só aconteceram ao fim das mais de seis horas de arguição.

Havia polícia fora e segurança dentro, mas não era ostensiva. Antes de anunciar o resultado final, Yarshell agradeceu a discrição dos agentes.

Foi ele também quem, logo antes da entrada de Moraes no salão nobre no largo São Francisco, deu um aviso: estava sob exame ali a obra acadêmica de um candidato a professor titular, e nada mais.

Em alguns momentos, essa fronteira foi cruzada. Ao menos 3 dos 5 examinadores falaram da honra de estar ali. A professora Marta Arretche, por exemplo, mencionou a atuação de Moraes como crucial para a manutenção da democracia.

Yarshell também disse que, em alguns momentos do passado recente, quando questionava a proporcionalidade de alguma ação do STF, ponderava a si mesmo não saber exatamente de quais informações os ministros dispunham.

Isso não o impediu de fazer questionamentos sobre a tese apresentada por Moraes e indagá-lo sobre a sua dupla posição ali: um ministro da corte eleitoral que apresentava uma tese sobre a sua área de atuação.

Com o título "Direito eleitoral e o novo populismo digital extremista: liberdade de escolha do eleitor e a promoção da democracia", a tese de Moraes trata da legislação sobre combate à desinformação e discursos de ódio e antidemocráticos.

Analisa também a atuação da Justiça Eleitoral e defende uma regulamentação das empresas de tecnologia.

Yarshell lembrou que, assim como conhece bem o tema, Moraes é um dos protagonistas do objeto da tese. Avaliou que ele, por vezes, adotou um tom que lhe pareceu quase inflamado.

O professor do departamento de direito processual recordou ainda os ataques que integrantes do STF e seus familiares sofreram de bolsonaristas. "Lembrando aqui que estamos falando de ataques pessoais, a entes queridos, então talvez seja difícil manter uma distância."

O ministro também respondeu a outros questionamentos sobre sua posição na tese. Arretche e Barcellos quiseram saber, de formas diferentes, se remoção de conteúdos não ajudaria a alimentar a popularidade dos que foram alvo da medida.

No concurso, Moraes também defendeu as ações afirmativas para aumentar a inclusão de mulheres e negros na política.

Ele afirmou que o debate sobre a maior inclusão desses grupos representa a alteração de um eixo estrutural na política, de um "patriarcado branco" que historicamente teve mais condições de ocupar cargos, seja pelo voto por renda, seja pelo maior direcionamento de verbas partidárias.

O ministro falou em machismo e racismo estruturais para explicar a sub-representatividade de mulheres e negros na política.

Para reverter o quadro, o ministro apontou três possíveis medidas.

A primeira seria a aprovação de mudanças legislativas com o objetivo de uma maior democracia interna nos partidos. A segunda seriam medidas educativas. E a terceira, para um avanço mais rápido, seria uma alteração no sistema eleitoral que poderia acontecer de duas formas: cotas para cargos no Parlamento, e não para candidaturas; e a outra possibilidade, que ele avaliou como muito improvável, seria alterar o sistema proporcional de lista aberta para lista fechada, em que o eleitor vota no partidos, e instituir cotas para negros e mulheres dentro das listas que as siglas fariam.

"Agora, de forma extremamente pragmática, a chance do Congresso Nacional aprovar o sistema de lista fechada é menos 15, e aprovar o sistema de lista fechada com cota é menos 820", ponderou.

Anunciada sua aprovação nesta sexta, ele se ateve ao papel de acadêmico. Abordado pela reportagem, respondeu que não falaria. "Estou aqui como professor", disse.

+ Composição da banca que avaliou Alexandre de Moraes

- **Flávio Yarshell** departamento de direito processual da faculdade
- **Celso Lafer** professor aposentado
- **Marta Arretche** departamento de ciência política da USP
- **Ana Paula de Barcellos** Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- **Carlos José Vidal Prado** Uned (Universidad Nacional de Educación a Distancia), na Espanha

Conheça os candidatos do MP-SP a procurador-geral de Justiça

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Cinco candidatos concorrem à eleição deste sábado (13) para formar a lista tríplice que vai levar à indicação do novo procurador-geral de Justiça do MP-SP (Ministério Público de São Paulo). A eleição virtual ocorre entre 9h e 17h e tem resultado previsto para o mesmo dia.

Recebida a lista tríplice, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem até 15 dias para escolher o procurador que assumirá o posto. Se não o fizer, o mais votado é automaticamente nomeado.

Concorrem ao cargo os procuradores Antonio Carlos da Ponte, José Carlos Bonilha, José Carlos Cosenzo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa e Tereza Exner. Cosenzo e Costa fazem parte da situação e recebem o apoio do último procurador-geral de Justiça, o hoje secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo. Antonio Carlos da Ponte, José Carlos Bonilha e Tereza Exner se apresentam como oposição, embora Exner tenha discurso menos incisivo contra a gestão anterior.

O procurador-geral de Justiça é responsável por cuidar administrativamente do Ministério Público, como recursos humanos e orçamento. Ele representa o estado e atua em defesa de direitos coletivos, fiscalizando a constitucionalidade das leis. Atua, também, em casos de réus com direito a foro especial.

Veja quem são e o que pensam os candidatos ao comando do MP-SP

Antonio Carlos da Ponte
Ingressou no MP-SP em 1988. Exerceu os cargos de subprocurador-geral de Justiça Institucional, de Gestão e Relações Externas e de secretário-adjunto da Segurança Pública de São Paulo. É doutor em direito processual penal e professor na PUC-SP e Uninove. Atua na Procuradoria de Habeas Corpus e Mandados de Segurança Criminais.

Propostas Diz que vai "resgatar a missão constitucional e apartidária do MP-SP" afetada durante a gestão anterior. Combater com rigor criminalidade do dia a dia e o crime organizado. Priorizar atuação do promotor na área criminal, no combate à corrupção e na tutela de interesses difusos e coletivos.

José Carlos Bonilha
É membro do MP- SP há 34 anos, dos quais atuou como promotor de Justiça durante 29 anos. Foi promotor titular do tribunal do júri, promotor de família e sucessões, de registros públicos, eleitoral e de direitos humanos. Foi diretor-geral e membro do Conselho Superior do Ministério Público. É mestre em direito processual penal pela PUC/SP. Atua na Procuradoria Cível.

Propostas Diz que vai promover a democratização interna para que promotores também possam concorrer ao cargo de procurador-geral de Justiça. Ampliar regime de home office, a ser flexibilizado de acordo com a necessidade dos profissionais. Libertar instituição "de pautas de natureza ideológica".

José Carlos Cosenzo
Ingressou no MP-SP em 1987. Entre outras funções no Ministério Público, atuou como promotor do júri. Como procurador de Justiça, ocupou cargos na administração da instituição. Integrou o Órgão Especial do MP-SP e o Conselho Superior, além de responder pela Subprocuradoria-Geral de Justiça de Políticas Criminais. Integra a Procuradoria de Justiça Criminal.

Propostas Pretende implementar "um projeto de Ministério Público construído a partir de um diálogo permanente com a classe e a sociedade, reafirmando assim a imprescindibilidade da instituição". Diz que pretende dar "melhores condições de trabalho a membros e servidores, investindo em tecnologia".

Paulo Sérgio de Oliveira e Costa
Trabalha na Procuradoria de Habeas Corpus. Na instituição há 38 anos, foi duas vezes do Órgão Especial do Colégio de Procuradores. Foi diretor da Associação Paulista do Ministério Público e presidente do Colégio Nacional de Escolas de Ministério Público. Foi subprocurador-geral de Justiça de planejamento institucional.

Propostas Fala em dotar a instituição de estrutura material e pessoal adequada, o que envolve uso de tecnologia e IA. Criar área estratégica para elaboração de estudos estatísticos e de modernização. Prestigiar o Gaeco e focar na defesa das vítimas, ampliando resolução de apoio a elas.

Tereza Exner
Ingressou no MP-SP em 1987. Desde 2009, atua na Procuradoria de Justiça Criminal. Ocupou o cargo de vice-corregedora-geral e, posteriormente, no biênio de 2019 a 2020, o de corregedora-geral. Em 2020, foi eleita presidente do Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União. Se eleita, será a primeira mulher no cargo.

Proposta Quer uma formatação enxuta e eficiente do MP-SP, com investimento na estrutura. Planeja um núcleo de inovação tecnológica, com foco na incorporação de IA e automatização. Apoia o acesso de promotores ao cargo de procurador-geral de Justiça. Quer prestigiar Gaeco e Promotorias Criminais.

Milei oferece colaboração a Musk no conflito com o STF

Presidente da Argentina se reúne com bilionário em fábrica da Tesla, nos EUA

Mayara Paixão e Pedro Teixeira

BUENOS AIRES E SÃO PAULO Em meio ao debate no Brasil entre Elon Musk, o STF (Supremo Tribunal Federal) e o governo Lula (PT), o presidente da Argentina, Javier Milei, encontrou-se com o bilionário no Texas nesta sexta-feira (12), na fábrica da montadora de carros elétricos Tesla.

O governo argentino afirma que, entre uma lista de outros temas abordados, o contexto brasileiro foi mencionado. Milei "ofereceu colaboração neste conflito entre a rede social X no Brasil e o marco do conflito judicial e político no país", disse sua assessoria.

Não foram dados detalhes de como seria essa colaboração ofertada pelo presidente ultraliberal, que no decorrer da última semana fez um giro pelos EUA, onde se encontrou com empresários e com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Dias antes, a chanceler de Milei, Diana Mondino, escreveu no X (antigo Twitter) que a Argentina sempre manteria suas embaixadas abertas para "dar refúgio a todos que são perseguidos por compartilhar valores de liberdade".

A economista não disse a que se referia, ainda que a publicação tenha sido feita no mesmo momento em que cresciam os debates no Brasil e quando Musk disse que os funcionários do X eram perseguidos. A **Folha** a questionou em entrevista feita na tarde desta quinta (11).

Mondino respondeu que sua publicação era genérica. No entanto, também opinou sobre o cenário brasileiro. Ela é uma das ministras mais importantes do governo Milei.

"O que penso sobre Elon Musk e o Brasil? Eu desconheço os antecedentes legais que possa haver. Apenas tive a versão que se vê no Twitter [antigo nome do X] e, na verdade, me pareceria terrível se fosse verdade que estão cerceando a capacidade de expressão das pessoas."

A equipe do X no Brasil tem pouco mais de 30 funcionários, dedicados a vendas e marketing e uma pequena equipe jurídica.

O bilionário demitiu pouco mais de 80 pessoas de um total de 120 em novembro de 2022, logo após comprar a rede social, segundo ex-funcionários ouvidos sob condição de anonimato.

Depois, o antigo escritório da empresa na região da Faria Lima, em São Paulo, foi desocupado no ano passado. O X Brasil agora está instalado em uma sala da WeWork, no Itaim Bibi, segundo informações do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

Os ex-funcionários ouvidos tiveram de assinar um acordo de confidencialidade sobre sua relação com a empresa.

Procurada via assessoria de imprensa, a X Corp respondeu, com mensagem automática, que estava ocupada no momento. Contatado, o escritório Pinheiro Neto Advogados, que defende a rede social no Brasil, não retornou.

Também nesta sexta, Buenos Aires comunicou que no encontro o dono do X e Milei acordaram que vão realizar "muito em breve" um grande evento na Argentina para "fomentar as ideias da liberdade".

Entre outros temas, o magnata americano teria abordado suas ideias sobre como fomentar as taxas de natalidade ao redor do mundo, "enfatizando que o decrescimento das populações pode ser o fim da nossa civilização".

Ao compartilhar a foto, Musk escreveu na legenda: "Rumo a um futuro emocionante e inspirador!". Ele e Milei por inúmeras vezes já trocaram afagos. Também um vídeo do encontro com trilha sonora foi divulgado.

Musk embarcou na onda de figuras bolsonaristas e atualmente trava uma disputa com o ministro do STF Alexandre de Moraes, a quem tem chamado de ditador. Moraes, por sua vez, determinou a investigação do bilionário, que ameaçou liberar contas bloqueadas na Justiça por fake news.

Na quarta (10), Lula disse que Musk nunca produziu "um pé de capim no Brasil" e defendeu o STF. No dia anterior, o presidente havia dito que bilionários do mundo precisam aprender a preservar a floresta, fazendo uma referência indireta ao dono do X.

Moraes incluiu Musk no inquérito que apura a existência de milícias digitais antidemocráticas e seu financiamento.

Apesar de se definir como um "absolutista da liberdade de expressão" e ter protestado contra o que definiu como "tanta censura" de Moraes, Musk tem cumprido, sem reclamar, ordens de remoção de conteúdo vindas de outros governos, como mostrou a **Folha**.

O presidente da Argentina, Javier Milei, encontra Elon Musk nos EUA Reprodução @elonmusk no X

Governo suspende publicidade no X em reação a empresário

Marianna Holanda e Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo do presidente Lula (PT) decidiu suspender novos contratos de publicidade no X (antigo Twitter), em reação às atitudes do dono da plataforma, Elon Musk.

Integrantes do governo se baseiam em uma norma publicada em fevereiro pela Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência) para evitar a veiculação de anúncios do governo em canais que promovem fake news.

A regra busca "coibir a monetização" em ações publicitárias do governo "de sites, aplicativos e produtores de conteúdo na internet que ensejem risco de danos à imagem das instituições do Poder Executivo federal por infração à legislação nacional ou por inadequação a políticas e padrões de segurança e de adequação à marca do governo federal".

A decisão só vale para novos contratos, porque há impedimento de suspensão com os que já estão em andamento, segundo relatos. A informação foi divulgada pelo ICL Notícias e confirmada pela **Folha**.

Os dados do portal de despesas de publicidades, organizado pela Secom, mostram que foram veiculados anúncios do governo de cerca de R$ 5,4 milhões no X entre 2023 e 2024.

O valor se refere principalmente às campanhas da própria secretaria e do Ministério da Saúde. Também somam despesas de outros órgãos do governo, mas não consideram os valores desembolsados por bancos públicos e estatais.

No balanço de 2023, o X recebeu menos verbas do que a Meta, Tik Tok e Google.

O portal da transparência da Secom só divulga valores de anúncios já veiculados, então é possível que a empresa de Elon Musk já tenha recebido mais recursos do atual governo.

Integrante do governo, inclusive o presidente Lula (PT), começaram a aderir a Bluesky ("céu azul", em inglês), rede social rival do X de Musk.

A plataforma, que inicialmente proibia a entrada de chefes de Estado, anunciou a mudança de posição também nesta sexta.

Lula fez a sua primeira publicação na rede na manhã desta sexta, sobre evento em Campo Grande (MS) de habilitação de frigoríficos para exportação de carne para China. O perfil tem a mesma descrição e foto que no X.

O ministro Paulo Pimenta (Secom) também entrou na nova rede social e fez críticas a Musk, sem citá-lo nominalmente.

Lula elogia irmãos Batista na JBS e diz que, se pudesse, faria decreto para prender mentiroso

Silvia Frias e João Pedro Pitombo

CAMPO GRANDE E SALVADOR O presidente Lula (PT) visitou uma indústria de processamento de carne da JBS nesta sexta-feira (12), fez afagos aos empresários e irmãos Joesley e Wesley Batista e afirmou em que o Brasil não pode viver subordinado a mentira, maldade e intriga.

A visita aconteceu em uma unidade da empresa em Campo Grande (MS), onde o presidente acompanhou o primeiro embarque de carne para a China a partir de uma das fábricas da JBS que foram habilitadas para exportar ao país asiático. Ele foi recebido por Wesley e Joesley e pelo patriarca da família, José Batista Sobrinho, o Zé Mineiro.

Em discurso para uma plateia de cerca de 3.000 pessoas, Lula fez acenos à China, ao agronegócio e disse que o país precisa de tranquilidade e verdade para avançar.

"Eu, se pudesse, ia fazer um decreto, 'é proibido mentir. Quem mentir, quem mentir vai ser preso'. Porque a gente não pode viver subordinado a mentira, a gente não pode viver subordinado a maldade, a gente não pode viver subordinado a intriga", afirmou.

Ao citar projeções de crescimento para a indústria automobilística no país, o presidente brincou com o empresário: "Até você vai poder comprar carro novo, Joesley."

Lula destacou que os chineses fizeram vistoria naquele frigorífico em 2018, no governo Michel Temer (MDB), mas as exportações não foram autorizadas. E lembrou que naquele ano estava na cadeia: "Eu estava preso na Polícia Federal, eu estava preso por conta da maior mentira já contada nesse país, que a história se encarregará de provar."

Ele disse que ser preciso construir um Brasil sem fake news, da mentira e acusações. Sem citar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), destacou que "as pessoas precisam saber que quem é eleito presidente da República não tem o direito de falar bobagem".

O evento foi mais um ato da reaparição dos irmãos Batista no centro da vida empresarial e política do país. Ambos estavam afastados do conselho de administração da JBS desde maio de 2017, quando renunciaram em meio a investigações da Lava Jato.

Eles firmaram um acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República, validado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em 2017, e chegaram a ficar presos.

Na época, Joesley disse em depoimento ter depositado aproximadamente US$ 150 milhões em contas no exterior, a pedido do ex-ministro petista Guido Mantega. Essas contas teriam sido usadas em benefício de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff, ambos do PT, e foi gasto, segundo ele, "tudo em campanha".

Ele não afirmou ter tratado desse assunto diretamente com Lula ou com Dilma, apenas com Mantega, e disse que inicialmente nem sabia que o dinheiro tinha alguma vinculação com os dois. As defesas de Lula e Dilma sempre afirmaram que eles jamais solicitaram pagamentos ilegais.

Em março, Wesley e Joesley foram apresentados para retornar ao conselho. No ano passado, os dois integraram comitiva do presidente em viagem à China.

Presidente Lula visita planta frigorífica em Campo Grande (MS) Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Carlos Bolsonaro chama ação da PF de 'covardia extrema'

RIO DE JANEIRO O vereador Carlos Bolsonaro (PL) classificou nesta quinta-feira (11) como uma covardia e "trauma desnecessário" as investigações contra ele na Polícia Federal sobre a suposta "Abin paralela" montada na gestão de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Carlos mencionou o tema durante discurso na Câmara Municipal do Rio de Janeiro durante entrega da medalha Pedro Ernesto, a maior honraria do legislativo carioca, ao deputado federal Alexandre Ramagem (PL) ex-diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) e também investigado no caso.

"Eu jamais pensei que fosse passar por um momento que eu passei. Uma covardia extrema. Jamais pensei no Ramagem como presidente da Abin e então deputado federal fosse passar pelo que passou. Imagino o que passa na cabeça da Rebeca, sua esposa, e da sua família. Um trauma desnecessário, covarde", disse o vereador.

Ramagem e Carlos foram alvos de busca e apreensão no âmbito de uma investigação sobre uso ilegal de softwares de monitoramento.

Em seu discurso, Carlos afirmou que se distanciou do deputado quando ele assumiu a Abin. O objetivo, seria evitar levantar suspeitas.

"Gostaria de expor minha relação com Ramagem quando ele foi diretor da Abin, que foi nenhuma", disse.

Italo Nogueira

Ex-presidente processa União por falas de petista sobre móveis

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acionou a Justiça contra a União por falas de Lula (PT) no caso dos móveis do Alvorada.

Protocolado na quarta (10) no Juizado Especial Cível Adjunto à 17ª Vara Federal da SJDF, o pedido ocorre após um primeiro processo ter sido protocolado contra Lula. A Justiça, no entanto, extinguiu o caso, alegando que o processo deveria ser movido contra a União.

Agora, os advogados pedem a condenação por danos morais sofridos por ele e por Michelle Bolsonaro, no valor de R$ 20 mil, além de retratação.

A defesa alega ainda que o objetivo de Lula era "difamar, injuriar e caluniar" Bolsonaro e Michelle, e que ele destila ódio contra o ex-presidente em todas as oportunidades. "É público e notório que o réu em todas as oportunidades a que se refere ao primeiro autor, não esconde a sua animosidade em relação a este", afirma.

Marianna Holanda

Gestão Nunes tem proliferação de contratos com mesmo grupo

Empresas concorrem entre si; prefeitura afirma desconhecer parentesco

Artur Rodrigues e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO Uma estatal da gestão Ricardo Nunes (MDB), a SP Obras, teve proliferação de contratos sem licitação para serviços de engenharia para obras de escolas da rede municipal com indícios de cartas marcadas.

Um pente-fino nas contratações aponta padrão de pedidos de orçamento a algumas empresas, e o critério para a multiplicação de contratos com características semelhantes é alvo de apuração de órgão fiscalizador, repetindo aspectos que sugerem burla à concorrência.

A **Folha** identificou que 50 de um total de 111 contratos firmados no ano passado envolvem disputa entre empresas controladas pelo mesmo grupo familiar, parte delas com sedes registradas em imóveis residenciais sem identificação na periferia de São Paulo.

A gestão de Nunes —que disputará a reeleição neste ano— nega irregularidades, diz desconhecer os vínculos familiares entre os donos das empresas e afirma ter visado os preços mais vantajosos.

Além da fragmentação de contratos em valores menores, de forma a justificar a dispensa de licitação, as propostas entre as concorrentes são semelhantes e, em quase duas dezenas de contratos, só haviam sido incluídos nos processos pedidos de ofertas ao mesmo grupo familiar.

A SP Obras recebeu R$ 1 bilhão para realizar readequações e construção de novas unidades de ensino no final de 2021, após manobra da gestão Nunes para atingir o percentual obrigatório de gastos com educação, de 25%.

Com a verba recorde, a empresa passou a realizar quantidade inédita de contratações —incluindo sem licitação.

A justificativa para as dispensas envolve a fragmentação dos serviços em pequenos contratos, abaixo dos R$ 100 mil, o que permite a adoção dessa modalidade em vez de uma concorrência tradicional.

As contratações diretas abaixo dessa faixa passaram de 15, em 2022, para ao menos 111 em 2023, segundo dados do portal da SP Obras. Os contratos abaixo de R$ 100 mil cada foram firmados com duas dezenas de empresas e custaram R$ 6,5 milhões aos cofres públicos no ano passado.

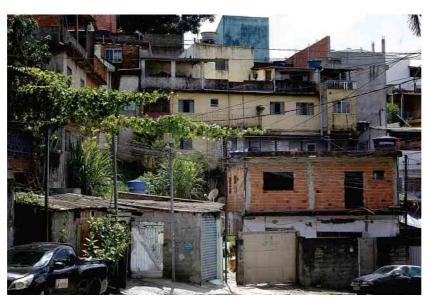
O TCM (Tribunal de Contas do Município) questionou a prefeitura se, ao abrir mão de licitar lotes maiores, não estaria fugindo de concorrência no modelo tradicional. Ao menos 31 contratos são de valores entre R$ 95 mil e R$ 99 mil, próximos do limite de R$ 100 mil. A gestão Nunes nega irregularidades.

Em uma das dispensas analisadas pela reportagem, a SP Obras justifica a não utilização de uma ata de registro de preços "em virtude de prazo ao qual o processo demanda" e afirma que os preços são iguais ou menores.

Em 50 dos 111 contratos analisados, as vencedoras foram empresas do mesmo grupo familiar: SMS Geotecnia, Victoriane Construções e Craf Engenharia, que vão receber cerca de R$ 2 milhões.

A Victoriane está em nome de Ane Elize Araújo e tem como um dos responsáveis Victor Augusto Araújo, ambos irmãos. Outro irmão é Carlos Roberto Araújo Filho, sócio da Craf. Já a empresa SMS está no nome de Flávia Muniz Araújo, que, por telefone, confirmou à reportagem que é a esposa de Victor.

Endereço da Craf Engenharia no bairro Pedreira, zona sul de SP Rubens Cavallari - 21.mar.24/Folhapress

Antigo endereço da SMS Engenharia, Jardim Alfredo, zona sul Rubens Cavallari - 21.mar.24/Folhapress

Local no qual ficava o endereço da Empresa SMS Engenharia Rubens Cavallari - 21.mar.24/Folhapress

Endereço da Victoriane Construções, no Parque Santo Antonio Rubens Cavallari - 21.mar.24/Folhapress

Documentos enviados à própria prefeitura sugerem que a ligação entre as empresas vai além do parentesco. Um deles traz Flávia e Carlos entre os técnicos responsáveis da Victoriane, por exemplo.

Em 17 contratações, a reportagem só achou anexados aos processos pedidos de propostas feitos pela prefeitura a essas mesmas três empresas.

Um desses casos se referiu a sondagem, relatório técnico de fundações, levantamento planialtimétrico, entre outros serviços, para uma escola infantil na Vila Matilde (zona leste). A SMS ganhou com orçamento de R$ 38.248,77, R$ 136,31 abaixo da proposta da Victoriane (R$ 38.385,08) —em terceiro, a Craf sugeriu R$ 40.325,60.

A **Folha** foi aos endereços que constam em contratos assinados pelas empresas da família Araújo, na periferia da zona sul da capital, mas não encontrou os responsáveis, no dia 21 de março, uma quinta.

A Victoriane, empresa com capital social de R$ 2 milhões, tem como endereço uma casa simples, com roupas no varal, no Parque Santo Antônio, onde ninguém atendeu aos chamados insistentes da **Folha**.

A empresa de Flávia Muniz de Araújo tinha como sede até 2023 uma casa dentro de uma viela, que, segundo vizinhos, é a residência dos pais dela, no Jardim Alfredo.

Posteriormente, o nome da empresa foi atualizado para SMS e o endereço passou para um coworking na avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, na zona sul, onde a reportagem também não encontrou a engenharia. A recepcionista disse que Flávia aluga o espaço e aparece eventualmente.

Apenas a Craf, de Carlos Alberto, tem como endereço um imóvel que aparenta ser comercial, embora ninguém tenha atendido ao interfone.

Em 2023, um oficial de Justiça foi ao local procurando por Carlos Alberto por quatro dias e escreveu em seu relato: "Bati palmas, apertei a campainha e gritei por alguém de casa, mas não fui atendido. Vizinhos do endereço diligenciado informaram que o galpão está parcialmente desocupado e que por poucas vezes viram movimentações no local".

Além da questão que envolve a SP Obras, reportagem do UOL em março apontou indícios de conluio em 223 contratos emergenciais para outros tipos de obra da prefeitura, como de drenagem e recuperação de pontes, no âmbito da Siurb (Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras).

Para o professor de administração pública da Unesp (Universidade Estadual Paulista) Alvaro Martim Guedes, há indícios de que em contratações como a da SP Obras (com pessoas jurídicas que pertencem a pessoas físicas com grau de parentesco), as empresas estejam operando uma espécie de pequeno cartel. "E se são as três empresas que estão participando do mesmo certame, sendo que cada um ganha um deles, há indício claro de que ocorreu um conluio."

O TCM disse que analisa "a denúncia sobre supostas irregularidades em contratos firmados pela São Paulo Obras" em contratos por dispensa e inexigibilidade de licitação, em 2022 e 2023, com verba educacional. Representação foi feita ao órgão pelo vereador Hélio Rodrigues (PT).

Prefeitura afirma que desconhece vínculo familiar de donos

OUTRO LADO

A gestão Ricardo Nunes afirmou que "desconhece qualquer vínculo familiar entre as pessoas jurídicas mencionadas, reiterando que as contratações são realizadas com base em pesquisas de mercado, visando o preço mais vantajoso, a qualificação técnica e a disponibilidade para atendimento das demandas".

A Prefeitura de São Paulo afirma que 23 empresas, todas incluídas no cadastro municipal, foram contratadas por dispensa. Para a administração, "o fato evidencia a lisura do processo".

A administração Nunes ainda nega fracionar as contratações, justificando que serviços foram executados em locais distintos e momentos diversos. Além disso, diz que as contratações diretas têm valor irrisório na comparação com o total.

Contabilizando também um caso de inexigibilidade, somam R$ 46 milhões em 2023, de um total de mais de R$ 1,4 bilhão em contratos.

A reportagem entrou em contato com Flávia, da SMS, Victor, da Victoriane, e Carlos Roberto, da Craf por telefone. Os três se comprometeram a retornar aos pedidos de esclarecimentos, mas depois não responderam mais.

Também foram enviadas perguntas pelo WhatsApp e pelo email desde o dia 2 de abril, mas não houve nenhuma resposta ao contato da reportagem.

SP Obras teve proliferação de contratos sem licitação

São Paulo Obras é uma estatal da prefeitura paulistana, que, a partir de 2021, recebeu verbas bilionárias para obras em escolas

Contratos abaixo de R$ 100 mil

Boa parte desses contratos de menor valor são para serviços de engenharia

SMS Geotecnia
Sócia:
Flávia Muniz Araújo

casados

Victoriane
Diretor:
Victor Augusto Araújo

irmãos

Craf Engenharia
Sócio:
Carlos Roberto Araújo Filho

irmãos

Victoriane

Victoriane
Sócia:
Ane Elize Araújo

50 contratos
de 2023 com valores menores que R$ 100 mil foram vencidos por **empresas do mesmo grupo familiar**:

- SMS Engenharia e Geotecnia
- Victoriane Construções
- Craf Engenharia

Fonte: Transparência SP Obras e reportagem

Agustin Marcarian - 19.fev.24/Reuters

Diana Mondino, 65
Natural de Córdoba, é economista. Atuou em conselhos de diversas empresas e na consultoria de risco Standard & Poor's (S&P). Por quase duas décadas, lecionou na Universidade Cema, ligada ao Centro de Estudos Macroeconômicos da Argentina, think-tank fundado na década de 1970 por egressos da Universidade de Chicago. Foi eleita deputada e é chanceler do governo Milei.

Brasil pode ganhar com política cambial de Milei, diz chanceler

Diana Mondino, que vai a Brasília e São Paulo para 1ª visita bilateral, afirma esperar encontro de presidentes em breve

ENTREVISTA
DIANA MONDINO

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Na primeira ida ao Brasil, ainda não empossada, a chanceler da Argentina, Diana Mondino, fez uma visita-relâmpago, com roupas informais, e foi recebida em um domingo no Itamaraty.

Era novembro e o presidente Javier Milei não havia iniciado seu mandato, mas enviou a chefe da diplomacia para apaziguar as relações.

Desta vez, Mondino desembarca em Brasília neste domingo (14) para uma agenda na segunda (15) na capital e em São Paulo na terça (16) e quarta (17). O encontro com seu homólogo brasileiro, Mauro Vieira, será o primeiro bilateral dos países desde o início do governo Milei.

Na sede da chancelaria em Buenos Aires, Mondino, 65, falou à **Folha** sobre a prioridade da relação, a integração regional, os atritos entre autoridades brasileiras e Elon Musk, proprietário da rede social X e com quem Milei se encontrou nos Estados Unidos nesta sexta-feira (12). O argentino ofereceu "colaboração" a Musk na questão com o Brasil.

A economista afirmou que o Brasil é o país que mais rápido pode se beneficiar do desmonte dos controles cambiais, o chamado "cepo", que a gestão Milei promete colocar em prática neste ano. Disse, ainda, que não tem relação com o bolsonarismo e que o Mercosul deve seguir selando acordos em bloco.

Qual o objetivo de sua visita ao Brasil, a primeira bilateral sob o governo Milei? Um duplo objetivo. Teremos uma agenda política e diplomática em Brasília, no primeiro dia, onde estarei com o chanceler [Mauro Vieira] e algumas outras sobre temas mais técnicos de relações comerciais. Depois estarei em São Paulo falando com a comunidade empresarial, contando quais são as perspectivas e os projetos argentinos.

Qual mensagem será transmitida ao governo brasileiro? Que temos de continuar trabalhando juntos. Brasil e Argentina têm trabalhado juntos, com altos e baixos, ao longo de décadas, e queremos que a relação seja a melhor possível e, acima de tudo, ter em mente que o mundo mudou e que precisamos agilizar as tomadas de decisão.

Poderia descrever essa mudança geopolítica e o que muda na relação Argentina-Brasil? Começo pelo final. Não acredito que precisamos mudar nada, mas sim aprofundar todas as coisas que já temos. Desde a queda do muro de Berlim os países começaram a se integrar muito mais. Temos também nos últimos dois anos crises como a da Rússia com a Ucrânia, mais recentemente o caso da Faixa de Gaza, a enorme presença que a China tem na economia mundial. É preciso ter em mente que Argentina e Brasil têm interesses semelhantes e podem colaborar. Claro, sempre vamos competir em alguma coisa, mas o interesse é semelhante.

O presidente Milei tem falado em "nova doutrina de política externa". O que é essa doutrina? Queremos ser um jogador ativo no mundo. Não queremos continuar isolados, lastimando, indo e pedindo dinheiro. Queremos ser um ator responsável por nós mesmos no mundo.

Podemos ter expectativa de algum encontro dos presidentes Lula e Milei em breve? Esperamos que sim, em breve.

No ano passado, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi recebido com honras de presidente na posse de Milei. Qual contato este governo tem com Bolsonaro e seus aliados? Com quem o governo dialoga mais, com o bolsonarismo ou com o governo Lula? Eu não tenho nenhuma relação atual com o bolsonarismo. De fato conheci o senhor presidente quando veio em 10 de dezembro, assim como conhecemos outras 80 pessoas. A relação oficial é com o governo atual e, quando mudar, seja qual for o próximo, continuará sendo isso.

> "Devido às medidas que a Argentina havia tomado em relação aos controles cambiais durante vários anos, tornou-se muito difícil para as empresas brasileiras colocarem seus produtos na Argentina
>
> Estamos abrindo a economia o mais rápido possível. Em muitos casos, os principais fornecedores alternativos são do Brasil, então é provável que o Brasil seja o país que mais rapidamente se beneficie dessa abertura econômica
>
> Eu não tenho nenhuma relação atual com o bolsonarismo. De fato conheci o senhor presidente quando veio em 10 de dezembro, assim como conhecemos outras 80 pessoas. A relação oficial é com o governo atual

Pensar que a política de um país muda completamente dependendo da simpatia que você tem ou não por uma pessoa é efêmero. Por definição, os presidentes duram pouco tempo, e as relações entre países são muito mais duradouras.

Qual a prioridade da relação com o Brasil hoje? Tudo o que é comércio exterior. Devido às medidas que a Argentina havia tomado em relação aos controles cambiais durante vários anos, tornou-se muito difícil para as empresas brasileiras colocarem seus produtos na Argentina, e, por sua vez, a Argentina tem se fechado e exporta cada vez menos. O comércio entre os dois países tem diminuído. Segue sendo o principal parceiro comercial, mas, em termos relativos, é menor.

Quais são os planos? Estamos abrindo a economia o mais rápido possível. Em muitos casos, os principais fornecedores alternativos são do Brasil, então é provável que o Brasil seja o país que mais rapidamente se beneficie dessa abertura econômica. Não depende do governo, o governo estabelece regras claras para todos, e haverá empresas brasileiras que estão mais próximas da Argentina e entendem melhor o que está acontecendo e que provavelmente se integrarão mais rapidamente ao nosso mercado do que uma empresa que esteja, por exemplo, na Europa.

A visita, então, quer passar uma mensagem ao empresariado. Sim, a mensagem de que a Argentina está fazendo muitas reformas para melhorar rapidamente a situação econômica e social e que será um excelente parceiro comercial para comprar e vender. O controle cambial [o chamado "cepo", um emaranhado de regras que restringem importações na Argentina e que Milei promete derrubar neste ano] não é um assunto fácil, mas as restrições ao acesso a capitais, quem pode comprar em que condições e as permissões para importar estão sendo resolvidas o mais rápido possível. São todas desregulamentações que o Banco Central está fazendo, retirando camadas de regulamentação.

Quais os planos da Argentina para o Mercosul? A prioridade é tornar as negociações mais dinâmicas? Todos queremos isso. Concordamos em uma forma de trabalhar de maneira mais ágil, na qual um país pode liderar uma negociação e depois compartilhar conosco, em vez de esperar que em todas as reuniões estejamos todos presentes para que todos os casos avancem.

E a proposta uruguaia de selar os acordos por fora do bloco? A ideia do Mercosul é tentar fazê-lo como bloco. Nós preferiríamos, pelo menos por ora, que pudéssemos fazê-lo de forma conjunta, porque a capacidade de negociação que se tem indo como quatro países é totalmente diferente do que se fazendo sozinho.

A situação do Uruguai é a de um país pequeno que diz "olha, eu preciso trabalhar muito mais rápido nisso, quero avançar". Eles têm uma postura, mas é preciso considerar qual é o seu tamanho relativo. Nós dizemos: se formos todos juntos, temos mais capacidade de resposta.

A integração regional é um tema importante para o governo brasileiro. Mas nas últimas semanas tivemos inúmeras desavenças, como entre Argentina e Colômbia, ou Equador e México. A integração regional é cada vez mais importante. É fato que na América Latina temos perspectivas bastante diferentes, mas isso não impede que mantenhamos as relações com as comunidades. Você mencionou a Colômbia e, de fato, houve uma questão.

Mas a melhor prova de que não há um problema de relações é que fizemos um comunicado conjunto e não há nenhuma dificuldade com nossa embaixada. Na verdade, já está indo um novo embaixador.

A sra. acredita que as eleições na Venezuela serão legítimas? Os argentinos foram claros, e muitos outros países manifestaram sua forte preocupação sobre como as eleições estão sendo organizadas. Uma eleição na qual alguns candidatos não podem participar gera preocupação. O presidente Lula também manifestou isso.

No mesmo dia em que o atrito entre Elon Musk e o ministro Alexandre de Moraes dominava o noticiário, a sra. disse no X que a Argentina sempre estará disponível com suas embaixadas para receber perseguidos políticos da região... Mas como pode ser conflituoso dizer isso?

A sra. não mencionou ninguém, mas foi um pouco depois de Musk dizer que funcionários do X no Brasil eram perseguidos. Mas nesse dia tivemos várias coisas pelas quais a Argentina se posiciona firmemente na defesa da liberdade. Temos um tema ideológico muito forte e defendemos a liberdade de expressão. Temos pessoas refugiadas na Venezuela e, nesse mesmo dia, estava sendo estudado o tema do conflito entre Equador e México.

Então não tinha a ver com Musk e Brasil? É genérico. Na verdade, Elon Musk curtiu [essa minha publicação; risos]. O que penso sobre Elon Musk e o Brasil? Eu desconheço os antecedentes legais que possa haver. Apenas tive a versão que se vê no Twitter [antigo nome do X] e, na verdade, me pareceria terrível se fosse verdade que estão cerceando a capacidade de expressão das pessoas.

Temos eleições nos Estados Unidos em novembro. O governo da Argentina torce por Donald Trump? O governo da Argentina nunca vai interferir nas eleições, nas votações ou na política interna de outro país.

Justiça da Argentina culpa Irã por atentados em Buenos Aires

BOA VISTA A Justiça da Argentina identificou o Irã como mandante dos atentados à embaixada de Israel e à Amia (Associação Mutual Israelita Argentina), em 1992 e 1994, respectivamente, em Buenos Aires. As explosões de carros-bombas que deixaram um total de 114 mortos foram perpetradas pelo Hezbollah, grupo xiita libanês aliado a Teerã, segundo os juízes.

De acordo com a imprensa local, a decisão, assinada pelos magistrados Carlos Mahiques, Angela Ledesma e Diego Barroetaveña, descreve o Irã como "Estado terrorista" e qualifica o atentado à Amia como "crime contra a humanidade".

"O Hezbollah executou uma operação que respondia a um desígnio político, ideológico, revolucionário e sob o mandato de um governo, de um Estado", afirmou Mahiques à Rádio Con Vos.

A sentença "é histórica, única na Argentina. Não apenas a Argentina merecia isso: as vítimas mereciam", disse Jorge Knoblovitz, presidente da Delegação de Associações Israelitas Argentinas, ao canal LN+.

Próximo da comunidade judaica, o presidente argentino, Javier Milei, alfinetou antecessores ao afirmar que a decisão "expõe as reiteradas tentativas do kirchnerismo de encobrir a responsabilidade do Irã e postergar essa decisão histórica".

O texto afirma que o Irã "assume responsabilidade internacional" por ser promotor e financiador de ato terrorista fora de suas fronteiras, o que implica "a obrigação de reparar integralmente o dano causado, moral e material", sugerindo que o caso possa ser levado a tribunais internacionais.

A própria Amia se manifestou nesta sexta-feira (12), aprovando a decisão. A associação afirmou que o inquérito "atribui múltiplas provas e contém inúmeras evidências que permitiram estabelecer, desde o começo da investigação, o papel do Irã e sua ativa participação na decisão, organização e financiamento do ataque terrorista".

No mesmo comunicado, porém, a organização criticou a legislação argentina no que se refere a investigações de atos do tipo. "[É] inaceitável que a legislação local continue sendo a mesma do momento em que se começou a investigar o ataque. É fundamental que se desenvolva, como fizeram outros países vítimas do terrorismo internacional, um marco legal que permita melhorar as condições de investigação, inteligência e punição frente à ameaça de organizações terroristas", afirmou a associação.

O chanceler israelense, Israel Katz, celebrou a decisão e pediu à ministra das Relações Exteriores argentina, Diana Mondino, que o país declare a Guarda Revolucionária do Irã uma organização terrorista.

A decisão ocorreu no âmbito de uma sentença paralela, que revisa o caso de irregularidades e acobertamentos na investigação.

Os juízes tornaram o crime imprescritível. Atualmente não há detidos pelos ataques, e não foi possível esclarecer os motivos do atentado. A investigação foi permeada por denúncias de desvio de pistas, condenações por encobrimento e processos anulados.

Com AFP

Ex-vice do Equador vai ao STF contra delatores da Odebrecht

Jorge Glas foi preso após policiais invadirem embaixada do México em Quito

José Marques

BRASÍLIA O ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas, que foi preso à força dentro da embaixada do México em Quito, no último dia 5, pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) que proíba depoimentos de delatores da Odebrecht (atual Novonor) a autoridades estrangeiras.

O pedido foi enviado ao ministro Dias Toffoli, que no ano passado declarou nulas as provas da empreiteira contra Glas.

Segundo os advogados do ex-vice, a continuidade de uma cooperação internacional sobre o caso "equivale a cooperar com a continuidade de um processo penal baseado em prova ilícita, porque indiscutivelmente inidônea, conforme já fora devidamente reconhecido e transitado em julgado por esse Supremo Tribunal Federal".

Toffoli ainda não decidiu sobre o pedido. Os advogados pedem que todos os executivos e ex-executivos da Odebrecht "abstenham-se de prestar depoimentos a autoridades estrangeiras, sem o devido controle jurisdicional brasileiro, com fins de se evitar uma pandemia jurídica de nulidades através da proliferação de elementos de provas ilícitas".

Também pedem que seja expedido ofício ao DRCI (Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional), órgão do Ministério da Justiça, para informar ao Equador sobre nulidade das provas apresentadas pelos delatores da Odebrecht.

Quando foi preso, Glas, outrora um dos políticos mais importantes do país, refugiava-se junto à missão oficial mexicana desde dezembro para evitar o cumprimento de um mandado de prisão. Ele foi levado para o presídio de segurança máxima La Roca, em Guayaquil.

O presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, anunciou em seguida a ruptura com o Equador e afirmou que a invasão era uma "flagrante violação do direito internacional e da soberania do México". "Instruí nossa chanceler a [...] declarar a suspensão imediata das relações diplomáticas com o governo do Equador", escreveu na rede social X.

O Brasil também se manifestou condenando a ação "nos mais firmes termos". "A medida levada a cabo pelo governo equatoriano constitui grave precedente, cabendo ser objeto de enérgico repúdio, qualquer que seja a justificativa para sua realização", afirmou o Itamaraty, em nota. "O governo brasileiro manifesta, finalmente, sua solidariedade ao governo mexicano."

> [A cooperação com a Justiça equatoriana] equivale a cooperar com a continuidade de um processo penal baseado em prova ilícita, porque indiscutivelmente inidônea
>
> **Defesa de Jorge Glas**
> ex-vice-presidente do Equador preso na semana passada

A Convenção de Viena, assinada pelo Equador em 1961, determina que os países signatários devem tomar todas as medidas para proteger a missão diplomática de outras nações em seu território e que seus prédios e propriedades são imunes a buscas e apreensões.

Glas tentava fugir das autoridades equatorianas, refugiando-se na embaixada do México no Equador desde o dia 17 de dezembro —pesam contra o político uma acusação de peculato e duas condenações por corrupção, crimes pelos quais ele já cumpriu cinco anos de prisão antes de obter liberdade condicional a partir de um habeas corpus, em 2022. Sua defesa costuma argumentar que os processos são casos de perseguição judicial dos últimos governos e do atual, chefiado por Daniel Noboa.

É a mesma alegação de Rafael Correa, também condenado por corrupção, cujo segundo mandato na Presidência do Equador, de 2013 a 2017, foi acompanhado por Glas na vice-Presidência. Antes de ocupar o cargo, o político detido na semana passada havia sido ministro das Telecomunicações, de 2009 a 2010, e de Setores Estratégicos, de 2010 a 2012.

EXPLOSÃO DE CARRO-BOMBA DEIXA AO MENOS TRÊS FERIDOS EM MIRANDA, NA COLÔMBIA
Não está clara a autoria do ataque; país latino-americano registra violência de grupos paramilitares e dissidências das Farc Joaquin Sarmiento/AFP

Haiti cria conselho presidencial após renúncia de premiê

PORTO PRÍNCIPE (HAITI) | AFP Autoridades do Haiti instalaram nesta sexta-feira (12) um conselho de transição encarregado de restaurar a ordem e trazer estabilidade ao país assolado pela crise de violência. Em um mês, quase 100 mil pessoas fugiram da área metropolitana de Porto Príncipe devido à intensificação dos ataques de gangues armadas, segundo relatório da OIM (Organização Internacional para as Migrações) das Nações Unidas.

"O mandato do conselho presidencial de transição termina, no mais tardar, em 7 de fevereiro de 2026", diz o decreto publicado no diário oficial do país caribenho. Segundo o documento, os membros do conselho devem nomear rapidamente um primeiro-ministro — no mês passado, o premiê Ariel Henry renunciou em meio à crise no país.

As negociações para criação do conselho foram intermediadas por líderes da Caricom (Comunidade do Caribe) e pelo chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Antony Blinken.

A criação do conselho pode facilitar o envio de forças estrangeiras para lidar com a crise no país. O Quênia disse que poderia enviar policiais desde que seja instalado algum governo provisório no Haiti com quem dialogar. Outros países que haviam proposto enviar seus homens seguiram a mesma linha.

Diante da violência, Ariel Henry teve de ceder o poder para o governo de transição. O ex-premiê havia assumido o cargo em julho de 2021, cerca de duas semanas após assassinato a tiros do presidente Jovenel Moïse, que o tinha indicado ao posto. Desde então, o país enfrenta uma crise profunda na política e na segurança pública.

No início de março, porém, a situação se tornou insustentável, com gangues unindo forças para atacar locais estratégicos da capital, Porto Príncipe, e exigindo a renúncia do premiê.

A violência aprofundou a crise humanitária. Segundo relatório divulgado pelo escritório de direitos humanos da ONU, os conflitos entre gangues no país mataram mais de 1.500 pessoas desde o início do ano, incluindo crianças.

Promotor do Chile acusa Venezuela de mandar assassinar ex-militar opositor de Maduro

LISBOA O Ministério Público do Chile encerrou a primeira fase da investigação do assassinato de Ronald Ojeda, ex-militar opositor de Nicolás Maduro que vivia em Santiago. O promotor encarregado do caso, Héctor Barros, disse em reportagem transmitida na quinta (11) pela rede Chilevisión, que se trata de um crime político encomendado pela ditadura venezuelana.

"Nós sustentamos que isso [o crime] foi organizado, e o sequestro e subsequente homicídio do senhor Ojeda foram encomendados pela Venezuela", disse Héctor Barros, chefe da Promotoria Regional Metropolitana Sul.

Ex-tenente de 32 anos do Exército venezuelano, Ojeda vivia exilado em Santiago, no Chile, desde 2017. Ele foi encontrado morto no dia 1º de março, dez dias após ter sido sequestrado.

O governo de Gabriel Boric exigiu nesta sexta (12) que a Venezuela extradite dois supostos autores do sequestro e assassinato de Ojeda, segundo informações publicadas pelo El País. A ministra do Interior do Chile, Carolina Tohá, alertou Caracas que "os olhos do mundo" estarão voltados para o seu comportamento.

As imagens das câmeras de segurança mostram três homens em uniformes da tropa de choque da polícia chilena chegando ao apartamento de Ojeda no 14º andar, às 3h15 do dia 21 de fevereiro, e o levando, descalço e de cueca, pelo corredor. Um quarto homem uniformizado ficou ao lado do porteiro enquanto um veículo cinza esperava do lado de fora.

Ojeda havia protestado contra Maduro antes e depois de fugir de seu país natal. "Ao povo da Venezuela, continuem firmes! Fomos derrubados, mas vamos nos reerguer", disse ele em vídeo postado no Instagram em janeiro de 2023, vestindo uma camiseta com a palavra "liberdade" escrito na gola e barras de prisão desenhadas sobre um mapa da Venezuela. "A ditadura na Venezuela é um bando de imbecis, um bando de homens fracos."

Ronald Ojeda, ex-militar opositor de Maduro morto no Chile
Reprodução/Notícias CHV no YouTube

Em 24 de janeiro, o nome de Ojeda havia sido incluído em uma lista de 33 militares e ex-militares acusados de traição e de planejar atividades "criminosas e terroristas" contra Maduro.

Antes de o corpo do dissidente ser descoberto, Santiago havia instruído seu embaixador em Caracas a se reunir com o regime venezuelano a respeito do sequestro. A Venezuela, no entanto, negou o envolvimento. Diosdado Cabello, um dos principais membros do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), disse em seu programa de TV que "a Venezuela não tem nada a ver com o sequestro".

O desaparecimento de Ojeda segue uma série de ações violentas de Maduro contra opositores políticos, apesar de uma decisão dos Estados Unidos em 2023 de suspender algumas de suas sanções a Caracas em troca de concessões como a libertação de prisioneiros políticos e a realização de eleições livres no país.

Há também prisões de opositores políticos em meio à preparação para o pleito, marcado para o dia 28 de julho.

Com Financial Times

EUA condenam ex-diplomata a 15 anos por espionagem

O ex-embaixador dos Estados Unidos na Bolívia Victor Manuel Rocha foi condenado nesta sexta-feira (12) a 15 anos de prisão por atuar como agente secreto de Cuba por quatro décadas, em uma audiência realizada em um tribunal federal de Miami, na Flórida. Rocha, 73, compareceu à tarde perante a juíza em uma audiência que durou três horas e meia. "O tribunal vai sentenciá-lo à pena máxima permitida por lei", declarou a juíza Beth Bloom antes de anunciar a sentença de prisão, à qual somou o pagamento de US$ 500 mil de multa. O ex-diplomata, que chegou a um acordo de colaboração com a Procuradoria, declarou-se inicialmente culpado de ter recolhido informações para Cuba desde cerca de 1981.

EUA esperam ataque do Irã a Israel em breve

Regime de Teerã promete retaliar bombardeio a consulado na Síria que matou integrantes da Guarda Revolucionária

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO Em dia de alta tensão no Oriente Médio, Israel realizou nesta sexta-feira (12) uma série de bombardeios à Faixa de Gaza e foi alvo de foguetes do Hezbollah libanês. As agressões se deram enquanto Tel Aviv especulava junto com os Estados Unidos e outros países do Ocidente um possível ataque do Irã a seu território.

A preocupação se justificava devido às ameaças iranianas de retaliação ao bombardeio contra seu consulado na Síria. A ação, em 1º de abril, matou sete integrantes da Guarda Revolucionária, incluindo dois generais. Teerã atribuiu o ataque a Tel Aviv, que não confirmou envolvimento, mas continua a ser responsabilizada.

Na quarta (10), o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, reiterou que Israel "será punido". E o movimento libanês Hezbollah, apoiado pelos iranianos, anunciou que o disparo de "dezenas de foguetes" contra posições israelenses nesta sexta fez parte de uma resposta aos ataques de Tel Aviv no sul do Líbano.

Para os governos israelense e americano, o risco de uma escalada regional da guerra em Gaza aumentou. A Casa Branca afirmou que as ameaças de um ataque do Irã contra Israel são "críveis" e "reais". Pouco depois, os EUA anunciaram, sem entrar em detalhes, o envio de reforços ao Oriente Médio.

O presidente americano, Joe Biden, reforçou seu apoio veemente a Israel. O movimento se deu após as tensões entre o democrata e o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, por divergências em relação à guerra em Gaza, especialmente quanto ao estabelecimento de um novo cessar-fogo no conflito e a dificuldades para a entrada de ajuda humanitária no território palestino.

Biden disse acreditar que o Irã atacará Israel no curto prazo e alertou Teerã para não prosseguir com a eventual ofensiva. "Minha expectativa é que [o ataque] seja mais cedo ou mais tarde", disse. Questionado sobre a mensagem que gostaria de transmitir a Teerã, respondeu: "Não o faça! Ajudaremos Israel a se defender, e o Irã vai fracassar."

Desde quinta-feira (11), o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, está em contato com o chefe do Pentágono, Lloyd Austin, sobre os preparativos para um ataque iraniano contra Israel. "Se o Irã atacar de seu território, Israel vai responder e atacar o Irã", alertou o chanceler israelense, Israel Katz.

Gallant afirmou ainda que Israel e EUA estão lado a lado frente à ameaça. "Nossos inimigos pensam que podem separar Israel e EUA, mas é justamente o contrário: estamos nos unindo e fortalecendo nossos laços", disse.

Países como EUA, Índia, França, Alemanha e Rússia alertaram seus cidadãos contra viagens à região, que já está sob tensão por causa da guerra em Gaza, iniciada há mais de seis meses. Os militares israelenses disseram que não tinham emitido novas instruções para os civis, mas que suas forças estavam em alerta máximo e preparadas para uma série de cenários.

Para Raz Zimmt, pesquisador sênior do Instituto de Estudos de Segurança Nacional de Israel, será "muito difícil" para o Irã não retaliar. "Ainda acredito que Teerã não quer se envolver em um confronto militar direto e em grande escala contra Israel, e certamente não com os EUA. Mas ele precisa fazer alguma coisa."

Apesar das tensões crescentes, autoridades iranianas e diplomatas dos EUA dizem que o Irã sinalizou a Washington o desejo de evitar uma escalada. Segundo o jornal Financial Times, militares do país no Oriente Médio disseram a aliados e nações ocidentais que a retaliação será feita de maneira "calibrada" para evitar um "conflito regional total". Isso indica que Teerã provavelmente não irá mirar instalações diplomáticas israelenses na região.

Serviços de inteligência dos Estados Unidos indicam que qualquer ataque iminente deve ser cuidadoso e específico, de acordo com as autoridades informadas sobre a situação, dando a Israel uma janela para preparar suas defesas.

Apesar das declarações públicas de lideranças iranianas sobre revidar o ataque sofrido, contatos diplomáticos no Irã indicaram que o país está preparando uma resposta para demonstrar força dissuasiva enquanto mostra restrição.

Apesar dos sinais de cautela, observadores acreditam que ainda há o risco de que qualquer resposta saia do controle. Para Zimmt, do Instituto de Estudos de Segurança Nacional, um ataque direto em solo israelense pelo próprio Irã é uma possibilidade real. "O risco de uma retaliação israelense contra o Irã, que seria sem precedentes, é algo que não podemos descartar", disse.

Com Reuters e AFP

> Ainda acredito que Teerã não quer se envolver em um confronto militar direto e em grande escala contra Israel, e certamente não com os EUA. Mas ele precisa fazer alguma coisa
>
> **Raz Zimmt**
> pesquisador sênior do Instituto de Estudos de Segurança Nacional de Israel

Soldados amputados retornam ao front na Ucrânia

GUERRA DA UCRÂNIA

Thomas Peter, Ivan Liubich-Kirdei e Vitalii Hnidii

DONETSK (UCRÂNIA) | REUTERS A perna do comandante ucraniano Odin, 32, foi arrancada na explosão de uma mina terrestre no ano passado. Agora, ele está de volta às trincheiras para defender a Ucrânia diante do avanço da Rússia.

"Tive ofertas para voltar à minha academia local como professor ou para trabalhar em um escritório de recrutamento em Odessa", disse à agência de notícias Reuters o homem da 28ª Brigada Mecanizada Separada, em um bunker apertado na linha de frente na região leste de Donetsk. "Eu disse que não estou interessado nessas posições".

O Exército exaurido e esgotado da Ucrânia precisa de toda a ajuda possível. As tropas do país estão sendo repelidas pelo inimigo muito maior e mais poderoso em torno da cidade de Avdiivka, no leste ucraniano. Também estão sob pressão crescente em outras seções da frente de batalha.

Mango, um artilheiro de tanque de 28 anos, teve sua mão destruída por estilhaços em 2022 durante os combates em Mariupol, antes de ser capturado pelos russos. Ele também retornou à frente de batalha, como chefe de logística de um batalhão.

Mango, combatente do batalhão Azov, perdeu a mão esquerda na batalha de Mariupol Thomas Peter - 26.dez.23/Reuters

"Quando voltei do cativeiro, percebi que a guerra ainda não havia terminado", disse Mango, que usa um codinome por motivos de segurança, assim como Odin e a maioria dos soldados ucranianos. "Mesmo que eu não possa sentar em um tanque, ainda consigo ser útil. Ainda posso lutar um pouco."

Os dois soldados estão entre os milhares de militares ucranianos que perderam membros desde que a Rússia lançou uma invasão em grande escala no início de 2022. Embora o governo de Kiev tenha se recusado a compartilhar dados sobre as baixas, a Princip, uma importante organização de direitos humanos que representa militares, calculou de 20 mil a 50 mil o número de amputados da guerra.

Os campos de batalha estão repletos de minas, enquanto a artilharia e os ataques de drones são uma ameaça constante, o que significa que o número de amputados aumenta de forma constante.

A Reuters entrevistou 20 militares amputados, sete dos quais haviam retornado ao Exército ou que tinham essa intenção. Para muitos dos que podem fazê-lo, o desejo de apoiar seus companheiros sitiados no campo de batalha continua forte.

Masi Naiiem, cofundador da Princip, disse que é comum ver soldados com membros artificiais ainda servindo. A natureza da função de cada um, nesse caso, geralmente é decidida pela extensão dos ferimentos, segundo Naiiem, que perdeu um olho num combate em junho de 2022. Soldados com amputações abaixo do joelho, por exemplo, são considerados aptos a servir em unidades de apoio, mas não para funções altamente móveis ou especializadas, de acordo com a Princip.

Tony Bloomfield, diretor de operações da Blesma, instituição de caridade militar britânica para veteranos sem membros, diz ser extremamente raro a volta ao conflito de soldados que perderam um membro. Mas tem acontecido na Ucrânia.

"Alguns dos ucranianos que conhecemos querem, sem dúvida, voltar e lutar se puderem", disse. "A diferença aqui, para a Ucrânia, é que se você deixar o Exército, seu país ainda estará em guerra. E você ainda corre o risco de se ferir."

Kiev está desesperada para repor suas fileiras. Os soldados dizem que estão em menor número e com menos armas ao longo da linha de frente no leste e no sul da Ucrânia. Durante o ataque de Moscou a Avdiivka, que durou meses, tropas ucranianas disseram que estavam em desvantagem numérica de cerca de sete para um.

O presidente Volodimir Zelenski assinou um projeto de lei para reduzir a idade de alistamento de 27 para 25 anos. O Parlamento ucraniano aprovou nesta quinta (11) uma lei com o objetivo de recrutar milhares de soldados a mais.

Tanto Odin quanto Mango —soldados de carreira que estavam nas Forças Armadas antes da invasão russa— manifestaram um sentimento de responsabilidade pelos combatentes que deixaram para trás nas trincheiras. Ainda sentem culpa de terem sobrevivido aos ferimentos e poderem viver em relativa segurança longe dos combates.

Odin não hesitou em pedir permissão aos superiores para voltar ao campo de batalha depois de passar por uma cirurgia e reabilitação com um membro protético.

Em sua posição em Donetsk, Odin se move livremente para cima e para baixo nas trincheiras, falando com membros de sua unidade. Mas ele ainda tem medo de acionar outra mina durante o combate.

"Apesar de alguns dizerem que tudo estava ruim e que continuar uma vida normal era impossível, estou vivendo uma vida plena", disse ele mais tarde, empoleirado em uma cama no bunker e levantando uma perna para revelar seu membro protético.

"Eu queria verificar meu relógio para ver que horas eram", relembrou Mango sobre o dia do ferimento. "Levantei minha mão e vi que meu relógio não estava mais lá. Minha mão estava completamente destruída, com ossos para fora e tudo mais."

O governo fornece próteses de alta qualidade para aqueles que perdem membros em combate, bem como tratamento de reabilitação. Os amputados de guerra também recebem pagamentos que variam de acordo com a gravidade dos ferimentos.

Naiiem, do grupo de direitos dos soldados Princip, disse que o governo não estava fazendo o suficiente para apoiar os amputados na busca de emprego e que as iniciativas que existiam estavam concentradas nas grandes cidades.

"Quero dizer, o Estado priorizou o envio de pessoas para a morte, mas não priorizou a ajuda na recuperação quando elas se feriram", disse ele. "Todos os feridos sentem isso."

Ele acrescentou que o número de pessoas impactadas por amputações, direta ou indiretamente, só aumentaria à medida que a guerra continuasse sem fim à vista.

Procurado, o Ministério de Assuntos de Veteranos da Ucrânia não respondeu.

> Quando voltei do cativeiro, percebi que a guerra ainda não havia terminado. Mesmo que eu não possa sentar em um tanque, ainda consigo ser útil. Ainda posso lutar um pouco
>
> **Mango**
> soldado ucraniano cuja mão foi amputada

Papa vai à Ásia e Oceania em sua maior viagem

VATICANO | AFP E REUTERS O papa Francisco irá a Indonésia, Papua-Nova Guiné, Timor Leste e Singapura em setembro deste ano, anunciou o Vaticano na sexta (12). Se nenhuma outra visita do mesmo porte for agendada até lá, será a viagem mais longa desde sua eleição como pontífice, em 2013.

O giro vai acontecer entre os dias 2 e 13 de setembro e começa em Jacarta, segundo comunicado divulgado pelo diretor de imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni. O Vietnã, que havia sido ventilado como um possível destino durante a viagem de quase duas semanas por Ásia e Oceania, não foi mencionado.

Caso nenhuma outra visita ocorra nesse período, será a primeira viagem ao exterior do papa em um ano —um grande desafio para o argentino de 87 anos. A última jornada internacional do líder católico foi em setembro do ano passado, em uma estadia de dois dias em Marselha, na França. Em novembro, ele desistiu de uma viagem para a COP28, em Dubai, após uma inflamação pulmonar.

O anúncio acontece apenas alguns dias depois de a saúde de Francisco voltar a ser motivo de preocupação. Na Sexta-feira Santa, em 29 de março, o pontífice teve de cancelar na última hora sua participação na Via Crúcis. Dias antes, no Domingo de Ramos, ele também não teve condições de pronunciar a homilia prevista.

A viagem é ambiciosa para o líder da Igreja Católica, pois envolve mais de 30 horas de voo, uma diferença de fuso de oito horas e uma série de encontros e missas.

A Indonésia, país com a maior população muçulmana do mundo, afirmou nesta sexta em comunicado que a visita importa "não apenas para os católicos, mas também para todas as comunidades religiosas". Os 8 milhões de católicos do país representam cerca de 3% dos habitantes totais.

Timor-Leste é o único país predominantemente católico da Ásia ao lado das Filipinas. Já em Singapura, os católicos representam cerca de 7% da população com 15 anos ou mais.

Igor Patrick
O colunista excepcionalmente não escreve nesta edição

Veto em 'saidinhas' mostra fraqueza na segurança, afirmam especialistas

Eles consideram que esquerda não tem proposta sobre o tema e fica na mão da oposição

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O veto parcial do presidente Lula (PT) ao fim das saídas temporárias de presos, que mantém o benefício em datas comemorativas, mostrou fraqueza do governo federal no tema da segurança pública, conduzido pela oposição, segundo especialistas ouvidos pela **Folha**.

Eles afirmaram que a manutenção da volta do exame criminológico para acesso ao direito e a obrigação de tornozeleiras eletrônicas mostram que a aprovação no Congresso Nacional foi feita sem base técnica ou com propostas para melhorar o dispositivo.

Por outro lado, a derrubada do veto, que vai manter a chamada saidinha apenas para trabalho e estudo, é considerada positiva, segundo representante de policiais penais. Mas efeitos das novas regras nos presídios brasileiros, como insatisfação e rebeliões, precisam de um acompanhamento minucioso.

Ainda, o veto tem grandes chances de ser derrubado no Congresso, sobretudo pelo apelo em ano de eleições municipais. Se for mantido, as saidinhas continuam a valer para datas comemorativas.

A fraqueza fica evidente porque o governo não tomou a dianteira no tema da segurança, segundo Rafael Alcadipani, professor da FGV (Fundação Getulio Vargas) e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. "Como o governo não tem um plano de segurança pública que seja mais claro, ou uma política de segurança pública efetiva e eficiente, acaba ficando na mão da oposição com relação a esse tema."

É o que também diz Cristiano Maronna, diretor do Justa. "O governo não se arrisca a propor uma agenda de segurança pública que tenha coerência com o discurso do campo da esquerda."

Apesar disso, ele considera o veto postivo. "Parecia que o governo tinha de fato aberto mão de qualquer resistência na pauta da segurança pública, na qual a saidinha é uma das bandeiras mais visíveis."

Maronna, que defende a manutenção da saidinha, aponta, no entanto, que a volta do exame criminológico, que não foi vetado, é um "retrocesso atroz".

"Não tem eficácia, e analisa a probabilidade de reincidência de forma aleatória. Esse exame havia sido extinto porque não era eficiente. Pode acabar sendo, como a tornozeleira, uma barreira para o benefício."

Isso porque os problemas com a falta de tornozeleiras ou a estrutura deficitária dos estados para o monitoramento e a operação de alertas podem inviabilizar o uso dos dispositivos. Assim, é provável que a Justiça negue o benefício por não ter a estrutura, diz Maronna. "Vai acabar impondo um ônus do Estado ao cidadão acusado, o que é um completo absurdo."

Já o custo do exame criminológico, apenas para o estado de São Paulo, foi estimado em R$ 30 milhões, diz Leonardo Santana, assessor de advocacy da Rede Justiça Criminal. "E tudo isso foi ignorado durante o processo legislativo."

Para Santana, também faltou uma avaliação sobre o impacto econômico das tornozeleiras. "Estamos alertando as administrações, porque não é só o custo do equipamento. Há também a instalação e o acompanhamento, e são coisas que não foram computadas."

Para o presidente da Agepen Brasil (Associação dos Policiais Penais do Brasil), Ferdinando Gregório Querino da Silva, a restrição da saidinha é positiva. Ele, favorável ao benefício apenas para estudo e trabalho, avalia a questão em duas frentes: a da sociedade e a dos policiais.

"Como cidadão, obviamente o interesse é que não haja saídas temporárias, porque a forma com que elas vêm sendo aplicadas é errada. Tanto que muitos praticam outros crimes", afirma Ferdinando. "Como o Estado falha em fiscalizar, o caminho mais fácil é barrar esse benefício."

Mas dentro do sistema prisional, segundo Ferdinando, a retirada de direitos pode provocar instabilidade. Ele defende mais apoio do governo aos policiais penais, que hoje enfrentam falta de mão de obra e estruturas defasadas nos presídios.

Mudanças não afetam pessoas já condenadas

Raquel Lopes

BRASÍLIA A nova lei da saidinha sancionada pelo presidente Lula (PT) não deve impactar presos condenados por crimes que não faziam parte da lista de restrições antes de o novo texto entrar em vigor.

Especialistas explicam que, de acordo com a Constituição Federal e o Código Penal, a lei não deve retroagir a não ser que seja para benefício do detento.

Pela nova norma, além dos crimes hediondos, ficam vedadas saidinhas para aqueles condenados por crimes com emprego de violência ou grave ameaça.

A criminalista Carolina Carvalho de Oliveira, sócia do escritório Campos & Antonioli Advogados Associados, diz que presos que já foram condenados com trânsito em julgado e estão em execução da pena não devem ser afetados pela lei porque, no Brasil, a lei não retroage senão a favor do réu.

O advogado criminalista Sérgio Rosenthal segue a mesma linha e esclarece que as novas regras não se aplicam aos casos em que a pessoa já tenha sido condenada por um crime quando existia esse benefício.

"Isso não se aplica aos casos anteriores quando essas regras mais duras entrarem em vigor. A Constituição Federal diz que a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu", esclareceu.

Explica ainda que o Código Penal diz que "ninguém pode ser punido por fato que lei posterior deixa de considerar crime, cessando em virtude dela a execução e os efeitos penais da sentença condenatória".

Paar Felippe Angeli, coordenador de advocacy do Justa, entidade que acompanha o Judiciário, a situação é complexa. Ele acrescenta que a lei vai trazer uma série de outros problemas, como dificuldade de progressão de regime em razão do exame criminológico, agora obrigatório, e aumento da população carcerária.

Polícia prende 2 suspeitos de negociarem armas do Exército

Francisco Lima Neto e Yuri Eiras

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu na noite de quinta-feira (11) dois suspeitos de negociarem as 21 armas furtadas do arsenal do Exército em Barueri (Grande São Paulo) com integrantes do Comando Vermelho e da milícia.

Jesser Marques Fidelix e Márcio André Geber Boaventura Junior estavam em um condomínio de luxo de Santana de Parnaíba (Grande São Paulo). A reportagem não conseguiu localizar as defesas. O delegado responsável pela investigação não disse se os suspeitos já têm advogado.

Segundo a polícia do Rio, equipe da DRE (Delegacia de Repressão a Entorpecentes) levantou informações, realizou um trabalho de inteligência e analisou um vídeo que circulava na internet. Assim, identificaram dois homens e constataram que eles estariam negociando as armas para que traficantes do Comando Vermelho e milicianos as utilizassem em confrontos na Gardênia Azul e na Cidade de Deus, na zona oeste da cidade.

"O grupo a princípio atua de forma independente, não está vinculado a nenhuma das grandes facções criminosas do Rio. Muito embora, no caso do Arsenal de Guerra do Exército em Barueri, as armas tenham sido negociadas com a maior facção criminosa do estado do Rio, o Comando Vermelho. A ideia central é a manutenção da vida luxuosa do grupo", disse o delegado Pedro Cassundé, titular da DRE.

De acordo com o delegado, a investigação indicou que o grupo liderado por Fidelix tem relações com o PCC e com o tráfico de drogas internacional. O elo, segundo Cassundé, seria Ricardo Picolotto, o R7, preso desde o ano passado por suspeita de tráfico de armas. Ele é apontado como sócio de Felipe Santiago Acosta Riveros, o Macho, suspeito de ser um dos principais traficantes de drogas do Paraguai.

De acordo com as investigações, os presos e outros investigados atuam no comércio ilícito de armas de fogo, principalmente as de uso restrito, e em outros crimes como receptação e clonagem de veículos para troca por armas com grandes fornecedores.

Armas furtadas são inspecionadas na Cidade da Polícia, no Rio Domingos Peixoto - 19.set.23/Agência O Globo

"Tudo converge para uma organização criminosa muito bem estruturada para prática de crimes diversos com a finalidade de acumular riqueza", disse o delegado.

O Comando Militar do Sudeste afirmou que um dos presos é um dos civis denunciados pelo Ministério Público Militar no inquérito que investiga o furto das armas. Ao todo, oito pessoas são rés na Justiça Militar acusadas de envolvimento no caso —quatro militares e quatro civis.

"O Exército permanece atuando para a recuperação das duas armas restantes, bem como para a responsabilização de todos os envolvidos, de forma integrada com outros Órgãos de Segurança Pública", disse o Comando Militar do Sudeste.

Das 21 armas furtadas, 19 acabaram recuperadas pelas polícias do Rio de Janeiro e de São Paulo. Duas metralhadoras com poder antiaéreo continuam desaparecidas.

Musk, Bolsonaro, TSE

Bilionário aposta na fragilidade da Justiça Eleitoral

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

A composição futura do Tribunal Superior Eleitoral é favorável a Jair Bolsonaro.

O mandato (não renovável) de Alexandre de Moraes acaba no começo de junho. Pelo tradicional rodízio de governança, Cármen Lúcia assume a presidência.

Kassio Nunes Marques e o evangélico André Mendonça, nomeados pelo ex-presidente golpista, completarão a lista de ministros oriundos do Supremo até agosto de 2026, cerca de 45 dias antes da eleição do sucessor de Lula.

Aos dois magistrados até aqui obedientes ao capitão soma-se o corregedor-geral, Raul Araújo Filho, oriundo do STJ, que fica um pouco mais no posto —até setembro de 2026. Cargo-chave na estrutura hierárquica do TSE, tem o poder de investigar ou não investigar candidatos por abuso de poder econômico, de autoridade ou político. É bolsonarista raiz.

Quando Cármen Lúcia sair, Kassio será presidente do TSE. Sua vaga será ocupada por Dias Toffoli. Um novo equilíbrio de forças se configura, com preponderância conservadora e direitista entre os sete juízes às vésperas da próxima eleição presidencial.

É bom lembrar que, em 2018, Toffoli levou para o gabinete da presidência do Supremo o general que depois seria ministro da Defesa de Bolsonaro. Acusado de trair Lula, que o nomeou em 2009, Toffoli não esconde a efusiva "amizade" que manteve com Jair Bolsonaro ao longo de seu governo, enquanto vociferava contra o tribunal.

Ao cenário interno soma-se a visibilidade internacional do ataque do bilionário Elon Musk ao ministro Alexandre de Moraes.

O escândalo da Cambridge Analytica mostra o potencial de interferência e manipulação das grandes plataformas em processos eleitorais. O dono do X (antigo Twitter) tem mais seguidores que Barack Obama.

Elon Musk questiona a independência política do TSE, como Bolsonaro. Define o regime político em vigor no Brasil como ditatorial, assim como Bolsonaro. Ataca a própria integridade moral do presidente Lula, como costuma fazer Bolsonaro. Promete desrespeitar decisões judiciais, como era hábito do ex-presidente Bolsonaro —e, registre-se, isso nunca deu em nada.

Não é bravata. É articulação política. Conforta e estimula a militância da extrema direita. Sem nunca mencionar a tentativa de golpe de Estado quando reclama de inquéritos secretos, decisões sigilosas e censura à liberdade de expressão, Musk finge se mover por um liberalismo ideológico que a rigor não existe e confere a Bolsonaro e aliados o status de vítimas.

Elon Musk sabe que, por enquanto, o limite da sua interferência no processo político brasileiro é a desobediência a uma ordem judicial específica, o que aparentemente ainda não ocorreu.

Sabe que o império eventualmente desmedido de Alexandre de Moraes na Justiça Eleitoral chega ao fim. Sabe que a ascensão de perfis bolsonaristas no tribunal é capaz de criar embaraços reais para o combate à desinformação e facilitar a anulação ou reforma de decisões (arbitrárias ou não) do ministro que apelida de Darth Vader, o vilão de "Star Wars", apelido que, registre-se, já pertenceu a Jair Bolsonaro.

O que fazer com o bilionário e atrevido Elon Musk? "Investigá-lo" secretamente apenas pelo que fala ou tuíta é inútil e fortalece a cruzada política que iniciou. Ignorar é perigoso. Enquadrar a empresa na moldura legal é o grande desafio.

Diferentemente do diagnóstico simplório do ministro Luis Roberto Barroso, o assunto não está encerrado.

Empresa acusada de elo com PCC ameaçou e coagiu perueiros

Denúncia do Ministério Público de São Paulo afirma que Transwolff agiu para que cooperados rejeitassem verbas

Mariana Zylberkan e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO O esquema de empresas de ônibus em São Paulo usadas para lavar dinheiro do PCC (Primeiro Comando da Capital), denunciado pelo Ministério Público na terça-feira (9), incluiu passado de ameaças e extorsões contra ex-perueiros, autônomos que dominaram o transporte público na capital durante boa parte da década de 1990.

As acusações recaem sobre a Transwolff, empresa de ônibus que atua na zona sul da cidade comandada por Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, preso durante operação da Promotoria nesta semana.

A empresa é alvo de pedido dos promotores de indenização por dano moral coletivo de R$ 596.290.746,00, mesmo valor da renda bruta declarado em 2021 à Junta Comercial.

No fim da década de 1990, a gestão do então prefeito Celso Pitta (1946-2009) deu início à tentativa de ordenação do transporte público em São Paulo, dominado, até então, pelas lotações, veículos irregulares que rodavam a cidade com passageiros conduzidos pelos chamados perueiros.

> A prática de amedrontar, ameaçar e forçar os cooperados a assinarem o indigitado termo tornou-se comum na rotina da Cooperpam
>
> **Ministério Público de SP**
> na denúncia

O vácuo na oferta do serviço de ônibus era vigente desde 1993, quando foi iniciada a privatização da CMTC (Companhia Municipal de Transportes Coletivos). Os contratos, até então restitos à companhia, foram diluídos por regiões da capital e assumidos por diferentes empresas.

Em 2003, o sistema de transporte público mudou mais uma vez, e a cidade foi dividida em oito regiões. Cada uma foi concedida a consórcios formados por cooperativas de profissionais autônomos que precisaram se organizar para aderir ao sistema de repasses da estatal SPTrans (São Paulo Transportes S/A), entre elas, a Cooperpam, que dominava as linhas da zona sul junto com a Cooperauthon.

Pelas regras, os cooperados detinham individualmente a licença de transporte de passageiros e os veículos. Em contrapartida, tinham que fazer repasses semanais às cooperativas. Em vez de concessionários, esses profissionais eram permissionários, quando não há prazo definido para o fim da concessão do serviço público.

Cabiam às cooperativas receber os pagamentos da SPTrans e repassá-los aos cooperados. Com o tempo, a Cooperpam foi absorvida pela Transwolff, e essa dinâmica passou a ser permeada por ameaças e extorsões aos cooperados, segundo o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo) do Ministério Público.

De acordo com os promotores, a situação se agravou a partir de 2008, quando houve redução dos valores dos repasses, sem nenhuma transparência. Tudo isso, segundo a Promotoria, para forçar os então cooperados a renunciarem a suas cotas e permissões sem qualquer tipo de compensação.

Antes disso, em 2006, o dono da Transwolff já tinha iniciado uma rotina de ameaças de agressões físicas aos cooperados que integravam a Cooperpam, ainda segundo o Ministério Público. Ex-cooperados relataram em ações judiciais terem sido coagidos a assinarem pedidos de demissão em que também se comprometiam a abrir mão de qualquer direito patrimonial e contrapartida financeira.

Ao menos 26 ações judiciais foram movidas por ex-integrantes da Cooperpam para cobrar os repasses previstos no estatuto social e que nunca teriam sido pagos após os desligamentos.

Os que recusavam as condições impostas eram descredenciados da SPTrans (São Paulo Transportes S/A), o que os impedia de rodar com os ônibus pela cidade, afirma a Promotoria.

Nesse período, de 2015 a 2019, Pandora era dono da Transwolff (chamada de TW na época), e Robson Flares Lopes Pontes, responsável pela Cooperpam.

Pontes também foi preso na terça acusado de ser integrante do PCC; ele é irmão de Gilberto Flares Lopes Pontes, o Tobé, um dos líderes da facção criminosa, morto em 2021.

"A prática de amedrontar, ameaçar e forçar os cooperados a assinarem o indigitado termo tornou-se comum na rotina da Cooperpam, na medida em que, somente por meio da referida 'doação', poderia incorporar o patrimônio de seus cooperados", diz trecho da denúncia do Gaeco.

A empresa foi procurada pela reportagem, mas não respondeu.

Dono de Porsche oferece 1 salário mínimo por mês para família de motorista

Isabella Menon e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A defesa do empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, 24, ofereceu uma ajuda financeira para a família do motorista de aplicativo morto após acidente na madrugada de 31 de março, na zona leste de São Paulo.

O empresário dirigia um Porsche em alta velocidade quando colidiu com o carro conduzido por Ornaldo Silva Viana, 52, que morreu. Sastre responde ao crime em liberdade, mas a Justiça o obrigou a pagar uma fiança de R$ 500 mil e entregar o passaporte à Polícia Federal. Ele teve a carteira de motorista suspensa.

O pagamento foi realizado e o comprovante foi juntado aos autos do processo.

Em petição incluída no inquérito nesta quinta-feira (11), a defesa afirma que "dentro das dependências policiais e através da autoridade policial por meio verbal, se colocaram, junto ao advogado dos familiares da vítima, à disposição para as assistências necessárias, algo momentânea e prontamente rechaçado pelo nobre defensor ao argumento de que 'não era o momento'".

Não está claro quando a oferta foi feita. A **Folha** procurou a defesa de Fernando Sastre nesta sexta (12), mas não obteve retorno até a conclusão desta edição. O caso corre em segredo de Justiça.

Os advogados do empresário afirmam na petição que familiares da vítima têm dito por meio da imprensa que enfrentam dificuldades financeiras, e que por isso novamente ofereceram uma ajuda financeira de R$ 1.412 (um salário mínimo) por mês.

"Sensíveis ao momento, reiteram aqui o manifesto intento colaborativo, com uma ajuda financeira mensal no importe de 1 salário-mínimo, ao qual se dispõem a depósito em conta a ser fornecida pelo defensor constituído dos familiares", diz o documento.

Por meio de nota, a defesa da família de Ornaldo afirmou, na noite desta sexta-feira, que está indignada e repudiou a oferta. "O causador da morte pagou R$ 500 mil de fiança e oferece a família um valor irrisório como ajuda de custo", diz em nota o advogado José Luiz Sotero.

"Não podemos esquecer que se trata da execução brutal de um trabalhador, que foi morto enquanto trabalhava para levar o sustento a sua família", diz a nota, que também reafirma a confiança do trabalho de autoridades policiais, membros do Ministério Público e Judiciário, em representar os anseios da família e da sociedade.

Na mesma petição, a defesa de Sastre alega que a família do empresário tem sido alvo de tentativas de extorsão pelas redes sociais. Entre as provas apresentadas, inclui a conversa de um homem que procura pela mãe de Sastre, alega que é testemunha do acidente e pede para falar com ela antes de comparecer à delegacia.

Os advogados afirmam, ainda, que em razão de ser um caso de midiático, testemunhas têm "comparecido de forma espontânea perante a autoridade policial, possivelmente com pleno conhecimento, através da mídia, dos depoimentos já prestados por testemunhas ouvidas no feito, o que pode gerar significativo prejuízo à investigação, bem como comprometer a lisura destes depoimentos".

Porsche ficou com dianteira destruída após colisão com Sandero, em São Paulo Divulgação

> O causador da morte pagou R$ 500 mil de fiança e oferece a família um valor irrisório como ajuda de custo
>
> **José Luiz Sotero**
> advogado da família da vítima

Na noite do crime, Fernando Sastre esteve em dois estabelecimentos com os amigos. O primeiro foi um bar em que ele e outras três pessoas consumiram R$ 620. Em seguida, foram a uma casa de pôquer, onde Fernando ganhou R$ 1.000 e consumiu R$ 400.

A polícia investiga o caso e busca esclarecer se o empresário consumiu bebida alcoólica na noite do acidente. A **Folha** teve acesso ao inquérito com informações sobre onde Sastre e amigos estiveram antes do acidente —eles foram jantar e depois seguiram para uma casa de pôquer.

Em um dos estabelecimentos, eles consumiram oito drinques chamado Jack Pork —feito com uísque, licor, angostura e xarope de limão siciliano—, além de uma capirinha de vodca. Também foram consumidos água, um torresmo, um bolinho de costela, um hambúrguer e outros dois salgados. O total gasto foi de R$ 620.

O inquérito diz ainda que não é possível confirmar se há imagens de Sastre ingerindo bebida alcoólica, mas que existe, sim, a possibilidade de que ele tenha consumido álcool.

Juliana de Toledo Simões, namorada de Marcus Vinicius Rocha, prestou depoimento à Polícia Civil no último dia 3 e afirmou que o amigo foi aconselhado a não dirigir por estar um pouco alterado.

De acordo com a advogada de defesa do empresário, Carine Acardo Garcia, a depoente se referiu à discussão que ele teve com a namorada, que por isso estava "alterado".

Rocha, que foi gravemente ferido no acidente, prestou depoimento no hospital e afirmou que Sastre bebeu na noite do acidente.

Já Giovanna Silva, namorada do dono do Porsche, disse em depoimento na última terça que ele não bebeu. Afirmou que os dois namoram há oito anos e têm um combinado de que quando um bebe o outro não consome bebida alcoólica. Disse também que o namorado não bebeu nada alcoólico porque não gosta de beber enquanto joga pôquer para não perder a atenção.

A jovem afirmou ainda que pediu para ir embora, mas que Fernando não queria porque estava ganhando. Ela insistiu até que ele concordou, ficando "bastante alterado e irritado, iniciando uma forte discussão, por também se irritar com facilidade", segundo trecho do relato do depoimento.

Em depoimento à polícia, Sastre disse não ter consumido bebida alcoólica antes do acidente e disse estar um pouco acima da velocidade permitida na via quando bateu.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Pioneiro, líder e lenda do fitness no Brasil

WALDYR SOARES (1941 - 2024)

Angélica Banhara

SÃO PAULO Waldyr Soares é uma lenda do fitness: líder e pioneiro, foi "o cara" que desbravou o mundo da atividade física nos anos 1980.

Em 1982, Waldyr fundou a Fitness Brasil, empresa que organizou os principais eventos para profissionais de educação física do país —ele foi presidente e sócio da FB durante quase 40 anos.

Waldyr tinha olho bom para detectar tendências. Filho único de uma família humilde paulistana, nasceu em 9 de setembro de 1941 e foi um autodidata. Começou cedo, vendendo carros por leasing, e trabalhou muitos anos com o empresário libanês Naji Nahas.

De rei das baladas, passou a organizador de eventos na área esportiva, como campeonatos de bodyboard e o Verão MTV. Em meados de 1980, Waldyr viu pessoas praticando ginástica aeróbica na praia, no Rio de Janeiro, e se impressionou. Procurou saber mais e, vendo o potencial da atividade, descobriu que os Estados Unidos estavam realizando campeonatos. Viajou aos EUA e, mesmo sem nunca ter estudado inglês, firmou parceria para realizar os campeonatos mundiais de aeróbica durante dez anos.

Em 1999, Waldyr firmou mais uma parceria importante: da Fitness Brasil com a IHRSA, entidade norte-americana que reúne empresários e profissionais de fitness e bem-estar. De lá para cá, a IHRSA-Fitness Brasil organizou os maiores encontros de gestores do ramo da América Latina e as maiores feiras do setor.

Tudo na vida de Waldyr foi intenso: do seu primeiro casamento, teve dois filhos: Rodrigo e Marcelo. Já estava separado quando conheceu Karen Pimentel, em 1996. Ele, 55 anos, empresário do fitness. Ela, 17 anos, estudante e bailarina de Bauru. Foi o começo de uma linda história de amor, que Waldyr não se cansava de contar. "Quando a gente se conheceu, Karen falou que se casaria comigo. E não é que estamos juntos até hoje?", dizia.

O casal teve dois filhos: Leonardo, 25, e Diego, 22. "Ele sempre foi um pai maravilhoso: foi a todas as reuniões da escola, festinhas de criança, levamos os meninos três vezes para a Disney, e ele já tinha mais de 60 anos", conta Karen.

Waldyr fechou sua história com chave de ouro ao participar da criação do espaço Wellness na edição brasileira do Arnold Sports Festival 2024 (um dos eventos fitness mais importantes do mundo), na semana passada. Ele participou do Arnold na sexta e no sábado, jantou com a família, comemorou o sucesso do evento. E partiu.

A missa de 7º dia acontecerá neste sábado (13), às 18h, no Santuário São Judas Tadeu - Igreja nova, na avenida Jabaquara, 2.682, São Paulo (SP).

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Nova linha do metrô preocupa moradores dos Jardins, em SP

Traçado em estudo passa por bairro residencial de alto padrão que é tombado

Clayton Castelani

Praça Gastão Vidigal, nos Jardins, está no traçado da futura linha do metrô Bruno Santos/Folhapress

SÃO PAULO A expansão do Metrô de São Paulo provoca nova disputa entre moradores de zonas residenciais da cidade e os planos do poder público de avançar com a infraestrutura urbana nesses territórios.

O tema da vez é o traçado da futura Linha 20-rosa e a sua passagem pelos Jardins, conjunto de bairros da zona oeste conhecidos pela concentração de casas de alto padrão em ruas arborizadas.

Ainda na fase de anteprojeto de engenharia —uma das primeiras etapas de estudo—, a proposta para a nova via metroviária de 31 km entre a Lapa (zona oeste) e Santo André (cidade da região metropolitana) prevê 24 estações.

Uma das rotas estudadas preocupa moradores porque esboços que circularam por aplicativos de mensagens apontavam a construção de grandes poços de ventilação e saída de emergência nas praças Gastão Vidigal (também conhecida como praça do Ovo) e Morungaba, que estão entre as mais frequentadas pelos residentes do entorno.

Um proprietário de uma casa que aparece na rota de desapropriações disse que a vizinhança está apavorada. Entre as queixas, a principal é quanto à ausência de ampla divulgação da proposta e suas consequências.

O Metrô, que é subordinado ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), informou à **Folha** ter realizado audiência pública neste ano com moradores e que modificou os locais inicialmente previstos para as intervenções, que passaram para a alameda Gabriel Monteiro da Silva e para a própria Faria Lima, preservando as praças.

A proposta também descartou a construção da estação Jardim Europa, dentro do bairro, e optou por manter uma parada próxima, na rua Tabapuã, no Itaim Bibi.

Detalhes do projeto foram apresentados nesta sexta-feira (12) pelo Metrô a integrantes da Ame Jardins, a associação local de moradores. Integrantes do grupo disseram à reportagem que irão avaliar as novas informações antes de manifestarem uma posição sobre o projeto.

Embora defenda a preservação das características residenciais do bairro, a associação tenta evitar uma oposição institucional à expansão do transporte e, assim, fugir da pecha de elitista.

31 quilômetros

é a extensão da futura linha que vai ligar a Lapa, na zona oeste, a Santo André, na Grande São Paulo, e a previsão é que tenha 24 estações

Anteprojeto de engenharia da linha 20-rosa estuda traçado passando por zona residencial nos Jardins

A presença de bairros ajardinados de alto padrão em áreas centrais da capital paulista conflita com interesses do poder público, que busca maior adensamento populacional das localidades mais abastecidas com empregos e transporte.

Há também elevado interesse do mercado imobiliário em levar para esses locais condomínios mais alinhados com os desejos de consumidores de alta renda, que não querem arcar com os custos de manutenção e impostos dos atuais casarões, mas que poderiam pagar por unidades um pouco menores.

Os Jardins, porém, estão entre os locais da cidade que contam com uma série de proteções contra alterações das suas características, entre as quais estão tombamentos por órgãos de preservação do patrimônio quanto ao traçado de suas ruas, uso restrito dos lotes e preservação da cobertura vegetal.

É por isso que, enquanto moradores do vizinho Pinheiros acompanharam demolições em série de casas para dar lugar a prédios, os jardins América, Europa, Paulista e Paulistano passaram imunes à verticalização.

Desde 1986 o tombamento pelo Condephaat (conselho estadual de defesa do patrimônio) proíbe edificações com altura superior a dez metros na maior parte da região. O órgão discute no momento, porém, uma alteração que permitiria a ocupação dos lotes por mais de uma família. Isso facilitaria a criação de condomínios horizontais no bairro.

A ocupação exclusivamente residencial ainda prevaleceria na maior parte das ruas dos Jardins, independentemente da discussão sobre o tombamento, por imposição da Lei de Zoneamento. Na revisão realizada no ano passado, a Câmara Municipal chegou a propor a ampliação do tipo de atividade empresarial em algumas das poucas vias do bairro em que o comércio é permitido.

A ideia criou uma disputa entre proprietários de imóveis que pediam mudanças no zoneamento, em busca de valorização de suas propriedades, e aqueles que defendiam a manutenção das regras atuais. No fim da discussão, apenas alterações pontuais ocorreram.

Justiça paulista determina que Enel atenda consumidores com rapidez

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo manteve decisão liminar que determinou que a concessionária de energia elétrica Enel atenda os consumidores com rapidez e reduza suspensões de energia em São Paulo. A empresa disse que vai recorrer.

A decisão fixa prazo máximo de 30 minutos para o atendimento presencial aos consumidores, de 1 minuto para contato direto do cliente com atendimento humano via canais da Enel e também de 1 minuto para respostas via aplicativos de mensagens, como o WhatsApp.

De acordo com a decisão, a Enel terá de atender os consumidores de forma adequada mesmo nos dias críticos, informando cada um dos clientes individualmente sobre a previsão de restabelecimento do fornecimento de energia.

Todas as exigências devem ser atendidas a partir deste mês de abril. Em caso de descumprimento, a Enel, que atende 24 cidades no estado de São Paulo, pode ser multada em até R$ 500 milhões.

A liminar foi concedida em ação ajuizada pela Promotoria de Justiça do Consumidor de São Paulo e pela Defensoria Pública, e o acórdão da 22ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) que negou o recurso da empresa foi publicado na quinta-feira (11).

A decisão também determina que a Enel reduza suspensões de energia.

"Com isso, fica mantida à empresa a determinação de não exceder, em todos os conjuntos elétricos, considerados de forma isolada, os parâmetros estabelecidos pelo regulador nacional relativos aos eventos de suspensão do fornecimento de eletricidade e tempo de interrupção", afirma o Ministério Público.

A Enel afirma que vai recorrer da decisão, pois entende que ela invade a competência privativa da União e da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) de legislar e regular a prestação do serviço de distribuição de energia elétrica.

A decisão acontece após episódios de apagões em São Paulo. Diversas cidades ficaram com o fornecimento de energia interrompido por vários dias depois que fortes chuvas atingiram o estado em 3 de novembro de 2023. A Aneel rejeitou um recurso da Enel e manteve uma multa de R$ 165 milhões por falhas da concessionária em restabelecer a energia.

No dia 4 de abril, comerciantes e moradores do centro de São Paulo, nas proximidades do Mercado Municipal, ficaram sem energia por mais de 24 horas. A Enel disse que cabos da rede subterrânea foram furtados após falha em um equipamento.

A falta de energia aconteceu após a região central enfrentar dias de desabastecimento, com perda de mercadorias, sumiço dos clientes, e moradores que não conseguiam trabalhar de casa. As regiões de 25 de Março, Bela Vista, Consolação, Higienópolis, Campos Elíseos, entre outras, foram as mais afetadas em março.

O edifício Copan, no centro, também ficou sem energia por dias seguidos. Além disso, diversos pacientes perderam consultas.

PASSARELA QUE LIGA PARQUE VILLA-LOBOS À CICLOVIA DO RIO PINHEIROS É INAUGURADA EM SÃO PAULO

Ronny Santos/Folhapress

Uma passarela metálica de 200 metros ligando o parque Villa-Lobos, na zona oeste de São Paulo, à ciclovia do rio Pinheiros foi inaugurada na manhã desta sexta-feira (12). A estrutura passa sobre a avenida das Nações Unidas, conhecida popularmente como marginal Pinheiros.

O projeto foi financiado pela ViaMobilidade, concessionária responsável, entre outras, pela linha 9-esmeralda do trem, com parada a poucos metros do parque. Ao assumir o ramal, a empresa prometeu R$ 3,8 bilhões de investimento na estrutura e em seu entorno.

Antes, os ciclistas partindo do parque Villa-Lobos —local conhecido pela prática do esporte— deviam fazer um longo desvio para chegar à ciclovia. Eram cerca de seis quilômetros, passando por vias da cidade com grande movimento de veículos.

saúde

Criança faz tratamento no Hospital Infantil Menino Jesus, em São Paulo Karime Xavier / Folhapress

Judicialização para tratamentos infantis é mais diversa no SUS

Estudo analisou demandas das redes pública e privada; terapias de autismo são 51% das ações contra operadoras

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO A menina Lizzie, 1, de Cubatão (SP), tem alergia ao leite e só consegue se alimentar com uma fórmula infantil. Ela precisa de 12 latas por mês, que custam R$ 3.000, o equivalente à renda da família. Os pais entraram com ação judicial, e o estado de São Paulo foi obrigado a fornecer o alimento.

Já o Rafael, 9, tem diagnóstico de autismo nível 3 de suporte desde dois anos. Diante da falta de profissionais habilitados no serviço indicado pelo plano de saúde, a mãe recorreu à Justiça, e conseguiu com que a operadora reembolsasse o tratamento em uma outra clínica, que custa em torno de R$ 10 mil por mês.

A realidade dessas duas crianças ilustram bem o atual cenário da judicialização da saúde infantojuvenil no estado de São Paulo, que tem perfil muito diferente a depender se a parte demandada é o SUS ou os planos de saúde.

O retrato foi traçado em estudo do Insper, que analisou 290 processos julgados pelo Tribunal de Justiça paulista entre 2011 e 2022 relacionados a petições na área da saúde que tinham na ponta demandantes crianças e adolescentes menores de 18 anos.

Entre os que acionam o sistema público de saúde, as ações são mais inclusivas. Há mais pretos, pardos e meninas, mais presença de defensores públicos e menos concentração de doenças e problemas que motivam a ação judicial.

Já quando se tratam de ações contra planos de saúde, a parte demandante tende a ser mais masculina, jovem e branca. Advogados privados também predominam (80% dos casos). Essas causas têm valor médio cinco vezes maior do que aquelas em que o SUS (Sistema Único de Saúde) é acionado.

Segundo os pesquisadores, o objetivo do trabalho foi investigar quais motivações estão na base da judicialização da saúde envolvendo o público infantojuvenil e entender o peso das desigualdades sociais nesse fenômeno.

De acordo com o trabalho, as três mais frequentes condições de saúde que motivam o litígio contra os planos de saúde são o transtorno do espectro autista (TEA), que responde por 51% das demandas, a epilepsia, com 6%, e o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), com 3%.

No caso do setor público, o padrão é mais heterogêneo. As demandas pedindo tratamentos para esses transtornos (TEA e TDAH) e para diabetes, por exemplo, representam, em cada caso, 10% das ações.

Segundo Vanessa Boarati, coordenadora do estudo e do núcleo de pesquisas em saúde pública do Insper, o grupo já imaginava que haveria diferenças em relação ao perfil de raça e de renda nas ações contra a saúde pública e a saúde privada.

Não esperava, porém, uma diferença tão grande em relação à proporção de doenças demandadas, o gênero e o caminho para o acesso à Justiça nas duas esferas.

"O autismo na saúde suplementar é muito significativo. Na saúde pública, as demandas são mais inclusivas, envolvem pessoas de menor renda e grupos sociais mais diversos."

Ela afirma que ainda não é possível saber, por exemplo, por que o autismo aparece numa proporção muito maior nas ações contra os planos de saúde.

"Será que no SUS é subnotificado? Há pessoas que especulam que, ao ter diagnóstico de autismo, a pessoa contrata um plano de saúde [para demandar o tratamento que deseja via judicial], mas acho uma hipótese muito especulativa."

Para a pesquisadora, a desigualdade de acesso a serviços de autismo e o estigma social também podem estar associados à menor proporção de crianças pretas e pardas diagnosticadas em geral, o que também pode refletir na judicialização de tratamentos.

De acordo com estudo, a atuação de tribunais nesses casos espelharia e replicaria desigualdades estruturais de acesso a diagnóstico e tratamento e não necessariamente amplia a política de saúde, pública ou privada.

"Crianças que têm mais acesso à saúde via saúde suplementar ganham causas mais caras para tratamentos mais complexos", escrevem os pesquisadores.

Segundo Boarati, a próxima etapa do trabalho vai se aprofundar nessas demandas de autismo. "Estamos fazendo um mapeamento para saber o mais está sendo demandado. Quais os tratamentos que se pede? São deferidos, indeferidos? Quais os valores dessas causas?"

Para ela, é importante desmistificar o tema da judicialização, que tende a ser visto na sociedade em geral como bloco único, com grupos de maior poder socioeconômico se valendo dos tribunais para ganhar maior acesso a serviços e tratamentos.

"A judicialização da saúde é mais uma instância em que essas desigualdades se replicam. Condições sociais não são apenas causas de condições de saúde, mas causas das causas de condições de saúde, reduzindo oportunidades de acesso à informação sobre saúde", afirma.

> O autismo na saúde suplementar é muito significativo. Na saúde pública, as demandas são mais inclusivas, envolvem pessoas de menor renda e grupos sociais mais diversos
>
> **Vanessa Boarati**
> coordenadora do núcleo de pesquisas em saúde pública do Insper

Justiça de São Paulo obriga laboratório Delboni a mudar nome da marca

Rogério Gentile

A Justiça paulista determinou que a empresa Dasa (Diagnósticos da América S.A) deixe de utilizar a marca Delboni em seus laboratórios de medicina diagnóstica.

A decisão foi tomada em um processo aberto pela artista plástica Amanda Delboni, viúva do médico Humberto Delboni Filho, que foi um dos fundadores da rede de laboratórios Delboni Auriemo.

De acordo com dados do processo, em 1999, Delboni Filho vendeu para o médico Caio Roberto Auriemo, seu sócio, sua participação na empresa, mas impôs uma cláusula contratual segundo a qual o nome "Delboni" deixaria de ser utilizado como marca da empresa após 20 anos.

O prazo terminou em 2019, mas a marca continuou a ser utilizada pela Dasa, uma sociedade anônima que hoje administra a rede de laboratórios. A família Auriemo vendeu suas ações na bolsa em 2009.

"O nome Delboni está sendo utilizado indevidamente nas unidades de atendimento", afirmou à Justiça o advogado Marcelo Vilar dos Santos, que representa a viúva. "A Dasa viola o dispositivo contratual entabulado entre o dr. Delboni e o dr. Auriemo."

A Dasa afirmou na defesa apresentada à Justiça que as alegações de violação do instrumento contratual, feitas pela viúva, são infundadas.

Disse que o nome "Delboni" foi retirado da razão social da empresa em agosto de 2000 e que a ação foi aberta agora com o único objetivo de se obter uma elevadíssima quantia da Dasa.

Segundo a empresa, o prazo de questionamento sobre o uso da marca Delboni já prescreveu, ou seja, a viúva não teria mais direito pela legislação de fazer a reclamação judicial.

Afirmou ainda que o público consumidor não associa mais o nome Delboni ao doutor Humberto Delboni.

"Basta mera pesquisa no Google para se comprovar que, no mercado, a marca Delboni se descolou da ligação com o patronímico do Dr. Humberto Delboni, e, há muitos anos, vem sendo prontamente associada aos serviços de diagnóstico e análises clínicas pelo público consumidor, em razão do inegável prestígio que conquistou durante sua trajetória no mercado."

A juíza Marina Dubois Fava não aceitou a argumentação da empresa. Em sentença do dia 11 de abril, afirmou que, "por qualquer ângulo que se analise a questão, é incontroverso que inexiste autorização" para o uso da marca Delboni.

A Dasa ainda pode recorrer da decisão da Justiça.

> Basta mera pesquisa no Google para se comprovar que, no mercado, a marca Delboni se descolou da ligação com o patronímico do Dr. Humberto Delboni
>
> **Dasa**
> em defesa apresentada à Justiça

ambiente

Cientistas detectam branqueamento de corais no Brasil

Fenômeno, que pode matar colônias, é provocado por aquecimento das águas do mar por tempo prolongado

Jéssica Maes e Diana Yukari

SÃO PAULO Após meses de calor extremo aquecendo os oceanos, pesquisadores detectaram danos aos corais da costa brasileira.

Na região dos litorais sul de Pernambuco e norte de Alagoas, foi constatado o branqueamento em massa, enquanto no sul da Bahia uma pequena parcela das colônias foi afetada até agora.

O fenômeno, que pode levar à morte dos corais, acontece quando os oceanos passam várias semanas com temperaturas acima da média. O branqueamento é uma das consequências das mudanças climáticas provocadas pelas atividades humanas, já que a maior parte do excedente de calor associado ao aquecimento global é armazenado no mar.

Na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC), região entre os municípios de Tamandaré (PE) e Maceió (AL), diversas colônias foram afetadas, segundo Beatrice Ferreira, professora da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco).

Ela explica que o branqueamento em massa é definido quando cerca de 50% das espécies ou colônias em uma área extensa são atingidas pelo estresse térmico.

"Os alertas começaram em março. Entrou em alerta 1 e realmente começou o branqueamento pelas espécies mais sensíveis", explica, se referindo à escala de alerta usada pela Noaa (agência atmosférica e oceânica americana) em seu monitoramento via satélite. A partir do nível 1, a agência considera provável que haja branqueamento significativo na região.

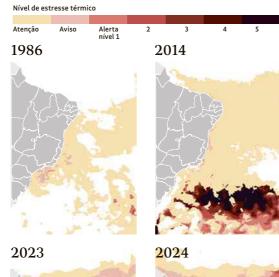
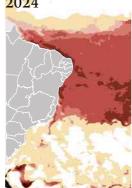
Em 2023, devido aos recordes de calor registrados nos mares ao redor do planeta, a Noaa atualizou sua escala, que até então tinha como máximo o alerta nível 2 (caracterizado por branqueamento severo e provável mortalidade significativa). Agora, a metodologia chega até o alerta nível 5, em que há risco de mortalidade quase completa dos recifes de corais.

"Não são absolutamente todas as espécies e não são absolutamente todas as colônias, mas o que já se registra por aqui [na Costa dos Corais] —e eu acho que em boa parte da costa nordeste, que já está em alerta 1 ou 2 há algum tempo— é um branqueamento em massa", afirma Ferreira.

A pesquisadora estuda a região há 30 anos por meio do Programa Ecológico de Longa Duração Tamandaré, financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

A espécie mais atingida na Costa dos Corais, a princípio, foi o coral-de-fogo Millepora alcicornis.

"Deduzindo a partir do nosso e de outros relatos de trabalhos em curso na APACC, estamos chegando a possivelmente mais de 80% das colônias desta espécie afetadas nas áreas mais rasas", diz a cientista. "Agora, já vemos que a maioria das espécies e colônias em áreas rasas foram afetadas".

No dia 5 de março, a Noaa emitiu comunicado alertando que o planeta estava prestes a ter o quarto evento global de branqueamento em massa. Dias depois, o governo australiano anunciou que a Grande Barreira de Corais já está sendo atingida de forma massiva.

Segundo as autoridades do país, 75% da Grande Barreira já branqueou e a Sociedade Australiana de Conservação Marinha afirma que, na região sul, corais branqueados foram vistos a uma profundidade de até 18 metros.

O último evento global de branqueamento em massa aconteceu entre 2014 e 2017, quando a Grande Barreira perdeu quase um terço de seus corais. Resultados preliminares sugerem que cerca de 15% dos recifes do mundo tiveram taxas altas de mortalidade.

Eventos mundiais de branqueamento anteriores ocorreram em 2010 e 1998, anos que, assim como 2024, foram marcados pela ocorrência do El Niño.

O calor acima da média faz com que os corais fiquem brancos porque a cor deles vem de microalgas coloridas (também chamadas de zooxantelas) que vivem nos seus tecidos. Águas quentes demais por tempo demais fazem com que essas algas produzam uma substância tóxica ao coral, que as expulsa, deixando exposto o seu esqueleto calcário.

Um coral branqueado não está morto —mas está fraco e sujeito a doenças. Isso porque as zooxantelas, numa relação simbiótica, fornecem açúcares essenciais para alimentação do coral, produzidos através da fotossíntese.

Assim, quanto mais rápido o mar voltar à sua temperatura usual, mais cedo aquela colônia pode recuperar as microalgas e voltar a ter essa fonte de energia. Por outro lado, quando as ondas de calor são muito fortes e prolongadas, as chances de mortalidade crescem.

O Brasil tem os únicos recifes de corais do Atlântico Sul, concentrados principalmente na região Nordeste.

O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, no sul da Bahia, até agora não registrou um acúmulo de calor tão grande quanto o restante da costa nordestina, segundo os índices da Noaa. Mesmo assim, algumas espécies chegaram a branquear.

"Até o final de março, em Abrolhos, havia poucas colônias de corais-de-fogo do gênero Millepora afetadas, bem como algumas de Mussismillia harttii", conta Rodrigo Leão de Moura, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que pesquisa na região há mais de duas décadas.

"A prevalência estava bem baixa, abaixo de 5%, e as colônias estavam apenas parcialmente branqueadas. No norte do Espírito Santo, a situação estava ainda mais tranquila, e não fizemos nenhum registro de branqueamento", pondera.

Acúmulo de calor nos oceanos devido às mudanças climáticas ameaça corais

Área de alerta de branqueamento de corais

Fonte: NOAA

> Os alertas começaram em março. [A área] entrou em alerta 1 e realmente começou o branqueamento pelas espécies mais sensíveis
>
> **Beatrice Ferreira**
> professora da Universidade Federal de Pernambuco, sobre a Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC)

ciência

O físico brasileiro Marcelo Gleiser Eli Burakian/Dartmouth College/Handout via REUTERS

Ciência pode inspirar reconexão com a natureza, diz Marcelo Gleiser em novo livro

Físico brasileiro lança manifesto para inspirar a defesa da causa ambiental e propõe a troca do copernicanismo pela valorização da vida

Salvador Nogueira

SÃO PAULO É difícil de acreditar que o mesmo ser humano que contempla e decifra os mais profundos mistérios do Universo é o que despreza a natureza e destrói seu próprio mundo. "O Despertar do Universo Consciente" (Record, 252 págs.), mais novo livro de Marcelo Gleiser, busca realinhar essas duas perspectivas opostas, tentando incutir em seus leitores ideias que nos ajudem a viver em harmonia com o planeta.

A obra do físico brasileiro radicado nos Estados Unidos, onde leciona no Dartmouth College, é autodeclarada no subtítulo como "um manifesto para o futuro da humanidade" e sua proposta é boa, embora limitada e de difícil implementação.

No livro, Gleiser faz uma recapitulação histórica do copernicanismo, revolução iniciada no século 16 quando o astrônomo polonês Nicolau Copérnico apresenta a tese de que não seria a Terra o centro do Universo, mas sim o Sol, relegando nosso mundo à categoria de apenas mais um dos planetas que orbitam em torno dele.

Ao navegar pela consolidação dessa visão, o físico resgata razões pelas quais a humanidade trata a natureza ao seu redor como algo de que pode dispor a seu bel-prazer.

Para ele, a raiz da atual atitude de devastação inconsensurada está nessa forma de pensar o mundo, colocando o ser humano no topo de uma hierarquia, com todo o resto apenas como objeto de subjugo.

Com sua verve poética e humanista, Gleiser vê sim a humanidade numa condição de privilégio, como a única entidade da biosfera terrestre capaz de pensamento abstrato –capaz de contar histórias, incluída aí a do próprio surgimento e evolução do Universo.

Na evolução do contar dessa história, por sinal, ele toma a atitude ousada, e talvez até temerária, de propor uma filosofia pós-copernicana.

O físico admite que houve boas razões para apostar na noção de que a Terra é apenas mais um planeta e, por extensão, que o Sol é apenas mais uma estrela, e cada estrela tem sua família de planetas, e que o Sol se junta a centenas de bilhões de estrelas na nossa vizinhança formam a Via Láctea, nossa galáxia, apenas uma de centenas de bilhões de galáxias espalhadas pelo cosmos –o que faz da Terra, na escala cósmica, se reduzir a um grão de poeira.

Para ele, porém, estudos avançados realizados tanto sobre os planetas do Sistema Solar como sobre aqueles localizados ao redor de outras estrelas mostram que a Terra está longe de ser um lugar comum.

Nas redondezas do Sol, não há nenhum outro planeta com uma biosfera pujante e duradoura como a terrestre, a despeito de não se poder descartar ainda a existência de vida (pregressa ou presente) em Vênus, Marte ou nas luas geladas dos planetas gigantes gasosos.

A partir disso, Gleiser defende a troca do copernicanismo pelo biocentrismo, em que a vida (e por extensão a Terra) ganharia espaço central e privilegiado.

Essa valorização a vida é, de fato, o que há de melhor na obra. Gleiser argumenta que já descobrimos mais de 5.000 exoplanetas e nenhum até agora se revelou parecido com a Terra. Mas a proposta do pesquisador não precisa depender estritamente disso. Mesmo que o Universo esteja cheio de vida, em lugar algum ela percorrerá exatamente os mesmos caminhos evolutivos que traçou por aqui, o que faz da biosfera terrestre algo realmente especial, em particular para nós, que evoluímos dela.

"Essa é uma revolução dedicada ao despertar espiritual da humanidade, uma espiritualidade sem denominação específica, centrada na reconexão de cada um de nós com a terra e com a coletividade da vida à qual pertencemos." Repare que a vida e nosso planeta não precisam ser raros para que isso seja válido —o que é ótimo.

Gleiser termina com três princípios que gostaria de ver o leitor tornar hábito: o do menos, que envolve consumir menos recursos críticos, como água e energia; o do mais, que envolve a reaproximação com o mundo natural; e o da consciência, na compra de produtos e bens, exigindo posturas ecologicamente corretas das empresas que os fornecem.

> **Essa é uma revolução dedicada ao despertar espiritual da humanidade, uma espiritualidade sem denominação específica, centrada na reconexão de cada um de nós com a terra e com a coletividade da vida à qual pertencemos**
>
> **Marcelo Gleiser**
> em novo livro

O Despertar do Universo Consciente
Autor: Marcelo Gleiser.
Ed.: Record. R$ 69,60 (252 págs.)

Governo deve usar R$ 1 bi para repatriar cientistas, diz CNPq

Ao todo, estima-se que 35 mil pesquisadores brasileiros estejam no exterior

Ana Bottallo

SÃO PAULO O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende investir R$ 1 bilhão para repatriar cerca de mil cientistas brasileiros residentes no exterior, afirmou à **Folha** o presidente do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Ricardo Galvão.

Conforme estimativa preliminar do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), ao qual o órgão é vinculado, há hoje 35 mil pesquisadores brasileiros com mestrado e doutorado vivendo fora do país.

A ideia é fazer com que esses pesquisadores tenham incentivos financeiros para retornar e se fixar no Brasil, reduzindo a "fuga de cérebros", quando cientistas que fazem sua formação acadêmica no país, parcial ou integralmente, se estabelecem em outras nações e, com isso, o conhecimento não é revertido em avanço científico e tecnológico para o país de origem.

"Em relação à diáspora, eu não gosto de chamar de 'fuga de cérebros' porque o cérebro está na cabeça da pessoa, mas nós fizemos um levantamento muito preliminar e chegamos na ordem de 35 mil brasileiros [fazendo pesquisa fora]", disse Galvão. "Nós lançamos uma proposta ao FNDCT e gostaríamos de atraí-los de volta ou, aqueles que não vierem, que tenham um canal de colaboração com o Brasil."

Governo pretende repatriar cerca de mil pesquisadores, segundo o CNPq Jardiel Carvalho/Folhapress

O FNDCT (Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico) é responsável por estabelecer os fundos setoriais do Orçamento federal. A expectativa é que R$ 400 milhões sejam liberados neste ano e o restante, até 2026.

> Precisamos de doutores em empresas que promovam a inovação e o desenvolvimento tecnológico com base no conhecimento científico moderno
>
> **Ricardo Galvão**
> presidente do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

O dinheiro, de acordo com o CNPq, será investido ao longo de três anos pelo conselho e pela agência Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) em duas chamadas lançadas simultaneamente. Por enquanto não há, porém, data para o lançamento dessas chamadas, afirmou o CNPq.

O projeto, batizado de Programa Conhecimento Brasil, prevê que os pesquisadores recebam bolsas especiais para se fixar em universidades e institutos no país —em um valor de R$ 13 mil mensais, equivalente ao salário de um professor-adjunto em universidades federais— e verba de até R$ 400 mil para criação de laboratórios.

Também há a intenção de que os pesquisadores repatriados atuem em empresas. "Não adianta ter ciência sendo feita só em instituições de pesquisa, pois assim o país não avança. Precisamos de doutores em empresas que promovam a inovação e o desenvolvimento tecnológico com base no conhecimento científico moderno", disse Galvão.

Além da repatriação de cientistas, o CNPq diz que busca promover a inserção de meninas e mulheres na ciência, em especial nas áreas conhecidas como STEM —sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

No início do ano, o conselho lançou um edital para bolsas de doutorado sanduíche no exterior e pós-doutorado no valor de R$ 6 milhões para pesquisadoras negras, indígenas, quilombolas e ciganas, regularmente matriculadas em cursos de doutorado reconhecidos pela Capes ou que tenham concluído programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes em qualquer área de conhecimento.

Segundo o CNPq, foram recebidas 537 inscrições no edital. O resultado preliminar será divulgado no dia 30 deste mês. O intercâmbio terá início no segundo semestre deste ano.

Outra iniciativa, lançada em março, foi o programa Mulheres na Ciência, em parceria com o MCTI e o Ministério da Mulher.

Com recursos na casa de R$ 100 milhões, o edital tem como público-alvo meninas matriculadas no 8º e 9º ano do ensino básico em escolas públicas e em cursos de graduação nas áreas de ciências exatas, engenharias e computação. As propostas poderão ser apresentadas até o dia 29 deste mês. A expectativa é aplicar R$ 20 milhões já em 2024.

O incentivo vem de um reconhecimento de disparidade entre homens e mulheres bolsistas do órgão. Segundo levantamento, as mulheres bolsistas PQ, como são chamadas as bolsas de produtividade e pesquisa, estão estagnadas em 36% há 20 anos.

"Queremos começar na base, com bolsas de iniciação científica, porque não adianta aumentar o número de bolsas no final da carreira [para professoras], se não há demanda. Queremos estimular as mulheres a entrarem no campo das ciências exatas, engenharia e computação. Isso não é só uma questão de justiça social, mas porque a sociedade como um todo perde muito [sem mais mulheres e meninas na ciência]", afirmou Galvão.

ESPORTE AO VIVO | **13h30** Brasil x França Futsal, BAND/SPORTV | **16h** Cádiz x Barcelona Espanhol, ESPN/STAR+ | **21h** São Paulo x Fortaleza Brasileiro, SPORTV/PREMIERE

Esquecida, Copa feminina de 1971 levou multidão a estádios

Campeonato não oficial abriu caminho para mulheres no futebol profissional

Gabriela Bonin

SÃO PAULO Uma multidão lotou as arquibancadas do estádio Azteca, na Cidade do México, em 1971. Mais de cem mil pessoas estavam lá para assistir um jogo de futebol entre México e Dinamarca. Era a final de uma Copa do Mundo feminina que ficou por muito tempo esquecida na história.

A Copa de 1971 aconteceu 20 anos antes da Fifa promover a primeira Copa do Mundo para mulheres e jogou luz no potencial da modalidade.

A escala do torneio é histórica: cobertura televisiva, adesão de patrocinadores, jogadoras tratadas como celebridades e um público que fez tremer os estádios mexicanos. Desprezado tanto pela Fifa quanto pelas associações de futebol, o evento, até hoje, não é reconhecido oficialmente como Copa do Mundo.

Dinamarquesa Lis Lene Nielsen carrega taça da Copa feminina de 1971 Ritzau Scanpix - 5.set.71/TopFoto

Passados mais de 50 anos, o documentário "Copa de 71", dirigido por Rachel Ramsay e James Erskine, traz filmagens e relatos das jogadoras que disputaram o campeonato. Um rico acervo de vídeos e fotografias mostra o que, para algumas ali, foi a realização de um sonho.

"Só o fato dessa Copa existir já é simbólico, uma vez que a gente está falando de um esporte que não tinha um reconhecimento por parte das instituições gestoras de futebol na época", diz Nathália Fernandes Pessanha, historiadora e pesquisadora de futebol feminino e relações de gênero.

A Federação Internacional Europeia de Futebol Feminino, entidade financiada por iniciativas privadas, organizou o torneio depois do sucesso da primeira competição intercontinental que aconteceu um ano antes, em 1970, na Itália, conta a historiadora.

Lá, o futebol feminino mostrou que poderia ser comercialmente lucrativo e atrair um público relevante. No México, além do país-sede, equipes da Argentina, Dinamarca, França, Inglaterra e Itália disputaram a competição.

O grande número de espectadores foi, ironicamente, resultado da ausência das principais entidades de futebol na realização do evento. Sem o aval da Fifa, a Copa teve que acontecer em estádios que não eram controlados pela Federação Mexicana de Futebol.

Eles eram dois —e estavam entre os maiores do país. O estádio Azteca, na Cidade do México, e o Jalisco, em Guadalajara, ambos gerenciados pela empresa de comunicação dominante no México, que tinha muito interesse no evento e investiu na cobertura e transmissão dos jogos.

"A década de 1970 é muito importante por ter tido Copas televisionadas", explica Aira Bonfim, historiadora do esporte. A Copa masculina de 1970, na qual o Brasil conquistou o tricampeonato, também tinha acontecido no México, com repercussão mundial.

"É nesse contexto, com o futebol masculino a todo o vapor, que as equipes femininas vão aproveitar a oportunidade de pegar essa onda."

A Dinamarca foi a vencedora do torneio feminino de 1971, cuja final foi disputada no estádio Azteca diante de 112.500 espectadores, número validado pela própria Fifa. As dinamarquesas venceram as mexicanas por 3 a 0.

Naquele ano, no Brasil, o futebol feminino era proibido. O governo federal tinha baixado uma proibição em 1941 que seria revogada apenas em 1979.

O veto brasileiro era emblemático pois, diferentemente de outros países, o governo não impedia apenas a existência de associações femininas no esporte, mas a prática da modalidade como um todo.

O Brasil foi convidado para participar da Copa de 1971, mas não respondeu ao convite e não teve representação na competição. Mesmo assim, o evento repercutiu por aqui.

"Você tem os jornais brasileiros relatando os placares dos jogos, quem tinha sido campeão, como é que tinha sido o jogo", explica Nathália Fernandes. "Pensar numa imprensa aqui falando de futebol feminino quando ele era proibido é muito simbólico."

Mais do que isso, o sucesso do evento no mundo fez que as entidades começassem a olhar para a modalidade como algo de maior valor.

"A gente acabou falsamente acreditando, ao longo dos anos, que o futebol feminino não era interessante para o mercado, o que é uma grande mentira", pontua Aira Bonfim. A presença de muitos patrocinadores na Copa do México movimentou as estruturas das entidades que estavam de fora da organização.

O que aconteceu logo depois do torneio, no entanto, foi um balde de água fria. As equipes nacionais que disputaram o torneio foram esquecidas, como relatam as próprias jogadoras ao documentário "Copa de 71".

"A federação nos abandonou", diz a mexicana Silvia Zaragoza. Até as dinamarquesas, vencedoras do torneio, afirmam que o futebol feminino teve que recomeçar do zero no país.

Mas as jogadoras reconhecem seu papel na história da modalidade. "Eu acredito que, junto com muitas outras, nós construímos o caminho para o que [o futebol feminino] é hoje", relata a então capitã da equipe da Inglaterra, Carol Wilson.

O relato das atletas, não apenas no documentário, é fundamental para a documentação do futebol feminino. A proibição da modalidade em muitos países, inclusive no Brasil, fez com que a história não tenha sido devidamente registrada, explica Marília Bonas, diretora técnica do Museu do Futebol.

"É uma história que não é devidamente documentada como a do futebol masculino, com imagens lindíssimas, épicas. Ela é registrada pelas jogadoras, pesquisadoras, jornalistas e guardada com muito cuidado", afirma.

Clubes paulistas trocam Libra pela LFU em meio a críticas a contrato com Globo

Gabriel Vaquer

ARACAJU Em meio às negociações pelos direitos de transmissão do futebol na televisão, quatro clubes do interior paulista trocaram o grupo Libra pela Liga Forte União (LFU) nesta quinta-feira (11).

Ao longo dos últimos meses, os principais clubes do futebol brasileiro das séries A e B do Campeonato Brasileiro se reuniram nesses dois grandes grupos —a Libra e a Liga Forte União, resultado da fusão entre a Liga Forte Futebol e o Grupo União— para negociar os direitos de transmissão de suas partidas a partir de 2025.

Mirassol, Ponte Preta, Ituano e Novorizontino, que disputam a Série B do Campeonato Brasileiro, afirmaram que não se sentiam prestigiados na Libra, principalmente depois do contrato fechado pelo grupo com a Globo para a transmissão do Brasileirão entre 2025 e 2029.

O movimento dos clubes paulistas foi seguido pelo Botafogo-SP, que até então não estava em nenhum dos dois grupos e optou por acertar com a Liga Forte União.

Os times paulistas argumentam que o contrato de exclusividade da Libra com a Globo prejudica os times com torcidas menores e seria mais vantajoso para a emissora do que para as equipes.

Uma cláusula, por exemplo, permite que a Globo rompa o contrato com a Libra a partir de 2027 se a inflação do ano superar os 15%.

Pelo atual acordo individual que tem com os times —válido até o fim de 2024—, a emissora precisa reajustar os valores pagos anualmente, sempre acima da inflação. No contrato com a Libra, segundo documento obtido pela **Folha**, a Globo mantém a correção anual dos pagamentos segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), mas com um teto de 5% por ano.

A Liga Forte União vai dividir os direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro a partir de 2025. A empresa procura TVs abertas, pagas e plataformas digitais para negociar.

Já a plataforma de streaming de canais ao vivo Zapping assinou um acordo com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) para transmitir a Série C do Campeonato Brasileiro nesta temporada.

Ao todo, 65 partidas serão exibidas no canal Zapping Sports, que será lançado no próximo dia 20. Serão transmitidos três jogos por rodada, dois deles de forma exclusiva.

Assim como foi até o ano passado, o Nosso Futebol e o DAZN vão continuar a exibir as partidas da Terceira Divisão Nacional.

"Além das transmissões, teremos conteúdos mostrando todos os detalhes em formato de melhores momentos, destaques da competição e pílulas de informações ao longo da semana", afirma Chico Vargas, head da Zapping Sports.

O acordo, segundo a plataforma, é o primeiro de uma série que negocia no país.

Veja que equipes compõem as ligas

LIBRA
Flamengo, Palmeiras, São Paulo, Grêmio, Atlético Mineiro, Red Bull Bragantino, Bahia, Vitória, Guarani, Sampaio Corrêa

LIGA FORTE UNIÃO
Internacional, Cruzeiro, Fluminense, Vasco, Athletico-PR, Atlético-GO, Botafogo, Goiás, Fortaleza, América-MG, Cuiabá, Criciúma, Juventude, Sport, Ceará, Avaí, Chapecoense, Coritiba, CRB, Vila Nova, Londrina, Tombense, Figueirense, CSA, Operário-PR, Mirassol, Ponte Preta, Ituano, Novorizontino, Botafogo-SP

SEM GRUPO
Corinthians

Turquia anuncia estrangeiros no VAR após brigas

ISTAMBUL (TURQUIA) | AFP A Federação Turca de Futebol (TFF) anunciou nesta sexta-feira (12) que terá árbitros assistentes de vídeo estrangeiros para jogos importantes da primeira divisão do campeonato turco até o final da temporada.

Este anúncio surge dias após dirigentes do Fenerbahçe, segundo colocado na disputa, terem criticado publicamente a integridade dos árbitros turcos.

O clube de Istambul, que está em guerra aberta com a federação turca, se recusou a disputar a Supercopa da Turquia no último domingo (7), abandonando o campo logo nos primeiros minutos do jogo contra o Galatasaray.

Tênis com placa de carbono é doping tecnológico?

Eu vou usar, sem culpa, um supertênis na Maratona de Londres

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Dia desses eu estava no ônibus, aqui em Londres, indo participar de uma meia maratona. Um homem entrou, e não consegui parar de olhar para o tênis que ele usava: amarelo florescente, enorme, sola grossa, parecendo uma lancha. Ele era alto e magro e, fosse um tempo atrás, poderia ser confundido com um corredor profissional. Mas ele era mais um amador, que nem eu, no transporte público a caminho da prova.

Ele estava com o Nike Alphafly 3, que aqui custa £ 284,99 (R$ 1.800). Esse é um dos chamados "super tênis", que não são mais restritos a corredores de elite e se tornaram febre. Em linhas gerais, têm uma placa de fibra de carbono na entressola que ajuda a poupar energia, na propulsão e, portanto, na performance. Feitos principalmente para provas, dão a sensação de estar com molas debaixo dos pés.

Todos os campeões de maratonas usam um supertênis. O queniano Eliud Kipchoge teve pares personalizados para ele em 2017, na primeira tentativa de correr a distância de uma maratona em menos de 2h e, em 2019, quando conseguiu o feito.

Com outras marcas rapidamente desenvolvendo seus modelos, a World Athletics, federação internacional de atletismo, interveio. Em 2020, estabeleceu regras para competições profissionais: sola com no máximo 40 mm de espessura, apenas uma placa, e proibição do uso de protótipos. O tênis de Kipchoge de 2019 hoje é banido para a elite.

Na prova olímpica em Paris-2024, os atletas no pódio certamente estarão com o último modelo de seus patrocinadores. Só que, na maratona, existe uma marca mágica a ser batida: qual ser humano vai correr abaixo de 2h em uma prova oficial (a de Kipchoge não conta porque foi um projeto feito para a quebra do recorde)?

Os supertênis impulsionam o debate entre quem acha que eles vão banalizar recordes mundiais e quem defenda que ajudam a deixar a modalidade mais atraente. Li uma entrevista recente da britânica Paula Radcliffe, ex-recordista mundial da maratona, dizendo que se orgulha de sua marca ter sido alcançada com um tênis das antigas.

Outros esportes lidam com dilemas parecidos. Quem se lembra dos maiôs tecnológicos nos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008, quando atletas vestindo o LZR Racer da Speedo ganharam 98% das medalhas na natação? Modelos feitos de poliuretano, que ajudavam na flutuação e repeliam água, acabaram banidos pela Federação Internacional de Natação.

No esporte profissional, o debate é fundamental, e é preciso ter estudos científicos e regulamentações.

No caso de nós, mortais, amadores, não vejo motivo nem para ter implicância com os tênis de placa nem para achar que são a salvação. Muita gente prefere os modelos "tradicionais" ou não quer investir tão alto em um calçado que terá poucos usos, e tudo bem.

No próximo domingo (21), vou correr a Maratona de Londres com um supertênis. Testei nos treinos e achei confortável. Muitos participantes farão o mesmo —seja para tentar recordes pessoais ou completar a tarefa hercúlea de completar os 42km195m com menos dores no corpo.

Eles são um doping tecnológico? Na minha opinião, não, porque há regras. Se alguém discorda delas, é outra história. Não há como fugir da tecnologia.

Por fim, de nada adianta um bom tênis se você não fizer a sua parte. Ele pode ajudar, mas você ainda precisa correr toda a distância, e isso não vai acontecer sem muita dedicação e treinamento.

Cientistas testam método para rebater raios do sol e esfriar a Terra

AMBIENTE

Christopher Flavelle

ALAMEDA (EUA) | THE NEW YORK TIMES Pouco antes das 9h da manhã de 2 de abril, um engenheiro chamado Matthew Gallelli se agachou no convés de um porta-aviões desativado na baía de San Francisco (EUA), colocou um par de protetores auriculares e acionou um interruptor.

Alguns segundos depois, um dispositivo semelhante a uma máquina de fazer neve começou a roncar, em seguida produziu um grande e ensurdecedor sibilo. Uma fina névoa de pequenas partículas de aerossol disparou de sua boca, viajando centenas de metros pelo ar.

Foi o primeiro teste ao ar livre nos Estados Unidos de uma tecnologia projetada para clarear as nuvens e refletir alguns dos raios do sol de volta ao espaço, uma maneira de resfriar temporariamente um planeta que está agora perigosamente superaquecido.

Os cientistas queriam ver se a máquina que levou anos para ser criada poderia pulverizar consistentemente os aerossóis de sal do tamanho certo ao ar livre. Se funcionar, a próxima etapa é tentar mudar a composição das nuvens acima dos oceanos da Terra.

À medida que os seres humanos continuam a queimar combustíveis fósseis e bombear quantidades crescentes de dióxido de carbono na atmosfera, o objetivo de manter o aquecimento global em um nível relativamente seguro está saindo do controle. Isso fez crescer a ideia de intervir deliberadamente nos sistemas climáticos.

Universidades, fundações, investidores privados e o governo federal dos EUA começaram a financiar uma variedade de esforços, desde a remoção de dióxido de carbono da atmosfera até a adição de ferro ao oceano na tentativa de armazenar dióxido de carbono no fundo do mar.

> Com novos registros de mudanças climáticas e temperaturas recordes a cada ano, estamos levando a campo a busca por mais alternativas
>
> **Robert Wood**
> cientista que lidera a equipe da Universidade de Washington, nos EUA, que testa o projeto de clareamento de nuvens

"Com novos registros de mudanças climáticas e temperaturas recordes a cada ano, estamos levando a campo a busca por mais alternativas", diz Robert Wood, cientista que lidera a equipe da Universidade de Washington que está conduzindo o projeto de clareamento de nuvens.

Clarear as nuvens é uma das várias ideias para empurrar a energia solar de volta para o espaço —às vezes chamada de modificação da radiação solar, geoengenharia solar ou intervenção climática. Comparado com outras opções, como injetar aerossóis na estratosfera, o clareamento de nuvens marinhas seria localizado e usaria aerossóis de sal marinho relativamente benignos em oposição a outros produtos químicos.

Ainda assim, a ideia de interferir na natureza é tão controversa que os organizadores do experimento mantiveram os detalhes em sigilo, preocupados que críticos tentassem impedi-los de fazer testes.

O governo de Joe Biden fez questão de dizer que não está envolvido no experimento.

A ideia é baseada no efeito Twomey: grandes quantidades de pequenas gotas refletem mais luz solar do que pequenas quantidades de grandes gotas. Injetar vastas quantidades de aerossóis minúsculos, formando muitas pequenas gotas, poderia mudar a composição das nuvens.

Não é tarefa fácil. O sucesso requer acertar o tamanho dos aerossóis: partículas muito pequenas não dão efeito, afirma Jessica Medrado, pesquisadora que trabalha no projeto. E as muito grandes podem trazer efeitos negativos, tornando as nuvens menos reflexivas do que antes.

O tamanho ideal são partículas submicrônicas cerca de 1/700 da espessura de um fio de cabelo humano, explica ela.

Em seguida, é preciso ser capaz de expelir muitos desses aerossóis do tamanho correto no ar: um quadrilhão de partículas a cada segundo.

A análise dos resultados do teste feito em San Francisco levará meses. Mas as respostas podem determinar se o clareamento de nuvens marinhas funciona.

Kelly Wanser, ex-executiva de tecnologia que ajudou a estabelecer o projeto, espera que os testes desmistifiquem o conceito de tecnologias de intervenção climática. E já pensa na próxima fase da pesquisa. "O próximo passo é ir para o oceano, apontar o spray um pouco mais alto e tocar as nuvens", afirma ela.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
13.abr.1924

Membro de agência dos EUA é raptado na Argentina

O chefe do Serviço de Informação dos Estados Unidos na região de Córdoba, na Argentina, Alfred Luan, foi sequestrado nesta sexta-feira (12).

Os autores da ação se identificaram como membros do ERP (Exército Revolucionário do Povo).

Um porta-voz policial informou que os investigadores supõem que o americano esteja ferido a tiro. Ele disse que vizinhos relataram ter visto a vítima sendo arrastada a um carro e que havia manchas de sangue no trajeto entre a porta da casa e o automóvel.

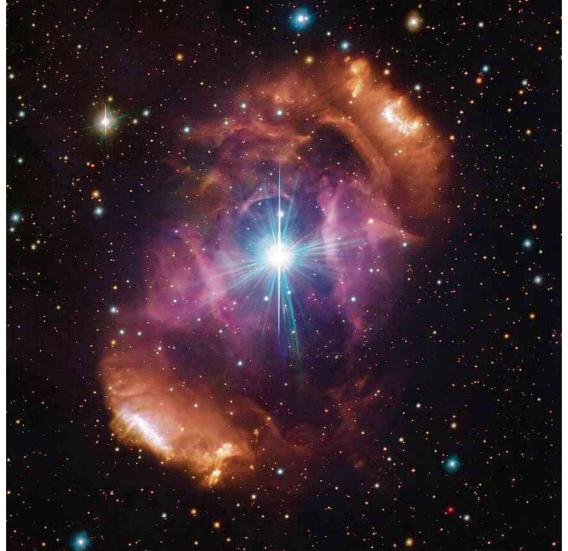
O governo americano, como norma, não aceita pagar resgate em sequestros de seus diplomatas em serviço em outros países.

FOLHA DE S. PAULO

Adido dos EUA sequestrado na Argentina

Nós não atacamos, diz Líbano

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

ESO/VPHAS+/Casu/Reuters

ASTRÔNOMOS REVELAM MISTÉRIO DA NEBULOSA OVO DE DRAGÃO

Duas grandes estrelas situadas em uma nuvem de gás e poeira chamada de nebulosa Ovo de Dragão eram um mistério para os astrônomos. Uma delas tem um campo magnético, como o nosso Sol. Sua vizinha, não. E normalmente estrelas tão grandes não estão associadas a nebulosas. Mas pesquisadores aparentemente resolveram esse mistério e também explicaram como algumas poucas grandes estrelas magnéticas chegaram a essa condição: é culpa do fratricídio estelar. No caso, o astro maior engoliu o menor, e a mistura do material de ambas nessa captura hostil criou o campo magnético. "Essa fusão foi muito violenta. Quando duas estrelas se fundem, o material pode ser jogado para fora, e isso provavelmente criou a nebulosa que vemos hoje", afirmou a astrônoma Abigail Frost, do Observatório Europeu do Sul, com sede no Chile.
No passado, simulações computadorizadas previram que a junção do material estelar em uma fusão do tipo poderia criar um campo magnético na estrela combinada que resultou do processo. "Nosso estudo é a prova cabal observacional desse cenário", disse o astrônomo Hugues Sana, do KU Leuven, na Bélgica.
Reuters

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Qual o valor da data de validade da comida?

SÃO PAULO Responda sinceramente: você sempre joga fora a comida quando vê que já passou a data de validade? Se a resposta foi "sim, claro, ou você acha que eu sou porco?", você deve repensar essa posição.

Nos Estados Unidos, há um forte debate sobre a necessidade de se criar uma legislação mais inteligente para rotular alimentos, no que diz respeito ao prazo seguro de consumo.

Segundo uma reportagem do site Business Insider, todo ano são desperdiçadas pelos americanos 5 milhões de toneladas de comida que acabam no lixo por excesso de cautela.

Isso, de acordo com o texto, resulta num gasto médio anual de US$ 1.500 por família. Grana que vai direto da conta bancária para o aterro sanitário.

É evidente que cada país tem suas peculiaridades, em especial quando se trata de legislação. Nos Estados Unidos, há cerca de 60 tipos diferentes de rotulagens para a validade da comida.

Uma confusão dos diabos. Na maioria das vezes, a validade não é assertiva quanto a descartar o alimento na tal data.

As embalagens americanas costumam trazer a expressão "best before" ("melhor antes de"), seguida do dia do vencimento. Não fica claro se é seguro ou não arriscar meter pra dentro a comida depois disso.

Naturalmente, a maioria das pessoas acha melhor fazer o que é melhor. E lá se vai um rango quase perfeitamente bom para o lixo.

> [...]
>
> Mais do que tudo, treine e confie nos seus sentidos, no olfato em especial. Cheire o leite aberto há cinco dias, mas que ainda não azedou. Cheire tudo antes de comer ou cozinhar

No Brasil, a palavra da etiqueta é quase sempre "validade". Ou seja: passou do prazo, está inválido.

Certamente essas datas não são definidas no chute. Há profissionais altamente competentes por trás do cálculo do risco sanitário.

A data de validade existe para ser respeitada pelo comércio. Não defendo em hipótese alguma o relaxamento da observância dessa norma por supermercados e afins. Expirou, perdeu.

Uma vez na sua casa a comida, há de se agir com bom senso.

Porque a lei precisa generalizar. Põe vencimento em sal e açúcar, coisas que duram uma eternidade. Coloca no mesmo balaio alimentos que estragam e outros que só ficam menos gostosos ou nutritivos.

Se não for assim, vira a algaravia que é a rotulagem gringa.

Porque os prazos levam em conta condições de transporte e armazenamento aquém das ideais. E ainda incluem uma margem extra de segurança na data de validade.

Pegue o caso do ovo. O prazo carimbado na bandeja se refere a ovos armazenados em temperatura ambiente, em qualquer estação do ano e em qualquer região do país.

Só que ovo carioca de verão apodrece mais rápido do que o ovo invernal de Campos do Jordão. E ainda mais velozmente do que um ovo guardado na geladeira.

Mais do que tudo, treine e confie nos seus sentidos, no olfato em especial. Cheire o leite aberto há cinco dias, mas que ainda não azedou. Cheire tudo antes de comer ou cozinhar.

Se a validade expirada não é uma sentença de lixo para o alimento, o contrário também pode acontecer. Já cansei de me livrar de carne dentro da validade, mas que empesteou a casa de odor putrefato quando tirei da embalagem.

VOCÊ VIU?

Fausto Silva, 73, recebeu alta nesta sexta (12) do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde estava internado há quase dois meses com problemas após o transplante de rim.

"O paciente seguirá sob as orientações médicas", diz a nota enviada à **Folha**. O apresentador teve agravamento de uma doença renal crônica.

A internação ocorreu seis meses após receber um transplante de coração em agosto de 2023. O apresentador estava fazendo diálise (tratamento para suprir o mau funcionamento dos rins) desde dezembro.

Em março, Faustão teve de passar por uma embolização para lidar com questões linfáticas que atrasavam a recuperação. O procedimento visa bloquear a passagem de fluido, que pode ser arterial, venoso ou linfático, dentro do corpo. O vazamento desse fluido pode causar a demora do órgão em funcionar.

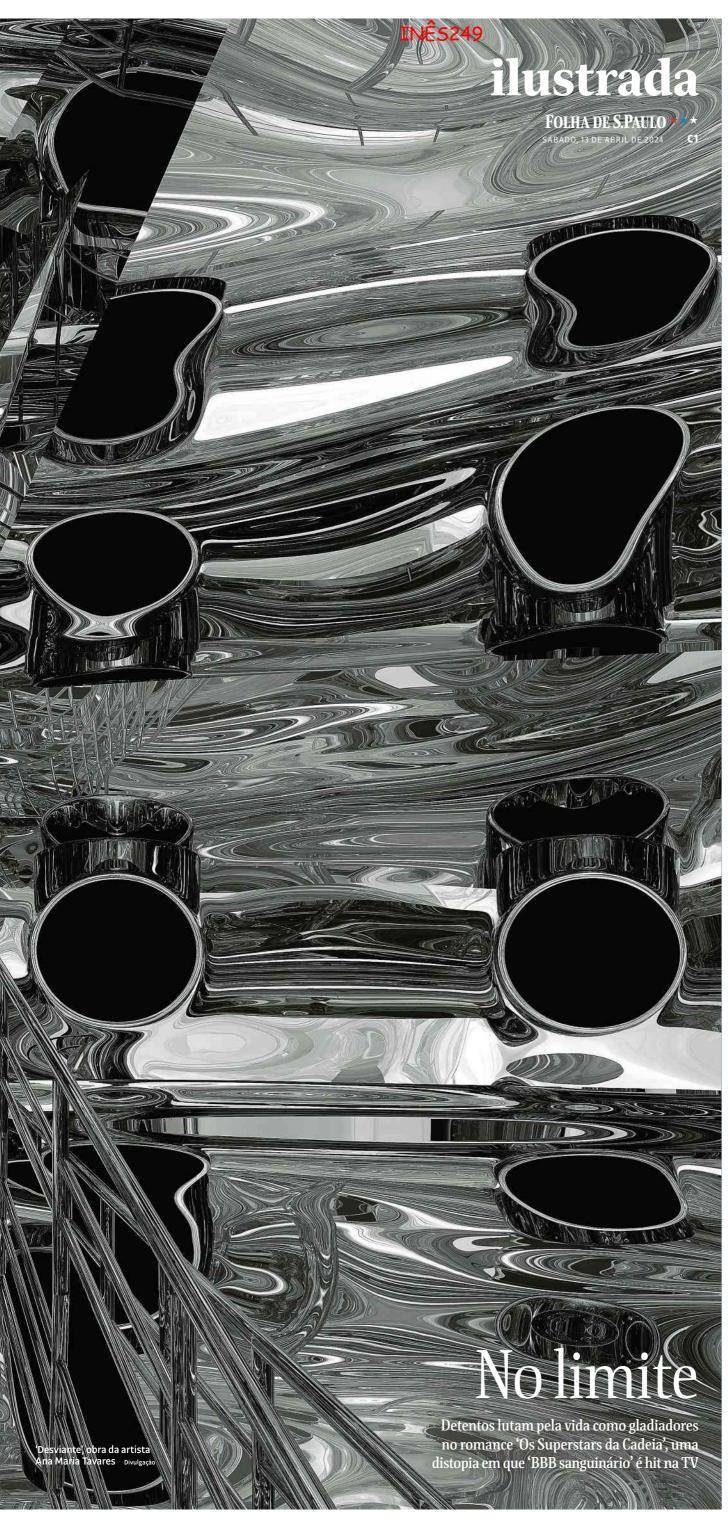
ilustrada

FOLHA DE S.PAULO

SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024

'Desviante', obra da artista Ana Maria Tavares Divulgação

No limite

Detentos lutam pela vida como gladiadores no romance 'Os Superstars da Cadeia', uma distopia em que 'BBB sanguinário' é hit na TV

Walter Porto

SÃO PAULO O romance "Os Superstars da Cadeia" cita a torto e a direito a expressão "neoescravidão" para definir a situação dos encarcerados na trama —um cenário em que prisioneiros se tornam espécies de gladiadores modernos, televisionados 24 horas por dia.

Quando este repórter pergunta ao autor, Nana Kwame Adjei-Brenyah, se a palavra também se adequaria ao contexto de hoje, ele não demora nem dois segundos para responder que "sim, 100%".

O escritor tem um entendimento particular do conceito de distopia, palavra tentadora para caracterizar seu primeiro romance. Ele até aceita o rótulo, mas com uma condição. "Só se reconhecermos que também há uma distopia acontecendo agora mesmo."

Adjei-Brenyah virou uma estrela literária com velocidade impressionante. Sua estreia foi com os contos de "Friday Black", publicados em 2018, e antes de fazer 30 anos ele já era um best-seller com críticas se derretendo na imprensa.

Seguiu o sucesso com este "Os Superstars da Cadeia" —ou no original mais sonoro, "Chain-Gang All-Stars"—, que figurou na lista de dez melhores livros do ano passado do jornal The New York Times e agora chega ao Brasil.

O primeiro livro era uma coleção de histórias nas quais o autor exacerbava os efeitos do racismo ao absurdo para insistir na ideia de que aquilo tinha sementes plausíveis. Por exemplo, um parque temático que permite que brancos atirem contra pessoas de outras raças sem consequências e um júri que considera inocente um homem que corta a cabeça de crianças negras.

Não foi surpresa que sua trama mais longa ressoasse no mesmo tom —de fato, Adjei-Brenyah já afirmou que o argumento de "Os Superstars da Cadeia" nasceu de um conto que acabou crescendo demais.

Vamos a ela —num mundo não muito distante, os presídios privados dos Estados Unidos decidem oferecer aos condenados a oportunidade, entre muitas aspas, de assinar contrato para virar um dos tais "superstars", arriscando a vida em troca de fama e liberdade.

Basta que eles e elas se tornem lutadores ao estilo "Jogos Vorazes", atirados uns contra os outros em arenas para lutar até a morte. Quanto mais adversários você estraçalha, mais vai subindo de nível e ganhando direito a regalias. Depois de uma média de três anos, está livre para partir. Não é difícil imaginar que pouquíssimos alcançam a façanha.

Loretta Thurwar, uma das protagonistas —num romance que se divide em diversos pontos focais—, está a dois passos do paraíso, mas justo ali se vê numa sinuca de bico ao entrar em um conflito fatal com seu par romântico, a despojada Hurricane Staxxx.

Tudo isso é acompanhado ao estilo "pay-per-view" do Big Brother Brasil por um público massivo que se rende ao mais novo entretenimento da nação. Há pequenos drones acompanhando cada passo dos lutadores —e, pagando um pouco a mais, você entra até na banheira onde seu participante favorito está passando sabonete.

Direito à privacidade é conto da carochinha para essas personagens, o que traz de volta a discussão sobre o quanto essa realidade é distante da nossa —basta pensar nos relatos de violações de direitos humanos básicos que aparecem no noticiário sobre cadeias superlotadas.

"O que eu faço é uma pintura mais clara do que já está acontecendo", diz o americano Adjei-Brenyah, um jovem descendente de ganeses com ar boa praça, afirmando que seu projeto literário se baseia em limar os eufemismos e as convenções que escondem a verdade mais crua.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BOLSO ABERTO

O presidente Lula (PT) marcou para segunda-feira (15) a assinatura da medida provisória que lançará o Desenrola para MEIs, micro e pequenas empresas. O programa de renegociação de dívidas foi desenhado nos mesmos moldes do que já foi criado para as pessoas físicas.

GUARDA-CHUVA De acordo com o Ministério do Empreendedorismo, 25 milhões de CNPJs serão beneficiados. Haverá ainda o lançamento de uma linha de financiamento para as empresas.

GUARDA-CHUVA 2 As medidas que serão anunciadas estão inseridas em um conjunto maior, chamado de Programa Acredita.

COFRINHO O Desenrola Brasil para pessoas físicas foi lançado em julho do ano passado. O programa estava previsto para ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, mas o prazo foi prorrogado.

OLHO VIVO O Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem) da Defensoria Pública de São Paulo acionou o Ministério Público contra a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibiu um procedimento usado por médicos em casos de interrupções legais de gestações com mais de 22 semanas.

BARRADO A norma do CFM veta a assistolia fetal, que provocam a morte do feto para, depois, ser retirado do útero da mulher. O procedimento é recomendado para casos de aborto legal acima de 22 semanas a fim de evitar, entre outras coisas, que o feto seja expulso com sinais vitais antes da sua retirada do útero.

PEDIDO A Defensoria pede que seja mantida a realização dos serviços de aborto legal nos casos de gestação avançada, apesar da norma. Solicita também que a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo faça "uso de todas as técnicas médicas necessárias ao melhor atendimento às pacientes".

ALERTA O ofício argumenta ainda que a norma contraria o Código Penal, já que a lei não impõe qualquer limite de tempo gestacional para a realização de aborto legal. No Brasil, o procedimento é previsto em lei quando há risco à vida materna, em casos de estupro e de gestação de feto anencéfalo.

PROTEÇÃO O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) prepara uma atualização do Registro de Ocorrência Geral de Emergência e Risco Iminente à Comunidade LGBTQIA+, conhecido como "Formulário Rogéria". Criado em 2022, o documento é aplicado por delegacias, Ministério Público, defensorias, tribunais e instituições de assistência social como forma de promover a proteção dessa população.

MUDANÇA A ideia é que o formulário tenha uma linguagem mais simples e possa também ser utilizado no ambiente digital. "Essas ações permitirão que o uso do formulário não se paute apenas na proteção, mas avance para a inclusão das pessoas LGBTQIA+", afirma o conselheiro Marcello Terto.

PIPOCA

1

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

2

3

O cineasta Angelo Defanti 1 recebeu convidados, na noite de quarta (10), na estreia do documentário "Verissimo", dirigido por ele. A atriz Camila Márdila 2 compareceu ao evento, que fez parte da programação do festival É Tudo Verdade, e ocorreu na Espaço Itaú de Cinema — Augusta, no centro da capital paulista. O ator César Mello 3 esteve lá

INTERCÂMBIO A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) fará uma participação no show que a cantora Ludmilla apresentará no domingo (14) no Coachella, nos EUA, considerado o maior festival de música pop do mundo. A parlamentar gravou uma mensagem, que será exibida no telão durante a performance da brasileira.

INTERCÂMBIO 2 À coluna, Erika diz que ficou muito honrada com o convite. "A mensagem que eu carrego é uma mensagem política, mostrando que nós não toleraremos nenhum tipo de intolerância, de ódio, de impossibilidade de ocupação dos nossos corpos nos espaços, e a Ludmilla é essa artista que vem abrindo esses espaços."

ESPETÁCULO A cantora Fafá de Belém vai revisitar os sucessos da sua carreira em três apresentações no final deste mês, no Teatro Raul Cortez, dentro do Sesc 14 Bis, em São Paulo. Os shows terão um formato mais intimista, com a artista sendo acompanhada apenas pelo maestro Luiz Karam no piano ou na guitarra portuguesa.

CONVERSA Em uma das performances, que será realizada no dia 26 à tarde, Fafá vai bater um papo com o público sobre a sua trajetória profissional. Essa apresentação terá entrada gratuita e é voltada para grupos da terceira idade.

IMAGEM O edifício Itália, no centro da capital paulista, inaugura neste sábado (13) a exposição "Prima Donna", em comemoração aos 150 anos da imigração italiana no país.

IMAGEM 2 A mostra fotográfica, que ficará na Galeria de Arte Bigant do prédio, reúne retratos de mulheres que, de alguma maneira, possuem vínculo com a Itália e desenvolvem atividades culturais no Brasil.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

No limite

Continuação da pág. C1

"O elemento surreal do meu livro não é a luta até a morte, mas o complexo industrial de prisões. Eu retiro esse véu para que possamos ver a violência em grande escala que já está acontecendo ali dentro."

O escritor se alinha ao ideal de abolicionismo do sistema carcerário — que tem uma de suas principais representantes em Angela Davis—, abominando as prisões sem rodeios.

"Elas são um armário para jogar as coisas sujas em vez de organizar a casa. Você não investe em limpar aquilo direito, só atira tudo ali e, quando abre a porta, tudo explode."

O primeiro passo para uma alternativa está em lugares que "não sejam apenas jaulas", capazes de lidar com sensibilidade com encarcerados que sofrem, por exemplo, de problemas de saúde mental.

"Não podemos abolir as prisões amanhã, mas é preciso construir instituições que sabem que o crime vem da fome e da falta de recursos", diz. "As pessoas têm capacidade para o bem, que fazem coisas duras quando são moldadas pela dificuldade."

As prisões privatizadas, então, são inadmissíveis. "São empresas que lucram com o crime. Você não teria uma empresa em um determinado ramo se não acreditasse no seu crescimento. Se o único jeito de ganhar mais dinheiro é ter mais encarcerados, as pessoas se tornam commodities, e isso infecta a sociedade."

Só num espaço como esse, sugere o romance, poderia brotar a perversidade de um reality show em que o público se refestela com a carnificina.

Numa de suas cenas mais afiadas, uma espectadora jovem e progressista comenta com o namorado que ela era contra o programa, mas sintonizava todos os dias "criticamente", afinal precisava saber o que todo mundo está vendo.

"Nós assistimos aos reality shows pelas mesmas razões que nos atraem em qualquer história", aponta o autor. Elas mobilizam todo tipo de emoção, da doçura ao desprezo.

"Mas a violência é mais fácil de vender. Para saber por que alguém está chorando, eu preciso me interessar em conhecer aquela pessoa. Mas se duas pessoas estão brigando, aí estou interessado na hora."

Os Superstars da Cadeia
Autor: Nana Kwame Adjei-Brenyah. Trad.: Rogerio Galindo. Ed.: Fósforo. Lançamento na terça (16). R$ 109,90 (472 págs.); R$ 76,90 (ebook)

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Âyiné reformula seu projeto e deixa de lado livros com título na contracapa

A editora Âyiné, que goza de prestígio no mercado apesar de seu curto tempo de estrada, prepara uma grande reformulação gráfica. Até o logotipo da casa vai ser outro.

O editor Pedro Fonseca conta que, entre as principais mudanças, está o abandono de uma das marcas distintivas da principal coleção da casa, Das Andere — obras com a capa inteira tomada por uma ilustração, com título e nome do autor só lá atrás, na contracapa.

"Ficou um pouco maneirístico, atrapalhava alguns autores, e acabou virando a 'editora da capa com título atrás'", comenta o fundador em telefonema da Itália, onde mora.

É de lá que vem outro traço essencial da Âyiné — e este seguirá firme e forte—, a aposta em dividir o catálogo em coleções, com livros que combinam bem na mesma estante. Agora, na ampla reorganização proposta com o designer suíço Marco Zürcher, esses conjuntos terão uma unidade gráfica mais azeitada.

São sete coleções em atividade hoje, incluindo a série Arco, primeira investida da editora em literatura contemporânea brasileira, capitaneada por Sofia Mariutti.

A próxima aposta dela, aliás, é "Nostalgias Canibais", estreia na ficção do tradutor piauiense Odorico Leal, uma coletânea de novelas e contos que abre com uma apetitosa releitura de "Macunaíma". Em seguida, ela deve publicar o próximo livro de Prisca Agustoni, vencedora recente do Oceanos, principal troféu anual da literatura em português.

Já Fonseca ressalta o surgimento de uma outra coleção, "Biblioteca Científica", centrada em livros próximos à filosofia, começando com o italiano Giorgio Agamben e seu recente "Filosofia Primeira, Filosofia Última".

Mas o livro que é seu xodó — e que inaugurará o novo projeto, em maio— sairá independente de coleções. É "Marca d'Água", do russo Joseph Brodsky, Nobel de Literatura de 1987 que viajou o mundo e registra nesta publicação sua experiência em Veneza, terra de Fonseca.

ROENDO AS UNHAS A Companhia das Letras já assegurou a publicação de um dos livros mais badalados do momento, "The Anxious Generation", ou a geração ansiosa, em que o psicólogo Jonathan Haidt discute o que chama de "epidemia de doenças mentais" em crianças e jovens causada pelas mudanças de comportamento da última década. O livro deve chegar aqui em setembro — segure a ansiedade.

CORAÇÃO QUE CHORA E RI Maryse Condé, escritora caribenha morta na semana passada, vinha passando por um bom momento no mercado brasileiro, que não deve arrefecer. A Rosa dos Tempos, que já publicou três livros da autora, trará ainda neste ano o romance "Victoire, les Saveurs et les Mots" — ou Vitória, sabores e palavras. Nos próximos, terá "La Vie sans Fards", a vida sem rodeios, e "En Attendant la Montée des Eaux", aguardando a subida das águas. Ela ainda é publicada pela editora Bazar do Tempo.

RIO DE LETRAS A primeira edição da Flipetrópolis, projeto de Afonso Borges que traz debates literários à serra fluminense, começa em 1º de maio com a presença da escritora ruandesa Scholastique Mukasonga, autora de "Nossa Senhora do Nilo", e tem programação até o domingo, dia 5, com expoentes da literatura brasileira como Jeferson Tenório, Carla Madeira, Conceição Evaristo e Ana Maria Machado — estas duas, homenageadas da edição.

INFORMÁTICA O educador Fernando Giannini se soma à ampla bibliografia sobre inteligência artificial no mercado com "ChatGPT: Modos de Pensar as Relações com as Inteligências Artificiais", com reflexões baseadas na sua exposição prolongada à máquina.

INÊS249

Antologia de Salgado Maranhão mostra em versos os seus 70 anos

'A Voz que Vem dos Poros', lançada pela Malê, reúne poemas que repassam história do escritor premiado

Retrato do poeta maranhense Salgado Maranhão Eduardo Anizelli/ Folhapress

Paola Ferreira Rosa

SÃO PAULO Os títulos de escritor, poeta e compositor parecem pouco precisos para descrever o que faz Salgado do Maranhão, de 70 anos.

Conceição Evaristo chama de "escrevivência" a escrita que nasce do cotidiano e das memórias de homens e mulheres negros. O nome parece adequado aos versos de Maranhão, que trazem elementos que remetem à sua história.

"Quem olha na minha cara/ já sabe de onde eu vim/ pela moldura do rosto/ e a pele de amendoim/ só não conhece os verões/ que trago dentro de mim", diz o eu lírico do maranhense José Salgado Santos Costa, como foi registrado, nos primeiros versos de "Aboio". O poema leva o nome de um canto típico da região onde nasceu o escritor, geralmente entoado por vaqueiros enquanto conduzem o gado.

Publicado pela primeira vez em 2005 no livro "Solo de Gavetas", o texto foi relançado pela editora Malê na antologia "A Voz que Vem dos Poros" no ano passado, quando o autor completou sete décadas.

A publicação reúne poemas desde sua estreia, com o lançamento de "Ebulição da Escrivatura", em 1978, passando por "Mural de Ventos" e "Ópera de Nãos" —que renderam a ele Jabutis, respectivamente em 1999 e 2016— até "Pedra de Encantaria", de 2021.

Ao folhear as páginas, o leitor encontra provas palpáveis de quem é o escritor. Sol, pedra, solo, ventos, serpentes, lobos e outras feras marcam a territorialidade de Maranhão, que nasceu e cresceu no campo, no interior do Nordeste.

"A poesia de Salgado foge completamente de abstrações. Ela é situada no nível do corpo, do chão e da experiência mundana e está intimamente ligada à vivência", diz Rafael Campos Quevedo, professor de literatura da Universidade Federal do Maranhão e um dos responsáveis pela organização da antologia.

Homem negro, Maranhão traz em seus poemas palavras que refletem a vivência de resistência, alegrias e dores vividas pelos descendentes dos povos trazidos da África no período de colonização.

É aí que aparecem os punhos, a escrita e o beijo que representa o afeto —arma e escudo para povos negros, por meio do qual muitos sobreviveram e pelo qual muitos morrem até hoje. Embora não aborde o racismo de forma explícita, seus versos derramam essas experiências.

A cultura do escritor, presente em sua obra por meio da fauna e da flora, também aparece como folclore, com tesouros espirituais que conduzem a caminhos sagrados.

Para o doutor em letras e editor Vagner Amaro, as metáforas com animais na poesia de Maranhão remetem a uma origem quilombola e indígena que originou também o Brasil. "Ele traz um senso de brasilidade que reverbera para o coletivo, o povo negro, nordestino, pobre", afirma.

Maranhão fala à reportagem sentado em uma rede ao lado de sua cama e rodeado de livros. O Rio de Janeiro é seu lar há muitos anos, desde que saiu do Nordeste em busca do sonho de se tornar escritor em meados dos anos 1980.

Maranhão se alfabetizou na adolescência, e sua diversão foi a literatura. "Tive acesso a uma biblioteca pública e ela foi a minha principal professora. Eu não lia os clássicos da literatura, eu comia. A leitura mudou todo o meu padrão de visão de mundo naquela hora formadora dos conceitos. O Salgado do Maranhão vem desse choque da cultura popular com a cultura do livro na adolescência", ele afirma.

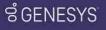
A paixão pelos clássicos pavimentou a relação do escritor com os aspectos formais da poesia, como o ritmo, a escolha das palavras e a métrica. "Há um cuidado na obra de Maranhão que a poesia contemporânea foi abandonando de uma forma um pouco estranha, com descuido", diz Amaro, o editor, também um dos responsáveis pela organização da antologia.

Exímio sonetista, Maranhão costuma construir seus poemas em um único bloco com 14 versos, subvertendo o modelo convencional de dois quartetos e dois tercetos.

Por vezes, essa relação íntima entre o popular e o intelectual gera estranheza. Segundo Amaro, no entanto, essa é uma visão elitista sobre o que acontece com naturalidade nas mãos de Maranhão.

"A cultura popular é elaboradíssima. Infelizmente, temos ainda uma elite que tende a fazer essa cisão entre o popular e o erudito. A poesia de Salgado Maranhão mostra o quanto os dois conversam de forma muito natural."

O autor comenta sua relação com as palavras. "Elas entram no meu juízo. Vejo uma coisa e não estou nem pensando em poesia, mas isso me aciona a escrever, a dizer o que estou vendo à minha maneira. Esse é o papel do poeta, ver não só para si, mas para os outros. Nem todas as dores nós sofremos, mas a gente compra a dor dos que sofrem e retornamos para a sociedade com aquela percepção que estava submersa", afirma.

A Voz que Vem dos Poros
Autor: Salgado Maranhão. Ed.: Malê. R$ 68 (252 págs.)

Duda Beat deixa batida eletrônica recifense guiar o novo 'Tara e Tal'

Cantora investe em crônicas do amor contemporâneo com participações de Lúcio Maia, da Nação Zumbi, e Liniker

Tito Guedes

RIO DE JANEIRO No final da década de 1990 e no início dos anos 2000, auge da cultura clubber no Brasil, Duda Beat, nome artístico de Eduarda Bittencourt, era adolescente e costumava frequentar as festas no Recife, sua cidade natal.

Ela virava noites dançando ao som de DJ Marky e Kaleidoscópio, expoentes do drum and bass, estilo de música eletrônica marcado pelas batidas rápidas, e do funk do DJ Malboro. Mas, quando chegava em casa, seu pai, roqueiro de carteirinha, estava se deliciando na vitrola com o solo de guitarra de bandas como Pearl Jam e System of a Down.

A disparidade dessas influências é o que deságua em "Tara e Tal", disco lançado nesta semana. Faixas como "Teu Beijo", "Por Aí Mozão" e "NiGHT MARé" são guiadas pela batida eletrônica, mas possuem toques pesados de guitarra, como se as festas e o gosto musical de seu pai se chocassem novamente.

"Naquela fase da vida estava saindo de uma fossa e me descobrindo como mulher, deixando de ser adolescente para virar adulta", diz a cantora.

"Tara e Tal" é o terceiro álbum da sua carreira, sucessor de "Sinto Muito", de 2018, e "Te Amo Lá Fora" de 2021. É um disco mais leve, solar e despretensioso, para as pistas de dança. Além da influência de ritmos eletrônicos do passado, tendências atuais também estão no processo de criação, como o drill, jersey club, lo-fi e EDM.

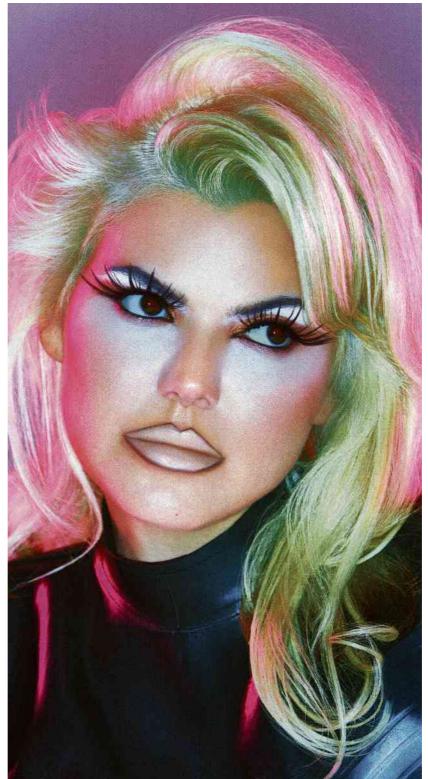
Parece distante do universo já ocupado por ela no imaginário dos fãs. Dona da pecha de "sofrência pop" desde que estourou com "Bixinho", a cantora agora surge madura. "Se eu vivia chorando os meus lamentos, nem me lembro, foi com Deus", ela canta em "Na Tua Cabeça", que fecha o disco.

"Não quis fugir da sofrência, mas dar novas cores a esse meu mundo", diz Duda. "Mas a vulnerabilidade continua presente. Esse disco é sobre uma mulher que se arrisca para o novo, mas confessa que continua insegura nessa posição", afirma.

É nesse equilíbrio entre o escapismo da música de pista e a vulnerabilidade das canções de amor que se constrói "Tara e Tal". Entre histórias de flertes e términos, Duda Beat é cronista dos amores contemporâneos — e de suas vivências.

Segundo a dupla de produtores Lux & Troia, parceiros de longa data de Duda que assinam o trabalho, "Tara e Tal" é o disco "mais pop" da cantora, mas com suas peculiaridades.

As estranhezas, em parte, vêm dos arranjos surpreendentes, que por vezes criam climas opostos em uma mesma faixa. "Isso gera uma empolgação no ouvinte", dizem os produtores. "Você chega no final da música e sente que algo aconteceu no decorrer dela. Dá vontade de ouvir de novo para entender melhor."

Um exemplo é "Quem Me Dera". A introdução emula uma balada romântica pop dos anos 1980, mas o restante se revela um samba, que conta com participação da cantora Liniker. A iniciativa da parceria partiu de Duda, admiradora de longa data da colega.

A cantora Duda Beat, que lança o disco 'Tara e Tal' Gabriela Schmidt/Divulgação

Outra participação especial é de Lúcio Maia, da Nação Zumbi, que toca guitarra em "Drama", faixa de abertura. É uma alegria especial para Duda Beat, cujo nome artístico faz referência ao movimento manguebeat, do qual a Nação Zumbi foi expoente. "Eu me sinto um pouco mais próxima de Chico Science e de todo o movimento que eles criaram no Recife", afirma a cantora.

Ao observar sua trajetória até aqui, Duda se diz satisfeita com o que vem construindo dentro do cenário atual do pop brasileiro. "Eu acho que cada vez mais o pop alternativo vai virar mainstream. Eu bato no peito para dizer que puxei tudo isso aí, me sinto parte desse movimento de fazer do nosso jeito e conseguir furar a bolha."

Ela diz ainda que as imposições do mercado, que tem privilegiado cada vez mais os números e visualizações no lugar da música em si, causam desânimo. "Às vezes dá vontade de desistir. Parece que é tudo sobre números agora. Mas tento ficar o mais fiel possível a mim mesma."

O segredo para atingir isso, segundo ela, é a maturidade. "Comecei minha carreira com 30 anos. E, quando você começa um pouco mais velha, não tem tanta urgência. Consigo entender que as coisas vão e vêm, ninguém fica no alto o tempo inteiro, tudo é cíclico."

É com essa maturidade que ela construiu "Tara e Tal", um disco que começa eufórico e vai se amansando aos poucos, numa mistura de ritmos que Duda descreve como "o encontro da neve com o sol". "Tem a textura metalizada da música eletrônica, mas o sabor solar dos ritmos brasileiros e latinos."

É, em síntese, um disco feito para divertir e emocionar — um álbum pop, ela conclui. "Para mim, ser pop no Brasil hoje é se divertir cada vez mais e não ter vergonha de rir de si mesmo, nem mostrar suas vulnerabilidades. É uma mistura de sentimentos muito importante."

Tara e Tal
Artista: Duda Beat. Gravadora: Universal Music. Disponível nas plataformas digitais

Pabllo Vittar acerta o alvo com disco que homenageia músicas de Norte e Nordeste

MÚSICA
Batidão Tropical 2
★★★★☆
Artista: Pabllo Vittar. Gravadora: Sony Music. Disponível nas plataformas digitais

Felipe Maia

Se sobre o mapa do Brasil traçarmos uma parábola que liga o Recife ao Pará, teremos o arco do brega. Nessa região, entendida aqui mais sonicamente que territorialmente, a música brasileira pulsa numa frequência incessante de renovação, na qual o popular é fagocitado e regurgitado com vários nomes e novos repertórios — tecnobrega, tecnomelody, brega, seresta, piseiro, forró eletrônico, de favela.

É nesse arco em que nasce "Batidão Tropical 2", o mais recente álbum de Pabllo Vittar.

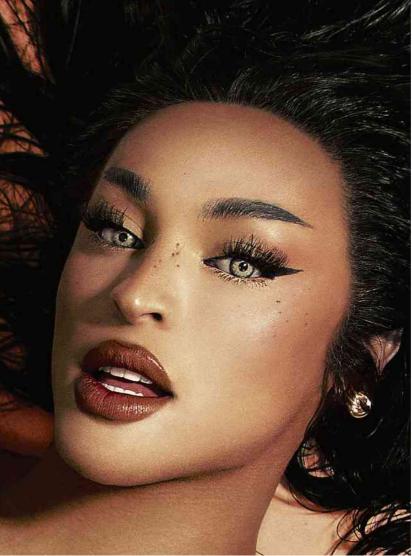
O novo álbum da artista, sequência de "Batidão Tropical", de 2021, repete o antecessor no objetivo — revisitar sucessos do cancioneiro popular do Norte e do Nordeste, músicas que arrastaram multidões nos anos 1990 a despeito do conglomerado musical sudestino, goiano e baiano. Seja pela nostalgia dos iniciados, ou por ser novidade para o público de outras regiões, o disco acerta no alvo como da outra vez.

O álbum tem 14 faixas e apenas uma música autoral, "Idiota". Três faixas foram substituídas por mensagens de voz da cantora em que ela promete novas canções para logo. Soaria como novidade, uma obra editável no futuro via streaming, mas parece uma tentativa desnecessária de fazer o ouvinte voltar ao disco.

A manobra é dispensável porque quem ouvir "Batidão Tropical 2" volta a ele. Não que o faça lendo o disco como algo alinhavado, indo de "A" a "Z", mas sim o tratando como um CD pirata cheio de covers perfeitos para uma boa festa.

O trunfo de Pabllo e sua turma, aliás, está em tratar o cover como homenagem criativa em vez de cópia tediosa ou palco de virtuosismo. "Pra Esquecer", faixa que abre o álbum, é um dos maiores hits do Calypso. No disco, os indefectíveis metais da original são realçados, a guitarrada ganha brilho e as baterias vêm encorpadas.

Nessa faixa também somos apresentados a uma nova Pabllo. A cantora explora sua voz para além da diva americana e o alcance de notas altas — algo que ela sabe fazer, como o público já sabe. Muito mais nuançado, seu canto se encaixa com doçura no tal batidão e chega a soar suave, como a versão piseiro de "Listen to Your Heart".

No polo rastapé do disco, Pabllo resgata clássicos da virada dos anos 1990, quando os trios de forró perdem espaço para bandas como Forró do Muído e o sucesso "São Amores". Com seus produtores, a cantora resolve o encontro entre as duas escolas — "Me Usa", sucesso do Magníficos, é um tributo ajeitado, um casamento entre forró de arena e pé-de-serra.

Pabllo Vittar em ensaio de fotos para o disco 'Batidão Tropical Vol. 2' Gabriel Renné/Divulgação

No polo brega paraense, Pabllo faz um bem-vindo duo com Gaby Amarantos na marcante "Não Vou Te Deixar" e saúda as aparelhagens Rubi e Príncipe Negro. Menos conhecidas fora do quadrilátero formado por Santarém, Macapá, Belém e Imperatriz, os dois sistemas de som são dos mais longevos representantes da música eletrônica nortista e aparecem no álbum em canções que proclamam em alto e bom som seus nomes.

Se na horizontal, no mapa, "Batidão Tropical 2" se encontra no Brasil vivido por Pabllo, na vertical o disco sobe às nuvens do mundo digital que a música popular brasileira ocupa. É como se a artista tivesse conectado Kelvis Duran, um dos reis do brega pernambucano, com Kelman Duran, produtor dominicano que dobra o reggaeton em novas possibilidades de música eletrônica de pista.

As duas maiores cantoras pop do Brasil, hoje, voltam seus esforços ao mercado internacional. Após atingir números consideráveis nas rádios, canais de televisão e streaming, parece não haver mais Brasil para elas. Pabllo, mesmo fazendo covers — algo que pode soar repetitivo —, prova o contrário. O pop brasileiro ainda pode correr muito chão de dentro.

'Paixão Segundo G. H.' desafia ideia de 'infilmável'

Novo filme de Luiz Fernando Carvalho, a partir da obra de Clarice Lispector, tem Maria Fernanda Cândido como protagonista

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Borrões coloridos deixam entrever o rosto sereno porém retorcido de Maria Fernanda Cândido, nos primeiros segundos de "A Paixão Segundo G. H.". Ela logo encontra sua voz, dando início a um monólogo que transforma 180 páginas de papel em duas horas de registro digital.

Tido por muitos como um exemplar "infilmável" do acervo de Clarice Lispector, o livro que serve de base para o filme de Luiz Fernando Carvalho foi publicado há 60 anos, mas encontrou meios para se embrenhar pelas salas de cinema de hoje ainda muito atual.

São questões essencialmente humanas que guiam a conversa de G. H. com o espectador, afinal. É no que acredita Cândido, que gosta da teoria de alguns estudiosos, segundo a qual o nome abreviado aquivale a "gênero humano".

Atriz e diretor retomam a parceria que fundaram na novela "Esperança", de 2002, e, depois, reforçaram em "Capitu", minissérie que adaptou "Dom Casmurro" com um grau de teatralidade que se repete em "A Paixão Segundo G. H.".

Ao tornar tão concreto o drama da protagonista da alta sociedade, desolada após ser deixada pela empregada, Carvalho reforça que não é afeito ao termo "infilmável", que parece ser uma constante em sua vida, seja pela natureza das obras literárias que leva às telas ou pela pressão que adaptar clássicos como "Dom Casmurro" inevitavelmente suscita.

Seu confronto mais ardente com o termo foi travado há duas décadas, quando muitos o tentaram dissuadir de levar às telas "Lavoura Arcaica", o drama de Raduan Nassar sobre um jovem que se rebela contra a família e suas tradições.

"Os cineastas que me interessam são aqueles que não estavam demarcados por fronteiras rígidas, como Luchino Visconti, que fazia ópera e cinema; Ingmar Bergman, que fazia teatro e cinema. Esse diálogo nunca me incomodou —pelo contrário, me seduz muito", diz Carvalho, sobre como a influência da literatura, da música e do teatro o ajudam a dirigir, numa serenidade e verborragia semelhantes àquelas que tomam G. H.

Adaptar, também, não é uma palavra tão expressiva no dicionário particular do cineasta, que prefere falar em "aproximação". "Para lidar com esses espinhos da literatura, é preciso uma potência cinematográfica, é preciso criar uma linguagem própria. Da fricção dessas duas coisas surge uma terceira, inominável."

Cuidadosamente, o diretor tira da bolsa um caderno de anotações, que logo se revela um portal para o mundo que imaginou para o livro de Clarice Lispector. Linhas e mais linhas se avolumam nas páginas, entrecortadas por tintas coloridas de onde se pode notar a presença de uma barata, ou de uma mulher, ou de qualquer outro objeto abstrato.

Não havia exatamente um roteiro para "A Paixão Segundo G. H.". Assim como fez em "Capitu", o cineasta incorporou o texto à obra cinematográfica.

Cândido chegava ao set sem saber o que gravaria, e o caderninho servia como um guia fiel. O processo foi documentado e estará no livro "Diário de um Filme", da editora Rocco, em que a roteirista Melina Dalboni relata a experiência.

Para fortalecer os laços da personagem com o espectador que, quase voyeurista, a observa sozinha por duas horas, Carvalho tomou a câmera em suas próprias mãos, aproximando as lentes do rosto de sua musa com dramaticidade.

Mas Cândido não está exatamente sozinha em cena. Ela encontra sua coadjuvante numa barata, com quem conversa, chora e grita. A câmera registra, por exemplo, o momento em que um fluido branco vaza do diminuto e repulsivo corpo do inseto.

A imagem dá aos embates verborrágicos um interessante contraste —de um lado, o animal que inspira nojo, de outro, a beleza plástica de figurinos, cenários e de Cândido.

Foram várias as atrizes-baratas escaladas para o longa, sob consultoria do Instituto Butantan, que designou espécies específicas para cada cena, conforme as demandas do diretor. Se o animal precisava mexer vigorosamente as antenas, usavam uma barata; parecia morto, recorriam a outra.

Dessa forma, a história de G. H. sai do tom otimista do princípio e se abre para questionamentos profundos e trágicos sobre a vida, o fim, os amores, os privilégios, as classes, os gêneros, a beleza e muitos outros temas que, numa primeira leitura —ou sessão—, podem não ficar todos claros.

"A lógica do mundo hoje é tudo ser muito descartável, para consumo imediato. Essa é uma obra que se prolonga, que fica com você ao sair do cinema. É uma obra que abre, ela não fecha", afirma Cândido. Ela ainda lança "Vermelho Monet" no mês que vem e diz que a obra literária espanta primeiro por ter sido publicada em plena ditadura militar e, segundo, por permanecer inequivocamente atual.

Em raros momentos surge outra coadjuvante, Janair, que toma forma física após ser uma mera menção no livro. Carvalho quis destacar a face social da obra, que à época, acredita, pode não ter sido percebida como tão urgente.

Estreando como atriz, Samira Nancassa dá corpo à empregada que se demite, deixando para G. H. a tarefa de limpar o próprio apartamento. O diretor conheceu a guineense nas páginas deste jornal, ao receber seu exemplar pela manhã e ler uma reportagem sobre sua vitória no Miss África de 2018.

A urgência de seus temas, tratados com intensidade palavrosa, porém, não mina o filme do apelo e do rebuscamento visual típico de Carvalho.

A direção de arte funciona como instrumento narrativo, tão importante quanto qualquer outro elemento —e ajuda a imprimir sua visão autoral sobre a obra. Todos os elementos de um filme são constitutivos da linguagem, defende Carvalho, que apesar da beleza plástica considera o seu cinema uma barata.

É um "objeto imundo", no sentido de ser execrado por uma lógica comercial que cada vez mais domina o fazer cinematográfico, afirma o diretor. "O filmável é esse modelo hegemônico reivindicado pelo mercado", diz, retomando o termo que ronda sua filmografia.

"Tudo o que não se encaixa nessa forma única de traduzir o mundo se torna 'infilmável', mas, para mim, as coisas são filmáveis a partir do momento em que elas afetam você. Se afeta, há algo a ser visualizado."

Leia mais na pág. C7

A Paixão Segundo G. H.
Brasil, 2023. Dir.: Luiz Fernando Carvalho. Com: Maria Fernanda Cândido e Samira Nancassa. 12 anos. Em cartaz nos cinemas

A atriz Maria Fernanda Cândido em cena do filme 'A Paixão Segundo G. H.', de Luiz Fernando Carvalho, agora em cartaz nos cinemas Divulgação

Fábio Porchat tem presença luminosa em comédia com Sandy

CINEMA
Evidências do Amor
★★★☆☆
Brasil, 2023. Dir.: Pedro Antônio. Com: Fábio Porchat, Sandy, Evelyn Castro. 12 anos. Em cartaz nos cinemas

Naief Haddad

É como começar um jogo de futebol com um gol de vantagem, no mínimo. A comédia romântica "Evidências do Amor" tem o trunfo de contar, do início ao fim, com uma das canções mais populares da história da música brasileira. Composta há 35 anos por José Augusto e Paulo Sérgio Valle, "Evidências" se tornou famosa no ano seguinte nas vozes de Chitãozinho & Xororó.

É tamanha a força de "Evidências" que no ano passado, ou seja, quase duas décadas e meia depois de ter sido composta, foi a música mais tocada em shows em São Paulo, segundo o Ecad, responsável pela arrecadação e distribuição dos direitos autorais de músicas.

O filme não usa a canção apenas como trilha sonora, ela é a ponte para as passagens divertidas e também para os momentos dramáticos.

Às vésperas de subir ao altar, Laura, papel de Sandy, avisa Marco Antonio, vivido por Fábio Porchat, que não quer mais se casar com ele. O rapaz, como é de se esperar, fica acabado, mas não só. Depois de algum tempo, passa a ser teletransportado ao passado toda vez que ouve "Evidências", esteja onde estiver, no elevador, no carro, em casa.

Marco é sempre levado para momentos ruins do relacionamento de três anos com Laura. Nunca bons. E como se livrar dessa maldição?

"Evidências do Amor" lida de maneira leve com esse mote amalucado, não busca embarcar em reflexões sobre metaverso e coisas do tipo. Essa despretensão faz bem ao filme —e ao público. Por outro lado, por que tudo o que envolve os protagonistas é tão impecável, para não dizer insípido? Por que insistir nessa estética límpida como fazem as piores novelas?

Laura é uma médica que gosta de cantar. Esteja trabalhando ou não, ela está sempre cuidadosamente maquiada. A decoração do apartamento de Marco é "cool".

Esse artificialismo, um problema em boa parte do cinema comercial brasileiro, incomoda, mas não chega a ser um fardo para o filme graças à presença luminosa de Porchat.

Ele é um ator com muitos recursos. Domina o timing para que diálogos banais soem engraçados; sabe explorar o humor físico; transita da comédia para o drama sem solavancos. Seu talento não anula os problemas do filme, mas é capaz de os tornar secundários.

O diretor Pedro Antônio mostra evolução em relação a filmes anteriores, como "Um Tio Quase Perfeito 2", de 2021.

E Sandy? Bom, seu desempenho como atriz está degraus abaixo das suas performances como cantora. Poderia oferecer mais carisma à personagem de Laura, mas seria injusto dizer que ela compromete o filme. No jogo de atores, em que muitas vezes os egos se digladiam, Sandy sabe dar ao parceiro de cena o espaço para que ele brilhe.

Ao fim do filme, dois efeitos são prováveis, quase inevitáveis —cantarolar ou assoviar "Evidências" e lembrar as piadas de Fábio Porchat.

Bozo é idolatrado pelo Rei do Porco!

O chifre é próprio do homem, o boi usa de intrometido!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Um homem chegou bêbado em casa e disse: "Mulher, hoje vamos fazer o diabo na cama". Nove meses depois nasceu o Bolsonaro! Rarará!

Piada pronta: "My name is Eduardo Girão"; senador discursa em inglês para agradecer a Musk". "And my name is Bond, James Bond." "And my name is Simão, José Simão". Quer dizer, ele discursou no que ele acha que é inglês: "Tank you fri spich". E como ele é do Ceará deve falar: "Bichi Park". Rarará!

Precisa ser muito colonizado para discursar em inglês para bajular um bandido. Esse Musk quer criar uma milícia digital neofascista! Descuple o trocadilho um "musqueroso!" Rarará!

E essa: "Deputado do PT Chico Vigilante erra o nome de Musk: Elen Muski". Rarará!

Ele tem cara de Elen mesmo, nervosinha! Nervosinha com o Xandão, e Bozo é idolatrado pelo Rei do Porco! Nervosinha com a China! A Guerra dos Xis! Xis do Twitter versus Xis de Xandão! Os minions amam esse Musk dono do Twitter, óbvio!

E o Piauí Herald: "Em vigília por Elon Musk, patriotas acampam em frente a telefone celular". E mais essa: "Bolsonaro tem o pé ungido por empresário durante oração em Mato Grosso". O empresário é conhecido como o Rei do Porco! Rarará! Rei do Porco lava o pé do porco! Rarará!

O Brasil é o país da piada pronta! E atenção! Isso que é marketing! O Boldt Burger postou: "Conte-nos sua história de corno, se nos comovermos ganhe um hambúrguer". Comentários: "Pode preparar 80 hambúrgueres que eu estou chegando". "Tenho várias, posso ganhar mais de um?" "Eita que finalmente chegou a minha hora!"

E como diz o velho ditado: o chifre é próprio do homem, o boi usa de intrometido! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fê

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série investiga supostos abusos nos bastidores de atrações infantis

O Lado Sombrio da TV Infantil
Max, 14 anos
Série documental que revela alegações de abuso, sexismo e ambiente tóxico nos bastidores de programas infantojuvenis da Nickelodeon, em especial os produzidos por Dan Schneider a partir de 1999, como "Tudo em Cima" e "O Show da Amanda". Esta série teve grande repercussão com o público americano porque não existem leis nos Estados Unidos que regulem o entretenimento infantil.

Coachella
YouTube, 18h, livre
O festival de música que acontece anualmente no deserto da Califórnia pode ser acompanhado pelo YouTube ao vivo neste e no próximo fim de semana. As grandes atrações são No Doubt, Blur e Lana Del Rey, com a cantora brasileira Ludmilla ganhando destaque nos dias 14 e 21 de abril.

Grandes Hits
Star+, 12 anos
Harriet descobre que certas músicas a podem fazer voltar no tempo e reviver cenas românticas com seu ex-namorado, morto num acidente há dois anos. O problema é que essa viagem no tempo atrapalha o desenvolvimento de um novo amor no presente.

Verdades Dolorosas
HBO e Max, 22h, 14 anos
Julia Louis-Dreyfus estrela esta comédia dramática sobre uma escritora que vê seu casamento entrar em crise depois que ela ouve o marido dizer o que realmente pensa sobre seu último livro. Tobias Menzies vive o marido. Um filme de Nicole Holofcener.

Sabadou com Virginia
SBT, 22h15, 10 anos
A influenciadora Virginia Fonseca, que acabou de completar 25 anos, apresenta o novo programa de variedades na noite de sábado, em que ela recebe convidados para entrevistas e brincadeiras. No próximo programa, ela conversa com Maiara e Maraísa.

Saturday Night Live
Universal+, 0h30, 14 anos
O apresentador desta semana é o ator Ryan Gosling, que se diz grande fã do convidado musical, o cantor country Chris Stapleton. Gosling está promovendo seu novo filme "O Dublê", que estreia em maio. É a terceira vez do artista à frente do programa.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	2			5	8	6		
3				6		1		4
			3			2		8
				3		4		
			7		5			
		9		8				
2		5			3			
9		4		7				6
		6	5	9			8	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

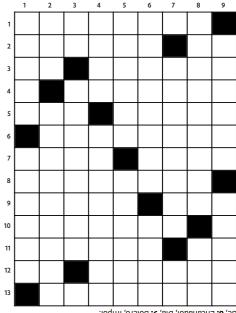
SOLUÇÃO

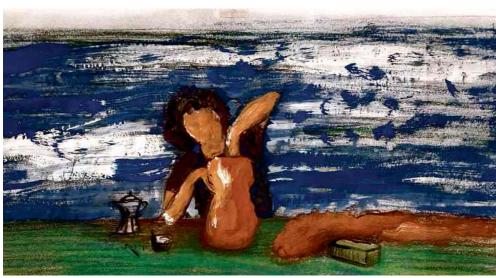
4	2	7	1	5	8	6	3	9
3	9	8	2	6	7	1	5	4
5	6	1	3	4	9	2	7	8
8	7	2	9	3	1	4	6	5
6	4	3	7	2	5	8	9	1
1	5	9	4	8	6	7	2	3
2	8	5	6	1	3	9	4	7
9	3	4	8	7	2	5	1	6
7	1	6	5	9	4	3	8	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Crueldade, selvageria **2.** Um vegetal como uma sequoia ou um baobá / As iniciais da atriz carioca Nicette **3.** Sigla de um estado que faz divisa com o MA e também com o MT / Resultado desastroso **4.** Que desrespeita os princípios e as regras estabelecidas **5.** 61, em romanos / Ave com longo pescoço em forma de S **6.** Investir (no cargo) **7.** Cor compreendida entre o azul e o violeta, no espectro solar / Receio, temor **8.** (Geom.) Polígono de nove lados **9.** Isento, livre / Atleta que é campeão em prova esportiva pela terceira vez **10.** Texto jornalístico que forma uma unidade temática **11.** Registrar / Distrito Policial **12.** A diferença entre avio e alívio / Sentença moral de origem popular **13.** Cobrir, obstruir com areia (rios, canais etc.).

VERTICAIS
1. Canoa / Um ser como o furão ou a galinha **2.** Armação de óculos / Amor ao universo cultural de outros povos **3.** Rodolfo Valentino (1895-1926), ator italiano / Pequenininho **4.** (Gír.) Homem bonito (na linguagem dos homossexuais) / Os corpos celestes sem luz própria que gravitam no sistema solar **5.** Arredio, esquivo / Produzido **6.** Leva a ver as coisas como verdadeiramente são / Levar a um estado de cólera ou agastamento **7.** Cento e dez menos cinquenta / Germânio, elemento químico **8.** O profissional das pias, aparelhos sanitários e tubulações / Possui 24 horas **9.** Pequeno casaco aberto na frente, normalmente sem gola, que não ultrapassa a cintura e se usa por cima de blusa ou vestido / Aplicar compulsoriamente.

HORIZONTAIS: **1.** Barbárie, **2.** Árvore, NB, **3.** TO, Fiasco, **4.** Desleal, **5.** LXI, Cisne, **6.** Empossar, **7.** Anil, Medo, **8.** Nonágono, **9.** Imune, Tri, **10.** Matéria, **11.** Anotar, DP, **12.** LI, Adágio, **13.** Assorear.

VERTICAIS: **1.** Batel, Animal, **2.** Aro, Xenomania, **3.** RV, Diminuto, **4.** Bofe, Planetas, **5.** Arisco, Gerado, **6.** Realismo, Irar, **7.** Sessenta, Ge, **8.** Encanador, Dia, **9.** Bolero, Impor.

Bruna Barros

A hora da estrela

Maria Fernanda Cândido dá vida às crises de 'A Paixão Segundo G.H.'

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

O filme "A Paixão Segundo G.H." é melhor que o romance no qual se baseia. É com imagens límpidas que o diretor Luiz Fernando Carvalho dá materialidade às opacas abstrações da escritora Clarice Lispector.

O diretor é fiel à prosa turva e maçante da escritora. Tampouco barateia a trama, inventando falas ou personagens. O que o filme faz é acentuar cenas e temas para que se tornem os nervos da trama.

A "paixão" do título não diz respeito ao amor romântico exacerbado. Refere-se aos Evangelhos, à via-crúcis do Nazareno, à sua morte inevitável para redimir a humanidade.

G.H., interpretada por Maria Fernanda Cândido, é uma escultora que vive no topo de um prédio de frente para o mar, no Rio. As duas letras, para alguns estudiosos, abreviariam "gênero humano". G.H. serviria de súmula para a humanidade, a parte que explicaria o todo.

As letras poderiam significar também "growth hormone", o hormônio do crescimento, proveniente da glândula do tamanho de uma ervilha na base do cérebro. A súbita maturação da escultora seria produto de um órgão alheio à consciência e à razão — o coração selvagem da vida.

Por fim, G.H. talvez seja uma alusão sibilina à ordem alfabética: depois do "G" vem sempre o "H". Assim, a protagonista estaria submetida, como todos os humanos, aos constrangimentos e automatismos da linguagem. É a linguagem que nos diz, e não o contrário.

Nenhuma explicação convence porque a esfíngica Clarice embute na sua ficção enigmas indecifráveis. É um jeito de espicaçar a imaginação de leitoras, de entreter críticos literários dados a especulações.

O filme conta algumas horas da vida de G.H. Ela está sozinha, toma o café da manhã, faz bolinhas com miolo de pão, devaneia e vai arrumar o quarto da empregada, que se despedira na véspera. Ao contrário da suja desarrumação que esperava, ele está um brinco.

Ela vê que a empregada fizera um desenho na parede. Ao perceber que a mulher tinha vida própria, lembra que ela se chamava Janair —feita por Samira Nancassa, imigrante da Guiné-Bissau sem formação de atriz. Irrita-se, chama-a de rainha africana, estrangeira, inimiga; raspa o desenho.

G.H. topa com uma barata no armário e leva um baita susto. Seguem-se cenas e mais cenas de um embate de gestos tensos entre a mulher fora do prumo e o inseto com asas, mas que se arrasta. O bicho mexe as antenas e vomita uma gosma amarelada. A pessoa grita e ensaia atacá-lo.

O desfecho da dialética de fascínio e repulsa diz a epígrafe do romance, do historiador da arte renascentista Bernard Berenson: "Uma vida plena pode ser aquela que atinja uma identificação tão completa com o não-eu que não haja nenhum eu para morrer". É complicado.

G.H. não tem um chilique, mas uma crise metafísica. A raiz do colapso é ambígua porque sua verborragia não é argumentativa. É um palavrório baço que conflui para as últimas frases da personagem: "A vida se me é, e eu não entendo o que digo. E então adoro".

A ambiguidade brota do peso que Maria Fernanda Cândido põe nos termos sociológicos empregados de passagem por G.H.: classe, superestrutura e invisibilidade, referindo-se ao ocultamento social de Janair. A ênfase aponta para outra crise, a da razão burguesa, mascarada pela espiritualidade da escultora.

Luiz Fernando Carvalho politiza. Como o romance é de 1964, ele faz com que G.H. folheie uma revista com títulos e fotos que mostram a movimentação de tropas no dia 31 de março. Na trilha sonora, o ruído de helicópteros se mescla à música do Hino à Bandeira.

O diretor pregou na porta do quarto de Janair um desenho à mão da bandeira nacional. A imagem parece dizer que tudo bem com a crise existencial da grã-fina, mas a mulher brasileira real mora num quartinho e veste um uniforme escuro como sua pele, que a torna invisível à patroa.

A imaginação de Carvalho é eminentemente visual. É com imaginação que, dispondo de um orçamento ridículo — R$ 2 milhões—, fez um filme cuja beleza não tem paralelo no cinema nacional recente.

A sua estética está a serviço de Maria Fernanda Cândido. Para comparar a interpretação dela em "A Paixão Segundo G.H." seria preciso voltar à de Renée Falconetti em "A Paixão de Joana D'Arc", obra-prima do cinema mudo dirigida por Carl Dreyer há quase cem anos.

Como a atriz francesa, Maria Fernanda Cândido está quase sempre em primeiro plano. Suas expressões, lágrimas e sorrisos dão vida a todas as nuances de G.H. Às vésperas de completar 50 anos, chegou a hora da estrela.

| **SEG.** Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

Morre Roberto Cavalli, estilista italiano mestre do 'animal print'

Célebre pelos looks sexy, ele tinha 83 anos e desenhou jaquetas, calças jeans e minivestidos que fizeram o seu nome

Steven Kurutz

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Morreu, nesta sexta-feira, Roberto Cavalli, estilista italiano que celebrava o glamour e o excesso, enviando modelos para a passarela e atrizes para os tapetes vermelhos usando vestidos com estampas de leopardo, jeans desgastados cravejados de joias, corpetes de cetim e outras roupas chamativas sem pedir desculpas. Ele tinha 83 anos.

Sua empresa anunciou a sua morte por meio do Instagram, mas não deu mais detalhes.

O estilo característico de Cavalli —muito sexy, muito "animal print" e muito, muito italiano, como o jornal britânico The Independent descreveu uma vez— permaneceu o mesmo ao longo de sua longa carreira. Mas ele reinventou suas roupas para diferentes épocas, desfrutando de vários renascimentos e construindo uma marca de estilo de vida global no caminho.

Na década de 1970, Cavalli desenhou jaquetas, jeans e minivestidos de denim em patchwork, vendendo roupas hippie de luxo em uma butique em Saint Tropez, na Riviera Francesa, para atrizes como Brigitte Bardot e Sophia Loren.

Nas duas décadas seguintes, o estilista ainda era desconhecido fora da Europa. Mas, nos anos 1990, reinventou o denim de luxo, primeiro com looks desgastados por jato de areia e depois colocando lycra em jeans para os deixar mais justos e sensuais. Quando a modelo Naomi Campbell usou um par durante um desfile em 1993, os jeans "stretch" se tornaram uma tendência.

Antes disso, os negócios de Cavalli estavam em declínio, e ele havia até considerado fechar sua fábrica. Mas, a partir de meados dos anos 1990, ele se tornou um dos maiores nomes da moda, com lojas ao redor do mundo, admiradores celebridades como Lenny Kravitz e Cindy Crawford e com licenciamento para tudo —desde joias, perfume e óculos de sol até roupas infantis, artigos para casa e uma vodca com a marca Roberto Cavalli, que vinha em uma garrafa revestida de pele de cobra.

Assim como Gianni Versace ou Calvin Klein, Cavalli se tornou um nome único —ele representava uma estética imediatamente reconhecível.

Sempre bronzeado e fumando charuto, Cavalli tinha uma vida tão rock'n'roll quanto suas roupas. Ele pilotava seu helicóptero roxo iridescente, navegava pelo Mediterrâneo em um iate roxo e vivia com sua família em uma antiga e espaçosa fazenda nos arredores de Florença, Itália.

O estilista italiano Roberto Cavalli Stefano Rellandini/Reuters

Look de Roberto Cavalli Fillipo Monteforte/AFP

Palmier da Casa Santa Luzia, nos Jardins, região oeste de São Paulo Daniel Pinheiro/Divulgação

Palmier, biscoito de massa folhada, volta à moda em São Paulo

Veja onde encontrar o doce que teve a sua época áurea nas décadas de 1970 e 1980 e hoje revive em confeitarias

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Ele tem muitos nomes e formatos. Nos países de língua inglesa, é "puff pastry fan", enquanto na Itália atende por "ventagli" —em ambos os casos, o nome faz referência a leques ou ventarolas.

No México, é chamado de "oreja" (orelha) e na França é palmier, versão que pegou no Brasil e remete a folhas de palmeiras. Mas há também quem o apelide de biscoito russo.

Independentemente da forma que cada país vê, a receita não varia muito —é um biscoitinho de massa folhada, enrolado e depois cortado em fatias finas, finalizado com açúcar e assado até dourar.

Especialidade da viennoiserie francesa, categoria que envolve massas delicadas, geralmente folhadas e ricas em manteiga, o palmier, segundo Maria Lucia Gomensoro, autora de "Pequeno Dicionário de Gastronomia" (ed. Objetiva), foi criado em Paris, na década de 1930. No Brasil, teve a época áurea nas décadas de 1970 e 1980 —e voltou a ser moda.

Veja como achar essa comida em São Paulo.

*

By Kim Confeitaria
A confeiteira Veronica Kim modela a massa no formato de carreiras. A pequena placa, batizada de carré palmier, custa R$ 16,50, mas pode ser banhada no chocolate meio amargo ou branco —ambas têm flocos de sal Maldon e custam R$ 19,50. As ugly bites são aparas da mesma massa, vendidas em sacos de 90 g, a R$ 15.
Rua Tupi, 114, Santa Cecília; bykimconfeitaria.com.br

Casa Bauducco
Na rede de confeitarias, a caixinha com 120 g de palmiers tradicionais custa R$ 22,50. Com 140 g, a versão banhada em chocolate sai por R$ 26,50.
Shopping Center Norte, Trav. Casalbuono, 120, Vila Guilherme; casabauducco.com.br

Casa Santa Luzia
Na padaria do empório ou nas mesas do café, o palmier clássico, com cerca de 20 g, sai por R$ 7,80. Só no balcão da padaria, a versão mini é vendida em embalagens de 110 g (R$ 26,60).
Al. Lorena, 1471, Jardim Paulista; santaluzia.com.br

Carré palmier à venda na By Kim Confeitaria Divulgação

Confeitaria Dama
Daniela e Mariana Gorski preparam palmiers no formato individual, com 40 g (R$ 12,50), ou no tamanho mini (R$ 39 a embalagem com 150 g).
R. Ferreira de Araújo, 376, Pinheiros; loja online confeitariadama.com.br

Fabrique
Com três unidades na cidade de São Paulo, a padaria usa manteiga francesa para produzir a massa folhada. A unidade com 70 g sai por R$ 9.
R. Itacolomi, 612, Higienópolis; Instagram @fabriquepaes

Le Blé Casa de Pães
Vendidos por unidade, os biscoitos preparados pelo padeiro Fabio Pasquale pesam cerca de 30 g e custam R$ 7,50.
R. Pará, 252, Higienópolis; R. Padre João Manuel, 968, Jardim Paulista; Instagram @leblecasadepaes

Le Jazz Boulangerie
Produzido com a mesma massa do mil-folhas, o biscoito pesa cerca de 24 g e é vendido por unidade, a R$ 9,50.
R. Joaquim Antunes, 501, Pinheiros; Instagram @lejazzboulangerie

Mag Market
Neste misto de padaria e confeitaria comandada pela chef Tássia Magalhães no bairro do Itaim Bibi, o palmier grande, com 60 g, sai por R$ 9.
R. Dr. Renato Paes de Barros, 433, Itaim Bibi, Instagram @magmarket_

Argentino Chimichurri atrai pela carne e conquista com petiscos

CRÍTICA
Chimichurri
★★★☆☆
Av. Prof. Alfonso Bovero, 730, Perdizes

Daniel Buarque

A parrilla argentina nos fundos do boteco pequeno e simples indica algo um tanto óbvio pelo ambiente decorado com a mesma temática: estamos numa casa especializada em carnes na brasa à moda dos vizinhos. O Chimichurri tem se consolidado como um dos melhores lugares para comer bom churrasco em São Paulo.

Aqui reina, entretanto, a informalidade que costuma ser mais associada a bares. A melhor forma de aproveitar é entrando no clima de boteco sem se preocupar com etiqueta de restaurante chique.

A casa oferece os cortes mais tradicionais do asado argentino, como a entraña, que é o corte macio do diafragma do boi (R$ 99), asado de tira, da costela (R$ 139), bife de vacio, próximo da fraldinha (R$ 69) e arañita, tirada da pélvis do animal (R$ 62). As carnes costumam ter entre 300 e 350 gramas, cada, e são servidas fatiadas, cobertas com o molho chimichurri e acompanhadas de vegetais na brasa.

O bife ancho (R$ 105) é o carro-chefe. A carne chega mal passada, mas sem ser crua, e muito macia. É marcada pelo excelente tempero de chamuscado da brasa, que diferencia ela de churrascos brasileiros feitos com carvão. Além dela, os legumes grelhados chamam a atenção por conseguirem manter textura e ao mesmo tempo estarem assados e com o defumado da parrilla.

A boa surpresa é descobrir que, além dos bifes preparados de forma meticulosa, é nas entradas e nos acompanhamentos que o boteco argentino brilha de verdade.

A farra pode começar pelas ótimas empanadas (R$ 14) que são servidas com recheio de carne, de queijo, de pesto e uma opção que muda a cada semana. Têm massa tão levinha e seca que chegam a lembrar um pastel de feira. O recheio é bem cuidado. A de carne tem pedaços cortados na faca e ótimos temperos que dão heterogeneidade a cada mordida. A de queijo com cebola também se destaca.

A morcilla (R$ 49) é um abuso de deliciosa. A linguiça de sangue é equilibrada entre salgada e doce, com tempero de especiarias encantador. É servida ainda com um pedaço de pão e um tomate grelhado.

E a molleja (R$ 69) é o grande destaque, pois consegue ser melhor do que muitas servidas mesmo em Buenos Aires. Este corte do timo do boi costuma dar trabalho aos churrasqueiros, pois precisa de tempo e dedicação, e é difícil fazer bem feito —ou pode gerar experiências desagradáveis.

No Chimichurri, ela é servida em uma porção grande e com fatias fininhas, com um leve toque torrado. O ponto perfeito, segundo o chef e proprietário argentino Tomás Peñafiel, é quando está perto de queimar. O preparo da casa dá certo, e a molleja fica levemente tostada, crocante por fora, suculenta, macia e muito saborosa, e é bem acompanhada pelo molho de ervas que dá nome à casa e por uma bela fatia de limão-siciliano queimado, que dá frescor ao corte.

Empanada de sobrasada, linguiça crua curada e queijo, do Chimichurri Reprodução/Instagram

Com tantas boas opções, a pedida é esquecer a ideia de refeição tradicional e se entregar ao clima de boteco, transformando os pratos em petiscos a serem compartilhados.

Para isso, as entradas e acompanhamentos são oferecidos em meia porção, o que permite experimentar mais opções —embora o preço cobrado não seja a metade do original, mas 71% dele.

Como bar, o Chimichurri tem boas opções de bebidas, com variedade de cervejas e bons vinhos argentinos (embora o mais barato saia por R$ 100). Uma boa opção pode ser levar um vinho de casa e pagar a taxa de rolha de R$ 60.

Só fica devendo no quesito sobremesas. São só quatro opções simples, sendo duas de alfajor (R$ 18, cada), uma musse (26) e um sorvete (R$ 29). Ficam faltando clássicos argentinos como o flan, as panquecas e o doce de leite. Mas a verdade é que, em um bar, os doces realmente não costumam ser o centro das atenções.

Sem reforma, Lula inicia expansão do funcionalismo

Após enxugamento sob Temer e Bolsonaro, máquina federal terá concursos e mais servidores na educação

VIDA PÚBLICA

Fernando Canzian

SÃO PAULO Após sete anos de enxugamento inédito da máquina de servidores civis federais ativos permanentes do Executivo nos governos Michel Temer (2016-1018) e Jair Bolsonaro (2019-2022), o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara a abertura de 6.640 novas vagas no funcionalismo e anunciou a criação de mais cem campi dos institutos federais de ensino até 2026.

A retomada das contratações ocorre sem uma reforma administrativa e em meio à ameaça de greve por melhores salários e condições de trabalho de professores de universidades, institutos e de centros federais de educação —além de paralisações pontuais e ações de mobilização no Banco Central, no Tesouro e na Receita Federal.

Nas instituições de ensino federais, os servidores ativos permanentes aumentaram fortemente no governo Dilma Rousseff (2011-2016) e somam hoje 237,2 mil. É mais do que os 206,3 mil funcionários públicos da máquina convencional, que toca o dia a dia do país com órgãos como Ministério da Saúde, INSS, IBGE e Ibama —que tiveram grandes perdas.

Nos últimos 25 anos, enquanto a máquina convencional cortou 111 mil servidores, as instituições de ensino federais ganharam 91,2 mil. Isso manteve, ao fim do período, praticamente estável o número de servidores ativos permanentes civis no Executivo, hoje em 443,5 mil, segundo o Painel Estatístico de Pessoal (PEP). O governo ainda não detalhou quantos mais funcionários serão contratados nos cem novos campi.

Os servidores da educação federal que agora preparam a greve recebem remunerações básicas brutas 50% maiores do que a média dos ativos no Executivo: R$ 16.108 no caso dos professores do magistério superior e R$ 15.767 nos da educação básica tecnológica. No Executivo em geral, a média é de R$ 10.662.

Os valores referem-se ao que efetivamente recebem, excluindo vencimentos derivados do exercício de cargos de confiança, mas incluindo gratificações e outros benefícios de caráter permanente. Os dados são do Portal da Transparência do Executivo federal e de anexos atuariais da LDO.

Segundo Gustavo Seferian, presidente do Andes-SN, que representa docentes em instituições de ensino superior federais, além de institutos, a categoria pleiteia 22% de reajuste. "Essa é a corrosão da renda só no governo Bolsonaro. Não estamos pedindo aumento."

No governo Bolsonaro, além do enxugamento quantitativo da máquina, não houve aumento para o funcionalismo. No ano passado, Lula concedeu reajuste de 9%, com impacto anualizado de R$ 13,8 bilhões nas contas públicas.

Outra reivindicação da categoria é um extra de R$ 2,5 bilhões para as universidades federais sobre o orçamento de 2024, de R$ 5,9 bilhões. Os institutos federais, que Lula quer expandir, pleiteiam mais R$ 1,6 bilhão na verba neste ano.

Além dos servidores ligados ao ensino público federal, aumentou o total de militares ativos, que saltaram de 279,3 mil para 360,9 mil nas últimas duas décadas —com vencimentos básicos de R$ 2.251 (praças) a R$ 18.135 (oficiais de carreira).

Para Claudio Hamilton dos Santos, coordenador de finanças públicas do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o fato de a academia federal (237,2 mil ativos) ser hoje maior do que a máquina convencional (206,3 mil) chama a atenção, sobretudo à luz da experiência de países com regimes federativos similares ao brasileiro.

"Pouco se discute que a academia e os militares têm reposição praticamente automática dos cargos vagos, de modo que todo e qualquer ajuste no quantitativo de servidores deve se dar quase que inteiramente sobre a máquina pública convencional", afirma.

"Se a expansão dos institutos federais se confirmar, estaremos aumentando algo que já é bastante grande, o que implicará custos significativos, que deverão ser compatibilizados com o arranjo fiscal em curso."

Outro ponto destacado por Santos é a produtividade do Estado. "Se há duas instituições que dependem crucialmente de trabalho humano e, portanto, nas quais os ganhos de produtividade são muito difíceis, essas são a academia e as Forças Armadas. Então, todo o ônus do aumento da produtividade recai sobre a máquina pública convencional."

As contratações no período da forte expansão de universidades e institutos se deram pelo regime estatutário, que prevê progressões automáticas na carreira por tempo de serviço, sem avaliação de desempenho. As 6.640 novas vagas para a máquina convencional, com concurso marcado para 5 de maio, seguem o mesmo critério.

Alguns especialistas consideram a necessidade de uma reforma administrativa antes das novas admissões, que aumentarão a máquina, um emaranhado de mais de 250 carreiras e planos de cargos 300 tabelas salariais.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vem pressionando para que a reforma seja levada a cabo. O governo Lula é refratário e pretende realizar contratações a cada dois anos, segundo o Ministério da Gestão.

Para o órgão, "já está em curso um projeto de transformação do Estado visando ampliar sua efetividade, por diversas ações tocadas pela pasta". Sobre a PEC 32 (da reforma administrativa), o ministério diz preparar medidas para substituir a proposta no Congresso —que, sustenta, "penaliza o serviço público, sem comprovação de que poderia reduzir gastos, como prometia".

Para Simon Schwartzman, pesquisador associado do Instituto de Estudos de Política Econômica e ex-presidente do IBGE, é "normal" que o governo promova concursos para repor pessoal.

Ele considera, porém, que a previsão de aumento de vagas nos institutos federais poderia se dar por regimes mais flexíveis, como CLT, ou mesmo em caráter temporário.

Schwartzman cita casos de profissionais especializados de empresas que eventualmente se candidatem a vagas de docentes nos institutos técnicos para formar profissionais. "Como estatutário, você simplesmente retira a pessoa de uma fábrica para que ela, exclusivamente, dê aulas. Fora do mercado, em dois anos ela está obsoleta", afirma.

Atualmente, existem 38 institutos federais, dois centros federais de Educação Tecnológica e o Colégio Pedro 2º, além de escolas técnicas ligadas a universidades federais.

Cada uma dessas instituições é composta por campi que atuam como unidades descentralizadas de ensino, fazendo com que os institutos cheguem a mais locais. Há 1,5 milhão de estudantes matriculados nos grandes centros e no interior. O país tem ainda 69 universidades federais —em 2002, eram 42.

Para Naercio Menezes Filho, pesquisador do Centro de Gestão e Políticas Públicas do Insper, as universidades federais tendem a ter boa qualidade e é preciso avaliar seu custo-benefício para a sociedade.

Segundo o recém-divulgado Índice Geral de Cursos, do Ministério da Educação —que vai de 1 a 5 e está relacionado a 2022 para 54 instituições de ensino superior—, 85% das instituições federais conseguiram nota 4 ou 5. Entre as privadas, só 21%.

"No Brasil, a pessoa que faz ensino superior ganha três vezes mais do que quem conclui apenas o ensino médio. Para os que vão a uma universidade pública, é mais que isso", afirma Menezes.

Servidor poderá ter reajuste de 19% em 4 anos, diz ministra

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda oferecer aos servidores públicos federais um reajuste acima de 19% em quatro anos, segundo a ministra Esther Dweck, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A medida evitaria greve geral do funcionalismo.

A proposta deve ser debatida inicialmente com a educação, que já tem paralisações em curso e, em seguida, deve estar na mesa de negociação das demais categorias. Para isso, busca-se espaço no Orçamento. "A gente está discutindo internamente no governo um espaço orçamentário não só para a educação mas para os demais servidores, para que a gente possa ter um valor acima desse", disse Esther, em entrevista ao programa Bom Dia, Ministra, na EBC, na manhã de quinta-feira (11). Segundo a ministra, o que havia sido pactuado dentro do governo Lula seria um reajuste de 19,03% em quatro anos para os servidores. Em 2023, foram concedidos 9% de aumento e haveria mais dois aumentos de 4,5% em 2025 e 2026. Apenas em 2024 não seria concedido reajuste, com elevações de valores apenas nos benefícios, o que foi negado pela categoria.

* Total de servidores ativos é maior do que os "ativos permanentes" pois incluem, dentre outros, servidores cedidos e em atividade por conta de decisões judiciais

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal, Portal de Transparência do Poder Executivo Federal, Relatório de Avaliação do RPPS da União e PLN 4/2023

Facilidade para alterar regra fiscal gera temor de mais dribles

Articulação rápida arranhou credibilidade do arcabouço, dizem analistas

Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A facilidade com que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguiu alterar o arcabouço para antecipar a ampliação dos gastos em 2024 surpreendeu economistas, arranhou a credibilidade da política fiscal e acendeu um alerta para o risco de novas mudanças na regra.

A rapidez da articulação, feita sem alarde e descoberta apenas após a aprovação do texto pelo plenário da Câmara, deflagrou o temor de que o roteiro se repita no futuro, quando o Executivo enfrentará novos obstáculos ao seu desejo de elevar despesas.

Procurados, os ministérios da Fazenda e do Planejamento não se pronunciaram oficialmente sobre o tema.

Nos bastidores, a Fazenda buscou minimizar o impacto da mudança sob a justificativa de que a espinha dorsal do arcabouço foi mantida.

Interlocutores da pasta também argumentam que analistas do mercado financeiro já contavam com o aumento do limite de despesas em R$ 15,7 bilhões a partir de maio, e o que mudou foi somente o momento da liberação da verba.

A alteração não levou, isoladamente, a uma piora nas projeções para o resultado das contas públicas, mas especialistas ouvidos pela **Folha** alertam que o episódio deixou a sensação de que a barra para mudanças ficou mais baixa.

Se chancelada pelo Senado, essa seria a terceira alteração relevante na lei que criou o novo marco fiscal em pouco mais de oito meses de vigência —a norma foi sancionada por Lula em 30 de agosto de 2023.

Para os economistas, a sucessão de furos no arcabouço pode impor custos à política fiscal a médio prazo.

"O mercado não respondeu à aprovação da mudança porque já estava na conta o aumento das despesas, mas não quer dizer que tem custo zero para a credibilidade", diz Fabio Serrano, economista-sênior do BTG Pactual.

Para ele, o que mais chamou a atenção foi a velocidade da negociação.

O "jabuti" —como são chamadas as matérias estranhas a um texto legislativo— foi incluído nos minutos finais da votação do projeto que recria o DPVAT, seguro que indeniza vítimas de acidente de trânsito. "Não estava nem no radar. Vejo um governo que sempre vai achando maneiras de contornar algumas das restrições que o arcabouço originalmente traria", diz Serrano. Ele espera uma votação no Senado sem atropelos.

O economista-chefe para Brasil no Banco Barclays, Roberto Secemski, afirma que o episódio enfraquece a credibilidade do arcabouço.

"A barra para mudanças ficou mais baixa. A gente viu como isso agora, de surpresa, sem nenhuma discussão prévia, foi feito na Câmara e pode evoluir com rapidez no Senado também."

Secemski diz que, embora o mercado já esperasse a liberação dos R$ 15,7 bilhões em 2024, havia uma dúvida se os dados de maio permitiriam ao governo usufruir do potencial máximo desse crédito —já que ele é condicionado ao desempenho da arrecadação.

Segundo ele, a antecipação não permite uma avaliação completa da situação, como foi prescrito no arcabouço.

"Mais que os R$ 15 bilhões, a preocupação é o precedente que isso cria para novas mudanças daqui para a frente. Vemos várias mudanças que sugerem um certo oportunismo na forma como o arcabouço é implementado", diz Secemski.

O governo Lula já havia gerado ruídos em torno de sua política fiscal em 2023, antes mesmo de o arcabouço entrar de fato em funcionamento.

No fim do ano passado, outras duas mudanças articuladas pelo Executivo foram interpretadas pelo mercado como um sinal de baixa disposição do governo em se sujeitar às restrições impostas pela regra fiscal.

A primeira delas foi a inclusão de um dispositivo na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024 para limitar o contingenciamento a R$ 25,9 bilhões. A medida —considerada o primeiro furo no arcabouço— diz que a trava não pode comprometer o piso de crescimento real da despesa, que é de 0,6%.

Sem isso, o texto original do novo marco permitia um bloqueio de até R$ 53 bilhões em caso de frustração de receitas, o equivalente a 25% das despesas discricionárias (que incluem custeio e investimentos).

Até hoje a aplicação desse mecanismo é incerta. O TCU (Tribunal de Contas da União) ainda não julgou consulta feita pelo próprio governo para saber se adotar o contingenciamento menor gera ou não punição. Os auditores defenderam a penalidade.

O segundo furo apontado no arcabouço é a lei que permitiu excluir do limite de gastos 2023 um aporte de R$ 6 bilhões no programa Pé-de-Meia de combate à evasão escolar no ensino médio.

Embora a nova regra ainda não estivesse em funcionamento, o limite de despesas que vigorou no ano passado era regulado pela lei do marco fiscal —tanto que foi preciso aprovar uma nova lei complementar para efetivar a manobra.

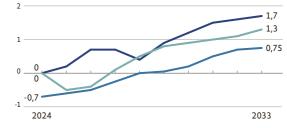
A antecipação do crédito de R$ 15,7 bilhões seria a terceira mudança no arcabouço, mas outras medidas por vir também podem contribuir para minar a credibilidade da política fiscal do governo.

Como revelou a **Folha**, um ajuste de redação permite ao Executivo assegurar desde já a manutenção desse valor na base de cálculo do limite nos próximos anos —algo que não era garantido no texto original da regra.

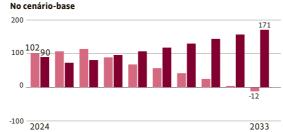
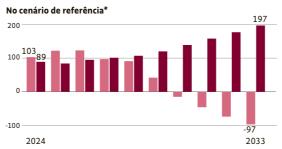
Com um limite maior de despesas de forma permanente e menos tração na agenda de arrecadação, o governo discute uma mudança na meta fiscal de 2025.

Ao apresentar o arcabouço, o governo indicou a intenção de perseguir um superávit de 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2025. O alvo deve ser reduzido para um patamar entre zero e 0,25% do PIB.

Cenário fiscal

Projeção de resultado primário
Em % do PIB
- Cenário-base Tesouro Nacional (só legislação vigente)
- Cenário de referência* Tesouro Nacional
- Cenário de mercado (Boletim Focus)

Pressão sobre o limite de despesas
Despesas discricionárias, em R$ bilhões
- Despesas rígidas**
- Demais despesas

No cenário-base

No cenário de referência*

No cenário de referência, as medidas de arrecadação para cumprir a meta impulsionam o cálculo das discricionárias rígidas, acelerando a compressão das demais despesas

* Caso o governo alcance déficit zero em 2024, superávit de 0,5% do PIB em 2025 e superávit de 1% do PIB em 2026
** Incluem pisos de saúde e educação e emendas parlamentares de execução obrigatória

Fontes: Tesouro Nacional e Banco Central

As mudanças no arcabouço fiscal

1. REGRA DE CONTINGENCIAMENTO

- O arcabouço fiscal prevê que, se as **receitas frustram** a ponto de colocar a meta fiscal em risco, o governo precisa **contingenciar despesas**, respeitando a proporção máxima de 25% das despesas discricionárias, que incluem custeio e investimentos. Isso daria R$ 53 bilhões no Orçamento de 2024
- A **ala política** do governo não queria correr o risco de uma **trava** tão elevada e pressionou pela **mudança na meta**. A Fazenda então emplacou na LDO de 2024 um dispositivo que **restringe** ainda mais o **contingenciamento**. A trava precisa respeitar o **piso de crescimento real da despesa**, de 0,6%. Com isso, o bloqueio máximo seria de R$ 25,9 bilhões. A área técnica do Tesouro recomendou veto ao dispositivo, que acabou sancionado e está sob avaliação do TCU

2. PÉ-DE-MEIA

- Em dezembro, o presidente sancionou lei que autorizou R$ 6 bilhões fora do limite de gastos para fazer um aporte no fundo que pagará o incentivo à **permanência de alunos** no ensino médio. A despesa seria feita em 2024, mas não havia espaço sob o arcabouço
- A manobra antecipou o gasto e o excluiu do limite de 2023. Embora a nova regra ainda não estivesse em funcionamento, esse limite era regulado pela lei do arcabouço —tanto que foi preciso aprovar nova lei para excluir a despesa

3. ANTECIPAÇÃO DE ESPAÇO EXTRA

- O arcabouço fiscal foi aprovado com a possibilidade de abertura de **crédito suplementar** em 2024 caso a avaliação das receitas seja favorável no relatório do Orçamento do segundo bimestre, a ser divulgado no dia 22 de maio
- Na terça (9), o governo articulou sem alarde na Câmara para **antecipar** esse prazo. O texto diz que o crédito poderá ser aberto após a primeira avaliação, divulgada em 22 de março. Na prática, a manobra exige do governo o cumprimento de um requisito que sabidamente já foi atendido
- Se aprovada no Senado, a medida vai permitir a **liberação imediata** de R$ 15,7 bilhões neste ano

O QUE AINDA PODE VIR

ESPAÇO EXTRA DE 2025 EM DIANTE

- Um ajuste de redação na lei do arcabouço fiscal pode garantir ao governo não só a antecipação dos R$ 15,7 bilhões neste ano mas a manutenção desse valor na base de cálculo do limite nos próximos anos
- Hoje, a lei estabelece uma punição: se o governo for excessivamente otimista na projeção de arrecadação só para destravar o crédito no valor máximo, o excedente em relação ao que de fato aconteceu precisa ser descontado da base de cálculo
- A nova redação desse artigo do arcabouço, porém, facilita o veto de Lula —medida que já está no radar do Executivo

MUDANÇA NA META FISCAL

- Com limite maior de despesas e menos tração na agenda de arrecadação, o governo discute uma **mudança na meta de 2025**. Ao apresentar o arcabouço, o governo indicou a intenção de perseguir um superávit de 0,5% do PIB em 2025. O alvo deve ser reduzido para um patamar entre 0% e 0,25% do PIB
- Com a flexibilização da meta, os gatilhos de contenção de despesas para o caso de descumprimento podem não ser acionados, o que é visto como mais um **redutor da credibilidade** da política fiscal

Teto de gasto do novo arcabouço mudará com falta de oxigênio

Para salvar regra fiscal, Haddad precisará entrar na briga sem medo de desagradar

Adriana Fernandes
Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Atores importantes da cena política de Brasília do governo e do Congresso já não escondem nos bastidores a possibilidade de uma mudança mais profunda do novo arcabouço fiscal no ano que vem.

As contas não fecham para 2025 e 2026 —os dois últimos anos do governo Lula.

Faltará oxigênio para bancar o patamar de despesas discricionárias (não obrigatórias). O governo também terá dificuldades até mesmo para elaborar o projeto de Orçamento cumprindo os pisos constitucionais de aplicação mínima de recursos nas áreas de saúde e educação.

O que estará em jogo na avaliação desses mesmos interlocutores é mudar a regra ou um corte profundo nas despesas discricionárias para níveis mínimos novamente no ano de eleições presidenciais.

Aplicar uma tesourada nas despesas é um caminho que o ambiente político não aceita diante da pressão crescente para acelerar os investimentos e a ampliação das emendas parlamentares.

A chance de mudança nos pisos constitucionais neste governo é praticamente nula, embora técnicos da área econômica ingenuamente ainda considerem essa proposta viável. Também há uma tentativa de desvinculação dos benefícios da Previdência do salário mínimo.

É zero chance, afirmam os mesmos interlocutores à coluna que falam em mudar o arcabouço.

O caminho será mudar o limite de despesas via a retirada do teto de gastos do arcabouço de uma grande despesa. Ou por meio da alteração do próprio limite de despesas do marco fiscal, que estabelece que o crescimento real das despesas não pode ultrapassar 2,5% e deve equivaler a 70% da variação da receita em 12 meses.

O processo de mudança do arcabouço já começou com a manobra política costurada com o Congresso para a aprovação de projeto para antecipar a liberação R$ 15,7 bilhões de forma imediata de despesas para o governo Lula em 2024.

O gatilho para a mudança vai se impor de forma gradual à medida que as despesas baterem no teto de gastos. Lembrando: o teto já é corrigido acima da inflação e subiu de forma permanente em R$ 168 bilhões com a aprovação da PEC da Transição.

Não há falta de alinhamento entre a ala política do governo e as lideranças do Congresso nesse ponto. Por isso a facilidade de aprovação da terceira mudança no arcabouço, na noite da terça-feira (9).

A alteração teve como lógica recompor gastos e garantir um aumento maior de reajuste salarial para os servidores. Permitirá ao governo conseguir desbloquear R$ 2,9 bilhões de despesas e recompor ao menos R$ 3 bilhões dos R$ 5,6 bilhões de emendas parlamentares vetadas pelo presidente Lula na sanção do Orçamento deste ano.

A pergunta a ser feita é até que ponto o presidente Lula está ciente da intensidade e do tamanho da falta de oxigênio que está por vir. As informações realistas estão chegando aos seus ouvidos?

O problema para o ministro Fernando Haddad (Fazenda) não é só buscar mais receitas, como alguns ainda têm dificuldade de entender, mas a própria barreira imposta pelo teto de gastos.

Após o otimismo do final do ano com a aprovação das medidas de alta de arrecadação, Haddad está tendo de lidar com uma realidade bem mais dura e desconfortável. Não basta aumentar a arrecadação para mudar o prognóstico descrito acima pelos seus próprios colegas e aliados.

Se quiser salvar a sua regra fiscal, precisará entrar na briga sem pudores de desagradar até a eleição de 2026. Ou o arcabouço vira um band-aid.

Dólar mantém trajetória de valorização e fecha a R$ 5,12

Inflação forte dos EUA e frustração quanto à queda dos juros ainda no 1º semestre valorizam moeda americana

Marcelo Azevedo

SÃO PAULO O dólar voltou ao patamar dos R$ 5,10. Nesta sexta-feira (12), a moeda americana subiu 0,61%, em sua terceira valorização consecutiva, e fechou o dia cotada a R$ 5,121, renovando seu maior valor desde outubro do ano passado. No acumulado da semana, o avanço foi de 1,11%, o mais intenso desde janeiro.

O principal motivo para o salto recente da divisa são os dados recentes de inflação nos EUA, que enterraram apostas de queda de juros no país neste semestre.

A perspectiva de juros mais altos nos EUA beneficia o dólar pois aumenta a rentabilidade da renda fixa americana, atraindo recursos para o país e penalizando mercados de maior risco, como o Brasil.

O movimento está em linha com o cenário global: o índice DXY, que mede o desempenho do dólar ante uma cesta de seis moedas fortes, subia 0,72% no fim da tarde e caminhava para seu melhor desempenho desde setembro de 2022.

O dia também foi de aversão global ao risco por causa do aumento das tensões no Oriente Médio.

Nesta sexta, as forças israelenses voltaram a bombardear a Faixa de Gaza, segundo informações divulgadas pelo Hamas, em um momento de tensão elevada após o Irã ter ameaçado responder ao ataque contra seu consulado na Síria.

A Bolsa brasileira, que começou o dia em estabilidade, também foi punida e passou a registrar queda, pressionada pelo setor financeiro. Em Wall Street, o clima é de pessimismo após balanços corporativos fracos do setor bancário americano, jogando contra o Ibovespa.

Na cena doméstica, as atenções se voltam para a decisão de um juiz federal de suspender do cargo o presidente do conselho de administração da Petrobras (leia mais na pág. 4). As ações operaram em forte queda durante boa parte da sessão, descolando-se da subida do petróleo no exterior.

Discussões sobre o cenário fiscal e juros locais também seguem no radar do mercado.

"As incertezas sobre as taxas de juros nos EUA e os recentes dados de atividade econômica no Brasil podem fomentar debates sobre um patamar mais alto para a Selic terminal [a taxa ao fim do ciclo de queda]. O real, por sua vez, pode enfrentar pressões de depreciação por causa da persistente valorização do dólar", dizem analistas da Guide Investimentos.

Com isso, o Ibovespa recuou 1,13%, para 125.946 pontos, o nível mais baixo do ano.

Na quarta (10), dados mostraram que a inflação medida pelo CPI (Índice de Preços ao Consumidor, na sigla em inglês) nos EUA subiu para 3,5% em março, acima das expectativas do mercado. Economistas consultados pela Bloomberg projetavam alta de 3,4%.

Os novos dados indicaram resiliência da alta de preços no país e adiaram novamente as apostas sobre o tão esperado afrouxamento de juros americano.

Se antes as projeções indicavam um primeiro corte em maio, agora os mais otimistas esperam que ele ocorra apenas em setembro.

Um relatório separado, mostrando que o índice de preços ao produtor dos EUA subiu menos do que o esperado em março, não conseguiu aplacar o pessimismo do mercado, e a moeda americana seguiu em trajetória de alta.

Nesta sexta, o Itaú revisou sua projeção para o dólar no fim de 2024, de R$ 4,90 para R$ 5. Como justificativa, os analistas citam aumento de incertezas sobre o ciclo de corte de juros nos EUA.

O banco também revisou suas projeções para a Selic e o crescimento do Brasil. Agora, espera que a taxa básica de juros termine o ano em 9,75%, ante 9,25% em previsão anterior. Para o PIB, a projeção subiu de 2% para 2,3%.

Sobre os EUA, o Itaú adiou de setembro para dezembro sua projeção para o início do ciclo de queda dos juros.

"Atividade econômica forte e inflação mais persistente devem levar o Fed a esperar mais tempo e coletar mais dados, antes de ter confiança para iniciar o processo de flexibilização monetária", diz Mario Mesquita, economista-chefe do banco.

Já Eduardo Moutinho, analista de mercado da Ebury Bank, é mais otimista: diz que a casa ainda não alterou suas apostas de valorização do real, afirmando que os últimos eventos geraram volatilidade, mas não mudaram os fundamentos de apostas sobre a moeda brasileira.

"A questão dos juros americanos pode realmente ser um impeditivo para a queda do dólar. Ainda temos dois dados de inflação até junho, basta que um deles venha abaixo do esperado para os mercados colocarem um corte de volta no cronograma do Fed. Até lá, mantemos nossa visão construtiva da moeda brasileira."

Na Bolsa brasileira, as principais quedas do dia foram de Petrobras e da Vale, as empresas de maior peso do Ibovespa, que se descolaram da alta das commodities no exterior e caíram 0,91% e 0,37%, respectivamente.

O setor financeiro também pressionou a Bolsa, e ações do Bradesco e do Itaú caíram 1,25% e 1,03%, acompanhando o desempenho dos pares americanos.

Nos EUA, os índices S&P 500, Nasdaq e Dow Jones recuaram 1,46%, 1,62% e 1,24%, respectivamente. Grandes bancos como JPMorgan e Wells Fargo caíram mais de 1%.

Com o recuo desta sexta, o Ibovespa marcou três sessões consecutivas de queda e terminou a semana com saldo negativo de 0,67%.

Com Reuters e Financial Times

Dólar acumula alta de 5,5% em 2024

Fechamento diário, em R$

Ibovespa em 2024

Fechamento diário, em pontos

Desempenho de principais moedas ante o dólar

Retornos à vista em 2024, em %

Moeda	%
Peso mexicano	1,93
Libra esterlina	-2,23
Rand sul-africano	-2,75
Dólar de Singapura	-3,02
Euro	-3,60
Coroa dinamarquesa	-3,67
Dólar canadense	-3,86
Dólar de Taiwan	-4,91
Real	**-5,15**
Dólar australiano	-5,17
Dólar neozelandês	-6,06
Won sul-coreano	-6,35
Coroa norueguesa	-6,71
Coroa sueca	-7,56
Franco suíço	-7,96
Iene	-7,97

Fontes: CMA e Bloomberg

Setor de serviços cai após três altas

Após três altas consecutivas, o volume do setor de serviços no Brasil teve queda de 0,9% em fevereiro, em relação ao mês anterior, segundo o IBGE. O resultado frustrou as projeções de analistas do mercado financeiro. Segundo pesquisa da agência Reuters, a expectativa era de avanço de 0,2%. Apesar da surpresa negativa, analistas ainda enxergam um quadro positivo para a atividade econômica como um todo no início de 2024. publicação do resultado de serviços veio um dia após o IBGE informar que o volume de vendas do varejo subiu 1% no país em fevereiro, acima das estimativas negativas do mercado. Luiz Almeida, analista do IBGE, considera que o setor passa por uma compensação após meses em alta. "É uma descontinuação dos ganhos anteriores", disse.

Inflação na Argentina recua para 11%, no 3º mês de desaceleração

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Ainda que em cifras mais comedidas do que as que o governo da Argentina bradava, a inflação desacelerou pelo terceiro mês consecutivo no país sob Javier Milei e ficou em 11% em março.

Os números foram divulgados pelo instituto de estatísticas argentino, o Indec, na tarde desta sexta-feira (12). O índice era muito esperado por atuar como um dos termômetros dos efeitos práticos das medidas de austeridade da atual administração na Casa Rosada.

Ainda assim, a inflação acumulada dos últimos 12 meses atingiu o pico de 287,9%, ante 276,2% no mês anterior. Tratam-se dos maiores indicadores interanuais em mais de três décadas.

Milei assumiu o país com uma inflação mensal que em dezembro marcava 25,5%. Desde então, o índice foi caindo para 20,6% (janeiro), 13,2% (fevereiro) e 11% (março).

Foi no setor da educação que houve a inflação mais expressiva, com 52,7% mensais que o Indec atribui especialmente ao aumento das mensalidades no início do ano letivo deste 2024.

Em seguida, está a comunicação (15,9%), por causa do aumento dos preços de serviços de telefonia e internet, e os de água, eletricidade e gás (13,3%), notadamente pela alta na eletricidade. Uma mudança nas tarifas de luz no mês passado trouxe aumentos médios de até 300%.

Ainda que veja um problema crônico do país se acentuar, a população sente no cotidiano a perda acelerada do poder de compra e o avanço da pobreza, hoje realidade de 57%, patamar só observado há 20 anos.

Incentivos públicos foram cortados, e o controle de preços para que os moradores sentissem menos o impacto ao ir às compras, abandonado.

Outro índice divulgado nesta semana ajuda a ler o cenário. A atualização dos salários do mercado formal, seja do setor público, seja do privado, perdeu frente à inflação.

Números recém-publicados pela Secretaria de Segurança Social mostram que em média os formais aumentaram em 11,5% em fevereiro, ante inflação de 13,2%.

Ao falar na Casa Rosada na quinta-feira (11), véspera da divulgação dos dados, o porta-voz de Milei, o economista Manuel Adorni, disse que "os índices de inflação do país são absolutamente inaceitáveis para um país normal ou para um país do século 21".

"O mundo já resolveu o problema da inflação há 50 anos; os únicos que não se adaptaram às evidências fomos os argentinos", seguiu. "Mas não somos 'incendiários monetários' como foram os últimos governos."

Ele disse que em breve o fim da inflação será realidade. "Quando? É claro que não sabemos, porque não temos bola de cristal, mas alcançaremos isso com o caminho que estamos seguindo."

Nas últimas semanas, o ministro da Economia, Luis Caputo, chegou a afirmar que a inflação mensal de março seria de 10%. Consultorias e economistas previam que a cifra poderia ficar um pouco acima dos 11% registrados pelo Indec.

De todo modo, no X Caputo celebrou dado. "A forte desaceleração da inflação é consequência do programa econômico implementado desde 11 de dezembro [um dia após o atual governo ser empossado], cujos pilares são o equilíbrio fiscal e a reconstrução do balanço do Banco Central", escreveu.

Em outra atualização, nesta semana o Banco Central argentino voltou a mencionar "um cenário macroeconômico promissor" e reduziu a taxa de juros ao ano de 80% para 70%.

Inflação e salários na Argentina de Milei

Fontes: Indec e Ministério do Capital Humano

O mito das empresas coitadinhas

Projetos de uma companhia não desaparecem quando ela vai à falência

Rodrigo Zeidan
Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

O dano que Sergio Moro, Deltan Dallagnol e outros causaram ao país é gigantesco. O combate à corrupção é uma das principais condições para que o país saia da armadilha da renda média, e a Lava Jato foi uma oportunidade única de reformar o Estado brasileiro. Parece claro que o interesse dos principais participantes sempre foi ideológico; uma pena, pois o Brasil carece de pessoas preocupadas somente com o bem público.

Ainda assim, parece que vamos jogar fora os acertos da Lava Jato junto com os erros. Empresas com planilhas detalhadas de pagamentos de corrupção agora querem renegociar os pagamentos pelos seus delitos. Isso nada mais é do que uma nova rodada de campeãs nacionais. Só que agora os subsídios pagos diretamente pelo Estado viram indiretos: receitas que o Estado não captura para deixar as coitadinhas das empresas funcionarem como antes.

Mas o vício de origem não é da Operação Lava Jato, mas de como tratamos delitos empresariais. Por um lado, faz todo o sentido.

O instituto da recuperação judicial é uma forma excelente para fazer com que empresas viáveis a longo prazo sobrevivam a crises de curto prazo. Mas a ideia de que a Justiça deva sempre se preocupar com a sobrevivência das empresas está errada.

Os projetos de uma empresa, especialmente de grandes empresas, não desaparecem quando ela vai à falência. Outras organizações compram ativos e projetos das que vão à falência. Destruição criativa é a única forma de capitalismo que tem chance de criar valor para a sociedade.

Me lembro de um colega justificando os empréstimos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para a Aracruz, à beira da falência em 2008 por especulação com derivativos: "Mas devemos deixar uma empresa de milhares de funcionários quebrar?". Sim, claro que sim.

A Aracruz tinha gigantesco poder de mercado. Seus ativos não seriam perdidos. Iriam para a mão de outras empresas mais bem geridas. Pode ser que o empréstimo fizesse sentido à época, mas não pelo argumento de que uma grande empresa deva ser salva de qualquer maneira. Os projetos de uma Odebrecht não somem se ela for à falência; a maioria deles, se não todos, é absorvida por outras empresas.

A dificuldade da Justiça é a mesma dificuldade de muitos, que não conseguem separar o raciocínio estático do dinâmico. O que importa para a sociedade é o resultado de diversos processos econômicos, não a sobrevivência de uma empresa em particular. O resultado é que há a possibilidade de um capitalismo de compadres, no qual algumas empresas conseguem sobreviver a qualquer custo, enquanto outras enfrentam a dura pena da lei.

Não é para sair fechando empresas, mas é para tratá-las de forma imparcial. Cometeu delitos? Pague por isso. Se o resultado for a falência da empresa pois o delito é gigantesco, que seja. Qualquer coisa fora disso gera o que os economistas chamam de risco moral; se os gestores sabem que a empresa vai sobreviver a qualquer tipo de ação ou que qualquer punição na Justiça pode ser revertida, a probabilidade de cometer delitos aumenta.

Sergio Moro não deveria mesmo ser cassado. Deve simplesmente ser esquecido e jogado na sarjeta da história. Uma pessoa pequena, que só ensinou uma coisa aos brasileiros: como é ridículo combinar camisas pretas com ternos.

Mas os danos de uma reversão das multas aplicadas às principais empresas da Lava Jato jogariam o Brasil institucionalmente décadas no passado.

Cinco anos em 50 parece a sina da economia brasileira.

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Bernardo Guimarães | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** André Roncaglia | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Jean Paul Prates (Petrobras) cumprimenta Fernando Haddad Ton Molina - 13.fev.23/Fotoarena/Folhapress

Prates fica na Petrobras com ajuda de Haddad; Lula segue insatisfeito

Ausência de sucessor, depois que Mercadante perdeu força, evitou queda imediata de presidente da estatal

Catia Seabra, Julia Chaib e Matheus Teixeira

BRASÍLIA Após duas semanas de turbulência, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, ficará no cargo, mas uma permanência maior está condicionada a mudanças de conduta, segundo aliados de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Outro ponto que pesou em favor da manutenção de Prates, ao menos temporária, foi a ausência de um sucessor natural para o cargo.

O ingresso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no debate mudou o cenário, em uma derrota para os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que eram contrários à permanência de Prates.

Interlocutores do presidente Lula (PT) afirmam que ele chegou a anunciar a aliados que iria demitir Prates, o que fazia com que a mudança no comando da estatal fosse dada como certa até domingo (7).

De acordo com integrantes do governo que participaram das discussões sobre o tema, o chefe da equipe econômica defendeu a distribuição dos dividendos extraordinários, posição que havia sido assumida por Prates e era um dos motivos da crise entre ele e Silveira. A defesa de Haddad vem do fato de que parte da verba dos dividendos vai para o caixa da União e aliviará a situação financeira do governo federal.

Lula foi sensibilizado pelos argumentos do titular da Fazenda, segundo ministros, porque se convenceu da necessidade de reduzir o déficit das contas públicas.

Também segundo integrantes do governo, o nome do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, perdeu força depois de ele mesmo ter dito ao atual chefe da Petrobras que foi sondado para a função.

A iniciativa de Mercadante teria incomodado o presidente, que passou a avaliar outros nomes para a presidência da empresa. Na ausência de um sucessor natural, Prates ganha fôlego para tentar reconquistar a confiança de Lula.

Segundo ministros do governo, Prates deverá estar mais afinado com as expectativas de Lula em relação ao papel social da companhia, não se limitando aos interesses dos acionistas.

Aliados do presidente chegaram a recomendar que não exonerasse Prates no calor da fritura, especialmente depois de Silveira ter feito críticas públicas ao presidente da Petrobras em entrevista à **Folha**.

De domingo para cá, Lula consultou aliados. O ministro da Fazenda foi um dos que intercederam em favor da permanência de Prates, sob o argumento de não haver motivação técnica para a exoneração.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também defendeu sua manutenção no cargo, avalizado por um grupo de senadores.

Outro fator que favorece Prates é o processo formal para a nomeação do presidente, que requer até três meses. O nome do indicado precisa ser submetido ao conselho da empresa, cuja composição deverá ser alterada em assembleia de acionistas no dia 25.

A nova formação deverá dar um sinal do que o presidente espera da direção da empresa.

Presidente do conselho é afastado, e governo recorre

Danielle Brant e Nicola Pamplona

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO A União recorreu da decisão judicial de quinta-feira (11) que afastou o presidente do conselho de administração da Petrobras, Pietro Mendes.

O juiz Paulo Cezar Neves Junior, da 21ª Vara Cível Federal de São Paulo, decidiu que Mendes deveria ficar fora do comando do colegiado por ver conflito de interesses com o cargo de secretário nacional de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis no Ministério de Minas e Energia. Mendes foi indicado para a função pelo ministro Alexandre Silveira.

A ação havia sido proposta pelo deputado estadual Leonardo Siqueira (Novo-SP), que em outubro pediu a suspensão da assembleia de acionistas da estatal em razão de indicações que considera políticas.

O deputado já havia obtido sucesso em ação para suspender o mandato do também conselheiro Sérgio Machado Rezende, por "suposta inobservância de requisitos do estatuto social da companhia na indicação", ao não cumprir quarentena após deixar cargo de dirigente sindical.

No recurso apresentado nesta sexta-feira (12), a União citou lei de 2016 que trata das indicações ao conselho de administração para argumentar que o dispositivo sobre conflito de interesse deve ser interpretado da forma mais restritiva possível "sob pena de inviabilizar as indicações por parte dos acionistas, considerando em especial a amplitude de situações que possam vir a configurar conflito de interesse de modo direto e/ou reflexivo".

Afirma ainda que só haveria conflito entre interesses públicos e privados, não entre situações que decorram de desdobramento de duas funções públicas.

SONDA PROCWORK INFORMÁTICA LTDA. | CNPJ 08.733.698/0001-66

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 *(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)*

AVISOS: 1) As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável; **2)** A íntegra das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e notas explicativas encontram-se à disposição na sede da Sociedade e no seguinte endereço eletrônico: https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/.

Balanços patrimoniais

ATIVO	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Caixa e equivalentes de caixa	5	39.308	23.399	55.659	27.134
Contas a receber de clientes	6	147.055	150.618	164.348	172.696
Estoques		1.455	2.012	1.455	2.012
Tributos a recuperar	7	14.476	14.356	15.904	16.794
Despesas antecipadas	8	3.148	2.291	8.608	8.199
Depósitos em garantias e cauções		176	-	195	-
Outros ativos		5.167	3.533	6.204	3.925
Total do ativo circulante		**210.785**	**196.209**	**252.373**	**230.760**
Contas a receber de clientes	6	36.344	46.821	36.344	46.821
Tributos diferidos	10	-	-	33.036	12.636
Outras contas a receber com partes relacionadas	9	1.244	3.638	1.907	4.061
Depósitos judiciais		6.331	6.208	6.678	6.466
Despesas antecipadas	8	3.711	933	3.734	1.140
Depósitos em garantias e cauções		601	313	602	312
Outros ativos		-	15	-	15
Total do realizável a longo prazo		**48.231**	**57.928**	**82.301**	**71.451**
Propriedade para investimentos	14	35.044	35.044	35.044	35.044
Investimento	11	101.696	79.230	2.177	1.813
Intangível	13	204.136	204.461	204.477	205.103
Imobilizado	12	78.113	79.591	139.243	147.388
Direito de uso		229	344	1.447	1.944
Total do ativo não circulante		**467.449**	**456.598**	**464.689**	**462.743**
Total do ativo		**678.234**	**652.807**	**717.062**	**693.503**

PASSIVO	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fornecedores e contas a pagar	15	11.193	10.078	16.583	16.618
Arrendamento mercantil - Locação		135	314	413	672
Empréstimos e financiamentos	16	59.174	86.643	66.689	100.472
Instrumentos financeiros derivativos		133	-	133	-
Obrigações sociais e trabalhistas	17	46.010	49.728	56.848	60.781
Obrigações tributárias	18	6.040	7.192	6.682	8.309
Receitas a apropriar	19	722	1.195	722	1.195
Outros passivos		-	15	-	258
Total do passivo circulante		**123.407**	**155.165**	**148.070**	**188.305**
Arrendamento mercantil - Locação		85	-	805	998
Empréstimos e financiamentos	16	44.450	28.821	56.224	41.511
Instrumentos financeiros derivativos	5	265	-	265	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	9	8.931	13.162	6.757	4.492
Tributos diferidos	10	15.566	21.483	15.566	21.483
Provisões para riscos	20	29.310	19.667	33.155	22.205
Total do passivo não circulante		**98.607**	**83.133**	**112.772**	**90.689**
Patrimônio líquido					
Capital social	21.1	947.524	875.874	947.524	875.874
Outras reservas		(2.071)	(1.841)	(2.071)	(1.841)
Prejuízo acumulado		(489.233)	(459.524)	(489.233)	(459.524)
Total do patrimônio líquido		**456.220**	**414.509**	**456.220**	**414.509**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**678.234**	**652.807**	**717.062**	**693.503**

Demonstrações dos resultados

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida		375.939	426.321	486.897	528.706
Custos das mercadorias e serviços prestados		(359.369)	(407.823)	(458.871)	(497.868)
Lucro bruto		**16.570**	**18.498**	**28.026**	**30.838**
Comerciais		(6.788)	(7.357)	(6.397)	(9.544)
Administrativas		(39.862)	(39.717)	(45.458)	(47.151)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquido		(16.781)	(11.646)	(18.676)	(12.884)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**(46.861)**	**(40.222)**	**(42.505)**	**(38.741)**
Receitas financeiras		8.813	12.519	8.987	13.386
Despesas financeiras		(20.044)	(22.159)	(22.144)	(26.999)
Financeiras líquidas		**(11.231)**	**(9.640)**	**(13.157)**	**(13.613)**
Resultado de equivalência patrimonial	11	22.466	(2.066)	364	-
Resultado antes dos impostos		**(35.626)**	**(51.928)**	**(55.298)**	**(52.354)**
IR e CS corrente	10	-	(102)	(728)	(904)
IR e CS diferido	10	5.917	8.050	26.317	8.403
Prejuízo do exercício		**(29.709)**	**(43.980)**	**(29.709)**	**(44.855)**
Resultado atribuído aos:					
Quotistas controladores		(29.709)	(43.980)	(29.709)	(43.980)
Quotistas não controladores		-	-	-	(875)
Prejuízo do exercício		**(29.709)**	**(43.980)**	**(29.709)**	**(44.855)**

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Prejuízo do exercício	(29.709)	(43.980)	(29.709)	(44.855)
Outros resultados abrangentes	(230)	-	(230)	-
Resultado abrangente do exercício	**(29.939)**	**(43.980)**	**(29.939)**	**(44.855)**
Resultado atribuído aos:				
Quotistas controladores	(29.939)	(43.980)	(29.939)	(43.980)
Quotistas não controladores	-	-	-	(875)
Resultado abrangente do exercício	**(29.939)**	**(43.980)**	**(29.939)**	**(44.855)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Outras reservas: Ajuste de avaliação patrimonial	Outras reservas: Reflexos coligadas	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído ao controlador	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**690.383**	-	**(1.841)**	**(376.097)**	**312.445**	-	**312.445**
Efeitos de incorporação	117.491	-	-	-	117.491	32.501	149.992
Aumento de capital	68.000	-	-	-	68.000	-	68.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(43.980)	(43.980)	(875)	(44.855)
Transações entre acionistas	-	-	-	(71.073)	(71.073)	-	(71.073)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	31.626	31.626	(31.626)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**875.874**	-	**(1.841)**	**(459.524)**	**414.509**	-	**414.509**
Aumento de capital	71.650	-	-	-	71.650	-	71.650
Outros resultados abrangentes							
Perdas de instrumentos financeiros derivativos - Swap	-	(230)	-	-	(230)	-	(230)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(29.709)	(29.709)	-	(29.709)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**947.524**	**(230)**	**(1.841)**	**(489.233)**	**456.220**	-	**456.220**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Prejuízo do exercício	**(29.709)**	**(43.980)**	**(29.709)**	**(44.855)**
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações	57.350	29.775	73.379	47.723
(Reversão) provisão perdas de créditos esperadas	754	(3.344)	494	(3.134)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	1.991	1.468	1.991	1.468
Reversão para processos judiciais	11.856	(5.396)	13.178	(4.657)
Resultado de equivalência patrimonial	(22.466)	2.066	(364)	-
Instrumentos financeiros derivativos	168	-	168	-
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos e arrendamentos	10.409	3.343	11.326	3.361
Perdas com depósitos judiciais	3.895	10.271	4.373	10.311
Indenizações	-	(125)	-	(125)
Gastos com reestruturação	-	2.405	-	2.536
Custo residual de ativos imobilizados baixados	(9.349)	25.240	(9.050)	25.236
Opção de compra Ativas - PPA	-	746	-	746
Imposto de renda e contribuição social	(5.917)	(7.948)	(25.589)	(7.499)
Variações nos ativos e nos passivos				
(Aumento) ou diminuição dos ativos				
Contas a receber	13.286	(27.212)	18.331	(29.706)
Estoques	(1.434)	(460)	(1.434)	(460)
Tributos a recuperar	(120)	(1.198)	890	562
Despesas antecipadas	(3.635)	1.800	(3.003)	(229)
Outros ativos	(1.619)	(1.113)	(2.264)	(1.055)
Outras contas a receber com partes relacionadas	2.394	(1.278)	2.154	6.068
Depósitos judiciais	(4.018)	(5.754)	(4.585)	(5.909)
Depósitos em garantias e cauções	(464)	137	(485)	138
Aumento ou (diminuição) dos passivos				
Fornecedores e contas a pagar	(9.911)	958	(18.568)	1.533
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.718)	(4.475)	(3.933)	(1.306)
Obrigações tributárias	(1.152)	18	(2.253)	(213)
Parcelamento tributário	-	(199)	-	(200)
Receitas a apropriar	(473)	583	(473)	(890)
Outros passivos	(15)	(19)	(258)	(1.841)
Provisões para riscos	(2.213)	(8.399)	(2.228)	(8.411)
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(4.231)	9.663	2.265	105
Caixa utilizado nas atividades operacionais	**1.659**	**(22.427)**	**24.353**	**(10.703)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(102)	-
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(16.525)	(4.546)	(17.317)	(5.913)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(14.866)**	**(26.973)**	**6.934**	**(16.616)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Empréstimos de empresas ligadas	-	-	-	(4.000)
Recebimento de empréstimos a empresas ligadas	-	3	-	3
Investimento em coligada	-	(1.813)	-	(1.813)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(2.552)	(11.963)	(4.023)	(13.274)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimentos	**(2.552)**	**(13.773)**	**(4.023)**	**(19.084)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Recebimento de empréstimos a empresas ligadas	-	126.115	-	126.115
Pagamento de empréstimos a empresas ligadas	-	(148.796)	-	(148.796)
Pagamento de arrendamento	(169)	(443)	(667)	(995)
Aporte de Capital	71.650	68.000	71.650	68.000
Captação de empréstimos e financiamentos	50.000	79.000	50.000	86.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(88.154)	(73.178)	(95.369)	(97.021)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**33.327**	**50.698**	**25.614**	**33.303**
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**15.909**	**9.952**	**28.525**	**(2.397)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro	23.399	13.436	27.134	13.443
Saldo inicial das empresas incorporadas	-	11	-	4
Saldo inicial das empresas Ativas	-	-	-	16.084
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	39.308	23.399	55.659	27.134
	15.909	**9.952**	**28.525**	**(2.397)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Sonda Procwork Informática Ltda. ("Sonda Procwork"/ "Empresa") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em mais de 20 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A Sonda Procwork possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Estas demonstrações financeiras da Empresa de sua controlada, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seu valor justo, quando aplicável. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria em 8 de março de 2024. **2.1. Bases de consolidação de investimentos em controlada:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Empresa e sua controlada, na mesma data de fechamento. O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da seguinte Empresa controlada (denominada em conjunto como "Sociedade"), cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	Participação direta 2023	2022
Sonda Procwork Informática Ltda.		
Ativas Data Center S.A.	100,00%	100,00%

3. Participação dos acionistas em coligadas: A Empresa também possui participações em outras sociedades coligadas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Razão social	Sede	Denominação utilizada	% Participação 2023	2022
PARS Prod. de Processamento de Dados Ltda.	Brasil	PARS	0,01%	0,01%
CTIS Tecnologia S.A.	Brasil	CTIS	0,01%	0,01%
Sonda Infovia Digital do Estado do MS Serviços de Transporte de Dados SPE S.A.	Brasil	INFOVIAS	5,00%	5,00%

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). **4. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** São compreendidos pelos recursos financeiros mantidos em caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante. **b) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a 1 ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **c) Estoques:** Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas com base em políticas internas estabelecidas pela Empresa. **d) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de existência de lucro tributável futuro. **e) Investimentos:** Os investimentos em controlada nas demonstrações financeiras são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da controlada elaborada na mesma data. **f) Intangível: Software e licenças:** Os softwares adquiridos de terceiros são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados pelo método linear. Os softwares gerados internamente são mensurados ao custo de desenvolvimento e, posteriormente, deduzidos das amortizações, as quais são reconhecidas na demonstração do resultado. **Marcas e patentes:** Marcas e patentes que possuem vida útil finita estão contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida útil esperada do bem. **Ágio:** O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras. Os demais intangíveis referem-se às parcelas identificadas de ativos mensurados a valor justo adquiridos nas combinações de negócios, reconhecidos dentro do período de mensuração do investimento. **Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** A Empresa efetua análises sobre a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Empresa estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: i. seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e ii. seu valor de uso, ou seja, equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos tributos), derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. **g) Imobilizado:** O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessária. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente depreciado (exceto para construções em andamento **h) Propriedade para investimentos:** As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios, mantidos para auferir receita de aluguel, para valorização de capital ou para ambos, mas não para a venda no curso normal dos negócios, fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo. **i) Outros ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **j) Passivos financeiros:** Reconhecimento inicial e mensuração: Os passivos financeiros da Empresa são contabilizados a valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge* efetivo, conforme o caso. A Empresa determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação. Mensuração subsequente: A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser efetuada das formas a seguir: Passivo financeiro a valor justo por meio de resultado: Inclui passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. Os juros, a variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Custo amortizado: Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa. Desreconhecimento (baixa): Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Compensação de instrumentos financeiros, apresentação líquida: Não é permitida a apresentação líquida entre ativos e passivos financeiros no balanço patrimonial, exceto se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **k) Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano; caso contrário, são classificadas no passivo não circulante **l) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **m) Provisões para riscos:** As provisões para causas judiciais (trabalhista, civil e tributos indiretos) são reconhecidas quando: i. a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; ii. é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii. o valor tiver sido estimado com segurança. **n) Outros passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações não relacionadas à atividade fim da Empresa. **o) Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados no curso normal das atividades da Empresa. Possui origem em acordos comerciais de prestação de serviços de tecnologia e informática e, assim como no desenvolvimento de software, a entrega tem previsão em contrato. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **p) Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros -** Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. **Passivos financeiros -** Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas. **(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos, ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reter o controle sobre esse ativo. **Passivos financeiros:** A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tiver atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tiver a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(v) Capital social:** As quotas da Empresa são classificadas como patrimônio líquido. **q) Redução ao valor recuperável (*impairment*): (i) Ativos financeiros não derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais:** A Empresa reconhece provisões para perdas de créditos esperadas sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e • Ativos de contrato. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito, e são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber). **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **(ii) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente. **r) Arrendamento mercantil:** A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pela taxa dos respectivos contratos. **4. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas:** Na aplicação das políticas contábeis, a administração da Empresa e sua controlada realiza julgamento e elabora as estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. Abaixo são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas. **a) Perdas de créditos esperadas ("PCE"):** As perdas de créditos esperadas são constituídas para levar o contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base em um modelo de perda de crédito esperada. **b) Provisões para riscos:** A Empresa é parte em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões, constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentadas na opinião de seus assessores legais, e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. Essa estimativa pode ser alterada em virtude do andamento processual, jurisprudências em casos similares e eventuais acordos entre as partes. **c) Vida útil remanescente do ativo imobilizado:** O uso e o consequente desgaste do ativo imobilizado são estimados com base nas características, na localização, na utilização e em outros fatores de um grupo de ativos. Essas circunstâncias podem alterar a vida útil e, quando isso ocorre, a administração revisa e altera a taxa de depreciação dos ativos. **d) Apuração e realização dos impostos diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e reconhecidos utilizando-se as alíquotas aplicáveis às estimativas de lucro tributável para compensação nos anos em que essas diferenças temporárias, os prejuízos fiscais de imposto de renda e as bases negativas de contribuição social acumulados deverão ser realizados. Os prejuízos fiscais e a base negativa não prescrevem e sua compensação fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. As estimativas de lucro tributável são baseadas nos orçamentos anuais e no plano estratégico, ambos revisados periodicamente.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Caixa	302	435	367	466
Bancos conta movimento	100	9	2.062	2.009
Aplicações financeiras	38.906	22.955	53.230	24.659
	39.308	**23.399**	**55.659**	**27.134**

6. Contas a receber:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Faturas a receber	83.978	88.336	94.369	103.353
Contratos de *leasing*	66.043	71.887	66.043	71.887
Receitas a faturar	39.891	42.976	47.096	50.599
Perdas de créditos esperadas ("PCE")	(6.513)	(5.760)	(6.816)	(6.322)
	183.399	**197.439**	**200.692**	**219.517**
Ativo circulante	147.055	150.618	164.348	172.696
Ativo não circulante	36.344	46.821	36.344	46.821

A movimentação das perdas de créditos esperadas no exercício está assim demonstrada:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
No início do exercício	**(5.759)**	**(9.104)**	**(6.322)**	**(9.104)**
Saldo inicial da Controlada Ativas	-	-	-	(352)
Adições (constituição)	(1.995)	(435)	(2.146)	(789)
Baixas (reversões)	1.241	3.779	1.652	3.923
No final do exercício	**(6.513)**	**(5.760)**	**(6.816)**	**(6.322)**

7. Tributos a recuperar:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
PIS e COFINS	6.431	6.834	7.058	8.271
INSS	3.983	3.127	4.539	3.682
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	2.027	2.201	2.158	2.237
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	914	1.012	1.028	1.238
ISSQN	63	41	63	41
IRRF	-	1.141	-	1.319
Outros impostos	1.058	-	1.058	6
Total	**14.476**	**14.356**	**15.904**	**16.794**

8. Despesas antecipadas:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Serviços em andamento (a)	5.568	2.247	5.646	2.459
Manutenção e Suporte técnico	40	-	2.143	2.787
Licença	893	954	4.148	3.957
Seguros	358	23	391	24
Outras despesas antecipadas	-	-	14	112
	6.859	**3.224**	**12.342**	**9.339**
Ativo circulante	3.148	2.291	8.608	8.199
Ativo não circulante	3.711	933	3.734	1.140

a) O saldo de serviços em andamento refere-se substancialmente à ativação de custos com projetos "*startup*", e o aumento se dá por conta de novos contratos com clientes.

9. Outras contas a receber e outras contas a pagar com partes relacionadas:

Controladora

	País	Moeda	31/12/2023 Ativo	31/12/2023 Passivo	31/12/2023 Resultado	31/12/2022 Ativo	31/12/2022 Passivo	31/12/2022 Resultado
Sonda Peru	Peru	Pesos	-	-	-	26	-	-
Sonda Filiales Brasil	Chile	Pesos	-	-	-	1.556	3.433	(20.756)
Sonda USA	Peru	Pesos	364	-	-	-	-	-
Sonda S.A.	Chile	Pesos	45	40	-	550	-	-
Sonda do Brasil S.A.	Brasil	Reais	-	5.804	(19.789)	-	-	-
Ativas Data Center S.A.	Brasil	Reais	571	2.805	(9.363)	592	8.951	(6.625)
CTIS Tecnologia S.A.	Brasil	Reais	79	46	445	501	628	1.299
Sonda Infovias	Brasil	Reais	179	65	177	350	50	310
Sonda Procwork Outsourcing	Brasil	Reais	-	-	-	-	-	-
Pars Produtos Proc. de Dados Ltda.	Brasil	Reais	-	164	(165)	-	-	(942)
Telsinc Com. e Equip. de Inf. Ltda.	Brasil	Reais	4	5	(825)	37	5	(2.648)
Sonda Mobility S.A.	Brasil	Reais	-	-	-	2	20	(175)
Sonda Cidades Inteligentes	Brasil	Reais	2	2	(120)	24	75	3
			1.244	**8.931**	**(29.640)**	**3.638**	**13.162**	**(29.534)**

Consolidado

	País	Moeda	31/12/2023 Ativo	31/12/2023 Passivo	31/12/2023 Resultado	31/12/2022 Ativo	31/12/2022 Passivo	31/12/2022 Resultado
Sonda Peru	Peru	Pesos	-	-	-	26	-	-
Sonda Filiales Brasil	Chile	Pesos	-	-	-	2.225	3.629	(18.097)
Sonda USA	Peru	Pesos	364	-	-	-	-	-
Sonda S.A.	Chile	Pesos	45	40	-	550	-	-
Sonda do Brasil S.A.	Brasil	Reais	765	6.328	(17.222)	-	-	-
CTIS Tecnologia S.A.	Brasil	Reais	361	130	1.366	760	696	1.299
Pars Produtos Proc. de Dados Ltda.	Brasil	Reais	-	164	(165)	-	-	(942)
Sonda Infovias	Brasil	Reais	247	65	242	350	50	310
Telsinc Com. e Equip. de Inf. Ltda.	Brasil	Reais	102	6	(552)	117	5	(1.745)
Sonda Mobility Ltda	Brasil	Reais	-	-	-	2	20	(175)
Sonda Cidades Inteligentes	Brasil	Reais	23	24	(71)	31	92	3
			1.907	**6.757**	**(16.402)**	**4.061**	**4.492**	**(19.347)**

A Empresa e suas investidas têm como prática a transferência de recursos entre empresas do Grupo, quando necessário, para regularização de capital de giro. Essas operações com partes relacionadas locais têm origem em reais e as operações com partes relacionadas no exterior têm origem em pesos chilenos, e estão atualizadas monetariamente para a data de encerramento do exercício, tendo sido efetuadas, quando aplicável, em condições normais de mercado. **10. Tributos diferidos:** Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são provenientes de diferenças temporárias. Esses créditos são mantidos no ativo e passivo não circulante. Os valores estão demonstrados abaixo:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Prejuízo fiscal	492.035	458.290	822.542	787.490
Diferenças temporárias	(145.136)	277.785	(378.157)	288.276
Base constituição de imposto diferido	**346.899**	**736.075**	**444.385**	**1.075.766**
Imposto diferido total - 34%	117.946	250.266	151.090	365.761
Imposto diferido ativo reconhecido contabilmente	117.946	97.098	151.090	109.847
Imposto diferido ativo contabilizado	**117.946**	**97.098**	**151.090**	**109.847**

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ágio	(46.118)	(46.118)	(46.118)	(46.118)
Outras	(87.394)	(72.463)	(87.502)	(72.576)
Imposto diferido passivo	**(133.512)**	**(118.581)**	**(133.620)**	**(118.694)**
Imposto diferido, líquido	**(15.566)**	**(21.483)**	**17.470**	**(8.847)**

Diferido por empresas em 31 de dezembro de 2023	Ativo diferido	Passivo diferido	Diferido líquido
Ativas Data Center S.A.	33.145	109	33.036
Sonda Procwork Informática Ltda.	117.945	133.511	(15.566)
Total	**151.090**	**133.620**	**17.470**

Diferido por empresas em 31 de dezembro de 2022	Ativo diferido	Passivo diferido	Diferido líquido
Ativas Data Center S.A.	12.749	113	12.636
Sonda Procwork Informática Ltda.	97.098	118.581	(21.483)
Total	**109.847**	**118.694**	**(8.847)**

A Empresa e sua controlada elaboram anualmente estudos técnicos que contemplam a geração futura de resultados, de acordo com as expectativas da administração, considerando a continuidade da Empresa e sua controlada, e reconhecem o imposto de renda e a contribuição social diferidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível. Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros, a administração estima realizar o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, consolidado, conforme abaixo:

Controladora - Ano	Valor - R$
2026	1.316
2027	4.130
2028	611
2029	8.439
2030	9.414
2031	10.486
2032	11.700
2033	71.850
Total	**117.946**

11. Investimentos:

	Participação	2023	2022
Ativas Data Center S.A.	100,00%	99.519	77.417
Sonda Infovia Digital do Estado do MS Serviços de Transporte de Dados SPE S.A.	5,00%	2.177	1.813
PARS Produtos de Processamento de Dados Ltda.	0,01%	-	-
CTIS Tecnologia S.A.	0,01%	-	-
		101.696	**79.230**

12. Imobilizado: Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Máquinas equipamentos	Informática e hardware	Outros	Total
a. Custo contábil							
Saldo em 1 de janeiro de 2022	**8.804**	**48.363**	**259**	**4.796**	**57.159**	**10.840**	**130.221**
Adições	-	-	-	948	27.489	228	28.665
Transferências para propriedade para investimentos	(1.924)	(45.445)	-	-	-	-	(47.369)
Transferências	-	-	-	(205)	186	-	(19)
Incorporação	7.420	60.646	24	6.311	5.645	5.475	85.521
Baixas	-	(8)	-	(480)	(31.213)	(119)	(31.820)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**14.300**	**63.556**	**283**	**11.370**	**59.266**	**16.424**	**165.199**
Adições	-	-	40	1.287	34.975	354	36.656
Transferências	-	-	-	917	(917)	-	-
Baixas	-	(92)	-	(1.711)	(24.918)	(1.501)	(28.222)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**14.300**	**63.464**	**323**	**11.863**	**68.406**	**15.277**	**173.633**
b. Depreciação acumulada							
Saldo em 1 de janeiro de 2022	-	**(6.752)**	**(176)**	**(3.489)**	**(36.806)**	**(10.515)**	**(57.738)**
Depreciação do exercício	-	(3.817)	(75)	(856)	(9.972)	(852)	(15.572)
Transferências para propriedade para investimentos	-	12.326	-	-	-	-	12.326
Transferências	-	-	-	34	(11)	1	24
Incorporação	-	(15.821)	(24)	(6.249)	(5.646)	(3.838)	(31.578)
Baixas	-	8	-	83	6.754	85	6.930
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	**(14.056)**	**(275)**	**(10.477)**	**(45.681)**	**(15.119)**	**(85.608)**
Depreciação do exercício	-	(3.323)	(15)	(1.051)	(31.372)	(657)	(36.418)
Transferências	-	-	-	2	(2)	-	-
Baixas	-	92	-	383	24.918	1.113	26.506
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	**(17.287)**	**(290)**	**(11.143)**	**(52.137)**	**(14.663)**	**(95.520)**
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2022	**14.300**	**49.500**	**8**	**893**	**13.585**	**1.305**	**79.591**
Em 31 de dezembro de 2023	**14.300**	**46.177**	**33**	**720**	**16.269**	**614**	**78.113**

13. Intangível: Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados abaixo:

Controladora

a. Custo contábil	Ágio	Produtos próprios	Softwares adquiridos	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 1/1/22	**202.709**	**98.298**	**9.718**	**2**	**1.344**	**312.071**
Adições	-	8.736	380	-	-	9.116
Transferências	-	-	(15)	-	-	(15)
Incorporação	10.241	-	-	-	-	10.241
Baixas	-	-	(383)	-	-	(383)
Saldo em 31/12/22	**212.950**	**107.034**	**9.700**	**2**	**1.344**	**331.030**
Adições	-	8.605	698	-	-	9.303
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(34.698)	(8.362)	(2)	(1.344)	(44.406)
Saldo em 31/12/23	**212.950**	**80.941**	**2.036**	-	-	**295.927**
b. Amortização acumulada						
Saldo em 1/1/22	**(30.096)**	**(74.034)**	**(7.936)**	**(2)**	**(897)**	**(112.965)**
Amortização do exercício	-	(12.427)	(774)	-	(447)	(13.648)
Transferências	-	-	10	-	-	10
Baixas	-	-	34	-	-	34
Saldo em 31/12/22	**(30.096)**	**(86.461)**	**(8.666)**	**(2)**	**(1.344)**	**(126.569)**
Amortização do exercício	-	(8.046)	(1.850)	-	-	(9.896)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	34.698	8.630	2	1.344	44.674
Saldo em 31/12/23	**(30.096)**	**(59.809)**	**(1.886)**	-	-	**(91.791)**
Valor contábil líquido						
Em 31/12/22	**182.854**	**20.573**	**1.034**	-	-	**204.461**
Em 31/12/23	**182.854**	**21.132**	**150**	-	-	**204.136**

13.1. Ágio:

Empresa Investidora	Empresa investida	Saldo inicial	movimentação	Total geral
Sonda Procwork Informática Ltda.	Procwork	170.549	-	170.549
Sonda Procwork Informática Ltda.	W3	2.064	-	2.064
Sonda Procwork Informática Ltda.	Ativas	10.241	-	10.241
		182.854	-	**182.854**

W3 Consultoria em Tecnologia de Informação Ltda.: Em 23 de agosto de 2004, a Sonda Procwork Informática Ltda. adquiriu a totalidade da W3 Serviços de Tecnologia S/C Ltda. O valor da transação foi de R$ 3.620 e deu origem ao reconhecimento de um ágio no montante de R$ 3.444, que foi amortizado até 2008 e cujo saldo líquido atual é de R$ 2.064. **Sonda Procwork Informática Ltda.:** Em 29 de junho de 2007, a empresa Fonsorbes Participações Ltda. adquiriu a totalidade do capital social da Pwicorp Participações Ltda. O valor da transação foi de R$ 230.874 e deu origem ao reconhecimento de um ágio no montante de R$ 200.643, que foi amortizado até 2008 e cujo saldo líquido atual é de R$ 170.549. Após reestruturações societárias ocorridas no período de 2007 a 2010, a Sonda Procwork Informática Ltda. passou a ser a atual denominação da Fonsorbes Participações Ltda. **Ativas Data Center S.A.:** Em 30 de setembro de 2016, a Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda., incorporada na Sonda Procwork Informática Ltda., adquiriu participação de 60% do capital social e o controle da empresa Ativas Data Center S.A. (Ativas). Em 29 de maio de 2021, a Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. adquiriu participação adicional de 20,40%, equivalente ao patrimônio líquido de R$ 17.666, passando a sua participação para 80,40%. Em 11 de novembro de 2022, a Sonda Procwork Informática Ltda. adquiriu participação adicional de 19,60%, equivalente ao patrimônio líquido de R$ 14.875, passando a sua participação para 100%. **14. Propriedade para investimentos:** A Sonda Procwork Informática Ltda. possui edifício comercial localizado na Alameda Europa, 1.206 - Polo Empresarial Tamboré, Santana de Parnaíba, SP. Sua área construída é de 18.342,00 m^2 e a área de terreno é de 3.045,76 m^2. Em 2022, foi designado como propriedade para investimento, contabilizado a valor de custo no montante líquido de R$ 35.044, transferido do imobilizado. O valor justo da propriedade para investimentos é de R$ 130.910 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 123.952 em 31 de dezembro de 2022).

15. Fornecedores e contas a pagar:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Serviços	11.058	10.001	16.448	16.541
Mercadorias	135	77	135	77
	11.193	**10.078**	**16.583**	**16.618**

16. Empréstimos e financiamentos: As condições de captação das operações de empréstimos estão detalhadas abaixo:

Controladora

Modalidade	Indexador	Spread	Garantias	2023	2022
Capital de giro	CDI	De 2,63% a 6,34% mais CDI	Aval e recebíveis	31.682	35.512
Conta Garantida	CDI	2,70% a.a. mais CDI	Aval	120	15.270
Arrendamento mercantil	Taxa fixa	14% a 17,30% a.a.	Aval e bem arrendado	46.879	46.484
4131	CDI	1,90% mais CDI		24.943	18.198
				103.624	**115.464**
Circulante				59.174	86.643
Não circulante				44.450	28.821

Consolidado

Modalidade	Indexador	Spread	Garantias	2023	2022
Capital de giro	CDI	De 2,63% a 6,34% mais CDI	Aval e recebíveis	31.682	42.528
Conta Garantida	CDI	2,70% a.a. mais CDI	Aval	120	15.270
Arrendamento mercantil	Taxa fixa	14% a 17,30% a.a.	Aval e bem arrendado	66.168	65.987
4131	CDI	1,90% mais CDI		24.943	18.198
				122.913	**141.983**
Circulante				66.689	100.472
Não circulante				56.224	41.511

Obrigações contratuais: A Empresa não possui obrigações contratuais decorrentes de contratos de empréstimos e financiamentos relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*).

17. Obrigações sociais e trabalhistas:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Provisão de férias e encargos	17.219	18.940	21.355	22.970
Bônus	4.348	3.149	5.171	4.634
Provisões de Indenizações	10.635	11.317	12.263	12.559
INSS sobre salários	5.204	4.435	6.247	5.465
IRRF sobre salários	3.470	2.970	4.347	3.774
FGTS	1.856	1.565	2.212	1.899
Empréstimo consignado	238	-	400	17
Dissídio trabalhista	257	940	276	1.307
Outras obrigações	192	53	200	57
Outras provisões	2.591	6.359	4.377	8.099
	46.010	**49.728**	**56.848**	**60.781**

18. Obrigações tributárias:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
ISS a pagar	2.211	2.753	2.578	3.150
PIS e COFINS	1.540	2.069	1.742	2.073
Contribuição Social sobre Lucro	399	399	399	560
Imposto sobre Circularização da Mercadoria e Serviços	134	17	134	17
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.603	1.603	1.603	2.043
Outros impostos	153	351	226	466
	6.040	**7.192**	**6.682**	**8.309**

19. Receitas a apropriar:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Contrato com clientes	722	1.195	722	1.195
	722	**1.195**	**722**	**1.195**

20. Provisões para riscos:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Trabalhistas	17.693	17.442	21.130	19.980
Fiscais	6.175	2.222	6.583	2.222
Cíveis	5.442	3	5.442	3
	29.310	**19.667**	**33.155**	**22.205**

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com os processos em curso, classificados como de risco provável de perda.

20.1. Processos possíveis:

Processos possíveis	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Trabalhistas	24.348	18.613	27.156	18.806
Cíveis	53.708	33.170	53.708	40.309
Fiscais	100.789	88.601	101.043	89.182
	178.845	**140.384**	**181.907**	**148.297**

21. Patrimônio líquido: 21.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Empresa era composto por 947.524.000 quotas (875.874.000 em 31 de dezembro 2022), no valor unitário de R$ 1,00, totalizando R$ 947.524 (R$ 875.874 em 31 de dezembro 2022).

	Participação	Quotas subscritas	Valor - R$
Inversiones Internacionales S.A.	99,9997758%	947.523.570	947.524
Sonda Servicios Profesionales S.A.	0,0000001%	1	-
Sonda Cidades Inteligentes e Mobilidade Ltda.	0,0000130%	123	-
	100%	**947.525.694**	**947.524**

Em 23 de dezembro de 2022, foi aprovada, conforme 64ª alteração do contrato social, o aumento de capital da empresa Sonda Procwork Informática Ltda. em R$ 68.000, passado o capital social de R$ 807.874 para R$ 875.874. Em 19 de outubro de 2023, foi aprovada, conforme 66ª alteração do contrato social, o aumento do capital em R$ 10.000 e em 28 de dezembro de 2023 foi aprovado aumento do capital social conforme 68ª alteração do contrato social, o aumento de capital da empresa Sonda Procwork Informática Ltda. em R$ 61.650, passado o capital social de R$ 875.874 para R$ 947.524.

Diretoria

Ricardo Scheffer - CEO SONDA no Brasil

Jorge David Ramirez Scott - CFO

Frederico Gustavo de Assis Silva - Contador - CRC/MG 088418/O-3 T-DF

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ilmos. Srs. Diretores e Quotistas da **Sonda Procwork Informática Ltda. Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sonda Procwork Informática Ltda. ("Sonda Procwork" ou "Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na sessão a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sonda Procwork em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva: Impairment de ativos não financeiros:** A avaliação realizada pela administração da Empresa sobre a recuperabilidade dos ativos intangíveis foi efetuada ao nível do Grupo, não individualmente para a Empresa Sonda Procwork Informática Ltda. Atualmente, a Empresa possui intangíveis no montante de R$ 182.854 mil (R$ 182.854 mil em 2022) (nota explicativa 13), representados pelos ágios por expectativa de rentabilidade futura, oriundos de combinações de negócios. Não nos foram apresentados julgamentos sobre pressupostos relativos aos resultados futuros, para determinar o valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") da Empresa. Considerando que os julgamentos e pressupostos essenciais não foram feitos pela administração da Empresa, e a aplicação da metodologia dos fluxos de caixa descontados por UGC para determinar o valor em uso das UGCs, que incluem, entre outros, a taxa de desconto e as projeções de receitas e custos, não foi possível concluirmos sobre a adequada apresentação dos ativos intangíveis apresentados em 31 de dezembro de 2023. Se os julgamentos sobre o pressuposto relativo aos resultados futuros das UGCs tivessem sido efetuados, certos elementos das demonstrações financeiras poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, conforme os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração ▶▶▶

Avião supersônico X-59, experimento desenvolvido pela Nasa em parceria com a Lockheed Martin Robyn Beck - 12.jan.24/AFP

Redução de poluição e barulho desafia volta de supersônicos

Nasa se prepara para testes de ruído, e fabricantes tentam cortar combustível fóssil

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Mais de 20 anos após a última decolagem do Concorde, a indústria da aviação se prepara para trazer os aviões supersônicos de volta aos voos comerciais. Desta vez, porém, tentam reduzir o barulho extremo e eliminar os combustíveis fósseis.

A Nasa divulgou mais detalhes sobre os testes de som do avião supersônico X-59 em fevereiro. A aeronave foi formalmente apresentada pela agência em janeiro, e seu primeiro voo está programado para ocorrer ainda neste ano.

O X-59 não é protótipo, mas experimento. No entanto, a ideia é que os dados coletados na missão pavimentem o caminho para uma nova geração de aeronaves comerciais.

O projeto tenta fazer autoridades regulatórias reconsiderarem leis que limitam os supersônicos nos EUA.

Desde a década de 1970, o governo americano proíbe que aeronaves da categoria realizem voos com civis sobre a terra. O objetivo é evitar que estrondos sonoros incomodem moradores ou causem danos às suas propriedades.

A expectativa da Nasa é que o barulho provocado pelo X-59 seja como um "baque silencioso". A intensidade esperada deve chegar perto dos 75 decibéis —abaixo dos mais de 100 que eram registrados nos voos supersônicos do Concorde.

Enquanto o X-59 não decola, a Nasa usou outros aviões de sua frota em velocidades que variaram entre 1.420 km/h e 1.729 km/h para entender os equipamentos e procedimentos que serão usados no solo para gravar o som emitido pela nova aeronave supersônica.

Pesquisadores envolvidos no projeto, feito com investimentos da fabricante Lockheed Martin, espalharam dez microfones num raio de quase 50 km num deserto na Califórnia para que pudessem captar o som das aeronaves.

Nesses primeiros testes, tentaram superar desafios como a manutenção dos equipamentos de captação sonora.

O X-59 voará a cerca de 925 milhas por hora, ou perto de de 1.500 km/h, acima da velocidade do som. Para quebrar as ondas de choque que causam o estrondo sonoro, o nariz do avião representa um terço de seu comprimento.

Por isso a cabine fica quase na metade da aeronave, sem janela voltada para frente. Câmeras de alta resolução fornecem imagens a um monitor disponibilizado para o piloto.

Do lado dos fabricantes, um dos projetos para retomar os voos comerciais em aviões supersônicos é da empresa americana Boom Supersonic.

A companhia diz que o primeiro voo da sua aeronave, e Overture, está programado para ocorrer em 2027, mas espera receber a certificação regulatória necessária para transportar passageiros no fim da década.

O avião terá cerca de 61 metros de comprimento e 32 de envergadura, com capacidade de para até 80 passageiros.

Até o momento, a Boom Supersonic tem 130 pedidos e pré-encomendas do Overture feitos por companhias aéreas como American Airlines, United Airlines e Japan Airlines.

Outra diferença de alguns novos projetos em relação ao supersônico Concorde é o uso do combustível.

A Boom Supersonic aposta só no SAF (combustível sustentável de aviação), que polui até 80% menos do que o querosene tradicional.

O combustível sustentável também está previsto para ser usado no jato supersônico da empresa americana Exosonic, outro projeto para tentar reviver o segmento.

Porém, o grande desafio do uso de SAF é a falta de oferta. De acordo com a Iata (Associação Internacional de Transporte Aéreo), em 2023, o volume de SAF produzido no mundo havia superado o patamar de 600 milhões de litros, 0,2% do uso global de combustível de aviação pela indústria.

A poluição era uma das desvantagens do Concorde. Segundo a British Airways, o avião consumia cerca de 25,6 mil litros de querosene de aviação por hora. Modelos como o Boeing 737-800 gastam cerca de 2.800 litros por hora em um voo de cruzeiro.

Para Alessandro Oliveira, do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), a emissão de gases causadores do efeito estufa e os ruídos são dois dos principais desafios.

"Nós temos décadas de evolução no regulamento do ruído aeronáutico em todo o mundo. Os aeroportos já não aceitam aviões muito ruidosos. Temos empresas grandes querendo alimentar seus hubs e empresas low-cost querendo voar com máxima eficiência energética. É um tema não só sobre emissões, mas também de vantagem competitiva."

Segundo ele, além do acidente com o Concorde que deixou 113 mortos perto de Paris em 2000, um dos motivos para sua derrocada no começo deste século foi sua desvantagem econômica em relação a novas low -cost que estavam surgindo.

Com altos custos de operação, as passagens do Concorde eram mais caras do que as convencionais.

Para Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, o avanço tecnológico facilita o ressurgimento das aeronaves supersônicas na aviação comercial. No entanto, ele avalia que essa continuará a ser uma fatia menor do mercado, sem grande penetração.

"É um nicho. Não dá para ser um mercado denso. Hoje temos aviões comerciais chegando a 1.000 km/h. Ainda não rompem a velocidade do som, mas isso já dá vantagem competitiva de tempo."

Do Concorde ao Overture, aviões supersônicos voam acima da velocidade do som

Concorde

Velocidade de cruzeiro: 2.160 km/h
Primeiro voo-teste: 1969
Primeiros voos comerciais: 1976
Últimos voos comerciais: 2003
Comprimento: 62,1 metros
Envergadura: 25,5 metros
Capacidade: 100 passageiros
Gasto com combustível: 25,6 mil litros por hora

Overture

Velocidade de cruzeiro: 2.100 km/h
Primeiro voo previsto: 2027
Comprimento: 61,3 metros
Envergadura: 32,3 metros
Capacidade: 64 a 80 passageiros

X-59

Velocidade de cruzeiro: 1.489 km/h
Primeiro voo previsto: 2024
Comprimento: 30,4 metros
Envergadura: 9 metros
Capacidade: 1 passageiro (piloto)

Fontes: Boom Supersonic, British Airways, Nasa e governo do Reino Unido

Montadoras anunciam R$ 125 bi em investimentos

Eduardo Sodré e Stéfanie Rigamonti

Danilo Verpa/Folhapress

Ricardo Lewandowski, Geraldo Alckmin e Lula na inauguração da nova sede da Anfavea, em SP; no detalhe, meia do vice com desenho de carros

Reprodução Lula no YouTube

SÃO PAULO O setor automotivo vai investir R$ 125 bilhões no Brasil até 2032. O anúncio foi feito pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) nesta sexta-feira (12).

O montante foi revelado em evento de inauguração da nova sede da entidade, na avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, em São Paulo. O evento contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de ministros.

"Os senhores foram decisivos para esse resultado", disse o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, aos políticos presentes. O montante engloba os aportes feitos desde 2021, durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

Participaram da cerimônia Fernando Haddad (Fazenda), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Comércio e Indústria e vice-presidente) e Ricardo Lewandowski (Justiça).

A soma desse último ciclo de investimentos da indústria automobilística contabiliza a produção de veículos leves e pesados, além de maquinário agrícola e implementos rodoviários.

Durante o evento, Haddad pediu aos "bancos das montadoras" que se ajustem rapidamente para fazer o spread (diferença entre os juros do que o banco toma de crédito e o tanto que ele cobra para oferecer crédito) cair a fim de que, assim, as vendas dos veículos subam no Brasil.

O discurso foi corroborado por Lula, que ressaltou a importância de que o trabalhador ganhe "um pouco mais para que possa comprar um carro" e cobrou queda de juros "para que o trabalhador possa pagar menos".

Durante sua fala, Lula elogiou os ministros e Alckmin.

"Nesses dias nós criamos um programa aqui no Brasil chamado Pé-de-Meia. Ah, uma coisa antes: se vocês não conseguirem, se a nossa política não conseguir vender todos os carros que a gente quer, a gente pode vender meia. Olha a meia do Alckmin como é que está, é uma meia que parece um Salão do Automóvel", disse, ao comentar a meia do vice-presidente com desenhos de carros.

Após o evento, em conversa com jornalistas, o presidente da Anfavea ressaltou que o crédito ficou muito caro no Brasil. Em 2023, apenas 30% dos carros novos foram vendidos por meio de financiamento.

Em relação aos preços dos veículos, o executivo afirmou que os custos de produção aumentaram ao longo dos anos. "Mas, se aplicarmos a inflação sobre o preço dos carros populares do passado, o valor chegaria a R$ 80 mil."

Fábrica de prédios produz mais de 4.000 apartamentos por ano

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

CASCAVEL (PR) A primeira fábrica automatizada de prédios do Brasil entra em operação em Cascavel (PR) para a construção de um bairro integrado com 36 edifícios. Com um complexo industrial ocupando 180 mil m², cerca de 2.400 apartamentos poderão ser produzidos a cada seis meses.

A produção segue a mesma ideia da linha de montagem de veículos. Estruturas de concreto pré-moldadas de paredes, lajes e pisos saem prontas da fábrica, com parte hidráulica e elétrica embutida. No canteiro, as peças são conectadas sobre a fundação.

"Tem que industrializar a construção civil. Fazer em escala é o único jeito de baixar custos", diz o Francisco Simeão, idealizador do projeto Ecoparque Bairros Integrados.

Segundo ele, as fábricas de prédios são uma saída para a construção civil ser menos poluente. "É descarbonizada, praticamente não gera perdas ou resíduos. E toda a água utilizada para lavar os equipamentos é tratada e reaproveitada para limpeza dos pátios e a manutenção dos jardins."

O investimento no complexo foi de R$ 200 milhões. Outros R$ 200 mi custearam compra do terreno e produção dos três primeiros prédios.

No primeiro ano, a fábrica vai operar com cerca de 10% de sua capacidade, com foco no treinamento de funcionários e ajustes da unidade. A previsão é entregar, até dezembro de 2024, três prédios com 360 apartamentos. Pela construção convencional, uma torre de 120 unidades ficaria pronta entre 15 meses e dois anos.

O grupo Ecoparque espera operar a fábrica com 50% de capacidade em 2025, podendo entregar aproximadamente 2.000 apartamentos em um ano. A previsão é atingir 100% da capacidade a partir de 2026.

Ecoparque, espécie de fábrica de prédios, inaugurada em Cascavel (PR) Danilo Verpa/Folhapress

Segundo Simeão, a fábrica funcionará como teste para o grupo, que pretende construir 20 fábricas iguais até 2029. Há 12 estados em estudo, incluindo MG, RJ, GO e SP.

Para que a produção seja economicamente viável, o loteamento precisa comportar, no mínimo, mil apartamentos e estar a um raio de até 300 km da fábrica.

Outro desafio é a falta de isonomia tributária com os sistemas convencionais. Quando o imóvel é construído na fábrica, a legislação entende que os materiais estão sendo vendidos. Por isso, além dos tributos tradicionais da construção de alvenaria, são cobrados das empresas de off-site o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

Os equipamentos são da alemã Vollert, que também forneceu técnicos para a transferência de conhecimento. Desde 2012 no Brasil, é a primeira vez que a empresa trabalha com habitação no país.

O fundo imobiliário do grupo Ecoparque venderá os apartamentos em parceria com a Caixa. As unidades com dois dormitórios, de 57 m² e 98 m², custarão a partir de R$ 245 mil. As maiores, de 72 m² e 115 m² têm preço estimado a partir de R$ 350 mil.

Os repórteres Ana Paula Branco e Danilo Verpa viajaram a convite do Ecoparque Bairros Integrados

Homologação Pregão Eletrônico n. º 136/2023

Considerando o parecer jurídico às fls. 167 a 174, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 374 a 376, à licitante vencedora **TGP SOLUÇÕES EM GESTÃO DOCUMENTAL LTDA ME**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.

Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de abril de 2024. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O **EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 19/2024- PREGÃO PRESENCIAL 02/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 62/2024. PARTICIPAÇÃO: COTA RESERVADA ME/EPP/MEI. DATA: 07 DE MAIO DE 2024. HORÁRIO DE CREDENCIAMENTO: 08:00 AS 08:15 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. CONTRATO ADMINISTRATIVO**, e atenderá os anseios da Lei Complementar n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006, **OBJETO: SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MATERIAIS ELÉTRICOS E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 01/2024

Processo Administrativo nº 2.693/2023

Objeto: Concessão de Uso de bem imóvel público, especificamente do Campo de Futebol Tobias Nogueira localizado na Rua Dr. Antônio João Abdala, nº 40 - Distrito de Jordanésia, para a exploração de atividades esportivas, recreativas e de lazer e pagamento de Outorga ao Município.

Critério de Julgamento da Licitação: Melhor Técnica e Preço.

Recebimento e Abertura dos Envelopes: 07/06/2024 às 09h00.

Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.

Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas e/ou através do e-mail disposto no Edital. Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 12 de abril de 2024

Fabiano Lima Rodrigues - Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Cultura

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 117/2023. Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **Frutti Mais Comercio de Bebidas e Alimentos Ltda** para o **item 17** – fornecedor não apresentou amostra; **JRL Transporte Fartura Ltda** para o **item 62** – fornecedor não apresentou amostra; **JAV Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda** para o **item 28** - fornecedor não apresentou amostra; **CS Comercio de Cereais Ltda** para os **itens 08 e 31** – fornecedor não apresentou amostra. Em virtude disso, ficam todos os licitantes na prioridade de sua ordem de classificação cientes e convocados para apresentação de amostra dos seus produtos conforme os moldes e prazos previstos em edital. Fica designada a partir do dia **15/04/2024** a entrega das mesmas, após será feita a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 04 de abril de 2024. **Andreia de Cássia Mafra Dias -** Pregoeira

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

O Município de Piracaia torna público que a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 02/2024**, visando o **REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAL DE LIMPEZA E AFINS, PARA DIVERSOS DEPARTAMENTOS DO MUNICÍPIO, POR 12 MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**, com abertura prevista para o dia **19 de abril de 2024 às 10:00 horas, teve o edital alterado e foi remarcada, conforme segue: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 15/04/2024 10:00hs hs até 26/04/2024 09:00 hs. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 26/04/2024 às 10:00 horas**. As condições e especificações constam do TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

Hospital e Maternidade Santo Antônio S.A.

CNPJ/MF nº 45.987.070/0001-13 - NIRE nº 35.300.046.374

Assembléia Geral Ordinária - Convocação

Ficam os Senhores Acionistas do **Hospital e Maternidade Santo Antônio S.A.** convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 16/05/2024, às 10 hs, na sede social na Av. Br. de Itapura, 1.444, Campinas - SP por meio de **VIDEOCONFERÊNCIA**, através de "link" a ser disponibilizado com antecedência, por meio de e-mail informado aos acionistas, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e votação das demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2023; b) destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; c) outros assuntos de interesse da sociedade. Campinas, 9 de abril de 2024. **A Diretoria.** **(12, 13 e 15.04.2024)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 10/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 13/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 55/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP,neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **SOUZA & LIMA COMERCIO DE GASES LTDA, CNPJ Nº 97.551.954/0001-24,** LOCALIZADA NA RUA FORTALEZA Nº 1403, BAIRRO METRÓPOLE, DRACENA, CEP 17.910-114, juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE GASES MEDICINAIS EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 09/04/2024. SOUZA & LIMA COMERCIO DE GASES LTDA - Itens: 1, 2, 3, 4- R$ 68.370,00.

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Edital da Concorrência Pública Eletrônica nº 003/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Concorrência Pública Eletrônica nº 003/2024, do tipo "menor preços", tendo por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A RECUPERAÇÃO DOS VESTIÁRIOS DO CAMPO OLEGÁRIO THOMAZ DE AQUINO NO MUNICÍPIO DE BADY BASSITT-SP. A sessão será dia 03 de maio de 2024 às 10h00 no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 12 de abril de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal.

Edital da Concorrência Pública Eletrônica nº 004/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Concorrência Pública Eletrônica nº 004/2024, do tipo "menor preços", tendo por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO, NO MUNICÍPIO DE BADY BASSITT - SP. A sessão será dia 06 de maio de 2024 às 10h00 no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 12 de abril de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Concorrência Pública Presencial nº 01/2024
Processo Administrativo nº 10.134/2023
Julgamento de Proposta Técnica

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços técnicos profissionais especializados de patrocínio ou defesa de causas administrativas de interesse da Prefeitura da Estância Turística de Salto, relacionados aos processos administrativos internos de sua competência, de forma preventiva e atuação junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A Comissão de Contratação, após a análise das Propostas Técnicas pela Comissão de Avaliação Técnica, anexo ao processo, resolve **CLASSIFICAR** as empresas abaixo para a abertura das Propostas Comerciais, conforme prevê o item 6.5 do Edital:

- 1º - Eduardo Queiroz Sociedade Individual de Advocacia – pontuação 204
- 2º - Ricardo Fatore de Arruda Sociedade Individual de Advocacia – pontuação 132
- 3º - Andrade dos Santos & Santos Advocacia – pontuação 78
- 4º - Marcos Felipe Coelho de Lima Sociedade Individual de Advocacia – pontuação 72
- 5º - Carlos Alberto Mariano Advogados Associados – pontuação 72
- 6º - Andréa Arruda Vaz – Sociedade Individual de Advocacia – pontuação 58
- 7º - Ricardo Vrena Sociedade Individual de Advocacia – pontuação 54
- 8º - Geraldo Barbieri Junior Sociedade Individual de Advocacia – pontuação 48
- 9º - Vinicius Gonçalves de Souza Sociedade Individual de Advocacia – pontuação 04

Fica fixado para às **09hs do dia 18 de abril de 2024** a abertura dos envelopes de Proposta Comercial, em sessão pública, a ser realizada na sala de Licitação 03, Av. Tranquillo Giannini, n.º 861 – Distrito Industrial Santos Dumont, Prefeitura Municipal de Salto.

Salto (SP), 12 de abril de 2024.

Denise de Moura Campos

Comissão de Contratação - Portaria nº 1551 de 1º de novembro de 2023

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário – Empréstimo nº 10181457301, datada de 14/02/2023, no qual figuram como fiduciantes **Sluf Participações S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 15.501.458/0001-00, com sede na Rua Rócio, nº 423 – Sala 708, Bairro Vila Olímpia – São Paulo/SP, **Samuel Moda**, brasileiro, contador,, RG nº 17.249.314 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 068.356.618-01 e sua esposa Liliana Rosler Moda, brasileira, empresária, RG nº 22.708.256-4 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 225.442.618-46, casados sob o regime da comunhão universal de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de São Paulo – SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 22 de abril de 2024, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.432.000,00 (um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Casa Residencial, edificada sobre o Lote 07 da Quadra 20, situada na Alameda [illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças – Cédula de Crédito Bancário nº 10177145902, datado de 25.08.2022, no qual figura como fiduciante **Simone Aparecida Mathias Pereira**, brasileira, empresária, divorciada, portadora do RG nº 20.943.841-1/SSP/SP, inscrito no CPF nº 295.545.718-36, residente e domiciliada na cidade de Piracaia - SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 22 de abril de 2024, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 646.000,00 (seiscentos e quarenta e seis mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Prédio residencial (Casa) e respectivo terreno (lote 10 da quadra F), situado à Rua Irineu Ferreira da Costa nº 90, do Loteamento denominado Residencial Mirante do Cachoeira, no Bairro Boa Vista, em Piracaia - SP. **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 14.890 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Piracaia - SP.** Obs.: **i)** Áreas: Construída de 170,91m² e terreno de 300,00m²; **ii)** Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a averbada na matrícula e cadastro municipal, correrão por conta do arrematante; **iii)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **02 de maio de 2024, às 15h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 678.528,28 (seiscentos e setenta e oito mil, quinhentos e vinte e oito reais e vinte e oito centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do [illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, leiloeiro oficial inscrito na **JUCESP nº 844**, com escritório à Al. Santos, 787, Jardim Paulista, em São Paulo – SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **SMART CAPITAL SECURITIZADORA S/A**, com sede e foro em Araraquara, Estado de São Paulo, na Rua Padre Duarte, nº 151 - Bairro Centro, CEP: 14800-902, Araraquara/SP, inscrita no CNPJ sob n.º 35.767.445/0001-86, nos termos do Contrato de Securitização de Ativos Empresariais – Promessa de Cessão e Transferência de Direitos de Crédito, Responsabilidade Solidária e Outras Avenças nº 69, no qual figura como Devedor Fiduciante **BASSI FERRAGENS EIRELI - EPP**, com sede e foro em Matão, Estado de São Paulo, na Rua São Lourenço, nº 203 – Bairro Centro, CEP: 15990-200, Matão/SP, inscrita no CNPJ sob n.º 01.951.269/0001-16, neste ato representada por **SÔNIA DE FÁTIMA MACHADO BASSI**, brasileira, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 15.324.690-X SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob nº 138.903.298-10, casada sob o regime parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77 com **JOSÉ APARECIDO BASSI**, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.650.192 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 088.877.838-45, residentes e domiciliados na Rua Vereador Aldo Gorgatti, nº 526 - Park do Imperador, Matão/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial** (no endereço abaixo) **e On-line** (www.megaleiloes.com.br), nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 22/04/2024 às 14h00,** à Alameda Santos, 787, 13º andar, Cj. 132 - Jardim Paulista em São Paulo/SP, **em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo total, igual ou superior a **R$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais), os** imóveis abaixo descritos, com as propriedades consolidadas em nome do Credor Fiduciário: **1) IMÓVEL DA MATRÍCULA Nº 29.285 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MATÃO/SP**: **Imóvel em Matão/SP** – Um terreno designado por Lote nº 22, da Quadra "A", do loteamento denominado "Residencial Trolli", situado com frente para a Avenida Bernardino Scutti, esquina com a Rua do Trabalhador, na cidade, distrito, município e comarca de Matão/SP, perfazendo a área total de 466,98m². **2) IMÓVEL DA MATRÍCULA Nº 29.287 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MATÃO/SP: Imóvel em Matão/** [illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA [illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, que será realizada na Plataforma da BLL – Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda.

1) PA nº 48.865/2023. PE nº 06/2024. às 10:00 horas do dia 09/05/2024. Objeto: Contratação de Empresa para Aquisição de Cateter Intermitente hidrofílico 20 cm, calibre 10 Fr/ch, Standard feminino para a paciente L.M.M.F – Judicial.

a) Dr. Magno Sauter – Secretário Municipal de Saúde

O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (Bolsa de Licitações e Leilões) **https://bll.org.br**; e da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

PUBLICAÇÃO DE RETIFICAÇÃO

Na publicação do Aviso de Licitação do **pregão eletrônico nº 03/2024**, cujo o processo é o de nº 13.829/2023, do dia 08/04/2024, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e da Folha de São Paulo no dia 06/04/2024, cujo o objeto é a Contratação de Empresa para Aquisição de 01 (um) Veículo Automotor do tipo VAN, onde se lê: será realizada no Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, leia-se: será realizada na Plataforma da BLL – Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. As demais informações permanecem inalteradas.

a) Dr. Luis Roberto Mastromauro – Secretário Adjunto do Desenvolvimento Social

PECINI LEILÕES — EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 19/04/2024, às 15h30 | 2º Público Leilão: 23/04/2024, às 15h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO RESIDENCIAL ILHA DO SOL SPE LTDA.**, CNPJ nº 12.999.134/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 04 DA QUADRA Nº 16, DO LOTEAMENTO "JARDIM ILHA DO SOL"**, situado à Rua Mário de Andrade, Município de Ilha Solteira/SP; **ÁREA TOTAL DE 270,00m²**. Medidas e confrontações: 10,00m de frente para a Rua Mário de Andrade; 27,00m da frente aos fundos do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o Lote nº 05; 27,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 03; e tendo nos fundos 10,00m, onde confronta com o Lote nº 04 da Quadra nº 17, do Resid. Nova Ilha. Matrícula nº 4.095 do CRI de Ilha Solteira/SP. Contribuinte nº 408160400001. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 185.093,25. 2º Leilão: R$ 71.832,61. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir da data do leilão, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fiduciantes **CARMINO JOSÉ DA SILVA**, CPF nº 078.462.918-82, e **MARIA APARECIDA FERREIRA DA SILVA**, CPF nº 344.357.268-58, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 029/2024 – PROCESSO Nº 12343/2024 – AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E ELETRODOMÉSTICOS PARA ATENDER À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, COM RECURSOS ADVINDOS DAS EMENDAS IMPOSITIVAS PARLAMENTARES Nº 18, 33, 45, 75, 111, 121, 136, 140, 141, 71, 89, 116, 118, 60, 61, 26, 150, EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 17/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 02/05/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 17/04/2024. ITAPETININGA, 11.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 026/2024 – PROCESSO Nº 8950/2024 – ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE AUTOMÓVEIS PARA ATENDER A SECRETARIA DE SAÚDE (CAPS, UDM, GOS, ALMOXARIFADO) COM RECURSOS DE EMENDAS IMPOSITIVAS Nº 93, Nº 37, Nº 87 E Nº 27 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 17/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/05/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 17/04/2024. ITAPETININGA, 11.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 032/2024 – PROCESSO Nº 9096/2024 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES, ATRAVÉS DE RECURSOS ADVINDO DA VARA DA AÇÃO CIVIL PÚBLICA N° 0011636-02.2017.5.15.0041 DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 17/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/05/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 17/04/2024. ITAPETININGA, 11.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 036/2024 – PROCESSO Nº 16180/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO PARA ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (FAMACIA VIVA) COM RECURSO ADVINDO DO M.S. CONFORME GM/MS Nº 3.784, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2021 - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - CONTRATO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 17/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/05/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 17/04/2024. ITAPETININGA, 11.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

BANCO SAFRA S.A. - EDITAL ÚNICO

Leilão – Lei nº 9.514/97

1º Leilão – 19/04/2024 – 11:00 h - 2º Leilão – 02/05/2024 – 11:00 h (Horário de Brasília)

Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**

LEILOEIRA OFICIAL DORA PLAT - JUCESP 744, com escritório na Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, tel. (11) 3003-0677

O **BANCO SAFRA S.A.**, CNPJ nº 58.160.789/0001-28, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, nº 2100, Cerqueira César, venderá através de Leilão Público de modo somente on-line, na data, horário e local acima estabelecidos e pela melhor oferta, o imóvel a seguir discriminado, localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, recebido em garantia nos termos do Instrumento Particular datado de 22/08/2013, da Cédula de Crédito Bancário nº 001247452 e aditamentos, mencionados na matrícula abaixo, tendo como Credor Fiduciário **BANCO SAFRA S.A.**, como Fiduciantes **VALDIR RODRIGUES DE SOUZA**, inscrito no CPF sob nº 010.185.438-21, e sua mulher **SELMA REGINA DE MORAES SOUZA**, inscrita no CPF sob nº 278.732.658-70, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, e como emitente **ATIVI FILTRO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 67.751.446/0001-29, com sede em São Paulo/SP, cuja propriedade foi consolidada em nome do Banco Safra S.A. Esta venda será feita de acordo com este Edital de Leilão Público, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 9.514/97. Condições de Pagamento: **À vista**, via TED bancária de emissão do arrematante. Comissão do Leiloeiro de **5% (cinco por cento)** sobre o valor da arrematação, a ser paga pelo Arrematante no ato da arrematação. Imóvel objeto da **Matrícula nº 145.595 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, constituído por:** Um Terreno, à Rua Virginia Augusta Miguel, lote 05 da quadra 93, na Cidade Lider, Distrito de Itaquera, medindo 10,00m. de frente para a referida rua; por 30,00m. da frente aos fundos, de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, encerrando a área de 300,00m. ***Observações: (1) Imóvel ocupado; (2) A imissão na posse do imóvel ocorrerá por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97; (3) Eventual regularização do imóvel junto aos órgãos competentes será por conta do adquirente; (4) Em caso de arrematação, a escritura pública de venda e compra será outorgada a critério do Credor, em até 90 (noventa) dias da data da arrematação; (5) Até a data da realização do 2º leilão, é assegurado ao fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida, somado às despesas, aos prêmios de seguro, aos encargos legais, às contribuições condominiais, aos tributos, inclusive os valores correspondentes ao ITBI e ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário, e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão, hipótese em que incumbirá também ao fiduciante o pagamento dos encargos tributários e das despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive das custas e dos emolumentos, nos termos dos parágrafos 2º-B e 3º, incisos I, II e III, do art. 27 da Lei 9.514/97; e (6) Por liberalidade do credor, não foi consolidada a propriedade do imóvel da matrícula 219.548 do 9º RI de São Paulo, que constituía a garantia contratual.*** Os interessados em participar do leilão de modo *on-line*, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br** e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances *on-line* se dará exclusivamente através do site **www.portalzuk.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda é em caráter *"Ad Corpus"*, não podendo o Arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação, localização e documentação do imóvel adquirido. **Valor mínimo para o 1º Leilão (19/04/2024) – R$ 1.462.384,00 (um milhão, quatrocentos e sessenta e dois mil, trezentos e oitenta e quatro reais), que corresponde ao valor venal de referência, nos termos do art. 24, parágrafo único da Lei 9.514/97 com redação da Lei 13.465/17, vigente na data da assinatura do Instrumento Particular de Aditamento de Alienação Fiduciária datado de 29/10/2020. Valor mínimo para o 2º Leilão (02/05/2024) – R$ 1.222.433,17. NOTA DE ESCLARECIMENTO**: O valor mínimo do imóvel para o 1º e 2º Leilões tem como referência, respectivamente, o valor venal de referência do imóvel atribuído pela Prefeitura de São Paulo e o valor da dívida atualizada, acrescido das despesas, tudo em conformidade com o artigo 27 da Lei 9.514/97 e suas alterações. Veja detalhes, condições e integra do edital (condições gerais) com o Leiloeiro Oficial.

BANCO SAFRA S.A. - EDITAL ÚNICO - Leilão

Lei nº 9.514/97

1º Leilão – 19/04/2024 – 11:30 h - 2º Leilão – 02/05/2024 – 11:30 h (Horário de Brasília)

Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**

LEILOEIRA OFICIAL DORA PLAT - JUCESP 744, com escritório na Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, tel. (11) 3003-0677

O **BANCO SAFRA S.A.**, CNPJ nº 58.160.789/0001-28, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, nº 2100, Cerqueira César, venderá através de Leilão Público de modo somente on-line, na data, horário e local acima estabelecidos e pela melhor oferta, o imóvel a seguir discriminado, localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, [illegible] tendo como Credor Fiduciário **BANCO SAFRA S.A.**, como Fiduciantes **VALDIR RODRIGUES DE SOUZA**, inscrito no CPF sob nº 010.185.438-21, e sua mulher **SELMA REGINA DE MORAES SOUZA**, inscrita no CPF sob nº 278.732.658-70, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, e como Devedora **ATIVI FILTRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 67.751.446/0001-29, com sede em São Paulo/SP, cuja propriedade foi consolidada em nome do Banco Safra S.A. Esta venda será feita de acordo com este Edital de Leilão Público, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 9.514/97. Condições de Pagamento: **À vista**, via TED bancária de emissão do arrematante. Comissão do Leiloeiro de **5% (cinco por cento)** sobre o valor da arrematação, a ser paga pelo Arrematante no ato da arrematação. Imóvel objeto da **Matrícula nº 42.644 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, constituído por:** [illegible] ***Observações: (1) Imóvel ocupado; (2) A imissão na posse do imóvel ocorrerá por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97; (3) Eventual regularização do imóvel junto aos órgãos competentes será por conta do adquirente; (4) Em caso de arrematação, a escritura pública de venda e compra será outorgada a critério do Credor, em até 90 (noventa) dias da data da arrematação; (5) Até a data da realização do 2º leilão, é assegurado ao fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida, somado às despesas, aos prêmios de seguro, aos encargos legais, às contribuições condominiais, aos tributos, inclusive os valores correspondentes ao ITBI e ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário, e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão, hipótese em que incumbirá também ao fiduciante o pagamento dos encargos tributários e das despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive das custas e dos emolumentos, nos termos dos parágrafos 2º-B e 3º, incisos I, II e III, do art. 27 da Lei 9.514/97.*** Os interessados em participar do leilão de modo *on-line*, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br** e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances *on-line* se dará exclusivamente através do site **www.portalzuk.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda é em caráter *"Ad Corpus"*, não podendo o Arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação, localização e documentação do imóvel adquirido. **Valor mínimo para o 1º Leilão (19/04/2024) – R$ 648.405,25 (seiscentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e cinco reais e vinte e cinco centavos). Valor mínimo para o 2º Leilão (02/05/2024) – R$ 282.313,67 (duzentos e oitenta e dois mil, trezentos e treze reais e sessenta a sete centavos). NOTA DE ESCLARECIMENTO**: O valor mínimo do imóvel para o 1º e 2º Leilões tem como referência, respectivamente, o valor do imóvel e o valor da dívida atualizada, acrescida das despesas, tudo em conformidade com o artigo 27 da Lei 9.514/97 e suas alterações. Veja detalhes, condições e integra do edital (condições gerais) com o Leiloeiro Oficial.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024 – PROCESSO Nº 055/2024

Objeto: Credenciamento de empresas para serviços médicos de ginecologia. **Data de Encerramento:** 15 de maio de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 15 de maio de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 08 de abril de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2024 – PROCESSO Nº 056/2024

Objeto: Credenciamento de empresas para serviços médicos de neuropediatria. **Data de Encerramento:** 16 de maio de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 16 de maio de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 08 de abril de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2024 – PROCESSO Nº 057/2024

Objeto: Credenciamento de empresas para serviços médicos de psiquiatria infantil. **Data de Encerramento:** 17 de maio de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 17 de maio de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 08 de abril de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2024 – PROCESSO Nº 063/2024

Objeto: Credenciamento de empresas para serviços médicos de neurologia. **Data de Encerramento:** 20 de maio de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 20 de maio de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 08 de abril de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2024 – PROCESSO Nº 064/2024

Objeto: Credenciamento de empresas para serviços médicos de pediatria. **Data de Encerramento:** 21 de maio de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 21 de maio de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 08 de abril de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 045/2024 – PROCESSO Nº. 081/2024
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Registro de preços para eventual contratação futura de empresa para fornecimento de concreto usinado e locação de bomba. **Recebimento das Propostas:** 15 de abril de 2024 das 08 horas até 29 de abril de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 29 de abril de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 29 de abril de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 12 de abril de 2024 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 046/2024 – PROCESSO Nº. 082/2024
COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de artefatos de concreto. **Recebimento das Propostas:** 15 de abril de 2024 das 08 horas até 25 de abril de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 25 de abril de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 25 de abril de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 12 de abril de 2024 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

INÊS249

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 116/2023. – Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **Frutti Mais Comercio de Bebidas e Alimentos Ltda** para o **item 47** – fornecedor não apresentou amostra. Em virtude disso, fica o licitante na prioridade de sua ordem de classificação ciente e convocado para apresentação de amostra do seu produto conforme os moldes e prazos previstos em edital. Fica designada a partir do dia **15/04/2024** a entrega da mesma, após será feita a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 04 de abril de 2024. **Andreia de Cássia Mafra Dias -** Pregoeira

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n. º 93/2023**, cujo objeto é **aquisição de material esportivo para a manutenção das diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de **25 de abril de 2024**, com início da sessão às **09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer do dia **15/04/2024 às 10h00** ao dia **25/04/2024 às 09h00**. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-1335. Santa Cruz do Rio Pardo, 5 de abril de 2024. **Andreia de Cássia Mafra Dias** - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

PE 05/24 – OBJ.: Aquisição de equip. de oftalmologia p/ equipar à futura instal. da Policlínica, conf. especific. do Termo de Ref. do Edital, em atendim. à Secr. Mun. Saúde. NOVA DATA: 30/04/24, às 09:00 hs. A sessão será realizada na plataforma no end. Eletr.: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital Retif. encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, menu transp. submenu Licit. Osvaldo Cruz, 12/04/24. Ass: Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024 - PROCESSO Nº 17/2024

Objeto: Registro de preços para eventuais aquisições de produtos de panificação, confeitaria e salgados, destinados a diversos setores, pelo período de 12 meses de acordo com as especificações do Anexo 01 - Termo de Referência. Na publicação veiculada na edição do dia 10/04/2024, página 14, do jornal Folha de São Paulo, **onde se lê:** 24/04/2024. **Leia-se:** 30/04/2024. Fartura, 12 de abril de 2024. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

Contrato Nº 0030/24 Ano: 2024
PROCESSO: 11/24 PREGÃO ELETRÔNICO: 6/2024

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: C.A.SILVA TAGUAI."AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER A DEMANDA DO ABRIGO MUNICIPAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES", no valor de R$ 7.094,00. Assinatura: 10/04/2024. Vigência: 12 meses.

Contrato Nº 0031/24 Ano: 2024
PROCESSO: 11/24 PREGÃO ELETRÔNICO: 6/2024

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: VIVIANE MAZETTO ROMANO DA SILVA. "AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER A DEMANDA DO ABRIGO MUNICIPAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES", no valor de R$ 77.170,80. Assinatura: 10/04/2024. Vigência: 12 meses.

Contrato Nº 0032/24 Ano: 2024
PROCESSO: 11/24 PREGÃO ELETRÔNICO: 6/2024

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: DA ROCA HORTIFRUTI DISTRIBUIDORA COMERCIO E TRANSPORTE TAGUAI EIRELI. "AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER A DEMANDA DO ABRIGO MUNICIPAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES", no valor de R$ 7.883,90. Assinatura: 10/04/2024. Vigência: 12 meses.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12481/2022
DECISÃO DE REVOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIA DE SAÚDE, devidamente autorizada, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, na figura de Autoridade Competente, nos termos do art. 49 da Lei Federal nº 8666/93 e suas alterações, por razões de interesse público conforme consta nos autos, decido pela **REVOGAÇÃO** do certame cujo objeto é contratação de pessoa jurídica, com cota reservada/exclusividade para ME/EPP, para fornecimento de equipamentos hospitalares permanentes, destinados ao Centro Cirúrgico e UTI do Hospital Municipal de Salto/SP, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de eventuais recursos, nos termos do art. 109, I, "c" da Lei Federal 8.666/93.

Estância Turística de Salto/SP, 08 de abril de 2024.
Marcia Vieira Fernandes Batista - Secretária de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/24 - Processo nº 2398/2024

Objeto: Implantação de registro de preços para futura aquisição de concreto usinado. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio https://novobbmnet.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia 29/04/2024 às 09h01min. O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.novobbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba transparência. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br. Informações: (11) 4619-8717.

Ana Talita A. Santana - Pregoeira

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 024/2024

O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, abaixo assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento **pelo MENOR PREÇO POR ITEM**, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Objeto:** A Contratação de Empresa para o Fornecimento Futuro e Eventual de forma parcelada pelo Sistema de Registro de Preços - (SRP), de Tiras Reagentes para Glicemia, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I – para suprir as necessidades das Unidades de Saúde do Município de Reginópolis – SP. **Tipo de licitação: MENOR PREÇO POR ITEM - SRP. Data de realização:** 26 de abril de 2024 às 09:00 horas. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. **Local para retirada do Edital:** http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200 ou pelo e-mail licitacao@reginopolis.sp.gov.br.

Reginópolis, 12 de abril de 2024.
Ronaldo da Silva Correa - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA N.º 002/2024

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital da Concorrência n.º 002/2024, para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY NO BAIRRO SÃO FRANCISCO XAVIER". O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 10 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.

Bastos/SP., 12.04.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL N° 01/2024, PROCESSO LICITATÓRIO N° 49/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO N° 12/2024, CUJO OBJETO É SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: IRIO CACAMBAS E MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - R$ 114.501,65 - COMÉRCIO DE MAT. PARA CONSTRUÇÃO SM SÃO JORGE LTDA - R$ 189.211,85- P.B. FER MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA -EPP - R$ 55.235,00- VIVIAN MAIA NOVAIS - ME - R$ 30.469,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 001/2024

Processo n.º 16.925/2023.

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM DIVERSAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS".

Abertura das Propostas: **21 de Maio de 2024**, a partir das **08h00 horas**.

Início da sessão de disputa de preços: **21 de Maio de 2024**, a partir das **08h30 horas**.

O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites **www.americana.sp.gov.br** e **www.bbmnetlicitacoes.com.br** e no PNCP (Portal Nacional de Compras Públicas) a partir de **15 de Abril de 2024**.

Americana/SP, 12 de Abril de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 028/2024. OBJETO: Registro de Preços para contratação eventual de empresa especializada na prestação de serviços de Controle de Pragas e Vetores, desinsetização e desratização com fornecimento de mão de obra e matéria-prima, conforme Termo de Referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 08h00min horas do dia 16/04/2024 até às 08h00min do dia 29/04/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:no horário às 08h05min do dia 29/04/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445-9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 12 de Abril de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 09/2024, PROCESSO LICITATÓRIO N° 55/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO N° 13/2024, CUJO OBJETO É SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE GASES MEDICINAIS) E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: SOUZA & LIMA COMERCIO DE GASES LTDA - Itens: 1, 2, 3, 4- R$ 68.370,00.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CAJURU

Edital de Convocação de Eleições O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Cajuru / SP, CNPJ 74.490.962/0001.02, em conformidade com o Artigo 31º do Estatuto Social, convoca a eleição para a Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto a Federação e respectivos Suplentes, da entidade em epigrafe. O pedido de registro de chapa devera ser protocolado a partir do dia 15 (quinze) de abril até o dia 16 (dezesseis) de abril de 2024, das 08h00min às 16h00min, na sede da entidade situada a Rua: Sampaio Moreira, 715 B – Centro – Cajuru / SP –, onde funcionara uma secretaria, neste período, para fornecer informações, modelo de ficha cadastral necessária aos interessados e receber pedido de registro de chapa, que devem atender ao disposto no Estatuto Social da entidade. Após o encerramento do prazo de inscrição de chapas o Presidente fará publicar no quadro de avisos do Sindicato e em locais de acesso dos servidores sindicalizados a relação nominal das chapas registradas conforme o Artigo 36º, do Estatuto Social para eventuais pedidos de impugnação por parte de associados, que devem ser protocolados na sede da entidade, impreterivelmente até dia 19 (dezenove) de abril de 2024, no horário das 08h00min às 16h00min. Havendo a inscrição de mais de uma chapa, a coleta de votos dos Associados, habilitados para a eleição, será realizada no dia 23 (vinte e três) de abril de 2024. Haverá urna fixa na Sede da entidade situada a Rua Sampaio Moreira, 715 B – Centro – Cajuru / SP. A votação nesta urna terá inicio às 09h00min e encerramento da coleta de votos ás 17h00min. Poderá ser utilizado o sistema de urnas itinerantes, nos locais de trabalho dos servidores, visando sempre à segurança e o bom desempenho dos trabalhos eleitorais. Cajuru, 13 de abril de 2.024. Jean Wagner Mittestainer Pereira Presidente.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 027/2024. OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de chapéu, boné, cinto e vestuário para uso de diversas Secretarias Municipais, com entrega parcelada em cronograma e locais fornecidos, conforme as especificações mínimas exigidas no Termo de Referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 14h00min horas do dia 15/04/2024 até às 14h00min do dia 26/04/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 14h05min do dia 26/04/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 12 de Abril de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 026/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada para realização de cerimônia ecumênica de casamento, com serviço de recepção, alimentação, entretenimento, local, decoração, áudio e vídeo para 800 pessoas, conforme Termo de Referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 10h30min horas do dia 15/04/2024 até às 10h30min do dia 26/04/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:no horário às 10h35min do dia 26/04/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 12 de Abril de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 18/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 14/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 61/2024. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRENCIA. DATA /HORA DA SESSÃO: 10 DE MAIO DE 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". **CONTRATO ADMINISTRATIVO**, e atenderá os anseios da Lei Complementar n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006, **OBJETO: AQUISIÇÃO DE UMA VAN ADAPTADA PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS DA APAE- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – ATRAVÉS DE EMENDA PARLAMENTAR COM PROGRAMAÇÃO 355510920230002-RECURSO DO MINISTÉRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

INFORMÁTICA DE MUNICÍPIOS ASSOCIADOS S/A – IMA

CNPJ 48.197.859/0001-69 – NIRE 35 3 0003850 9

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas da INFORMÁTICA DE MUNICÍPIOS ASSOCIADOS S/A - IMA, CONVOCADOS a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, no dia 22/04/2024, às 14h00, em 1ª convocação, a realizar-se de forma virtual, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Aprovação das demonstrações contábeis do exercício de 2023; 2) Alteração do Estatuto Social para modificação da descrição do objeto social apresentado no artigo 2º; 3) Alteração do Estatuto Social para adequações no Comitê de Auditoria Estatuário; 4) Eleição de membro suplente para o Conselho Fiscal; 5) Outros assuntos de interesse da sociedade. Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos da Administração, exigidos pelo art. 133 da Lei nº 6.404/76. Campinas/SP, 10 de abril de 2024. Aurílio Sérgio Costa Caiado – Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 06/2024 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto registro de preço para eventual e futura aquisição de itens para copa e cozinha, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25 ABRIL de 2024 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 07/2024 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto registro de preço visando a aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) P190, a granel, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25 ABRIL de 2024 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 12/2024 PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 49/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP,neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a (s) empresa (s): **IRIO CAÇAMBAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA, CNPJ Nº 08.084.995/0001-28- R$114.501,65 /COMERCIO PARA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S M SÃO JORGE LTDA - ME, CNPJ Nº 15.318.716/0001-09- R$189.211,85 / P B FER MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA - EPP, CNPJ Nº 64.676.778/0001-06- R$55.235,00 /VIVIAN MAIA NOVAIS ME, CNPJ Nº 21.367.292/0001-75- R$30.469,00.** Juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 11/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94008/2024
Processo nº 04.000.073.24.85 - Nº da Licitação: nº 94008.

Objeto: Pregão Eletrônico para Registro de Preços – Nitrogênio Líquido

• Abertura da sessão de lances dia 26/04/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Compras - SMSA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

O MUNICÍPIO DE MACEIÓ, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-SEMED torna público o EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA DA AGRICULTURA FAMILIAR Nº 01/2024, para credenciamento de Agricultores individuais, Grupos formais e informais de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais ou suas organizações, de abrangência local, regional e nacional, interessados em fornecer gêneros alimentícios da agricultura familiar.

1ª sessão pública: a entrega dos envelopes poderá ser realizada até o dia 07 de maio de 2024, às 09h30min., na sala da Coordenação Técnica de Nutrição e Segurança Alimentar, situado na Rua General Hermes, 1199, bairro/Cambona, CEP: 57.017-000 – Secretaria Municipal de Educação-SEMED.

2ª sessão pública para divulgação dos resultados: 10 de maio de 2024, às 09h30min, no mesmo local da 1ª.

Os procedimentos para participação estarão disponíveis no Edital e encontra-se à disposição das interessadas através do site: **www.maceio.al.gov.br**, ou na sala da Coordenação Técnica de Nutrição e Segurança Alimentar, ou pelo e–mail: **chamadapublica@semed.maceio.al.gov.br**, no horário das 08:00 às 14:00.

Maceió/AL, 12 de abril de 2024
Vanessa Maria Alencar de Albuquerque
Presidente da Comissão

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de prestação dos serviços para confecção de prótese dentária tipo: prótese total e prótese parcial, incluindo o material para a fabricação, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 26/04/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 26/04/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – **link:** http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 12 de abril de 2024. Edilaine da Silva – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 003/2024; PROCESSO Nº. 027/2024; OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição parcelada de medicamentos, destinados ao abastecimento/ressuprimento de estoques das unidades de saúde, da Rede Municipal do Município de Jaborandi – S.P. no âmbito da Média Complexidade, Atenção Especializada e Atenção Primária à Saúde (APS).**

VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R$ 3.167.828,78 (Três milhões, cento e sessenta e sete mil, oitocentos e vinte e oito reais e setenta e oito centavos); MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço unitário; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 12 de Abril de 2024 às 17H00min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10H00min do dia 30/04/2024. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10H00min do dia 30/04/2024; LOCAL: **http://187.84.121.138:8079/comprasedital/**

Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF); Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antonio Bruno, nº 466 - Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9999 e (17) 3347-9900, ou ainda, **licitacao@jaborandi.sp.gov.br** ou **licitacaojaborandi@gmail.com** nos dias úteis.

Jaborandi/SP, 12 de Abril de 2024.
Silvio Vaz de Almeida
Prefeito Municipal
Fernando Henrique Sales
Pregoeiro

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - SICOOB METALCRED

CNPJ nº 04.833.655/0001-00 / NIRE nº 35400069040
Assembleia Geral Ordinária - Digital - Edital de Convocação

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - SICOOB METALCRED, por meio do Presidente do Conselho de Administração no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca seus cooperados, que nesta data são de 19.024 (dezenove mil e vinte e quatro) em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária - DIGITAL,** a ser realizada em **25 de abril de 2024,** obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, cumprindo o que determina o estatuto social: às 15:00hs (quinze horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, às 16:00hs (dezesseis horas) em segunda convocação com a presença de metade dos associados mais um, ou às 17:00hs (dezessete horas), em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia: Ordinária:** 1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2023, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas e Relatório da Auditoria Independente; 2. Destinação das Sobras Acumuladas do exercício de 2023 e sua fórmula de cálculo; 3. Ratificação de pagamento dos Juros ao Capital, distribuídos conforme legislação; 4. Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; 5. Aprovação do Fundo de Expansão e respectivo Regulamento; 6. Ratificação e Liquidação do Fundo de Contingência; 7. Fixação das cédulas de presença do Conselho de Administração; 8. Fixação do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e/ou benefícios dos membros da Diretoria Executiva; 9. Aprovação da Atualização da Política de Sucessão de Administradores do Sicoob; 10. Aprovação da Atualização da Política Institucional de Governança Corporativa; 11. Aprovação da Atualização da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade; 12. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberações).

São Paulo, 13 de abril de 2024.
Miguel Eduardo Torres - Presidente do Conselho de Administração

Nota I. A Assembleia Geral ocorrerá de forma DIGITAL por meio do aplicativo ZOOM, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. **Nota II.** Os votos serão acolhidos e apurados na assembleia, sendo o resultado da votação divulgado automaticamente para todos os associados através do aplicativo Zoom. **Nota III.** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio http://www.sicoobmetalcred.com.br. **Nota IV.** Os representantes deverão apresentar, com 02 (dois) dias de antecedência, comprovação de poderes, conforme previsto no Estatuto Social, por meio do e-mail contato@sicoobmetalcred.com.br. **Nota V.** Conforme determina a Resolução do CMN nº 5.051 de 25/11/2022 em seu artigo 40, as demonstrações contábeis do exercício de 2023 acompanhadas do respectivo relatório da auditoria independente estão à disposição dos cooperados na sede da cooperativa, bem como por meio do sítio http://www.sicoobmetalcred.com.br. **Nota VI.** A cooperativa não se responsabiliza por problemas decorrentes dos equipamentos de informática ou da conexão à rede mundial de computadores dos associados, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle.

CAFÉ UTAM S.A.

CNPJ/MF nº 56.012.420/0001-42 - **COMPANHIA FECHADA**

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais submetemos a apreciação de vossa senhoria, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Permanece esta Diretoria ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessário. Ribeirão Preto/SP, 31 de dezembro de 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em reais)

ATIVO	2023	2022
Ativo Circulante	**42.228.937,86**	**44.355.305,27**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.312.357,76	627.990,79
Contas a receber de clientes líquido	14.207.373,47	16.090.916,75
Ativo Fiscal - Tributos a recuperar	6.889.626,23	7.269.336,42
Antecipações a fornecedores/Diversos	229.357,56	386.223,90
Estoques	19.113.677,29	19.534.236,07
Outros ativos/créditos	476.545,55	446.601,34
Ativo não Circulante	**13.418.261,68**	**11.711.911,97**
Imobilizado	**13.333.254,66**	**11.624.113,28**
Intangível	**64.482,93**	**67.274,60**
Investimentos	**20.524,09**	**20.524,09**
Total do ativo	**55.647.199,54**	**56.067.217,24**
PASSIVO	**2023**	**2022**
Passivo Circulante	**7.648.460,14**	**12.811.348,24**
Fornecedores	2.538.007,57	3.888.140,60
Impostos, taxas e contribuições	484.011,95	388.407,10
Pessoal, encargos e benefícios sociais	2.570.520,52	2.474.949,89
Outros passivos	20.649,53	22.948,49
Empréstimo Bco. Ribeirão Preto-SP-Curto Prazo	1.151.759,76	5.887.584,37
Provisão/Imposto de Renda(IRPJ)	637.545,71	97.837,50
Provisão/Imposto de CSSL	245.965,10	51.480,29
Passivo não Circulante	**3.309.533,98**	**8.365.480,42**
Bens Recebidos em Aluguel/Comodato	628.174,16	628.174,16
Empréstimos Bco. Ribeirão Preto-SP-Longo Prazo	2.681.359,82	3.752.306,26
Empréstimo Sócio - Quotista		3.985.000,00
Patrimônio Líquido	**44.689.205,42**	**34.890.388,58**
Capital social	16.000.000,00	16.000.000,00
Reserva Legal	1.159.138,37	836.604,09
Reserva de Lucros	17.731.250,21	11.603.098,84
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
Resultado do Período Consolidado	9.798.816,84	6.450.685,65
Total do passivo	**55.647.199,54**	**56.067.217,24**

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reserva Estatutárias	Lucros	Total
Saldo Inicial do Exercício 01 de Janeiro de 2022	**16.000.000,00**	**836.604,09**	**11.603.098,84**	**6.450.685,65**	**34.890.388,58**
Lucro liquido do exercício	-	-	-	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	-
Saldo Final em 31 de Dezembro de 2022 (Ajustado)	**16.000.000,00**	**836.604,09**	**11.603.098,84**	**6.450.685,65**	**34.890.388,58**
Saldo Inicial do Exercício 01 Janeiro de 2023	**16.000.000,00**	**836.604,09**	**11.603.098,84**	**6.450.685,65**	**34.890.388,58**
Lucro liquido do exercício	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Ajustes de Períodos anteriores	-	-	-	-	-
Destinação: Transferência para reserva de lucros	-	322.534,28	6.128.151,37	-	-
Retenções de Lucros	-	-	-	9.798.816,84	9.798.816,84
Saldo Final em 31 de Dezembro de 2022 (Ajustado)	**16.000.000,00**	**1.159.138,37**	**17.731.250,21**	**9.798.816,84**	**44.689.205,42**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (Em reais)

	2023	2022
Receita Operacional Bruta	**151.983.092,28**	**158.408.377,75**
Venda de Produtos/receita de comercialização	151.983.092,28	158.408.377,75
Deduções	**(15.409.795,01)**	**(15.134.828,36)**
Receita Operacional Líquida	**136.573.297,27**	**143.273.549,39**
Custos dos produtos vendidos e de comercialização	(91.730.867,53)	(108.684.595,09)
Lucro Bruto	**44.842.429,74**	**34.588.954,30**
Receitas (Despesas) Operacionais e Não Operacionais	**(28.257.107,54)**	**(24.592.595,48)**
Despesas Operacionais Gerais/Administrativas	(31.700.901,11)	(27.943.120,67)
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	3.443.793,57	3.350.525,19
Lucro/Prejuízo Operacional antes das Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	**16.585.322,20**	**9.996.358,82**
Receitas/Despesas Financeiras	**(2.218.195,33)**	**(384.420,30)**
Receitas financeiras	233.195,32	232.324,15
Despesas Financeiras	(2.451.390,65)	(616.744,45)
Lucro/Prejuízo Operacional	**14.367.126,87**	**9.611.938,52**
Lucro/Prejuízo Antes dos Impostos	**14.367.126,87**	**9.611.938,52**
I.R. e contribuição social sobre o lucro	(4.568.310,03)	(3.161.252,87)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	**9.798.816,84**	**6.450.685,65**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em reais)

	2023	2022
Das atividades operacionais	**14.367.126,87**	**9.611.938,52**
Resultado Líquido do Exercício	14.367.126,87	9.611.938,52
Ajustes: (+/-)Depreciação	(294.574,86)	1.106.308,12
Lucro Ajustado	**14.072.552,01**	**10.718.246,64**
(+/-) Variação de Cientes a Receber	1.883.543,28	(3.486.724,42)
(+/-) Variação de Estoques	420.558,78	(3.120.106,96)
(+/-) Variação de Tributos a Recuperar	379.710,19	(3.632.577,89)
(+/-) Variação outros ativos	(307.565,43)	690.420,14
(+/-) Variação de Fornecedores a Pagar	(1.350.133,03)	2.480.194,00
(+/-) Outras Contas a Pagar	(7.405.240,34)	1.286.763,42
(+/-) Variação de Salários a Pagar	95.570,63	274.758,12
(+/-) Variação de Impostos a Recolher	95.604,85	43.477,31
(+/-) Variação de IRPJ/CSLL a Recolher	(437.937,82)	(28.951,97)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**7.446.663,12**	**5.225.498,39**
Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
(+/-) Variação Passivo Longo Prazo	(5.055.946,44)	(2.517.693,74)
(+/-) Variação de Ativo Não Circulante	(1.706.349,71)	(1.932.037,13)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimentos	**(6.762.296,15)**	**(4.449.730,87)**
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento c/acionistas		
Pagamento de Dividendos	-	-
(-) Dividendos	-	-
Caixa Líquido das atividades de financiamento c/acionistas		
Aumento/Redução líquido de Caixa e equivalentes de caixa	**684.366,97**	**(775.767,52)**
Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do Exercício	627.990,79	1.403.758,31
No final do Exercício	1.312.357,76	627.990,79
Aumento/Redução líquido de Caixa e equivalentes de caixa	**684.366,97**	**(775.767,52)**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em reais)

	2023	2022
1. Receita	**153.650.543,66**	**160.666.058,67**
1.1. Café Industrializado	106.520.363,42	139.517.013,27
1.2.Venda de mercadorias	2.829.568,98	2.979.452,82
1.3.Venda de mercadorias Industrializada por terceiros	10.119.704,98	8.551.734,17
1.4. Venda de Sacarias	42,74	7.797,54
1.5.Venda de Café Beneficiado	-	1.433.749,98
1.6.Receita de Venda Encapsulamento	6.182.404,01	5.259.278,26
1.7.Receita de Venda Drip Coffee	559.173,53	-
1.8.Receita de Venda Quatro Soldas	1.465.679,38	-
1.9.Receita de Venda Café Grão	4.103.176,95	-
1.10.Receita de Venda Café Ctm	19.405.430,15	-
1.1.1. Cancelamentos e Devoluções	(1.654.455,68)	(1.092.844,27)
1.1.2. Prestação de Serviços	797.548,14	659.351,71
1.1.3.Receitas (despesas) não operacionais	3.321.907,06	3.350.525,19
2. (-) Insumos Adquiridos de Terceiros	**(127.584.560,16)**	**(130.681.452,81)**
2.1. Custo de Materiais com Prod. Própria	(61.766.035,82)	(98.977.346,04)
2.2. Custo das Mercadorias Vendidas	(1.990.260,00)	(2.971.931,55)
2.3. Custo das Mercadorias Prod. Terceiros	(5.364.978,42)	(4.191.786,60)
2.4. Custo Produto Encapsulamento	(3.240.777,22)	(3.116.774,60)
2.5. Custo Produto Drip Coffee	(209.321,24)	-
2.5. Custo Produto Quatro Soldas	(577.438,43)	-
2.6. Custo Produto Café Ctm	(17.428.849,28)	-
2.7. Custo Produto Café Grão	(1.891.493,33)	-
2.8.Custo Perda	(168.534,78)	(167.013,25)
2.9.Custo Devolução	906.820,99	740.256,95
2.1.0.Outros	(35.853.692,63)	(21.996.857,72)
3. Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	**26.065.983,50**	**29.984.605,86**
4. Depreciações e Amortizações	**(526.624,02)**	**(545.415,81)**
4.1.Depreciação	(526.624,02)	(545.415,81)
5. Valor Adicionado Líquido Gerado (3+4)	**25.539.359,48**	**29.439.190,05**
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	**233.195,32**	**232.324,15**
6.1 Receitas financeiras	233.195,32	232.324,15
7. Valor Adicionado a Distribuir (5+6)	**25.772.554,80**	**29.671.514,20**
8. Distribuição do Valor Adicionado	**25.772.554,80**	**29.671.514,20**
8.1. Pessoal e encargos	**11.965.051,40**	**15.502.717,83**
8.1.1.Salários e adicionais	7.786.153,11	10.130.303,26
8.1.2. Encargos sociais	2.711.056,17	3.649.689,67
8.1.3.Benefícios sociais	1.467.842,12	1.722.724,90
8.2. Impostos, Taxas e Contribuições	**13.678.275,71**	**14.041.984,09**
8.2.1. Federais	203.950,73	363.708,38
8.2.2. Estaduais	10.039.598,12	13.677.926,85
8.2.3. Municipais	182,26	348,86
8.3. Remuneração de Capitais de Terceiros	**129.227,69**	**126.812,28**
8.3.1. Alugueis	129.227,69	126.812,28
8.4. Remuneração de Capitais Próprios	**-**	**-**
8.4.1. Dividendos	-	-
8.5. Lucros/Prejuízo do exercício	**9.798.816,84**	**6.450.685,65**

NOTAS EXPLICATIVAS ANO 2023: 1. Notas Explicativas: **1.** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na lei 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. **2.** As Despesas e receitas foram registradas segundo o regime de competência de exercício. **3.** As Depreciações dos bens do ativo imobilizado foram calculadas pelo método linear, observando seu tempo de vida útil. **4.** Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção inferiores ao valor de mercado. **5.** A empresa conta com um passivo, relacionado a empréstimos junto ao Banco Ribeirão Preto-SP na modalidade FUNCAFÉ, no valor de R$ 3.833.119,58 (Três Milhões, Oitocentos e trinta e três mil e Cento e dezenove reais e cinquenta e oito centavos). **6.**O Capital Social subscrito e integralizado é de R$ 16.000.000,00 (Dezesseis milhões de reais) divididos em ações ordinárias e nominativas. **7.** Lucro do exercício é de R$ 9.798.816,84, (Nove Milhões, Setecentos e Noventa e oito mil e oitocentos e dezesseis reais e oitenta e quatro centavos).

Angélica Costa Júlio Felício - Diretora Presidente | **Diretores:** Juliano Julio, Ana Cristina Soares Foresti e Ana Carolina Soares de Carvalho | **Contador:** Wildemar Hemerson Paulista - CRC 1SP267866/O-9

Estas Demonstrações Contábeis foram publicadas na *Edição Digital* deste jornal conforme Lei nº 13.818/2019, e encontram-se à disposição dos Acionistas na sede social da empresa.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP

AVISO DE LICITAÇÃO COM COTA RESERVA PARA ME/EPP
Pregão Eletrônico nº 01/2024

Objeto: Aquisição de 360.000 Kg de Policloreto de Alumínio – PAC 9 A 11 %. **Data da realização:** 25 de abril de 2024 às 9:00. Endereço eletrônico do Certame: https://comprasbr.com.br. Informações: (15) 3384-8200
Setor de Compras e Licitações.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 025/2024.

Objeto: Aquisição de computadores e notebooks para atender a Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br . Data da sessão: 30/04/2024 às 09:00 horas.

AVISO DE COTAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA – OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de bens e instalação de serviços de segurança eletrônica por armazenamento e visualização das imagens de vídeo e sistema de alarme com sensores de presença, contínuos nas 24 horas, discadora GSM, acesso remoto às câmeras, incluindo equipamentos, materiais, ferramentas e mão de obra na Estação Elevatória de Esgoto, no Futuro Bairro Orlando Garcia Junqueira, no Município de Guaíra-SP. O Termo de Referência encontra-se no site https://www.deagua.com.br/licitacao/categoria/17/dispensa-de-licitacao/ e também pode ser solicitado por meio do e-mail compras@deagua.com.br. Guaíra/SP, 12 de abril de 2024. Lucas Soares Eleodoro – Diretor do DEAGUA.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n.º 08/2024**, cujo objeto é **aquisição de mobiliários e equipamentos médicos, visando atender as necessidades de diversas secretarias municipais.** O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 25 de abril de 2024, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 15/04/2024 às 09h00 ao dia 25 de abril de 2024 às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2306, opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 04 de abril de 2024. **Adriane de Cássia Cecatto - Pregoeira**

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, para o conhecimento dos interessados, que a licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 06/2024, do tipo Menor Preço, objetivando a Aquisição de Combustível (Gasolina, Etanol, Óleo Diesel Comum e Óleo Diesel S-10) para Abastecimento de Veículos, Máquinas, Tratores e Demais Equipamentos da Frota Municipal de Sandovalina/SP, conforme edital e seus anexos, que será realizada no dia 25/04/2024 a partir das 14hs00. O Edital em seu inteiro teor estará disponível no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e poderá ser solicitado pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 12 de abril de 2024. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO, VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 11/2024 DA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 10/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 44/2024, CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RESOLUÇÃO DAS PENDÊNCIAS AMBIENTAIS REFERENTES AO INDEFERIMENTO DO PROCESSO CETESB 019660/2023-94 PARA LIBERAÇÃO DA GRAPROHAB, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A **EMPRESA ATR AGROAMBIENTAL LTDA**, CNPJ/MF **38.045.806/0001-79, PELO VALOR TOTAL DE R$ 12.500,00(Doze Mil e Quinhentos Reais)**, COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 06(SEIS) MESES A PARTIR DE 09/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE CREDENCIAMENTO

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 09/2024
EDITAL Nº. 23/2024
ÓRGÃO: FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE
OBJETO: CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE INSTRUTOR PARA CURSOS DE CAPACITAÇÃO.
AMPARO LEGAL: Conforme inc. I, art. 74, da Lei Federal n. 14.133/2021.
A sessão pública será realizada no dia 29.04.2024 as 09h00min. Na Secretaria Municipal de Compras, localizada no Núcleo Administrativo Municipal de Rio Claro (NAM) - Rua Doutor Elói Chaves, 3265 - Alto do Santana - CEP 13504-050, Rio Claro/SP. EDITAL disponível a partir de 15.04.2024, através do site: **https://licitacao.rioclaro.sp.gov.br/.**
BRUNA FERNANDES PERISSINOTTO - Presidente do Fundo Social de Solidariedade.

SINTHORESP - Edital - Código Sindical: 915.020.818.86238-5 - Aviso às Empresas: Hotéis, Apart Hotéis, Motéis, Flats Restaurantes, Bares, Lanchonetes e Similares (Estabelecimentos de hospedagem em geral, inclusive pensões, alimentação preparada, bebidas a varejo, buffets e assemelhados). As empresas da categoria econômica acima, localizadas nos municípios de: São Paulo, Osasco, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Atibaia, Barueri, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Arujá, Caieiras, Cabreúva, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Salesópolis, Santana do Parnaíba, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, deverão descontar dos salários de seus empregados relativos ao mês de março, a favor deste sindicato, na forma do artigo 578 e seguintes da CLT, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL equivalente a um dia do salário, acrescido das gorjetas (art. 457 §3º). As empresas que exerçam dupla atividade, como é o caso das PANIFICADORAS, ETC, deverão proceder o desconto a favor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, da contribuição dos empregados da parte comercial do estabelecimento, na forma do art. 581 § 1º, da CLT. São Paulo, 13 de abril de 2024. **Francisco Calasans Lacerda -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO –
PROCESSO Nº 037/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS ZERO QUILÔMETRO, TIPO VAN 0 KM, CAPACIDADE PARA 11 LUGARES (10 PASSAGEIROS MAIS MOTORISTA), PARA TRANSPORTE DE PACIENTES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS E DEMAIS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO PRESENTE EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 16/04/2024 às 08h30min do dia 26/04/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 26/04/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 26/04/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto
OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites: www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações contato via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 12 de abril de 2024
Maria Marta Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras – Secretaria Municipal de Saúde
EDITAL:001/2024.

OBJETO:Seleção de propostas para a celebração de Contrato de Gestão com o Município de Caieiras, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, para a consecução de finalidade de interesse público no gerenciamento, manutenção, operacionalização e execução das ações dos serviços do canil municipal consistente em apreensão, guarda adequada de animais de pequeno/médio porte (cães e gatos), serviços de transporte, trato, manejo e atendimento veterinário de animais, com fornecimento de mão de obra e de todo material necessário e afins, conforme condições estabelecidas neste Edital.Em conformidade com a Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204 de 14 de dezembro de 2015
MODALIDADE: Chamada Pública.
DATA DO CREDENCIAMENTO: até às 17h00min do dia 17/05/2024 – no momento do credenciamento dos interessados deverão atender às exigências do Edital, apresentando toda a documentação para avaliação junto ao Departamento de Licitação sito na Av. Professor Carvalho Pinto, 207, 2º andar, Sala 11, Centro, Caieiras, SP.
DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 20/05/2024 as 09h00min.
O Edital poderá ser retirado até o dia 16/05/2024. Os interessados poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacoes@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min.
Caieiras, 12 de abril de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 22/2024

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. **EDITAL:** 22/2024. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **OBJETO:** aquisição de fogão industrial e bebedouro. **ENCERRAMENTO:** às 13:00 hs do dia 26/04/2024. **ABERTURA:** às 13:30 hs do dia 26/04/2024. **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO: www.presidenteprudente.sp.gov.br**. Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 12 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

EDITAL DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 016/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1572/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para realizar a adequação elétrica, para a instalação de 52 ares-condicionados, bem como o fornecimento de materiais elétricos e mão de obras em 4 escolas da Rede Municipal, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.

COMUNICADO DE ADIAMENTO DE SESSÃO

I – A Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, no uso de suas atribuições, e em razão da indisponibilidade do Edital no sistema BBMNET, **COMUNICA** que está **ADIADA A SESSÃO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 016/2024**, cujo objeto é a realização de adequação elétrica, para a instalação de 52 ares-condicionados, bem como o fornecimento de materiais elétricos e mão de obras em 4 escolas da Rede Municipal, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.
II – Diante do adiamento acima por inconsistência do Edital de Dispensa, fica redesignada a sessão de abertura e julgamento das propostas para a data de **19 de abril de 2024 às 09:00 horas**.
III – Publique-se, encaminhe-se para providências de praxe.
Santo Antonio de Posse/SP, 11 de abril de 2024.
Joseani D. Bassani Torres - PREGOEIRA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais - IPSM - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico de nº 01/2024-GAS/IPSM, Processo de Compra de nº 2121005 000008/2024 - Modo de Disputa: Aberto. A Autoridade Competente/Ordenador de Despesas do IPSM torna público que estará recebendo propostas para contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviços contínuos para operacionalização de atividades inerentes à assistência à saúde, processamento de contas, processos administrativos e técnicos, com alocação de mão de obra exclusiva e especializada para atuação nas dependências do Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais – IPSM em Belo Horizonte e região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) do estado de minas gerais, conforme critérios, especificações e demais condições gerais estabelecidos no termo de referência - Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico de nº 01/2024-GAS/IPSM. A Sessão Pública deste Pregão Eletrônico ocorrerá às 09h e 00min do dia 30/04/2024, no Sistema Eletrônico do Portal de Compras do Estado de Minas Gerais: **www.compras.mg.gov.br**. As propostas comerciais deverão ser encaminhadas exclusivamente por meio do Sistema Eletrônico supracitado, na opção "Acesso Portal de Compras" > "Login Fornecedor" até a data de 30/04/2024, desde que previamente à abertura da Sessão Pública. Demais informações poderão ser obtidas por meio do e-mail: **cpl@ipsm.mg.gov.br**, e a íntegra do Edital poderá ser obtida no sítio: **www.compras.mg.gov.br**, Aba Pregão/Consulta a Pregões, inserindo o número do processo de compra, o ano do processo de compra e o Órgão ou entidade - 2120-Inst.Prev.Dos Serv. Militares Do Estado M. Gerais, e no sítio do IPSM, na Aba: Institucional/Licitações: **https://www.ipsm.mg.gov.br/institucional.asp?institucional=licitacoes**. Belo Horizonte, 12 de abril de 2024. (a) André Luis Dias Machado, Cel PM QOR - Diretor de Saúde do IPSM - Autoridade Competente/Ordenador de Despesas.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
EDITAL RETIFICADO Nº 02/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024
PROC. LICITATÓRIO Nº 12/2024

OBJETO: *AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR, EQUIPAMENTOS PERMANENTES E ELETRONICOS PARA ATENDER A REDE DE ENSINO INTEGRAL.* **MENOR PREÇO UNITÁRIO. FUNDAMENTO LEGAL:** Na Lei 14.133/2021 e Decreto Municipal DECRETO Nº 115/2023 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023. **INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 16/04/2024 às 11:00 horas. **TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 30/04/2024 às 08:30 horas. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 30/04/2024 às 08:35 horas. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 30/04/2024 às 09:00 horas. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL:** 16/04/2024 às 11:00 horas. **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado". **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações Avenida Presidente Castelo Branco, nº 180 - centro, Coronel Macedo – SP, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou pelo telefone (14) 3767-8200, ou, e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br.
Coronel Macedo, 15 de abril de 2024.
José Roberto Santinoni Veiga
Prefeito Municipal

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão Eletrônico nº 01/2024
Processo Administrativo
e Licitatório nº 2.092/2024

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de produtos químicos para utilização no tratamento de água produzida para abastecimento público, nas estações de tratamento de água, poços profundos e estações de tratamento de esgoto no município de Ourinhos/SP. **Data limite para Credenciamento: 25/04/2024** até as 08h59m. **Data limite para Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação: 25/04/2024 até as 08h59m horas.** Abertura, avaliação das Propostas e início da sessão pública de disputa de preços: 25/04/2024 – 09h00 horas. O Edital completo, bem como os pedidos de esclarecimento da presente licitação poderão ser registrados e obtidos na plataforma do sistema de pregão eletrônico, onde estará disponível o **Manual do Fornecedor**, com todas as informações necessárias ao cadastro e acesso de informações através da **Plataforma de Pregão Eletrônico** pelo endereço: https://saeourinhos.smarapd.com.br/pregao/. Ficam designados o Agente de Contratação Pública/Pregoeiro e a equipe de apoio, nomeados na Portaria nº 29/2024, para atuação na sessão do pregão eletrônico supracitado.
Ourinhos, 12 de abril de 2024
Edna Valentina Domingos – Superintendente

LEILÃO ON LINE

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213, torna público que no dia 20/04/2024 às 18:00h Leilão On Line de moedas, células, selos, medalhas antigas.
Acesse:
www.caravelasleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUNHA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão eletrônico nº 017/2024
Processo Administrativo 058/2024

REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE REFEIÇÃO PARA O CAPS I. **Abertura 30 de abril de 2024, às 09h30min.** Início da Etapa de Lances 30 de abril de 2024, às 09h31min. Os documentos do certame poderão ser obtidos em <http://www.cunha.sp.gov.br/licitacao>. Informações: licitacao@cunha.sp.gov.br ou (12)3111-5000

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no **Hospital Regional de Assis, Pregão Eletrônico nº 90017/2024, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.00045088/2024-97**, destinado à Aquisição de material médico hospitalar, **através de pregão eletrônico** do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 26/04/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br - CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 033/2024 – Edital nº 038/2024 – Processo nº 046/2024 – Objeto: CONTRATAÇÃO DE LEILOEIRO OFICIAL PARA ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DO MUNICÍPIO DE PALMITAL. Abertura: 29/04/2024 às 08h00min.

PREGÃO ELETRONICO Nº 034/2024 – Edital nº 039/2024 – Processo nº 047/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE APARELOS DE AR CONDICIONADO. Abertura: 30/04/2024 às 08h00min

*Os Editais e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereço da internet: **www.palmital.sp.gov.br** e **www.bll.org.br**. Ptal, 12/04/2024. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.*

MUNICÍPIO DE GUAÍRA SP

AVISO JULGAMENTO PROPOSTA CP Nº 04/2023 Proc. n° 371/2023 Edital n° 212/2023

A CPL do Município torna público p/ conhecimento dos interessados o resultado do Julgamento da referida licitação, que tem como objeto Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para **CONSTRUÇÃO DE CRECHE PADRÃO FNDE NO BAIRRO JARDIM CALIFORNIA**, que decide, por unanimidade de seus membros, julgar **DESCLASSIFICADA** a licitante GRIFFO ENGENHARIA CONSTRUÇÕES LTDA por não atender ao item 8.1.4.2 do edital e julgar **CLASSIFICADA** a licitante KAIRÓS CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS FERNANDÓPOLIS LTDA com o valor global de R$ 4.480.000,00. Concede-se o prazo legal de 5 (cinco) dias úteis, conforme estabelecidos no art. 109, inciso I, alínea "a" da Lei 8.666/93, para interposição de recurso em face deste ato, na forma de como estabelece o edital em seu item 11. A ata da Sessão de Julgamento e demais documentos poderão ser consultados no link https://www.guaira.sp.gov.br/licitacao/lista/2023/categoria/15/concorrencia-publica/. Guaíra/SP, 12 de abril de 2024. Comissão Permanente de Licitação.

MUNICÍPIO DE GUAÍRA SP

AVISO JULGAMENTO HABILITAÇÃO CP Nº 03/2023 Proc. n° 373/2023 Edital n° 211/2023

A CPL do Município torna público p/ conhecimento dos interessados o resultado do Julgamento da referida licitação, que tem como objeto Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para execução de obras de **REFORMA E AMPLIAÇÃO DA E.M.E.F VICENCIA APARECIDA VACCARO MORSOLETO**, que decide, por unanimidade de seus membros, julgar como **INABILITADA** a licitante HD SOLUÇÕES EM URBANIZAÇÃO LTDA e julgar como **HABILITADAS** as licitantes BRASIL RONDON CONSTRUÇÕES LTDA, CONCRETIZA ENGENHARIA LTDA, CONSTRUTORA MAXFOX LTDA, EVOLUÇÃO ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LTDA, GOMES E BENEZ ENGENHARIA LTDA, INCREBASE CONSTRUTORA LTDA, POLO 17 ENGENHARIA E LOCAÇÃO LTDA e SOLUÇÃO ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA. Concede-se o prazo legal de 5 (cinco) dias úteis, conforme estabelecidos no art. 109, inciso I, alínea "a" da Lei 8.666/93, para interposição de recurso em face deste ato, na forma de como estabelece o edital em seu item 11. A ata da Sessão de Julgamento e demais documentos poderão ser consultados no link https://www.guaira.sp.gov.br/licitacao/lista/2023/categoria/15/concorrencia-publica/. Guaíra/SP, 12 de abril de 2024. Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 032/2024 – Processo nº 053/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de placas de sinalização. **Data de Abertura:** 25 de abril de 2024 às 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – **E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 12 de abril de 2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 038/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE BORRACHARIA PARA VEÍCULOS E MÁQUINAS DA PREFEITURA MUNICIPAL. Recebimento das Propostas: das 10h00min do dia 16/04/2024 às 08h30min do dia 30/04/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 30/04/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 30/04/2024. LOCAL: www.bll.org.br.
OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites: www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações contato via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 12 de abril de 2024
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 08/2024

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. **EDITAL:** 08/2024. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **OBJETO:** Aquisição de 02 (dois) caminhões zero quilômetro. **ENCERRAMENTO:** às 08:30 hs do dia 29/04/2024. **ABERTURA:** às 09:00 hs do dia 29/04/2024. **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO: www.presidenteprudente.sp.gov.br**. Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 12 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBAUBA

AVISO DE LICITAÇÃO A Prefeitura Municipal de Embaúba/SP, através de seu Pregoeiro nomeado, torna Público para o conhecimento dos interessados que está instaurado o procedimento licitatório sob a modalidade **Pregão Eletrônico de nº 002/2024**, processado nos autos do Processo Licitatório de nº 023/2024, cujas especificações detalhadas encontram-se no Edital e seus anexos. O julgamento da referida licitação será através do Menor Preço Por Item, objetivando Registro de Preços para Aquisição de Gêneros alimentícios destinado a merenda escolar. Valor estimado em R$ 986.930,55 (Novecentos e oitenta e seis mil novecentos e trinta reais e cinquenta e cinco centavos). DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DISPUTA DE LANCES: 25/04/2024 às 09:00 horas (Horário de Brasília - DF); Endereço eletrônico Da disputa: http://transparencia.embauba.sp.gov.br:8079/comprasedital/. O Edital e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitações, situada à Avenida São Domingos, 26, Centro, CEP:15425-019, de segunda-feira à sexta feira, em dias de expediente, no horário das 08:00 às 12:00 hs, e das 13:00 às 16:00 hs, pelos telefones: (17) 3566-8000 ou através do email: www.embauba.sp.gov.br. Embaúba, 11 de abril de 2024. MARCOS ANTONIO DERMONDE - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 21/2024 cujo OBJETO: AQUISIÇÃO EMERGENCIAL DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR EM DECORRÊNCIA DE TEREM FRACASSADO NO PREGÃO REALIZADO. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 83/2024, reconhecendo a **Dispensa** de Licitação, com base no **inciso VIII do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: **VALDEMIR PESSOA - EPP** no valor de **R$ 16.564,17(Dezesseis Mil, Quinhentos e Sessenta e Quatro Reais e Dezessete Centavos)**. Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 11 de Abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 10/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RESOLUÇÃO DAS PENDÊNCIAS AMBIENTAIS REFERENTES AO INDEFERIMENTO DO PROCESSO CETESB 019660/2023-94 PARA LIBERAÇÃO DA GRAPROHAB. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 44/2024, reconhecendo a **Dispensa** de Licitação, com base no **inciso I do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: **ATR AGROAMBIENTAL LTDA** no valor de **R$ 12.500,00(Doze Mil e Quinhentos Reais)** Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 9 de Abril de 2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 13/2024
Processo 4.303/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo o registro de preços para aquisição de kits de lanche. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – ala acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 25 de abril de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).
Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 016/2024;

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico de Registro de Preços n.º 016/2024, para "AQUISIÇÃO DE TABLETS DESTINADOS AO USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE". O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.
Bastos/SP., 12.04.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 067/2024 – Pregão Eletrônico nº 048/2024 – Edital nº 051/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para o registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada em serviço de locação de caminhão guincho com prancha e caminhão munck (incluso motorista), para atendimento das necessidades do município de Valentim Gentil, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **07 de maio de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/compraseditall/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 12 de abril de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

RESUMO DE EDITAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1321/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024
OBJETO: Fornecimento de blocos de concreto para uso nos prédios municipais que necessitam de reformas e/ou ampliação, além de utilização em construção e reforma de sepulturas, de acordo com as necessidades da Secretaria de Serviços Públicos.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/04/2024 às 09h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2673/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024
OBJETO: Aquisição de materiais hidráulicos.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/04/2024 às 09h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3791/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024
OBJETO: Registro de preço para aquisição de medicamentos, para atendimento a mandados judiciais.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 02/05/2024 às 09h00.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br. Informações: (19) 3871-1213.
JOSÉ AUGUSTO FRANCISCO URBINI
Secretário de Licitações

COMUNICADOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 26591/2023
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 25/2024
OBJETO: Registro de Preço para aquisição de papel toalha.
O Secretário de Licitações, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** a seguinte **ERRATA** no extrato do edital supra, publicado no Boletim Municipal na data de 09 de abril de 2024 e no Jornal Folha de São Paulo na data de 10 de abril de 2024, conforme segue abaixo:
ONDE SE LÊ:
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 23591/2023
LEIA-SE:
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 26591/2023
As disposições do presente edital permanecem inalteradas.
Valinhos, 12 de abril de 2024
JOSÉ AUGUSTO FRANCISCO URBINI
Secretário de Licitações

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 3775/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 016/2024
OBJETO: Aquisição, confecção e instalação de mobiliário permanente sob medida e modulares.
O Secretário de Licitações, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** que, fica **SUSPENSA** a abertura da sessão pública do pregão em epígrafe, designada para o **dia 25/04/2024 às 09h00**, conforme solicitação da Secretaria de Saúde, em virtude da necessidade de adequações técnicas acerca do objeto.
Valinhos, 11 de abril de 2024
JOSÉ AUGUSTO FRANCISCO URBINI
Secretário de Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - MODALIDADE DIGITAL

O Presidente da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO SBF LTDA. - COOPER ATIVA SBF** ("**Cooperativa**") - **CNPJ 02.232.228/0001-32,** no exercício de suas atribuições conferidas pela legislação vigente e pelo estatuto social da Cooperativa, convoca os srs. associados da Cooperativa ("**Associados**") a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** ("**AGE**") a ser realizada no dia 24 de abril de 2024, **de forma exclusivamente digital,** adotando-se **a plataforma Zoom** como meio de participação e de deliberação, com início: (i) às 8 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos Associados; (ii) às 9 horas, em segunda convocação, com a presença da metade mais 1 (um) dos Associados; ou (iii) às 10 horas, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) Associados; para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. **Alteração do Estatuto Social da Cooperativa:** Apreciação e aprovação da reforma e consolidação de todos os artigos do Estatuto Social da Cooperativa (respectivamente, nos termos detalhados ao final deste edital nos **ANEXOS I e II**), para modernizá-lo e adaptá-lo (a) às novas disposições trazidas pela Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022, à Lei Complementar nº 130, de 13 de abril de 2009, e (b) à nova Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5,051, de 25 de novembro de 2022, vigente desde 1 de janeiro de 2024;
2. **Aprovação da Política de Governança Corporativa:** Apreciação e aprovação da Política de Governança Corporativa (conforme detalhada ao final deste edital no **ANEXO III**), nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.051, de 25 de novembro de 2022, vigente desde 1 de janeiro de 2024;
3. **Aprovação da Política de Remuneração da Diretoria Executiva:** Apreciação e aprovação da Política de Remuneração da Diretoria Executiva (conforme detalhada ao final deste edital no **ANEXO IV**), nos termos da Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009, conforme alterada pela Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022; e
4. **Autorização aos Administradores:** Autorização aos administradores da Cooperativa para que pratiquem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos Associados nesta AGE.

Informações Gerais:
i. A proposta de reforma e consolidação do Estatuto Social está, detalhadamente, descrita nos ANEXOS I e II a este edital e, também, será disponibilizada, para prévia análise pelos Associados, pelos meios de comunicação utilizados pela Cooperativa, principalmente os digitais, e, em especial, por meio do seguinte link: https://sites.google.com/gruposbf.com.br/assembleia-2024/p%C3%A1gina-inicial;
ii. A AGE acontecerá de forma exclusivamente digital. Todas as orientações necessárias para a participação, manifestação e votação dos Associados na AGE serão divulgadas pelos meios de comunicação utilizados pela Cooperativa, principalmente os digitais, e, em especial, por meio do seguinte link: https://sites.google.com/gruposbf.com.br/assembleia-2024/p%C3%A1gina-inicial;
iii. Os Associados poderão participar e votar a distância na AGE, acessando a plataforma Zoom pelo link https://gruposbf-br.zoom.us/j/81841448642?pwd=0rG9oRTt3xyEvztU19FDS4L73WJGlb.1. Recomenda-se que o acesso seja realizado antes do horário estipulado para abertura dos trabalhos, evitando assim o acúmulo de dúvidas sobre o acesso, no momento de realização da AGE;
iv. Para efeito do cálculo de quórum, a Cooperativa possui, na data de publicação deste edital de convocação, ou seja, em 10 de abril de 2024, o total de 5.125 Associados; e
v. Os associados poderão esclarecer suas eventuais dúvidas diretamente com a equipe da Cooperativa, por meio do endereço de e-mail: <cooperativa@gruposbf.com.br>, ou pela plataforma Google Hangouts ou Slack com a Sra. Janaine Pimentel.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - MODALIDADE DIGITAL

O Presidente da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO SBF LTDA. - COOPER ATIVA SBF** ("**Cooperativa**"), **CNPJ 02.232.228/0001-32,** no exercício de suas atribuições conferidas pela legislação vigente e pelo estatuto social da Cooperativa, convoca os srs. associados da Cooperativa ("**Associados**") a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** ("**AGO**") a ser realizada no dia 24 de abril de 2024, **de forma exclusivamente digital,** adotando-se **a plataforma Zoom** como meio de participação e de deliberação, com início: (i) às 8 horas e trinta minutos, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos Associados; (ii) às 9 horas e trinta minutos, em segunda convocação, com a presença da metade mais 1 (um) dos Associados; ou (iii) às 10 horas e trinta minutos, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) Associados; para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Prestação e aprovação das contas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, compreendendo: (a) Relatório da Gestão; (b) Apresentação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas; (c) Demonstrativo das Sobras Apuradas; (d) Relatório da Auditoria Independente; (e) Parecer do Conselho Fiscal;
2. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2023;
3. Destinação do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES;
4. Eleição do Conselho Fiscal com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2026, caso seja deliberada pela instalação deste órgão;
5. Autorização aos Administradores: Autorização aos administradores da Cooperativa para que pratiquem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos Associados nesta AGO.

Informações Gerais:
i. A AGO acontecerá de forma exclusivamente digital. Todas as orientações necessárias para a participação, manifestação e votação dos Associados na AGO serão divulgadas pelos meios de comunicação utilizados pela Cooperativa, principalmente os digitais, e, em especial, por meio do seguinte link: https://sites.google.com/gruposbf.com.br/assembleia-2024/p%C3%A1gina-inicial;
ii. O Relatório da Gestão, acompanhado das Demonstrações Contábeis do exercício de 2023 e dos respectivos pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, estão à disposição dos associados na sede da Cooperativa. Também está publicado no site https://sites.google.com/gruposbf.com.br/assembleia-2024/p%C3%A1gina-inicial.
iii. Os Associados poderão participar e votar a distância na AGO, acessando a plataforma Zoom pelo link https://gruposbf-br.zoom.us/j/81841448642?pwd=0rG9oRTt3xyEvztU19FDS4L73WJGlb.1. Recomenda-se que o acesso seja realizado antes do horário estipulado para abertura dos trabalhos, evitando assim o acúmulo de dúvidas sobre o acesso, no momento de realização da Assembleia;
iv. Para efeito do cálculo de quórum, a Cooperativa possui, na data de publicação deste edital de convocação, ou seja, em 10 de abril de 2024, o total de 5.125 Associados;
v. Os associados poderão esclarecer suas eventuais dúvidas diretamente com a equipe da Cooperativa, por meio do endereço de e-mail: <cooperativa@gruposbf.com.br>, ou pela plataforma Google Hangouts ou Slack com a Sra. Janaine Pimentel.

São Paulo/SP, 10 de abril de 2024
JOSÉ LUÍS MAGALHÃES SALAZAR
Presidente do Conselho de Administração

CIFRAS & TRAÇOS

Da Vinci vira disputa entre Itália e marca de quebra-cabeças

Com base em lei em desacordo com a UE, governo reivindica direitos pelo desenho 'Homem Vitruviano'

Derrick Bryson Taylor

LONDRES | THE NEW YORK TIMES No fim do século 15, quando o artista renascentista italiano Leonardo da Vinci completou o "Homem Vitruviano" —um de seus desenhos mais famosos, que retrata as proporções do corpo humano—, ele não imaginaria que seria reproduzido em cadernos baratos, canecas de café, camisetas, aventais e até quebra-cabeças.

Séculos depois, o governo italiano e a fabricante de quebra-cabeças alemã Ravensburger lutam para ver quem tem o direito de reproduzir essa obra e lucrar com isso.

No centro da disputa está a lei de patrimônio cultural da Itália, adotada em 2004, que permite que instituições culturais, como museus, solicitem taxas de concessão e pagamentos pela reprodução comercial de suas propriedades culturais.

Esse código está em desacordo com a lei da União Europeia, que afirma que obras em domínio público (como o "Homem Vitruviano") não estão sujeitas a direitos autorais.

Por mais de uma década, a Ravensburger vendeu um quebra-cabeça de mil peças com a imagem do famoso desenho. Mas, em 2019, o governo italiano e as Gallerie dell'Accademia, em Veneza, onde o famoso desenho e outras obras de da Vinci estão em exibição, usaram da lei para exigir que a Ravensburger parasse de vender o produto e pagasse uma taxa de licenciamento.

A Ravensburger se recusou e posteriormente argumentou que a lei italiana não se aplicava fora da Itália.

Em 2022, um tribunal de Veneza ordenou que a empresa pagasse uma multa de € 1.500 (R$ 8.100) ao governo e às Gallerie dell'Accademia para cada dia de atraso no pagamento.

Mas, no mês passado, a batalha legal teve uma reviravolta quando um tribunal na Alemanha decidiu a favor da Ravensburger, determinando que a empresa não precisava pagar e que a lei de patrimônio cultural da Itália não se aplicava além de suas fronteiras.

O tribunal afirmou que o código italiano violava a lei europeia, que padroniza as proteções de direitos autorais por 70 anos após a morte do artista. Da Vinci morreu há 505 anos.

"O Estado italiano não tem o poder regulatório de aplicá-lo fora do território italiano", decidiu o tribunal alemão. "A visão oposta viola a soberania dos Estados individuais e, portanto, deve ser rejeitada."

Mas a Itália continuou a resistir. Um porta-voz do governo italiano disse ao site Il Fatto Quotidiano na semana passada que a decisão alemã era "anormal" e que o governo a contestaria perante "todos os tribunais nacionais, internacionais e comunitários".

Procurado, o Ministério da Cultura da Itália não se pronunciou sobre o assunto.

Heinrich Huentelmann, porta-voz da Ravensburger, disse em comunicado publicado na terça-feira (9) que a empresa permanecia em contato com as partes envolvidas e estava trabalhando para resolver o conflito.

A Ravensburger parou de vender o quebra-cabeça em todo o mundo durante a batalha legal, disse Huentelmann, mas uma rápida pesquisa no Google revelou que quebra-cabeças semelhantes feitos por outras empresas ainda estão disponíveis online.

The New York Times

'Homem Vitruviano' (alto), um de desenhos mais famosos de Leonardo da Vinci, que retrata as proporções do corpo humano; ao lado, quebra-cabeça de mil peças da alemã Ravensburger

Divulgação via The New York Times

> Isso não parece ser a melhor escolha para aumentar o status e a relevância global da Itália por meio do 'soft power' de sua emblemática iconografia visual
>
> **Geraldine Johnson**
> professora de história da arte na Universidade de Oxford

Eleonora Rosati, advogada qualificada na Itália e professora de direito de propriedade intelectual na Universidade de Estocolmo, afirmou que as autoridades italianas estavam tentando simultaneamente proteger o patrimônio cultural do país e monetizá-lo.

Empresas dentro e fora da Itália que usam peças do patrimônio cultural italiano em produtos podem querer operar com cautela, disse Rosati. Ela cita um caso famoso de 2014, quando as autoridades italianas processaram um fabricante de armas com sede em Illinois, nos Estados Unidos, por usar a imagem da estátua de Davi de Michelangelo para promover um rifle.

As autoridades italianas novamente protestaram em 2022 quando a Galeria Uffizi, em Florença, processou a marca Jean Paul Gaultier por reproduzir uma pintura de Sandro Botticelli em suas roupas. E, no ano passado, um tribunal em Florença decidiu contra a GQ Italia por usar a imagem da estátua de Davi na capa de uma de suas revistas em 2020 sem permissão.

"Não acredito que essa decisão alemã seja a palavra final sobre o assunto, e de fato todos aqueles que usam as imagens do patrimônio cultural italiano podem querer avaliar o risco que estão enfrentando ao fazer isso", afirmou Rosati.

"Atualmente, a situação se tornou bastante acalorada."

Mas a abordagem fervorosa da Itália para proteger obras culturalmente importantes pode ter efeitos negativos, de acordo com Geraldine Johnson, professora de história da arte na Universidade de Oxford.

"O resultado pode ser que empresas legítimas que poderiam estar produzindo bens de alta qualidade retratando obras de arte italianas icônicas se voltem para objetos não italianos", disse Johnson.

Ela afirma que essa mudança pode reduzir a influência da cultura italiana globalmente, enquanto produtos falsificados baratos continuam sendo feitos mesmo com as decisões dos tribunais italianos.

"Isso não parece ser a melhor escolha para aumentar o status e a relevância global da Itália por meio do 'soft power' de sua emblemática iconografia visual."

Natura diz que permanece líder, apesar de avanço do Boticário

Joana Cunha

SÃO PAULO A divulgação dos dados de vendas de produtos de beleza levantados pela consultoria Euromonitor nas últimas semanas acirra a queda de braço entre as gigantes brasileiras Natura e Boticário.

No início do mês, o Boticário declarou ter registrado crescimento superior a 30% nas vendas totais em 2023 na comparação com 2022, levantando repercussão no mercado de que estaria se aproximando da liderança da Natura.

Em entrevista à **Folha**, João Paulo Ferreira, CEO da Natura&Co América Latina, reagiu. A holding Natura&Co abrange as marcas Natura e Avon.

"Nós nos mantemos na liderança, tanto no Brasil como na América Latina, razoavelmente longe do segundo lugar em qualquer um dos conceitos. Não vou comentar meu concorrente, mas o que eu posso afirmar, com felicidade, é que a gente segue liderando", diz o executivo, ao ser questionado sobre a concorrência pela reportagem. Ele também é presidente da Natura no Brasil.

Ferreira se refere ao GMV (Gross Merchandise Volume), o volume bruto de mercadorias, na tradução em inglês, que representa as vendas totais.

O valor declarado do GMV pelo Boticário superou R$ 30,8 bilhões em 2023, enquanto a Natura&Co América Latina teve R$ 40 bilhões, mas se forem incluídos produtos de outras categorias do portfólio da Avon além dos cosméticos, foram R$ 44 bilhões em 2023.

Globalmente, excluindo-se as marcas The Body Shop e Aesop, vendidas em 2023, a holding Natura&Co fechou o ano com R$ 48,5 bi de GMV em cosméticos, diz a empresa.

Em suas divulgações de resultados financeiros, o grupo Natura não costuma apontar o GMV, mas o termômetro é oportuno na tentativa de comparar os concorrentes.

"Quando uma empresa reporta suas receitas, elas são líquidas dos impostos, das deduções, e se a venda foi feita por um franqueado. A receita apurada não é necessariamente o valor de mercado que chega ao consumidor. O GMV é importante porque equaliza experiências entre canais de vendas. Não importa onde o consumidor comprou. Como todas as empresas caminham para a multicanalidade, a forma de comparar o quanto elas vendem é o que o consumidor paga", diz Ferreira.

Segundo Grupo Boticário, o desempenho de seu GMV em 2023 foi o maior já anunciado. O crescimento de 30% é atribuído à expansão dos canais de vendas, dos parceiros em multimarcas e à consolidação em categorias de produtos.

Além de O Boticário, o grupo tem marcas como Vult, Eudora, O.u.i e Truss. No ano passado, o setor de farmácias se tornou o principal canal de distribuição de sua operação B2B (negócios entre empresas).

O avanço do Boticário no indicador suscita comparações porque o grupo Natura passa por fortes transformações na última década. Em 2023, vendeu a marca australiana Aesop, adquirida e 2013, e a britânica The Body Shop, comprada em 2017. A americana Avon foi comprada em 2020, formando a Natura&Co.

A integração da Avon foi um longo processo desenrolado em um cenário dificultado por pandemia e Guerra da Ucrânia, gerando desequilíbrio entre endividamento e capacidade de geração de caixa. Em fevereiro, o grupo anunciou que analisa eventual cisão da Avon Internacional, criando duas empresas de capital aberto.

João Paulo Ferreira, presidente da Natura&Co América Latina, na sede da empresa, em São Paulo Bruno Santos/Folhapress

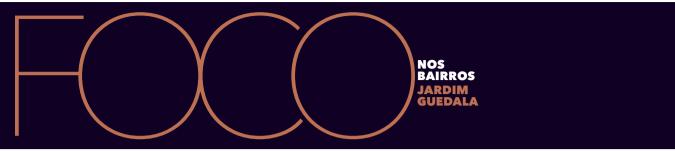
Para Ferreira, o processo de integração já pode ser considerado superado e a companhia entra em uma nova fase neste ano, com possibilidades de crescimento e inovação. "Estou entusiasmado com o ciclo que começa neste ano."

Segundo ele, a integração aconteceu em mais da metade da América Latina, com Brasil, Colômbia, Peru e Chile. "Teve mais dificuldades operacionais do que a gente imaginava para entender a força combinada das marcas, como se comportaria o portfólio, como trabalhariam junto as consultoras [revendedoras] e representantes [na Avon]. Na virada do ano, superamos todas essas dificuldades."

A fase de inovação que Ferreira diz ter pela frente abrange produtos e formatos de comercialização. Além de categorias que ainda não existiam, como o produto de castanha concentrado que vira hidratante depois que o consumidor mistura com água, a Natura prevê estender linhas de tíquete médio mais alto, como os recém-lançados perfumadores para casa.

Na evolução dos canais de venda, a empresa projeta expansão do modelo em que o consumidor compra online e busca no varejo físico, chamado de Clique e Retire, que o Boticário registra em 4.000. O modelo foi implementado em mais de 200 das cerca de 900 lojas físicas da Natura.

Questionado se o ecommerce e da rede de lojas canibalize a venda direta, Ferreira nega. "Quando se coloca uma loja, o volume de vendas das consultoras dos arredores cresce, porque isso deixa a marca mais presente. Muitos consumidores não se lembram da marca quando não têm a facilidade da compra. Mas, quando veem o ponto de venda, pedem à consultora", afirma.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Vocação
Bairro surgiu de loteamento residencial nos anos 1920
Págs. 2 e 3

Praça Vinícius de Moraes

oásis urbano

Karime Xavier / Folhapress

Em ascensão, Jardim Guedala combina a calmaria de um bairro residencial e arborizado com a proximidade a comércio, serviços e grandes centros de compras e negócios

Bem-estar
Quem tem contato com a natureza rejuvenesce até 2,5 anos
Pág. 4

Brasa
Confira dicas para tornar o churrasco ainda mais gostoso
Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

endereço nobre

Com ótima localização e ruas arborizadas, Jardim Guedala é o destino de quem procura tranquilidade sem abrir mão de serviços e comércio de qualidade

Bairro nobre de São Paulo, cercado por alguns dos mais badalados endereços da cidade, o Jardim Guedala é destino de quem busca tranquilidade e qualidade de vida, sem abrir mão de comodidade e conforto.

A região apresenta uma ampla cobertura verde, com ruas arborizadas, praças agradáveis e proximidade a ótimos parques. É essencialmente residencial, mas com uma boa infraestrutura de comércio e serviços e proximidade a alguns dos principais bairros e centros de negócios de São Paulo, como as avenidas Faria Lima e Luís Carlos Berrini.

Tem a seu redor alguns dos mais completos e badalados centros de compras da cidade, como os shoppings Eldorado, Iguatemi, Morumbi e Cidade Jardim.

Um bairro em ascensão, que guarda as qualidades de refúgios únicos em São Paulo.

O Jardim Guedala está localizado em uma área privilegiada, que permite acesso fácil a outras regiões da cidade. Está ao lado da marginal Pinheiros e é servido pelas avenidas Francisco Morato e Morumbi, entre outras vias.

A estação São Paulo-Morumbi, da linha 4-amarela do metrô, também proporciona ao morador acesso rápido a várias regiões.

TUDO A PÉ

Uma das principais vias do bairro é a rua dos Três Irmãos, que por conta de sua excelente infraestrutura de comércio e serviços está entre as mais desejadas da região. Um endereço tranquilo, com árvores e um comércio variado, que permite ao morador resolver várias tarefas do dia a dia a pé, sem se preocupar com trânsito e longos deslocamentos.

Pães, doces e lanches da padaria Fazenda dos Pães encantam os paladares. As carnes do açougue Santa Bárbara são procuradas pelos apreciadores de um bom churrasco, que saem de outros bairros em busca de seus cortes de qualidade.

Próxima ao clube Paineiras, a rua também está perto do hospital Leforte, uma das referências de atendimento médico na região, que ainda conta com unidades das redes São Luiz e Sancta Maggiore, além de estar próximo do Albert Einstein.

Além de restaurantes, bares, lanchonetes, padarias e uma ampla gama de serviços, o bairro conta com lojas que já são patrimônio afetivo, como a Mosquinha, que oferece produtos de papelaria e presentes.

HISTÓRIA

O Jardim Guedala surgiu a partir de um loteamento da Companhia City of São Paulo Improvements and Freehold Land Ltda, construído nas terras da antiga Fazenda Morumbi, no fim dos anos 1920.

A atmosfera residencial do bairro foi assegurada desde o início. Os lotes eram vendidos mediante a garantia de que ali seriam construídas apenas residências. Comércio e edifícios eram proibidos à época.

O nome do loteamento foi dado em homenagem a Herbert Guedala, um dos primeiros presidentes da Companhia City.

Com grande potencial de crescimento, o Jardim Guedala está próximo também de algumas das melhores escolas e faculdades da cidade, de clubes tradicionais, shoppings e parques que agregam ainda mais qualidade de vida.

O Alfredo Volpi é um deles. Com cerca de 142 mil m², tem trilhas para caminhadas e lagos que proporcionam contato com a natureza. O parque oferece ainda playground, aparelhos para ginástica e áreas para piquenique, entre outras atrações.

A praça Vinícius de Moraes é outra área agradável do bairro, um oásis para moradores que querem se divertir ou descansar e apreciar o contato com o verde.

Karime Xavier / Folhapress

1 Praça Vinícius de Moraes

2 Parque Alfredo Volpi

Maria do Carmo/ Folha Press

5 Marginal Pinheiros

Shutterstock

EstúdioFOLHA APRESENTA

Av. Prof. Francisco Morato
Av. Jorge João Saad
JARDIM GUEDALA
Av. Morumbi
MORUMBI
Av. Jules Rimet
Av. Giovanni Gronchi
Av. Dr. Alberto Penteado
Marginal Pinheiros
Rio Pinheiros

Alberto Rocha/Folhapress

7 Shopping Eldorado

Jacques Royzen/Folhapress

4 Clube Paineiras

Ronaldo Silva/Photo Press

São Paulo - Morumbi
Linha 4
Bilheteria
Embarque

11 Estação São Paulo - Morumbi

DESTAQUES DA REGIÃO

1. Praça Vinícius de Moraes
2. Parque Alfredo Volpi
3. Hospital Leforte
4. Clube Paineiras
5. Marginal Pinheiros
6. Avenida Morumbi
7. Shopping Eldorado
8. Hospital São Luiz
9. Hospital Albert Einstein
10. Rua dos Três Irmãos
11. Estação São Paulo - Morumbi

EstúdioFOLHA APRESENTA

transformador

Contato com a natureza influencia a saúde física e mental, ajudando no tratamento e na prevenção de doenças

Shutterstock

O que as pessoas sentem no dia a dia está cada vez mais respaldado pela ciência: o contato com a natureza transforma a qualidade de vida e melhora a saúde.

Aquela sensação de bem-estar que nos invade ao caminhar em meio às árvores, mergulhar no mar ou apreciar o pôr do sol tem efeitos importantes sobre o corpo e a mente.

Atualmente, mais de 55% da população mundial vive em áreas urbanas, mantendo diariamente menos contato com o verde.

E cada vez mais morar próximo a parques, praças e ruas arborizadas tem se tornado um atrativo importante.

Um privilégio que gera impactos até no envelhecimento. Estudo publicado na revista "Science Advances", por exemplo, mostrou que pessoas com acesso a espaços verdes em seu cotidiano podem se tornar, em média, 2,5 anos biologicamente mais jovens do que aquelas que não moram perto da natureza.

Outra pesquisa, conduzida na Universidade de Exeter Medical School, no Reino Unido, mostrou o impacto do verde na saúde mental.

O estudo foi feito com mais de mil participantes, acompanhados durante cinco anos. O grupo era dividido em pessoas que foram morar em áreas urbanas mais verdes e em menos verdes.

A conclusão do estudo mostrou que os cidadãos que moravam perto do verde tiveram melhora imediata na saúde mental.

A proximidade da natureza é uma aliada potente na prevenção e no combate de males como estresse, depressão e ansiedade. Também tem impacto positivo no cuidado de doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas, de diabetes e de doenças de pele.

Os impactos positivos não são apenas na saúde. A presença da natureza altera também o ambiente em que se vive.

Árvores proporcionam sombra, reduzindo a temperatura em até 2°C, ajudando a melhorar o conforto térmico.

As plantas impactam na poluição, tornando mais limpo o ar das áreas mais arborizadas em cerca de 60%.

Bom para a saúde e para o ambiente, a natureza ajuda ainda na valorização dos imóveis. Áreas urbanas arborizadas são oásis cada vez mais procurados.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Shutterstock

a arte do preparo

Bons cortes, temperos e truques para elevar o churrasco ao próximo nível

Preparar um bom churrasco é uma arte. Com atenção a alguns detalhes, como temperatura da brasa e da carne, temperos e acompanhamentos, a refeição pode se tornar ainda mais especial. Confira algumas dicas:

1. TEMPERATURA PARA PREPARAÇÃO

Para tirar o melhor sabor da carne, o ideal é deixá-la à temperatura ambiente antes de ir para a churrasqueira. A carne deve ser tirada da geladeira ao menos 15 minutos antes de assar. Carnes congeladas devem ficar ao menos 24 horas na geladeira –deixá-las de molho na água, ainda embaladas, ajuda a acelerar o processo. A carne não deve entrar em contato com a água.

2. ALÉM DO SAL GROSSO

O sal grosso é o principal tempero do churrasco e não pode faltar. Mas alguns temperos, molhos e marinadas podem acrescentar novos sabores e um pouco de ousadia ao preparo da carne.

Sal grosso misturado a ervas secas, pimenta do reino e alho em pó, por exemplo, já ajuda a destacar o sabor. Cortes como fraldinha vão muito bem com azeite ou manteiga para dar um toque diferente.

Um molho que casa perfeitamente com churrasco é o chimichurri (mistura de alho, ervas e azeite), tradicional no Uruguai e na Argentina, que pode ser comprado pronto.

Para carnes de frango e porco –e até de vaca–, as marinadas são uma boa alternativa para assegurar sabores mais intensos. O ideal é que a carne fique imersa nela por algumas horas antes de ir à churrasqueira. Um pouco da marinada pode ser guardado também para pincelar a carne enquanto ela está sendo assada.

As carnes devem receber o sal grosso no momento de ir para a churrasqueira. O sal colocado muito antes pode desidratá-las ou deixá-las salgadas demais.

Exemplos de marinada:

Cítrica
- 1 laranja
- 1 limão
- azeite extra virgem
- sal grosso
- alho e alecrim fresco

Oriental
- 50 ml de molho de soja
- 2 colheres de açúcar mascavo
- 1 colher de gergelim
- 1 dente de alho
- 1 colher de gengibre fresco ou em pó
- 2 colheres de sopa de água

Cerveja
- 1 long neck de cerveja preta
- 1 colher de chá de sálvia
- 1 colher de chá de tomilho
- 1 ramo de alecrim fresco
- sementes de coentro,
- raspas da casca de 1 limão siciliano
- pimenta do reino

3. CUIDE DO FOGO

O fogo deve ser aceso de 30 a 40 minutos antes de as carnes serem colocadas para assar. Assim, a brasa irá atingir a temperatura ideal.

4. VEGETAIS TÊM SUA VEZ

Um bom churrasco agrada a diferentes paladares. Frutas e legumes podem acrescentar muito sabor e oferecer uma alternativa às carnes.

As frutas podem ser servidas como acompanhamento das carnes ou como sobremesa.

Confira alguns exemplos:

Abacaxi
Basta passar azeite ou óleo de coco e grelhar. Fica uma delícia com sorvete de creme;

Maçã
Corte ao meio e polvilhe canela e/ou mel;

Banana
Grelhar com casca. Fica molinha por dentro e pode ser polvilhada com canela e mel ou açúcar depois;

Melancia
Basta colocar a fatia na grelha.

Temperados com apenas azeite e sal ou com uma mistura de ervas, os legumes como abobrinha, milho, palmito, berinjela, cebola e pimentão, entre outros, também combinam com a churrasqueira. Batatas podem ser assadas envoltas em papel alumínio e receber recheios como queijo cremoso com ervas depois de prontas.

5. ATENÇÃO AO CORTE

Para assegurar maior suculência é importante deixar a carne descansar antes de cortá-la. Quanto ao corte, executá-lo contra as fibras facilita na obtenção de pedaços macios, fáceis de mastigar.

6. TEMPERATURA DAS CARNES

A melhor forma de assegurar suculência e maciez é controlar a temperatura das carnes. Existem diversos modelos de termômetro no mercado que deixam a vida do churrasqueiro mais fácil. Para assegurar o ponto certo, o centro da carne de vaca deve estar a essas temperaturas:

Selada
46º a 49º C.

Mal passada
52º a 55º C.

Ponto para menos
55º a 60º C.

Ao Ponto
60º a 65º C.

Ponto para mais
65º a 69º C.

Bem passada
71º a 100º C.

Carne de porco e frango devem ser bem passadas.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Exto/Divulgação

Perspectiva ilustrada da piscina do Excellence Guedala

atemporal

Com arquitetura contemporânea, plantas versáteis e lazer completo, na rua mais desejada do Jardim Guedala, o Excellence Guedala traz qualidade de vida com a assinatura Exto

Na rua mais valorizada do Jardim Guedala, a rua dos Três Irmãos, um novo empreendimento chega como uma homenagem ao bairro e a forma de se viver nele. Uma torre única, puramente residencial, de fachada contemporânea, com apartamentos versáteis e confortáveis, lazer, comodidade e qualidade para quem almeja morar nesta região especial da cidade.

O Excellence Guedala é a nova realização da Exto, que em seus mais de 30 anos elevando o padrão de construções, já desenvolveu marcos que serviram de parâmetro e de inspiração para o novo empreendimento.

Entre eles estão o Only Cidade Jardim, um projeto grandioso com mais de 11 mil metros quadrados e duas torres de 30 andares de altíssimo padrão em frente à Ponte Estaiada, cartão-postal da cidade.

Outro empreendimento marcante da região é o Green Guedala, que já transformou a paisagem local e atendeu a uma demanda antiga por apartamentos de tamanhos variáveis e plantas versáteis.

O Excellence Guedala é um projeto puramente residencial, com plantas de 126 m² e 96 m², com 2 ou 3 suítes, proporcionando diferentes aproveitamentos dos espaços e projetado para atender às necessidades e desejos mais exigentes.

Um edifício atemporal, com arquitetura contemporânea que privilegia o aproveitamento de luz e ventilação naturais e um paisagismo que visa proporcionar bem-estar.

Localizado na rua dos Três Irmãos, a apenas 600 m da estação São Paulo-Morumbi da linha 4-amarela do metrô, o empreendimento está perto de tudo e é cercado por áreas verdes.

As residências serão entregues com infraestrutura para instalação de ar-condicionado, churrasqueira e coifa.

O lazer para toda a família também está contemplado. O Excellence Guedala apresenta piscina de 25m, piscina infantil, fitness indoor e outdoor equipados e decorados, brinquedoteca, playground e mini-quadra. Os pets poderão se exercitar no espaço pet agility, projetado para que gastem energia com segurança.

O salão de festas gourmet será o local ideal para receber famílias e amigos. E os moradores poderão relaxar e aproveitar momentos de autocuidado no espaço beauty e na sala de massagem.

Em um bairro em crescimento, o Excellence Guedala vai abrir um novo horizonte para quem busca morar com qualidade.

INÊS249

EstúdioFOLHA APRESENTA

UM DOS MELHORES BAIRROS DE SP

Vista aérea de São Paulo

Eztec/Divulgação

Um bairro com infraestrutura completa que reúne lazer, comércio, serviços, mobilidade e áreas verdes

Verde e muito mais
Ibirapuera vai além do verde com cultura e lazer
Págs. 2 e 3

Novos hábitos
Home Office muda a relação das pessoas com o lar
Pág. 4

Mobilidade
Linha 5-lilás do metrô amplia opção para deslocamento
Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

Parque Ibirapuera

VERDE E MUITO MAIS

Parque mais visitado da cidade, Ibirapuera oferece atividades de lazer e cultura e incrementa qualidade de vida de seus vizinhos

Acordar todos os dias pela manhã e sair para correr ou caminhar ao ar livre, sob as árvores, respirando ar puro e apreciando uma bela paisagem. Não é preciso sair de São Paulo para desfrutar desses prazeres. Os moradores de Moema conhecem bem esse privilégio.

O bairro tem o parque Ibirapuera como seu jardim. A área verde urbana mais visitada da América Latina é o local ideal para quem busca a prática de esportes, a contemplação da natureza, além de alternativas de lazer e cultura.

Com seus 1.584.000 m², o parque possui diversos espaços e paisagens que convidam à contemplação. O lago —com

A Oca, no parque Ibirapuera

suas fontes— é um dos símbolos do Ibirapuera. Ele divide a área cultural da área de contemplação e tem pistas de caminhada e corrida ao redor.

No centro do parque, a praça da Paz é um grande gramado que abriga espécies de árvores dos cinco continentes, como dendezeiros africanos, álamos europeus, flores de abril indianas e melameucas australianas, além do pau-brasil, nativo da mata atlântica.

O renomado paisagista Burle Marx também deixou sua marca no parque, no Viveiro Manequinho Lopes e na praça que leva seu nome. Eles podem ser acessados pelo portão 7.

O Ibirapuera abriga também alguns dos mais importantes museus e espaços culturais da cidade. Ali estão localizados os museus de Arte Moderna (MAM), de Arte Contemporânea (MAC) e Afro Brasil, além da Fundação Bienal, palco de importantes exposições.

Os prédios do parque são marcos arquitetônicos. Projetados por Oscar Niemeyer, os cinco edifícios culturais são conectados por uma marquise sinuosa, mantendo harmonia com o paisagismo. O pavilhão de exposições conhecido como Oca, com sua planta circular, destaca-se na paisagem.

Construção mais recente, o auditório Oscar Niemeyer, mais conhecido como auditório Ibirapuera, também tem arquitetura marcante, em formato triangular e branco, com uma onda vermelha na entrada.

O auditório Ibirapuera tem capacidade para receber 800 pessoas na plateia. Mas também consegue proporcionar espetáculos maiores graças a um mecanismo no fundo do palco, que o abre para o gramado.

VERDE E LAZER

O Pavilhão Japonês, com seu belo edifício e lago de carpas, também é um ótimo local para quem quer fugir da cidade —foi inspirado em uma residência de verão do imperador japonês, construída em 1620, em Quioto.

Os praticantes de esportes encontram estruturas para corrida, caminhada, skate e patinação. Os adeptos da bicicleta têm à disposição longos caminhos para pedalar. O parque também oferece quadras poliesportivas e campo de futebol. O Ibirapuera também atrai praticantes de ginástica funcional, ioga e mahamudra, que se espalham pelos gramados e pelas marquises.

CONCESSÃO

O Parque Ibirapuera foi concedido à iniciativa privada por um período de 35 anos. A Construcap, vencedora da licitação ocorrida em 2019, se comprometeu a recuperar a infraestrutura do parque, sinalização, banheiros e vestiários, dar melhores condições de uso dos ambientes e equipamentos, ampliar e requalificar os serviços e reforçar a segurança para o público. O acesso ao parque continuará gratuito e aberto a todos.

HOME OFFICE MUDA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O LAR

Com a tendência que se expandiu nos últimos anos, cresce a importância de espaços de coworking, de lazer, academia e outros serviços, além de plantas mais versáteis

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da varanda lazer do Z Ibirapuera

O home office e o trabalho híbrido, que mescla as jornadas remota e presencial, onde os profissionais alternam entre dias de atividade em casa e no escritório, são tendências que se consolidaram nos últimos anos. Estudos apontam que os funcionários trabalham de forma mais produtiva em casa, são mais felizes e têm menos vontade de deixar a empresa.

Essa forma de trabalho gerou uma nova relação com a moradia e a consequente valorização de itens que ajudam a garantir mais conforto, comodidade e segurança.

Como home office é uma tendência que, dizem especialistas, veio para ficar, a existência de espaços de coworking nos condomínios se tornou mais que desejável. É quase uma necessidade.

Áreas comuns como academia e equipamentos de lazer também ajudam a facilitar a vida do morador que trabalha em casa.

Empreendimentos como o Z Ibirapuera, em Moema, que possui uma academia convencional e uma área fitness ao ar livre, além de piscina e espaço amplo de convivência no rooftop, tendem a ser valorizados.

Os espaços internos do apartamento também têm sido mais observados. Contar com uma planta funcional e versátil, que permita ao morador trabalhar, descansar e se divertir sem sair de casa tornou-se essencial.

A varanda, antes cobiçada por aqueles que gostam de organizar eventos e receber amigos, tem sido festejada por ser versátil, pois pode ser usada para várias funções, como escritório, prolongamento da cozinha ou da sala de estar, área de lazer ou apenas como espaço para relaxar.

Perspectiva ilustrada do coworking do Air Brooklin

Outro elemento que ganhou força com a ampliação do home office são os empreendimentos com serviços pay-per-use.

Contar com benefícios como lavanderia, lava-rápido, pet shop, cabeleireiro e manutenção, entre outros, é uma forma de ganhar tempo para resolver as questões do dia a dia.

Com as pessoas usando a moradia para trabalho e lazer, as tendências de decoração também foram influenciadas e apontam para um crescente uso de materiais naturais.

Há um investimento maior em texturas que trazem aconchego. A ideia é criar mais conforto para quem tem que ficar em casa.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

MOBILIDADE 360°

Moema oferece mobilidade única, com metrô, ciclovias e acessos fáceis a diversas áreas da cidade e ao aeroporto

Estação Eucaliptos e fachada do shopping Ibirapuera

Um dos bairros mais bem localizados de São Paulo, com acesso a diversas áreas da cidade, Moema ganhou um salto de qualidade em sua mobilidade com a chegada do metrô.

A região abriga as estações Moema e Eucaliptos da linha 5-lilás, interligada à linha 1-azul na estação Santa Cruz e à 2-verde na Chácara Klabin.

A estação Eucaliptos está localizada em frente ao shopping Ibirapuera, facilitando o acesso a quem quer passear ou fazer compras. Já a Moema fica na avenida Ibirapuera, entre as avenidas Jamaris e Divino Salvador.

A linha 5-lilás torna mais fácil o acesso a centros comerciais como Santo Amaro, Moema, Campo Belo e Vila Mariana, a serviços de saúde e hospitais —como Edmundo Vasconcelos, São Paulo, Servidor Estadual, Apae e AACD, e aos parques Ibirapuera e das Bicicletas.

Ciclovia na av. Helio Pellegrino

Moema também conta com um grande número de ciclofaixas e pontos de aluguel de patinete.

Os corredores de ônibus Vereador José Diniz-Ibirapuera-Centro e Santo Amaro-Nove de Julho-Centro são outras alternativas para quem prefere usar o transporte público.

Os adeptos do carro contam com diversas vias importantes que levam a vários pontos da cidade, como as avenidas Ibirapuera, Santo Amaro, Hélio Pelegrino, Moreira Guimarães e dos Bandeirantes.

O deslocamento fácil até o aeroporto de Congonhas é outra vantagem para o morador que viaja muito a trabalho ou lazer.

O bairro está localizado a aproximadamente 3,5 km do aeroporto —cerca de 15 minutos de carro. A futura linha 17-ouro, interligada à linha 5-lilás, tornará essa viagem ainda mais tranquila.

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada do rooftop do Z Ibirapuera

PRATICIDADE E SOFISTICAÇÃO EM MOEMA

Vizinho do charmoso Ibirapuera, bairro oferece ótimas estruturas de comércio, lazer e serviços, além de deslocamento fácil e apartamentos de alta qualidade

Morar em Moema é ter tudo ao seu redor. É usufruir de ruas tranquilas e arborizadas para andar a pé e, ao mesmo tempo, estar cercado por uma excelente infraestrutura de comércio e serviços. É ter o verde como vizinho e aproveitar toda a qualidade de vida que o bairro proporciona.

Não à toa, Moema é uma das regiões mais valorizadas da zona sul. O cenário gastronômico é bastante diversificado com ótimos restaurantes, lanchonetes, sorveterias e cafés. O bairro também oferece um comércio de qualidade, com o shopping Ibirapuera e diversas opções de lojas de rua.

Para atender a diferentes públicos que buscam qualidade de vida em um dos bairros mais desejados de São Paulo, a EZTec lançou diversos empreendimentos na região.

Um deles é o Le Jardin Ibirapuera, que possui apartamentos de alto padrão para atender à demanda de um público seleto. O empreendimento apresenta apartamentos de 163 m², quatro dormitórios e lazer completo. Com um atrativo ainda mais especial: uma deslumbrante vista para o parque Ibirapuera.

Outro empreendimento da EZTec na região é o Z Ibirapuera. Com estúdios de 24 m² e apartamentos de 51 m² a 54 m² de dois dormitórios, o Z Ibirapuera está localizado entre as estações Moema e Eucaliptos do metrô. O empreendimento possui plantas inteligentes e espaços compartilhados que tornam a vida mais prática, como academia, lavanderia, co-living e serviços são pay per use (o morador paga se utilizar). As áreas comuns são assinadas por grandes marcas como Cia Athletica e Dry Clean USA. Sua arquitetura moderna leva as áreas de lazer para o rooftop, inclusive a piscina, permitindo momentos de entretenimento e descanso com uma bela vista da cidade.

Já o Pátrio Ibirapuera é voltado para um público que busca praticidade. O empreendimento da EZTec oferece soluções que permitem ao usuário, do conforto do seu lar, acionar profissionais que irão auxiliar na resolução dos problemas do dia a dia. O empreendimento luxuoso oferece apartamentos de alto padrão, com plantas de 280 m², e áreas sociais totalmente equipadas para descanso e diversão, também disponibiliza uma série de comodidades. O home repair pode ser acionado para manutenção das residências sempre que necessário. As roupas podem ser enviadas para a lavanderia ou pequenos reparos sem a necessidade de sair de casa. O morador tem à disposição um serviço de encomenda e entregas de supermercado. Os idosos, por sua vez, podem contar com serviço exclusivo de acompanhamento. Esses serviços são pay per use.

Pronto para morar, o Z Cotovia é um mixed use com residenciais compactos e offices. O empreendimento, na avenida Cotovia, está a duas quadras do shopping Ibirapuera, a uma da estação Eucaliptos e próximo ao parque Ibirapuera. Conta com coworking, piscina coberta, academia, lavanderia, lounge, concierge e serviços pay per use, entre outras comodidades. Os escritórios permitem trabalhar sem sair do condomínio, com máxima flexibilidade de layout.

Perspectiva ilustrada do terraço decorado do Le Jardin Ibirapuera

INFORME PUBLICITÁRIO
FOLHA DE S.PAULO
DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024 R$ 6,90